

Trilhas

da leitura e da escrita

1º ANO

Língua Portuguesa

PROFESSOR(A)

Volume

2



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



Alfabetiza
Tchê



1º ANO | VOLUME 2 LIVRO PROFESSOR(A)

1ª EDIÇÃO, 2024

LÍNGUA PORTUGUESA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite
Vice-governador: Gabriel Souza
Secretária de Educação: Raquel Teixeira
Secretária-adjunta de Educação: Stefanie Eskereski
Subsecretária de Governança e Gestão da Rede Escolar: Janaína Franciscatto Audino
Subsecretário de Desenvolvimento da Educação: Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo

Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul | FAMURS

Presidente: Luciano Libório Baptista Orsi

União dos Dirigentes Municipais de Educação | UNDIME

Presidente: Maristela Ferrari Ruy Guasseli

EQUIPE TÉCNICA DO ESTADO

Coordenação e organização do material: Leony Cananéa Marques
Equipe pedagógica de conteúdo: Débora de Moraes – SEDUC RS, Driele Fernanda Nery Severo – UNDIME RS, Gisele Dorneles Fernandes – SEDUC RS, Leony Cananéa Marques – SEDUC RS, Nicole Martini Longhi – UNDIME RS, Tábata Faé – UNDIME RS, Vivian Milene Corrêa e Silva – SEDUC RS, Viviane Grasiela da Fonseca – UNDIME RS
Revisora Técnica: Márcia Fagundes Barbosa

ASSOCIAÇÃO BEM COMUM

Expediente

Diretor Executivo da ABC: José Clodoveu de Arruda Coelho Neto
Diretora do Desenvolvimento Institucional – DDI: Andréa Araújo Rocha Nibon
Diretora adjunta – DDI: Walquiria Maria Moreira Santiago
Diretora do Programa Educar pra Valer – EPV: Márcia Oliveira Cavalcante Campos
Diretor adjunto – EPV: Julio Cesar Cavalcante Bezerra
Diretora da Parceria de Alfabetização em Regime de Colaboração – PARC: Maria da Conceição Ávila de Misquita Viñas

Diretoras adjuntas – PARC: Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira e Maria Vera Vasconcelos
Equipe Técnica – ABC
Colaboradora de Conteúdo: Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira
Leitoras Críticas: Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira, Eunice Maria Holanda Siebra e Stefânia Sales da Silva
Gestor de Projetos: Ícaro Corrêa Gondim Faria
Auxiliar de Gestão: Antonio Marlon Coutinho Barros

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora-executiva: Ana Ligia Scachetti
Gerente de Aprendizagem: Paolla Vieira
Coordenação de conteúdo: Pedro Annunciato
Equipe de conteúdo: Alexandra Maria C. Misurini, Amanda Chalegre, Carla Fernanda Nascimento, Dayse Oliveira, Eloá Cristine Cabral de Oliveira, José Augusto de Araújo Gonçalves e Karoline Cussolim
Relacionamento com Secretaria de Estado de Educação – RS: Pedro Henrique de Alcantara e Silva
Professoras-autoras do Rio Grande do Sul: Ana Cristina Czegelski Duarte, Elaine Jovita Busch, Eliane Silveira Gonçalves, Elisângela de Fatima Rizzatto, Jaqueline Richter, María Luisa Fleck, Marli Zanatta, Sibeles Borges Rodrigues, Sueli Maria de Oliveira, Susane Andrade Rodrigues, Tamires Pereira Duarte Goulart, Zaniglei Quadros Sampaio
Colaboração técnica: Thainara Souza Lima
Especialistas pedagógicas: Amanda Alves Amaral e Heloisa Jordão
Revisão técnica: Elaine Vieira de Almeida e Luciana Chiele
Coordenação Editorial: Eloá Cristine Cabral de Oliveira
Edição e preparação de texto: Transforma Editorial
Revisão de texto: BR75 texto | design | produção
Direção de arte: Débora Alberti e Leandro Faustino
Ilustrações de capa: Carolina Delavy
Ilustrações de miolo: David Duarte e Raquel Silva
Diagramação: HiDesign
Iconografia e licenciamento: Barra Editorial

Parte do conteúdo desta coleção é uma adaptação do Material Educacional Nova Escola (MENE), visando desenvolver as habilidades priorizadas e diretrizes do Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC). O MENE foi adaptado dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019, produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes dos autores dos projetos dos Planos de Aula e do Material Educacional não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço. As sequências didáticas do MENE e do Veredas da Leitura e da Escrita serviram de base para a produção do Trilhas da Leitura e da Escrita. As propostas foram feitas por professores-autores de 11 estados parceiros até 2022, e também de Ceará e São Paulo. Este material foi realizado pela Associação Nova Escola e Associação Bem Comum. Sua produção foi financiada pelos parceiros Fundação Lemann e Instituto Natura. Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br. Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CCO1.0.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

V597 Trilhas da leitura e da escrita : material didático 1.ed. complementar do Rio Grande do Sul : 1º ano : ensino fundamental: livro professor(a) : volume 2 : 2º semestre / organizadores

Associação Nova Escola, Associação Bem Comum. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova Escola, 2023. – (Coleção Rio Grande do Sul) 192 p.; 21 x 28 cm. – ISBN 978-65-5965-273-0.

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental).

I. Associação Nova Escola. II. Associação Bem Comum.

III. Série. 10-2023/58

CDD 372.6

Índice para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6
Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária - CRB-1/3129

APRESENTAÇÃO

A alfabetização é um dos primeiros tijolos construídos na vida, a base para algo que virá no futuro. Como entes públicos, temos a obrigação de garantir que todas as nossas crianças tenham essa base, para que possam construir seu futuro da maneira que desejarem. Este material didático complementar é um exemplo importante dessa grande missão que temos: a de unir esforços conjuntos entre o Estado e os municípios na busca da melhora da educação de nossos jovens.

Também reflete e fortalece o regime de colaboração, por meio da consolidação do Alfabetiza Tchê, programa criado de forma conjunta com a Federação das Associações de Municípios do RS (FAMURS) e a União dos Dirigentes Municipais de Educação do RS (Undime-RS), aprovado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul em 30 de novembro de 2023, e que hoje está nos 497 municípios do Estado, reafirmando o compromisso de que todos os(as) estudantes da rede pública do Rio Grande do Sul sejam alfabetizados na idade certa. O conjunto de esforços desse programa prevê, além do material didático, aplicação de avaliações de fluência leitora (Diagnóstica, Formativa e Somativa) e ciclos formativos de alfabetização, letramento e gestão escolar para professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares das redes públicas estadual e municipais do Estado.

Que todos possam aproveitar esse material didático complementar da melhor maneira possível. Temos a confiança de que ele se propõe a ser um instrumento de aprendizado e construção.

Raquel Teixeira
Secretária de Estado da Educação do RS

Prezada Professora e Prezado Professor,

Os cenários que temos após as mais recentes avaliações externas nos trazem dados impactantes¹ que nos apontam a urgente necessidade de mudarmos os caminhos e apressarmos os passos para alfabetizarmos todas as crianças na idade certa, em cada uma das salas de aula, de cada uma das escolas das redes públicas, independentemente da situação socioeconômica, raça e gênero em perfeita atenção ao princípio essencial da equidade.

A coleção **Trilhas da Leitura e da Escrita** foi produzida a muitas mãos e diversos olhares para ser um ponto de partida no alcance desse objetivo. Desejamos que vocês aproveitem muito essa trilha de atividades, registrem e acompanhem as evoluções das aprendizagens, compartilhem suas estratégias de ensino com seus pares e, sobretudo, transformem a sala de aula em um espaço de descoberta para que os estudantes e as estudantes aprendam na etapa escolar que é esperada que isso aconteça.

Sigamos juntos pela nobre missão de alfabetizar as crianças, mas não nos esqueçamos de caminhar com passos firmes, consistentes e rápidos em direção a esse maravilhoso mundo da leitura e da escrita, pois ele é a grande vereda para a transformação na vida das pessoas, com as suas consequências práticas nos âmbitos sociais, econômicos, políticos e culturais da população brasileira, assegurando as melhores condições para o fortalecimento da democracia do Brasil.

José Clodoveu de Arruda Coelho Neto
Diretor Executivo da Associação Bem Comum

¹ 68,6% dos estudantes que participaram do SAEB realizado em 2021 encontram-se no nível 4, que indica baixo nível de proficiência de leitura e de escrita.

Olá, professor e professora,

A coleção **Trilhas da Leitura e da Escrita**, que você tem em mãos agora, é resultado de um esforço coletivo para lhe apoiar no desafio de promover a alfabetização na idade certa às crianças das escolas públicas brasileiras. Estamos animados(as) com a possibilidade de estar mais perto de você e de sua rotina escolar, desde o planejamento das aulas até o momento de avaliação de suas práticas pedagógicas.

Cada página deste material traz em si contribuições de professoras e professores de diferentes realidades do ensino público, traduzidas em atividades detalhadas e voltadas para a prática em sala de aula, por meio de metodologias ativas que possibilitem ao(à) estudante estar no centro de seu processo de aprendizagem. Aqui também perseguimos a diversidade como um valor fundamental na construção de uma educação equânime e representativa a cada estudante.

Toda essa dedicação só ganha sentido quando chega às salas de aula e, por isso, é fundamental que as propostas sejam adaptadas à realidade de sua turma, contemplando as especificidades que só você e os(as) estudantes conhecem. Desejamos que este material seja um bom companheiro de jornada e que, juntos(as), construam trocas significativas aos(às) estudantes e também a você, professor(a).

Boa leitura!
Associação Nova Escola

CONHEÇA O SEU MATERIAL

A coleção **Trilhas da Leitura e da Escrita** representa o material didático complementar do estado do Rio Grande do Sul e é composta de uma série de materiais anuais, voltados ao Ciclo de Alfabetização (1º e 2º anos) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em cada ano, há uma subdivisão entre **Livro Professor(a)**, com orientações para o planejamento e propostas de sistematização da aprendizagem, e **Livro Estudante**, consumível e com atividades voltadas à prática). Além disso, há cartazes com foco no uso coletivo de recursos didáticos, e um **Livro de Leituras**, destinado a estudantes e professores(as), com textos e atividades que contribuem com o desenvolvimento da fluência leitora.

São objetivos da coleção **Trilhas da Leitura e da Escrita**:

- ▶ Abordar a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus(suas) usuários(as) e da comunidade a que pertencem.
- ▶ Promover situações adequadas para a plena aprendizagem da língua escrita, tomando-a como instrumento fundamental para a interação dos sujeitos nos diferentes campos de atuação da vida humana.
- ▶ Desenvolver os processos de alfabetização e letramento, concebendo-os como processos cognitivos distintos, porém intimamente imbricados.
- ▶ Ampliar o repertório de produtos culturais dos(as) estudantes e valorizar as diversas manifestações culturais que já integram suas vivências, envolvendo inclusive o uso de várias linguagens.
- ▶ Abordar a variação linguística como fenômeno inerente à língua, valorizando as diferentes variedades linguísticas.
- ▶ Conceber os gêneros discursivos como ferramentas linguísticas por meio das quais os(as) estudantes podem se envolver, com maior autonomia e protagonismo, na vida social, reconhecendo que suas produções textuais – orais, escritas, multissemióticas – compreendem um lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- ▶ Desenvolver senso estético para fruição por meio da prática de leitura literária.
- ▶ Promover o trabalho com as competências socioemocionais visando ao desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas em suas singularidades.

Para isso, o material está organizado em três modalidades organizativas:

ATIVIDADES PERMANENTES

Presentes no **Livro Professor(a)**, as atividades permanentes (ATP) têm como objetivo proporcionar a frequência regular dos(as) estudantes a determinada prática social de linguagem e a sua formação integral. São momentos didáticos organizados com foco em favorecer a apropriação de procedimentos, a ampliação de repertório e a aquisição de hábitos e atitudes.

UNIDADES DE ABERTURA

Propostas ao início de cada semestre, as **Unidades de Abertura** têm como intuito promover o desenvolvimento das competências socioemocionais visando ao desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas em suas singularidades. Com foco no desenvolvimento das relações interpessoais, promovem uma ampliação do olhar de si e do coletivo, convidando o(a) estudante a pensar de maneira crítica em relação ao bem-estar de todos(as) que o(a) rodeiam.

SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES

Por fim, a modalidade organizativa denominada **Sequência de Atividades** pauta-se na organização do ensino a partir da perspectiva enunciativo-discursiva ao promover o ensino das diferentes facetas – linguística, interativa e sociocultural – envolvidas nos processos de alfabetizar e letrar. Assim, partindo de uma situação comunicativa em que um gênero assume papel de objeto de ensino central, são exploradas unidades menores que o texto com o intuito de fomentar o desenvolvimento dos objetos de conhecimento da prática de Análise Linguística/Semiótica e as especificidades do Ciclo de Alfabetização. Em virtude dos diferentes níveis de complexidade de cada gênero abordado nas unidades – e de sua complexificação na progressão prevista no interior do ciclo – as unidades podem apresentar 18, 15 ou 9 capítulos, que permitem um tratamento mais acurado das especificidades do gênero e preveem produções textuais escritas e orais.

No início de cada unidade, você encontra:

- ▶ Competências gerais da BNCC exploradas na unidade.
- ▶ Habilidades do Referencial Curricular Gaúcho exploradas na unidade.
- ▶ Breve descrição da unidade.
- ▶ Objetos de conhecimento explorados na unidade.
- ▶ Informações sobre o gênero e as práticas de linguagem explorados na unidade.
- ▶ Referências sobre o assunto da unidade.

2 TROCANDO BILHETES

destinatária; mensagens despedidas e/ou "assin" o remetente se identifica (autônoma).

Práticas de linguagem

- Leitura/Escuta (oral e autônoma).
- Escrita (compartilhada e autônoma).
- Análise linguística/Semântica (alfabetização).
- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Objetos de conhecimento

- Reconstrução das condições de produção e de recepção de textos.
- Estratégias de leitura.
- Decodificação.
- Fluência de leitura.
- Compreensão em leitura.
- Estrutura composicional do texto.
- Construção do sistema alfabético.
- Convenções da escrita.
- Segmentação de palavras.
- Classificação de palavras por número de sílabas.
- Forma de composição do texto.
- Escrita autônoma e compartilhada/Planejamento de texto.
- Produção de textos.
- Revisão de texto/Edição de textos.

Para saber mais

- ARENA, Dagoberto Buain. SANTOS, Sônia Oliveira. Alfabetização e aplicativos de troca de mensagens. *Revista Brasileira de Alfabetização*, v. 1, p. 85-89, jul./dez. 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. O que são: listas, cartas e bilhetes. In: *Fundação/Projeto Nordeste*. Brasília: MEC/SETE, 2000. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/mec00253.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2023.
- COSCIARELLI, Carla. Giostardo Ceate: antecipação na leitura (predição). Belo Horizonte: Ceate/LFMA3. Disponível em: <https://www.ceate.ufmg.br/giostardoceate/verbetes/antecipacao-na-leitura-predicao>. Acesso em: 20 out. 2023.
- NOBREGA, Maria José. Redigindo textos, assimilando a palavra do outro. *Revista Verbo*, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: <https://index.php/revistaverbo/article/view/3/2>. Acesso em: 23 ago. 2023.

Sobre a Unidade 2

Esta é uma sequência de nove capítulos, com foco na produção de mensagens por meio do gênero textual **bilhete**, além de mensagens instantâneas enviadas por aplicativos. A sequência de atividades vai abordar as práticas de leitura, análise linguística e semântica e de produção de textos.

Informações sobre o gênero

Os bilhetes são mensagens breves usadas na comunicação rápida e entre interlocutores que mantêm uma relação próxima, mas que não podem se falar pessoalmente no momento da produção. Geralmente, os bilhetes/mensagens são escritos em linguagem informal, podem conter gírias, abreviações e repetições e nem sempre respeitam as normas gramaticais; essas variações dependem do contexto comunicativo no qual o texto circula. Esse gênero atende a várias funções comunicativas: deixar um recado ou um aviso, solicitar algo, relatar um fato e fazer um convite, entre outras. Em geral, a forma composicional desse gênero compreende os seguintes elementos, nem sempre apresentados nesta ordem: saudação, por meio da qual se identifica o

Competências gerais da BNCC

2, 3, 5, 9.

Habilidades desenvolvidas na Unidade 2

EF15LP01 EF15LP02 EF15LP03RS1
EF15LP05 EF15LP06 EF15LP07RS1
EF15LP08RS1 EF15LP09RS1 EF15LP10RS1-2
EF01LP03RS1 EF01LP12RS1 EF01LP12RS-2
EF01LP17 EF01LP20 EF01LP22RS-2
EF01LP22RS-3

32 1º ANO

3 BRINCADEIRAS DE RODA: CANTIGAS

letras de fácil memorização, rimas, repetições e figuras de linguagem, como a **personificação** (que aparece no canto "A borra do dia que tem", por exemplo). Os textos que compõem esse gênero, também conhecido como **cantigas de roda**, **cantigas populares** ou **cantigas**, abordam temas lúdicos e do imaginário infantil, apresentando, por vezes, conteúdos que favorecem o aprendizado das crianças (como o canto "a galinha do vizinho", por exemplo), eventualmente acompanhados por coreografias simples, estimulam o desenvolvimento motor e favorecem a socialização. Por constituírem uma das formas de manifestação cultural e folclórica, é possível encontrarmos algumas diferenças nas letras das cantigas de roda, a depender da região ou do seu estado de origem.

Práticas de linguagem

- Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- Análise linguística/Semântica (alfabetização).
- Oralidade.
- Escrita (compartilhada e autônoma).
- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Objetos de conhecimento

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- Estratégias de leitura.
- Compreensão em leitura.
- Forma de composição do texto.
- Construção do sistema alfabético e da ortografia.
- Caracterização dos diversos gêneros do alfabético.
- acentuação.
- Segmentação de palavras.
- Classificação de palavras por número de sílabas.
- Produção de texto oral.
- Registro oral.
- Registro formal e informal.
- Edição de texto.

Competências gerais da BNCC

2, 3, 5.

Habilidades desenvolvidas na Unidade 3

EF15LP01 EF15LP02 EF15LP06
EF15LP07RS1 EF15LP08RS1 EF15LP09RS1
EF15LP09RS2 EF15LP09RS3 EF15LP06
EF15LP07RS1 EF01LP07RS1 EF01LP07RS-1
EF01LP08RS1 EF01LP11 EF01LP12RS-1
EF01LP12RS-2 EF01LP13RS-1 EF01LP16
EF01LP17 EF01LP18 EF01LP18RS-1

Sobre a Unidade 3

Esta unidade é composta de 15 capítulos. Recomendamos que sejam trabalhados na ordem proposta pelo material. O objetivo é levar os(as) estudantes a uma aprendizagem reflexiva e sistemática do gênero textual **cantiga**. Os capítulos estão organizados da seguinte forma: três capítulos de leitura, seis capítulos de análise linguística/semântica, três capítulos focados na oralidade e três capítulos focados na escrita.

Para as atividades propostas na unidade, é possível organizar o turno em duplas e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos. Por fim, o turno vai planejar e apresentar o **Projeto Cantigas com as Cantigas** que foram

No início dos capítulos, você encontra:

- ▶ Habilidades do Referencial Curricular Gaúcho exploradas no capítulo.
- ▶ O que será feito em cada seção do capítulo.
- ▶ Objetivos de aprendizagem do capítulo.
- ▶ Materiais a serem usados pelos(as) estudantes.
- ▶ O que os(as) estudantes já devem saber antes de participar do capítulo.
- ▶ Possíveis dificuldades apresentadas pelos(as) estudantes e suas soluções.

As orientações para o desenvolvimento de cada atividade e suas expectativas de resposta são acompanhadas das reproduções das páginas do Livro Estudante.

Ao longo das unidades, você também encontra propostas de atividades destinadas ao desenvolvimento do **Acompanhamento Sistemático das Aprendizagens (ASA)**. Cada uma dessas propostas é acompanhada por uma **Ficha de Descritores**, disponibilizada nas páginas finais das unidades. O intuito das fichas é propiciar o registro adequado dos resultados obtidos pelos(as) estudantes permitindo ao(a) professor(a) mapear quais aprendizagens já foram conquistadas e quais precisam ser retomadas.

- ▶ **Capítulo 2:** acompanhamento diagnóstico inicial (sondagem), com propostas de leitura e escrita iniciais do gênero em foco.
- ▶ **Capítulo 6:** acompanhamento diagnóstico intermediário (diagnóstico processual), com propostas de escrita com foco nos objetos de ensino da prática de análise linguística (aprendizagem do SEA).
- ▶ **Último capítulo:** acompanhamento diagnóstico final, com propostas de leitura e produção de texto do gênero em foco.

FICHA DE DESCRITORES 3 PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DE APRENDIZAGENS	
PROFESSOR(A)	NOME DO(A) ESTUDANTE
<p>PROPOSTA DE LECTURA: solicita estudantes devem ler as fichas em voz alta um para o outro, enquanto você observa e faz as anotações.</p> <p>PROPOSTA DE ESCRITA: lista de nomes de turmas e lista de alunos.</p> <p>DESCRITORES</p> <p>Le comente palavras com sílabas CVC e no padrão CVC.</p> <p>Le comente palavras com sílabas CVC e no padrão CVC.</p> <p>Le lista de palavras: decodificando sílabas por sílaba e sem compreender o que foi lido.</p> <p>Le lista de palavras: compreendendo o que foi lido.</p> <p>Estabeleça relação entre fala e escrita com fluência.</p> <p>Identifica a finalidade do texto.</p> <p>São nomear algumas sílabas de palavras.</p> <p>São nomear todas as sílabas de palavras.</p> <p>Diferencia letras de traçado semelhantes.</p> <p>Escreve palavras utilizando apenas letras, mas não atende completamente o valor sonoro.</p> <p>Escreve palavras de forma silábica (atribuindo valor sonoro a algumas letras, especialmente as vogais).</p> <p>Escreve comente palavras com sílabas CVC e no padrão CVC.</p> <p>Escreve comente palavras com sílabas CVC e no padrão CVC.</p> <p>Escreve frases com autonomia.</p> <p>Escreve palavras de forma alfabética, mesmo não observando as convenções ortográficas de escrita.</p> <p>Escreve palavras de forma alfabética, observando as convenções ortográficas de escrita.</p>	

Legenda: ■ Desenvolvido ■ Desenvolvido parcialmente ■ Não desenvolvido

NOTA TÉCNICA - USO DE GRAFIAS NÃO CONVENCIONAIS

Na prática pedagógica de professores(as) alfabetizadores(as), é frequente a estratégia de apresentar palavras redigidas de forma não convencional pelos(as) estudantes, com o intuito de promover a reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita alfabética. Dessa maneira, neste material didático, apresentamos propositalmente palavras escritas de forma não convencional, a fim de simular escritas de estudantes dessa faixa etária. Dito isso, temos dois tipos de ocorrências exploradas no Livro Estudante:

i) Escritas que simulam hipóteses de escrita dos(as) estudantes, ou seja, palavras grafadas representando cada sílaba com uma letra (p.e. BEA para BONECA) ou variando entre a grafia convencional de sílabas e sílabas representadas por uma única letra (p. e., BONCA). Assim, é possível que se apresente escritas não convencionais ao lado da escrita convencional e se solicite que analisem a ordem das partes orais e das partes escritas das palavras, observando sua relação com o todo (palavras orais e palavras escritas).

O objetivo é promover a reflexão, por meio da comparação entre diferentes formas de registro, sobre o fato de que a escrita nota os pedaços sonoros (sílabas) das palavras, mas que é preciso observar as partes ainda menores (fonemas) no interior das sílabas.

ii) Escritas que simulam trocas entre consoantes surdas e sonoras: de acordo com Soares (2021, p. 147), “o que faz a criança distinguir surdas de sonoras com o mesmo ponto de articulação é a diferença entre os fonemas que cada letra representa [...] Os procedimentos mais adequados são atividades de percepção da diferença de som, de fonemas, em sílabas de palavras: por exemplo, discutindo o erro da criança nas palavras: comparar a sílaba FA em CAFALO (escrita da criança) com a sílaba VA da escrita correta de CAVALO [...]”.

SOARES, Magda. *Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e escrever*. São Paulo: Contexto, 2021.

Em cada capítulo você vai encontrar:

CONTEXTUALIZANDO

Ativa o conhecimento prévio do(a) estudante e desperta seu interesse no tema. Desenvolve-se por meio de perguntas disparadoras e atividades (opcional). É preciso considerar a experiência pessoal do(a) estudante, de modo a incentivá-lo(a) a aprender. As perguntas e outras estratégias eventualmente adotadas devem servir como base para uma discussão oral em sala.



PRATICANDO

Promove atividades em que o(a) estudante possa desenvolver as habilidades exploradas no capítulo. Elas podem trazer textos de terceiros, imagens, mapas etc. O(A) estudante deve ser o(a) protagonista no seu processo de aprendizagem.



RETOMANDO

Propõe a elaboração coletiva de sínteses e conclusões sobre o que foi aprendido nas seções anteriores. É fundamental que haja um espaço em que os(as) estudantes verbalizem o que efetivamente compreenderam, ou seja, é o momento em que o(a) estudante reconstrói, no plano da representação (por meio de sínteses, esquemas, desenhos), o que conseguiu compreender do conceito, naquele momento, no plano da ação (ao longo da seção **Praticando**).

No Livro Estudante e no Livro Professor(a), ícones indicam o tipo de atividade a ser desenvolvida:



ATIVIDADE
ORAL



ATIVIDADE
COM ANEXO



ATIVIDADE
DE RECORTE



ATIVIDADE
NO CADERNO



ATIVIDADE
EM GRUPO



ATIVIDADE
EM DUPLA



JOGO

Para incluir todos os dias

Toda sala de aula é diversa e a multiplicidade de características não precisa ser vista como negativa. Essa mudança de olhar fundamenta a Educação Inclusiva e está por trás da realização de aulas realmente acessíveis. O Guia de dicas e inspirações para um planejamento pedagógico inclusivo (disponível em <https://s3.amazonaws.com/mene.novaescola.org.br/materiaiseducacionais/fd923f31-dd10-439c-9f1c-ff8a8a4b9f52.pdf>) apoia o uso deste material e o planejamento de todas as aulas. Conte com ele!

ROTINA DIÁRIA NO CICLO DA ALFABETIZAÇÃO

A seguir, apresentamos uma sugestão de rotina didática para o uso contínuo do **Trilhas da Leitura e da Escrita**, de modo a complementar outros materiais e rotinas já existentes em sua escola. Para realizá-la, reserve **duas horas diárias**, de modo a garantir tempo suficiente para o desenvolvimento dos processos de alfabetização e letramento.

Momento	Proposta	Tempo	Sugestões de encaminhamentos
Início das aulas	Leitura pelo(a) professor(a) em voz alta	15 minutos	Leitura de textos diversos para os(as) estudantes.
	Atividade de alfabetização (apropriação do sistema de escrita alfabética)	20 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de cartazes com textos que estão sendo trabalhados (ou que já foram trabalhados); • Leitura dos textos do Livro de Leituras; • Leitura/organização/jogos envolvendo crachás; • Leitura de lista de palavras do mesmo campo semântico; • Jogos de associação das fichas; • Leitura de frases com imagens; • Alfabeto móvel; • Desafios lúdicos envolvendo palavras, sílabas e letras. Entre outras possibilidades...
Após o intervalo	Capítulo do Trilhas da Leitura e da Escrita	30 a 40 minutos	Atividades propostas no Livro Estudante , seguindo as orientações descritas no Livro Professor e a ordem das unidades apresentadas.
Variado (início das aulas ou após o intervalo)	Atividades permanentes	30 a 40 minutos	Livro Professor(a): <ul style="list-style-type: none"> • Atividade permanente 1: <i>Para gostar de histórias</i> (uma vez por semana). • Atividade permanente 2: <i>Para gostar de escrever</i> (duas vezes por semana). • Atividade permanente 3: <i>Para gostar de acolher</i> (uma vez por semana). • Atividade permanente 4: <i>Para gostar de ler</i> (uma vez por semana).

JOGOS E PROPOSTAS PARA USO NA ROTINA DIÁRIA

Os jogos e as propostas a seguir estão disponibilizados no **Livro Professor(a)** e no **Livro Estudante**, atrelados a atividades específicas. Aproveite estes materiais também em outros momentos da rotina pedagógica.

Unidade	Capítulo	Anexo	Livro	Nome	Descrição	Sugestões de aplicação na rotina
1	2	1	Estudante	Jogo mímica das brincadeiras	Fragmentos da obra de Pieter Bruegel para brincar de representação, por meio de mímicas, das brincadeiras retratadas nas imagens.	Atividade para trabalhar aspectos sociemocionais com a turma.
1	3	2	Professor	Imagens recortáveis que expressam diferentes sentimentos	-	Atividade para trabalhar aspectos sociemocionais com a turma.
1	4	3	Professor	Jogo "Encontre alguém que..."	Tiras com frases para descoberta de características semelhantes/ diferentes entre o grupo.	Atividade para trabalhar aspectos sociemocionais com a turma.
3	8	5	Estudante	Jogo da memória	Cartas com as mesmas palavras grafadas em letras maiúsculas e minúsculas.	Apropriação das diferentes grafias do alfabeto (maiúsculas x minúsculas).

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA TRABALHADAS NO TRILHAS DA LEITURA E DA ESCRITA

Competência	Descrição	Onde encontrar
2	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	ATP 3 Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
3	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
5	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	Unidade 2
6	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	ATP 3
8	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	ATP 3 Unidade 1 Unidade 4
9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	ATP 3 Unidade 1 Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
10	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	ATP 3 Unidade 1

HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO TRABALHADAS NO TRILHAS DA LEITURA E DA ESCRITA

Habilidade	Descrição	Onde encontrar
EF15LP01	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
EF15LP02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	ATP 4 Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
EF15LP03RS1-1	Localizar informações explícitas em textos, desenvolvendo a compreensão leitora.	Unidade 2
EF15LP05	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Unidade 2 Unidade 4
EF15LP06	Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
EF15LP07RS-1	Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos seus aspectos estruturantes.	Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
EF15LP13RS1-1	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.) a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.	Unidade 3 Unidade 4
EF15LP14RS1-1	Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que, gradativamente, se aproprie da linguagem utilizada nesses gêneros.	ATP 4
EF15LP15RS1-1	Perceber que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.	ATP 1
EF15LP16	Conhecer e ampliar a capacidade leitora por meio de textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	ATP 1 Unidade 4
EF15LP17	Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	ATP 1

(continua)

HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO TRABALHADAS NO TRILHAS DA LEITURA E DA ESCRITA

(continuação)

Habilidade	Descrição	Onde encontrar
EF15LP18RS1-1	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que se compreenda, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	ATP 1 Unidade 4
EF15LP19RS1-1	Empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias do tipo), recontando oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Unidade 4
EF12LP01RS1-1	Ler, com auxílio do professor, diferentes palavras com associação de sons iniciais e finais de nomes e de outros (nomes de amigos, parentes, palavras conhecidas) estabelecendo a relação gráfico-sonora que facilite a memorização.	Unidade 2
EF12LP02RS1-1	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura.	ATP 4
EF12LP04RS1-1	Ler de forma colaborativa pequenos textos, compreendendo o que estão lendo.	ATP 4 Unidade 2 Unidade 3
EF12LP04RS1-2	Ler com a ajuda do professor, fazendo relação de sentido.	ATP 4 Unidade 2 Unidade 3
EF12LP05RS1-1	Recontar e reescrever, com a ajuda do professor, de forma coletiva, cantigas de roda, parlendas, trava-línguas, versos, provérbios e ditos populares já lidos e trabalhados na aula, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Unidade 3
EF12LP06	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Unidade 3
EF12LP07RS1-1	Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo do gênero, percebendo o ritmo, a fluência e a entonação, por meio da leitura feita pelo professor.	Unidade 3
EF12LP11RS1-1	Construir coletiva, individualmente, em grupo e em duplas de palavras, digitais ou impressos, frases e pequenos textos significativos, contemplando diferentes gêneros textuais.	ATP 2
EF12LP18RS1-1	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria para esses gêneros.	ATP 1
EF12LP19RS1-1	Perceber, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.	ATP 1
EF01LP01	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	ATP 4

(continua)

(continuação)

Habilidade	Descrição	Onde encontrar
EF01LP02RS-2	Utilizar letras na escrita das palavras.	ATP 2
EF01LP02RS-3	Reconhecer e escrever o próprio nome.	ATP 2
EF01LP03RS-1	Identificar semelhanças e diferenças entre palavras com escritas distintas.	ATP 2 Unidade 2
EF01LP07RS-1	Compreender que cada letra pode representar um som e assim se formam as palavras.	Unidade 3
EF01LP08RS-1	Perceber que determinada parte de uma palavra tem um som específico, que é formado por letras ou por um grupo de letras.	Unidade 3
EF01LP08RS-2	Relacionar o fonema a letras ou a um grupo de letras correspondentes.	Unidade 3
EF01LP11	Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	Unidade 3 Unidade 4
EF01LP12RS-1	Compreender a orientação e o alinhamento da escrita, percebendo o espaçamento entre as palavras	Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
EF01LP12RS-2	Compreender a função da segmentação de espaços em branco, na delimitação de palavras em textos escritos (consciência de palavras).	Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
EF01LP13RS-1	Perceber, nas palavras, semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Unidade 3
EF01LP14	Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	Unidade 4
EF01LP14RS-1	Perceber, na leitura, o efeito de sentido do uso da pontuação no texto.	Unidade 4
EF01LP14RS-2	Relacionar o sinal de pontuação mais adequado com a intenção de significação.	Unidade 4
EF01LP16	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Unidade 3
EF01LP17	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Unidade 2 Unidade 3
EF01LP18	Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ATP 2 Unidade 3
EF01LP19RS-1	Criar, recitar, dramatizar e inventar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	Unidade 3

(continua)

(continuação)

Habilidade	Descrição	Onde encontrar
EF01LP19RS-2	Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor.	ATP 1 Unidade 4
EF01LP20	Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Unidade 2
EF01LP21RS-1	Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções e diferentes gêneros textuais.	ATP 2
EF01LP25	Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	ATP 2
EF01LP22RS-2	Escrever palavras estabelecendo correspondências entre as letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras.	Unidade 8
EF01LP22RS-3	Usar conhecimentos sobre as características estruturais de bilhetes, das cartas e e-mails ao produzir um texto, respeitando a hipótese de escrita do estudante.	Unidade 2
EF01LP25	Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	ATP 2 Unidade 4
EF01LP26	Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Unidade 4
EF01LP26RS-1	Elaborar hipóteses sobre a leitura realizada pelo professor, criando novo início/meio/final, introduzindo, retirando, modificando personagens.	Unidade 4

As habilidades que apresentam cor rosa seguem a redação da BNCC.

As habilidades que apresentam cor verde são exclusivas do Referencial Curricular Gaúcho.

SUMÁRIO

ATIVIDADE PERMANENTE 1 – PARA GOSTAR DE HISTÓRIAS.....	16
ATIVIDADE PERMANENTE 2 – PARA GOSTAR DE ESCREVER.....	20
ATIVIDADE PERMANENTE 3 – PARA GOSTAR DE ACOLHER	25
ATIVIDADE PERMANENTE 4 – PARA GOSTAR DE LER	29

UNIDADE 1 – PENSAR SOBRE NOSSOS SENTIMENTOS PARA NOS ENTENDERMO MELHOR..... 33

1 O VALOR DE UM SORRISO.....	33
2 VAMOS BRINCAR JUNTOS?.....	36
3 O QUE SINTO? COMO REAJO?.....	40
4 NORMAL É SER DIFERENTE.....	43
5 DEVAGAR SE VAI MAIS LONGE?	46

UNIDADE 2 – TROCANDO BILHETES 49

1 ESCREVER PARA SE COMUNICAR.....	50
2 BILHETES PARA COMBINAR BRINCADEIRAS	52
3 ORGANIZANDO BILHETES	55
4 AJUSTANDO A ESCRITA DE UM BILHETE	56
5 TROCANDO MENSAGENS PELO CELULAR	59
6 ESCREVER, LER E REVISAR.....	62
7 PLANEJANDO BILHETES	65
8 HORA DE ESCREVER O BILHETE!	67
9 O DIA DA TROCA DE BILHETES	69

UNIDADE 3 – BRINCADEIRAS DE RODA: CANTIGAS..... 74

1 CANTIGAS POPULARES.....	75
2 LENDO, CANTANDO E ESCREVENDO.....	78
3 DANÇANDO UMA CANTIGA	81
4 DESCOBRINDO SONS NAS CANTIGAS	83
5 ENCONTRANDO PALAVRAS NAS CANTIGAS	86
6 VERSOS E ESTROFES NAS CANTIGAS	89

SUMÁRIO

7	PALAVRAS DAS CANTIGAS.....	92
8	IDENTIFICANDO LETRAS E SEPARANDO PALAVRAS DAS CANTIGAS	96
9	RELEMBRANDO AS CANTIGAS	100
10	CANTIGAS E CIRANDAS	104
11	ENSAIO PARA O DIA DAS CIRANDAS	107
12	O DIA DAS CIRANDAS.....	108
13	PLANEJANDO UMA ESTROFE	110
14	ESCREVENDO UMA ESTROFE.....	112
15	REVISÃO E DIVULGAÇÃO DA CANTIGA	114

UNIDADE 4 – TEXTOS ACUMULATIVOS121

1	BRINCANDO DE ACUMULAR IDEIAS.....	122
2	LENDO TEXTOS ACUMULATIVOS.....	126
3	“A GRANDE BETERRABA”	130
4	“MESTRE ANDRÉ”	134
5	FAZENDO AJUSTES NA CANTIGA ACUMULATIVA.....	138
6	O QUE COMPREI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ?	142
7	QUEM FAZ A HISTÓRIA ACONTECER?	146
8	ONDE ACONTECEM AS HISTÓRIAS?.....	150
9	O TEMPO NOS CONTOS ACUMULATIVOS.....	153
10	RELEMBRANDO CONTOS E CANTIGAS ACUMULATIVOS.....	156
11	PLANEJANDO A APRESENTAÇÃO	159
12	HORA DA APRESENTAÇÃO	162
13	PLANEJANDO UM TEXTO ACUMULATIVO.....	164
14	PRODUZINDO UM TEXTO ACUMULATIVO	167
15	REVISANDO UM TEXTO ACUMULATIVO	170

LISTA DE ANEXOS DO LIVRO ESTUDANTE176

ANEXOS 178

ATIVIDADE PERMANENTE

1

PARA GOSTAR DE HISTÓRIAS

Habilidades desenvolvidas nas atividades

EF15LP15RS1-1 Perceber que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.

EF15LP16RS1-1 Conhecer e ampliar a capacidade leitora por meio de textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

EF15LP17 Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

EF15LP18RS1-1 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que se compreenda, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

EF12LP18RS1-1 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria para esses gêneros.

EF12LP19RS1-1 Perceber, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.

EF01LP19RS-2 Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor.

Sobre a atividade permanente

Esta é a primeira modalidade das atividades permanentes e seu foco é o campo artístico-literário. O objetivo é proporcionar a construção de uma comunidade de leitores(as), desenvolvendo o gosto dos(as) estudantes pela literatura. Seu papel como professor(a) é o de mediador(a), para despertar, incentivar e ser modelo para o(a) estudante na construção da apreciação literária.

Seja, portanto, um(a) incentivador(a) para o protagonismo dos(as) estudantes no mundo de descobertas que a leitura pode proporcionar. A leitura literária deve ser realizada em sua pluralidade, sem fórmulas e perguntas prontas que conduzam a uma única interpretação.

A criança deve ter a oportunidade de realizar inferências, conectando seu conhecimento prévio e entendimento de mundo ao texto que está sendo lido. Intervenha com questionamentos cujas respostas não estejam explícitas no texto, propiciando assim um amplo e reflexivo diálogo entre os(as) estudantes.

As propostas apresentadas priorizam estratégias voltadas às situações nas quais as crianças possam escolher o que vão ler e desenvolver também a habilidade de conversar e expressar opiniões e sentimentos sobre os textos lidos e ouvidos. A sua atuação como modelo de leitor(a) possibilitará aos(as) estudantes observar e admirar um(a) leitor(a) mais proficiente que eles(as) e observar interpretação, entonação, precisão, automaticidade e prosódia. Este último termo traz um significado importante. Para Zull (2002 apud Borges, 2018), **prosódia** é a melodia da voz durante a leitura ou a fala, a fim de adicionar a compreensão ao texto. Sendo assim, engloba ritmo, entonação, volume, velocidade e pausas para transmitir significado e ênfase.

Portanto, ao fazer uma leitura não monótona, ou seja, rica em tons diferentes de voz e ênfase onde for necessário, você auxilia os(as) estudantes a compreender e construir o significado do texto. Com base nessa atuação, será possível realizar diálogos sobre a obra escolhida.

A dinâmica aqui apresentada tem quatro variações como sugestões. Pode ser que ela se torne pouco atrativa caso seja repetido o mesmo procedimento toda semana. No entanto, se você sentir que as crianças estão evoluindo e demonstrando interesse em participar, nada impede que a dinâmica seja mantida ou que seja mudado somente o espaço em que ela acontece, por exemplo. O objetivo de apresentar as quatro variações é dar subsídios para que sejam criados novos desafios.

Periodicidade

Semanal.

Práticas de linguagem priorizadas

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Oralidade (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/Semiótica.

Materiais

- ▶ Folha de cartolina (uma para a turma).
- ▶ Folha de papel A4 (uma para a turma).
- ▶ Fita-crepe.
- ▶ Livros de literatura infantil de diversos gêneros (contos populares, de fadas, de assombração, acumulativos, histórias em quadrinhos, poemas, fábulas, lendas, parlendas, trava-línguas etc).

Livro de Leituras (parte deste material).

- ▶ Cópias de poemas visuais selecionados previamente. Sugestões:
 - ▶ “Jacaré letrado”, de Sérgio Capparelli.
 - ▶ “Velocidade”, de Ronaldo Azeredo.
 - ▶ “Canção para ninar gato com insônia”, de Sérgio Capparelli.

Todos esses poemas são facilmente encontrados por meio de uma pesquisa na internet.

- ▶ Envelopes plásticos.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Falta de motivação dos(as) estudantes para as discussões coletivas.
- ▶ Falta de concentração.
- ▶ Dificuldade em expressar as impressões da leitura realizada.
- ▶ Dificuldade de compreensão.
- ▶ Falta de organização da turma em espaços diferentes.

Caso alguma(s) dessas dificuldades seja(am) constatada(s), agregue estratégias lúdicas ao desenvolvimento das propostas, como a criação de um álbum com figurinhas nas quais constem personagens de histórias lidas, jogos de perguntas sobre livros lidos, desafios para descobrir qual é o título do livro pelo desenho etc.

Referências sobre o assunto

- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2004%20Leitura_como_processo.pdf. Acesso em: 15 set. 2023.
- ▶ COSSON, Rildo; SOUZA, Renata Junqueira de. *Letramento literário: uma proposta para a sala de aula*. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.
- ▶ PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. *Literatura e leitura literária na formação escolar: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale, 2006. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LITERATURA-prof.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

DINÂMICA PRINCIPAL

Previamente, escolha livros de literatura infantil de diversos gêneros (contos populares, de fadas, de assombração, acumulativos, histórias em quadrinhos, poemas, fábulas, lendas, parlendas, trava-línguas etc.) e prepare o ambiente de leitura. Você também pode utilizar o **Livro de Leituras** que complementa esta obra. Ele foi pensado justamente para compor um pequeno acervo de textos para toda a turma. Caso seja possível, procure utilizar um ambiente diferente da sala de aula, de acordo com a disponibilidade da escola. Pode ser a sala de leitura, a biblioteca ou, ainda, um espaço com área verde onde os(as) estudantes possam se sentar para realizar a leitura. É importante que o ambiente escolhido seja tranquilo e sem muitas distrações.

Pode ser que no início você encontre dificuldade em relação à organização da turma em um espaço novo, mas lembre-se de que tudo o que sai da rotina gera, inicialmente, inquietação, isto é, os(as) estudantes poderão levar algum tempo para se apropriar desses espaços e para compreender o objetivo da atividade. É importante insistir e continuar com essa proposta semanalmente para que eles(as) compreendam e possam participar com mais naturalidade, sem tanta euforia e com mais concentração.

Se possível, exponha os livros de literatura infantil de maneira que sejam facilmente visualizados e acessados pela turma. Caso não seja possível organizar os livros em um espaço adequado para a escolha, exponha-os em sala de aula, no apoio do quadro ou até mesmo sobre a sua mesa.

Convide os(as) estudantes a escolher o que vão ler de acordo com seus critérios pessoais de apreciação, que costumam ser influenciados por: capa, contracapa e ilustrações. Como a turma ainda deve estar se apropriando do sistema de escrita, é provável que a maioria dos(as) estudantes se apoie nas imagens para atribuir sentido à leitura. Portanto, incentive-os(as) a explorar os livros, folhear as páginas e observar o título, o nome do(a) autor(a), as características e as ações das personagens, sempre utilizando os conhecimentos prévios dos(as) estudantes. Auxilie aqueles(as) estudantes que necessitarem de ajuda ou quando

perceber que não conseguem escolher um livro entre as opções dadas.

Assim que todos(as) escolherem um livro, organize a turma e leve-a até o espaço de leitura. Peça que se sentem e comecem a leitura individual. Nesse momento, podem surgir dúvidas ou temores, principalmente entre os(as) estudantes que ainda não se sentem confortáveis com a leitura. Acalme-os(as) dizendo que alguns livros podem ser compreendidos pelas suas ilustrações. Ajude-os(as) a olhar as imagens das páginas e a tentar decifrar a história por meio delas. Por isso é tão importante a escolha prévia de vários títulos, pensando não só na qualidade do conteúdo, mas também nas ilustrações e nas habilidades da turma.

Após os(as) estudantes concluírem a leitura, promova uma discussão sobre o que acabaram de ler. Pergunte:

- ▶ *Quem gostaria de começar e contar sobre o livro que leu?*
- ▶ *Por que você escolheu esse livro? O que chamou a sua atenção?*
- ▶ *Você consegue nos dizer o nome do livro?*
- ▶ *Você gostou da história? Por quê?*

Dê espaço para que eles(as) se expressem. Combine previamente que cada um(a) terá sua vez de falar e lembre os(as) do quanto importante é ouvir os(as) colegas.

Enquanto os(as) estudantes contam sobre as histórias que leram, lembre-se de fazer perguntas que não sejam óbvias e que não apresentem respostas prontas. Pense em questões que os(as) levem a fazer relações com outras histórias lidas, com outros enredos, narrativas parecidas e títulos semelhantes. É preciso formular perguntas que auxiliem a turma a perceber o sentido da história e que possibilitem aos(as) estudantes expor suas opiniões. Os questionamentos devem convidar os(as) leitores(as) a falar mais sobre o que viram, o que sentiram e a compartilhar impressões e opiniões.

Durante a dinâmica principal, assim como nas variações, procure demonstrar seu comportamento leitor. Sempre que possível, também escolha um livro de sua preferência e faça a leitura. O modelo de leitor(a) se constrói nos pequenos hábitos. Também é possível que

os(as) estudantes demonstrem mais interesse pelos livros escolhidos por você, e que isso seja um potencializador de futuras escolhas. Esse movimento é propício para que eles(as) se interessem pelo que está sendo lido, considerando o fator afetivo e modelar da relação professor(a)-estudante.

VARIAÇÃO 1

Caso a escola possibilite o empréstimo de livros, combine com os(as) estudantes que cada um(a) deles(as) escolherá um livro apresentado na dinâmica original e poderá levá-lo para casa; assim, o(a) estudante poderá explorá-lo melhor sozinho(a) ou com a família. Não precisa ser necessariamente o livro que eles(as) escolheram na dinâmica original, mas outra obra que tenha sido disponibilizada no momento da proposta.

Crie uma lista de controle de retirada/devolução de livros utilizando folha A4, na qual os(as) estudantes possam anotar seus nomes junto aos títulos dos livros emprestados. Essa prática, entre outras possibilidades, auxiliará você a acompanhar a evolução da leitura deles(as). Fique atento(a) para auxiliar a turma. Se possível, deixe a lista acessível a eles(as) na sala de aula, de modo que possam marcar cada livro emprestado e lido e, assim, se organizar em relação às próprias leituras, além de acompanharem as leituras dos(as) colegas. Combine quando eles(as) deverão entregar o livro e crie uma rotina para que na devolução vocês possam estar no ambiente onde acontecerá a socialização, ou seja, o mesmo ambiente citado na dinâmica original. Possibilite que os(as) estudantes compartilhem suas impressões sobre as obras lidas e intervenha com perguntas, incentivando a promoção de um bom diálogo literário.

VARIAÇÃO 2

Selecione previamente um livro de literatura infantil. Leve a turma até o local que você escolheu para que o momento **Para gostar de histórias** aconteça. É importante que seja um local arejado, com boa luz e, principalmente, confortável. Para se concentrar na leitura, os(as) estudantes precisam estar bem acomodados(as). É aconselhável que eles(as) se sentem em roda, para favorecer a integração e a interação.

Nesse sentido, pode ser interessante variar os ambientes ou transformar o espaço de acordo com o livro que você escolheu. Um espaço verde, próximo a um jardim, por exemplo, pode ser um bom cenário para a leitura de um conto de fadas. Um local um pouco mais fechado, com almofadas espalhadas e menos luminosidade, entre outros elementos, combina com um conto de assombração.

Nesta variação, a turma terá você como modelo de comportamento leitor. Portanto, é necessário que você faça uma preparação prévia para realizar a leitura. Lembre-se de que os(as) estudantes estarão atentos(as) à sua interpretação, entonação, precisão, automaticidade e prosódia.

Após a sua leitura, promova um diálogo entre os(as) estudantes. Deixe que eles(as) expressem suas impressões e sentimentos. Lembre-se de que, embora você seja um(a) leitor(a) mais experiente e conhecedor(a) do livro, em uma obra literária não cabe apenas uma impressão, apenas uma verdade. Todas as opiniões e impressões devem ser validadas nessa interação.

VARIAÇÃO 3

Esta variação é muito semelhante à original, mas com a inclusão de algumas perguntas para que os(as) estudantes respondam após a leitura do livro.

Prepare o ambiente em que a turma vai realizar o momento **Para gostar de histórias**, separe as obras literárias disponíveis ou o **Livro de Leituras** e deixe que eles(as) escolham um livro, assim como na dinâmica original. Você pode utilizar a sala de aula ou outro ambiente escolhido para expor os livros e deixar que os(as) estudantes explorem as capas. Prepare um cartaz com cartolina e fixe-o na parede com fita-crepe ou utilize o quadro. Escreva as perguntas que você adequadas. É importante que elas sejam numeradas.

Algumas sugestões:

1. *Você gostou do livro? Justifique sua resposta.*
2. *Você recomendaria o livro para alguém? Para quem? Por quê?*
3. *Aconteceu alguma coisa que você achou engraçada? Se sim, por quê?*

4. *Você mudaria alguma coisa na história?*
5. *Pense num final diferente para a história. O que aconteceria nele?*
6. *O que você aprendeu com a leitura?*

Ao chegarem ao ambiente, leia as perguntas para a turma para que saibam o que deverão observar ao ler e explique como vocês vão realizar a proposta.

Possibilite que os(as) estudantes escolham os livros, se acomodem e dê tempo suficiente para que realizem a leitura. Ao terminarem, chame-os(as) e peça-lhes que escolham uma ou duas perguntas para responder. Eles(as) podem escolher a pergunta pelo número, e você deve fazer a leitura dela. Continue com a dinâmica até que todos(as) tenham participado. Se houver tempo, você pode convidá-los(as) a responder a outras perguntas.

VARIAÇÃO 4

Nesta variação, a turma vai apreciar poemas visuais e concretos, para que possam ampliar o repertório sobre esse gênero textual. A sugestão é que tudo seja feito como na dinâmica original.

Pesquise os poemas sugeridos na seção **Materiais** e providencie algumas cópias deles para serem apreciados pelos(as) estudantes. Lembre-se de que eles(as) utilizarão esses textos várias

vezes. Nas repetições da atividade, possibilite que os(as) estudantes escolham outros poemas. Oriente a turma a utilizar os textos com cuidado, sem amassar ou riscar. Se houver recursos, plastifique os materiais com envelopes plásticos.

É importante que os textos sejam disponibilizados de forma que os(as) estudantes possam visualizá-los, uma vez que poderão observar as imagens que os poemas formam e escolher de acordo com seus interesses.

Assim como na dinâmica original, promova um diálogo entre os(as) estudantes para que relatem suas impressões sobre o texto lido, os sentimentos despertados e outras coisas que tenham conseguido observar, considerando que os textos são ricos em detalhes e proporcionam diversas possibilidades de interpretações.

Alguns dos objetivos de aprendizagem desta dinâmica são: desenvolver as habilidades de leitura como um todo, perceber o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários e observar as características dos poemas visuais e concretos.

Esta variação é uma boa oportunidade para desconstruir com os(as) estudantes a ideia de que todo texto poético é representado somente por meio de rimas, versos, estrofes e metáforas, uma vez que eles(as) deverão relacionar a imagem com a palavra para interpretar o poema.

ATIVIDADE PERMANENTE

2

PARA GOSTAR DE ESCREVER

Habilidades desenvolvidas nas atividades

EF12LP11RS1-1 Construir coletiva, individualmente, em grupo e em duplas de palavras, digitais ou impressos, frases e pequenos textos significativos, contemplando diferentes gêneros textuais.

EF01LP02RS-2 Utilizar letras na escrita das palavras.

EF01LP02RS-3 Reconhecer e escrever o próprio nome.

EF01LP03RS-1 Identificar semelhanças e diferenças entre palavras com escritas distintas.

EF01LP18 Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

EF01LP21RS-1 Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções e diferentes gêneros textuais.

EF01LP25 Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

Sobre a atividade permanente

Esta proposta consiste em oficinas de escrita que, no 1º ano, têm por finalidade oferecer experiências diversas por meio de situações interativas mediadas que auxiliem os(as) estudantes a desenvolver autonomia para escreverem cada vez melhor. As oficinas apresentam desafios com níveis diversos, oferecendo atividades de reconhecimento da escrita por meio da oralidade, de observação visual e de utilização de materiais concretos, bem como exercícios de produção de pequenos textos. Os(as) estudantes produzirão textos e poderão realizar as atividades da oficina em propostas individuais, em duplas, trios ou coletivamente, com a sua ajuda.

Periodicidade

Semanal.

Prática de linguagem priorizada

- ▶ Escrita/Produção de textos (compartilhada e autônoma).

Materiais

- ▶ Folhas de cartolina branca (uma para a cada grupo).
- ▶ Folhas de papel pardo (para a construção coletiva do cartaz).
- ▶ Canetas hidrográficas coloridas.
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada grupo).
- ▶ Conto “O vento”, de autoria da Equipe da Secretaria de Alfabetização do Ministério da Educação. Disponível em: https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-para-mim/livros/versao_digital/o_vento_versao_digital.pdf. Acesso em: 15 set. 2023.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Diferentes níveis de compreensão do sistema de escrita.
- ▶ Realizar trocas de conhecimento nos momentos de trabalho em grupos.
- ▶ Dificuldade na oralidade de algumas palavras.

Nesses casos, é interessante propor o trabalho em duplas produtivas, ou seja, agrupar estudantes que apresentam diferentes saberes acerca do sistema de escrita alfabética, para que possam se apoiar ao longo do desenvolvimento das atividades.

Referências sobre o assunto

- ▶ GAVRAS, Douglas. *Competências socioemocionais de A a Z*: glossário para usar na sala de aula. *Nova Escola*, [s. l.], 1º ago. 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z>. Acesso em: 12 jul. 2023.
- ▶ LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi (orgs.). *Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/15.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.
- ▶ SETTE, C. P.; ALVES, G. (orgs.). *Competências socioemocionais: a importância do desenvolvimento e monitoramento para a educação integral*. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2021.

DINÂMICA PRINCIPAL

Inicialmente, oriente os(as) estudantes a se sentarem em semicírculo, de forma que todos possam se olhar e participar ativamente da dinâmica. Esta atividade pode ser realizada em sala de aula ou em outro ambiente, como a biblioteca, o espaço literário, o pátio etc. Em seguida, proponha um debate por meio de questões que trabalhem a temática da semana. Essa é uma maneira diferente de iniciar as oficinas de escrita, propiciando motivação aos(as) estudantes.

É importante definir o gênero que será abordado. Pode-se começar com a produção de uma **lista**, por exemplo, e passar ao trabalho com gêneros mais complexos ao longo do ano letivo.

Combine com a turma qual será a situação comunicativa. Desenvolver propostas de produção de texto que integrem situações reais de comunicação confere sentido às oficinas de escrita. Uma sugestão é propor uma “gincana da escrita”.

Para consolidar a escolha do gênero textual a ser produzido, organize as atividades que serão realizadas. Por exemplo:

- ▶ Divida os(as) estudantes em grupos de três ou quatro integrantes, para que realizem as propostas.
- ▶ Cada grupo deverá escrever e compartilhar com a turma as palavras pesquisadas, bem como a forma oral delas; depois o grupo deve fazer a correção, se necessário.
- ▶ Os(as) estudantes vão produzir listas com base em categorias como: nomes dos(as) estudantes da turma, trios que ficarão em cada grupo da gincana, objetos do cotidiano etc.
- ▶ Eles(as) devem elaborar frases descritivas com base em imagens.
- ▶ Eles(as) irão elaborar listas a partir das categorias para organizar os itens.
- ▶ Eles(as) irão elaborar frases descritivas a partir das imagens.

A gincana da escrita será organizada de uma forma lúdica, por meio de propostas que envolvem a oralidade, a observação visual e a escrita, sempre incentivando a autonomia e a pesquisa e instigando o envolvimento do(a) estudante com o ato de escrever.

A gincana será desenvolvida em vários ambientes da escola e, com base nos objetos presentes nesses locais, a turma vai pesquisar e listar palavras, nomeando o que observa. Por exemplo, se o local for o pátio da escola, os(as) estudantes devem fazer uma lista de tudo o que encontrarem.

Crie regras para a gincana de maneira coletiva, para que eles(as) iniciem também o entendimento sobre esse gênero.

Outra atividade da gincana da escrita pode ser a de criar uma banca de rótulos de produtos que são utilizados no dia a dia dos(as) estudantes. Para isso, você pode solicitar que eles(as) elaborem cartazes colando os rótulos em folhas de papel pardo e classificando-os de acordo com as temáticas organizadas previamente. Por exemplo, categorias encontradas nos mercados, tipos de produtos, entre outras. Para ampliar, pode-se sugerir que eles(as) rotulem os objetos encontrados na escola e

organizem esses materiais nos locais indicados, de acordo com os respectivos rótulos; por exemplo, podem organizar os livros da estante da biblioteca por gêneros etc.

Ao final da proposta, espera-se que os(as) estudantes compreendam como são feitas as organizações por categorias, por meio de características e semelhanças que as aproximam. Essa organização fornecerá subsídios para o planejamento e a escrita de listas com base em coleções.

Apresentação de questões

Para ampliar o repertório dos(as) estudantes, crie diferentes situações e possibilidades para que eles(as) possam, com autonomia, realizar as atividades. Inicie mostrando imagens de diferentes personagens que fazem parte da literatura infantil. Proponha o manuseio dos livros disponíveis na sala de aula ou na escola. Mostre à turma que no **Trilhas de Leituras**, coletânea do 1º ano, três textos foram escritos por estudantes dos anos iniciais da rede pública gaúcha. Oportunize que reflitam sobre os diferentes personagens apresentados pelos(as) autores(as) mirins. Faça uma lista de personagens das histórias que eles(as) conhecem. Para isso, questione-os(as):

- ▶ Que personagens dos livros infantis vocês conhecem?
- ▶ Já escutaram o conto do Patinho Feio?
- ▶ Que outras histórias têm animais como personagens principais?
- ▶ No conto do Patinho Feio, os outros animais o tratavam com indiferença. Como vocês acham que ele se sentia nessas situações?
- ▶ Você conhece outro conto que seja uma versão de um conto famoso?
- ▶ Qual é a diferença entre um e outro?

Crie com a turma um texto coletivo a partir das ideias e sugestões das crianças e incentive-as a construir suas próprias histórias.

Crie oportunidades para que todos(as) pensem e conversem sobre as questões disparadoras expondo, oralmente, as suas ideias e percepções sobre o que está sendo discutido. Assim, os(as) estudantes desenvolvem também uma postura atenta em relação às falas compartilhadas. É importante que a turma seja incentivada a pensar

em uma diversidade significativa de personagens de contos conhecidos e suas principais características.

Para enriquecer a atividade, é importante que muitas ideias sejam reunidas e agrupadas de acordo com as suas características. Por exemplo, contos que foram criados especialmente para a cultura gaúcha; personagens que são protagonistas e personagens que são antagonistas (vilões); personagens humanos e personagens animais; objetos mágicos encontrados nos contos (maçã envenenada, espelho mágico, sapatinho de cristal etc.); lugares onde os contos acontecem (floresta, castelo, cidade etc.), entre outras possibilidades.

É necessário incentivar os(as) estudantes a pensar também nas características dos objetos que fazem parte das histórias e os sentimentos que envolvem o momento retratado nas imagens mostradas, para que eles(as) possam entender o que se sente em determinados momentos. Por exemplo, como nos sentimos quando temos uma conquista ou quando perdemos algo. É importante que eles(as) reflitam sobre emoções e saibam nomeá-las.

Escrita e revisão

Para a gincana da escrita, organize os(as) estudantes em trios ou quartetos, considerando os diferentes níveis de aquisição do sistema alfabético de escrita, para que eles(as) avancem na socialização das hipóteses sobre a escrita de palavras e textos. A produção textual deve ser feita, inicialmente, em folhas de papel A4.

É esperado que, nas situações de interação, eles(as) apresentem dúvidas sobre a grafia do nome das coisas e as estratégias que deverão usar para fazer os agrupamentos, as coleções e as seleções. Sendo assim, deixe claro o objetivo da atividade: trabalhar com pesquisa, nomeação, oralidade e escrita do nome de personagens dos contos e categorização delas de acordo com as coleções combinadas previamente. Por exemplo: personagens humanas e personagens animais.

Estabeleça alguns combinados sobre a distribuição das tarefas, como: cada um(a) escreve uma palavra, uma pessoa dita e a outra escreve etc. Após o momento da produção, solicite

que os trios ou quartetos compartilhem com a turma os textos produzidos.

Explique que todos(as) devem ouvir com atenção a leitura feita pelos(as) colegas, a fim de perceber as semelhanças e as diferenças entre as coleções. Recolha as listas escritas pelos grupos e combine com a turma como será feita a revisão. Diga que você vai redistribuí-las e que cada grupo deve ler a lista que receber e fazer um risquinho colorido ao lado da palavra que pode estar escrita inadequadamente em relação ao sistema de escrita alfabética. Use canetas hidrográficas e defina uma cor para cada grupo, dessa forma você saberá quem fez a correção e se ela foi pertinente. Faça um rodízio para que todos os grupos leiam todas as listas.

Posteriormente, devolva as listas às equipes que as escreveram e peça que observem as marcações, refletindo novamente sobre a escrita das palavras sinalizadas e fazendo as correções necessárias.

Socialização das produções

Após a revisão, oriente os grupos a reproduzir as listas em cartolinas para que sejam expostas. Elas poderão servir de modelo de escrita nas intervenções futuras.

VARIAÇÃO 1

Assim como as personagens das histórias, todos nós temos diferentes habilidades. Algumas coisas conseguimos fazer com autonomia, mas no caso de outras ainda precisamos de auxílio. Conseguir ou não fazer algo pode gerar alegria ou frustração, assim como outras emoções. Por isso, é muito importante conversar com o grupo sobre questões que os levem a refletir sobre suas emoções e habilidades/fragilidades, criando espaço para que exponham seus pensamentos e observem as reações dos(as) demais. Para isso, promova reflexões relacionadas a situações como:

- ▶ Não consigo escrever sozinho.
- ▶ Não consegui concluir as atividades no tempo proposto.
- ▶ Ganhei um adesivo pelo caderno completo.
- ▶ O professor ou a professora elogiou a minha letra.
- ▶ Consegui escrever e nomear os objetos da sala de aula.

Desenhe no quadro diversos *emojis* ou traga-os impressos em forma de plaquinhas, para que os(as) estudantes possam manusear e, assim, obter ajuda para demonstrar o que sentem quando conseguem fazer algo ou quando têm dificuldade em realizar uma atividade.

Pode-se pedir a cada um(a) que escolha um *emoji* e mostre como se sente nas situações mencionadas anteriormente. Dessa forma, eles(as) poderão expressar suas emoções a respeito dos itens conversados.

VARIAÇÃO 2

Realize um passeio com os(as) estudantes pela escola e oriente-os(as) a nomear os diferentes espaços que a compõem (salas de aula, biblioteca, parquinho, sala da direção, cozinha, banheiro, espaço literário, horta, saguão, sala da coordenação etc.). Disponibilize uma folha A4 e lápis para que eles(as) possam escrever o nome de cada lugar por onde passam, produzindo uma lista dos locais da escola.

Após o passeio, pode-se escolher um local da escola para que os(as) estudantes se sentem em semicírculo e analisem as escritas. Aproveite para questioná-los(as):

1. Qual é o seu lugar favorito na escola?
2. O que se faz nesse lugar?
3. Quem trabalha nesse espaço?
4. Você mudaria alguma coisa na escola?
5. Qual é o nome do local onde fazemos o lanche?
6. Como é o pátio da escola, onde ficamos no intervalo (recreio)?
7. O que você faz nesse lugar?

Explore as respostas dos(as) estudantes e desenhe no quadro o caminho feito durante o passeio, escrevendo os nomes dos locais observados. Assim, eles(as) podem observar o que escreveram e fazer as correções necessárias. Aproveite, também, para explorar oralmente os nomes desses locais.

VARIAÇÃO 3

Realize com a turma a leitura do conto “O vento”, da coleção *Conta pra mim*. Esse é um livro ilustrado que possibilita explorar oralmente o que acontece na história, quem são as personagens etc.

Após o momento de exploração oral e visual do livro, retome com o grupo o eixo central da história, que conta uma situação do cotidiano da vida de uma família (os integrantes da família precisam resolver uma situação-problema: como pegar de volta a roupa que foi levada pelo vento para um lugar de difícil acesso?). O livro aborda como podemos resolver alguns problemas que acontecem no dia a dia e como devemos agir diante deles, além de nos fazer refletir sobre a necessidade de buscar soluções, que, com perseverança, sempre podem ser encontradas.

Explore as imagens do livro, promovendo uma observação minuciosa delas e fazendo com que os(as) estudantes contem o que está acontecendo nelas e o que fariam nas situações mostradas.

Pode-se questionar os(as) estudantes sobre como enfrentar os problemas que aparecem no cotidiano e se trabalhar em grupo pode ser uma solução. Pergunte se já passaram por situações em que precisaram de ajuda para resolvê-las. Deixe que falem livremente e escreva no quadro as palavras-chave que surgirem.

Por fim, explore a escrita da história. Esta atividade poderá ser feita em quartetos; dessa forma, os(as) estudantes poderão realizar trocas entre pares durante a produção. Peça a eles(as) que escrevam no caderno ou em uma folha de papel A4 a parte do conto de que mais gostaram. Durante a proposta, auxilie, se necessário, os(as) estudantes que ainda não consolidaram a escrita alfabética: mostre que eles(as) são capazes, dando autonomia e elogiando seu trabalho. No caso dos(as) estudantes que já conseguem escrever sozinhos, possibilite que façam a produção com mais autonomia. Em seguida, escreva no quadro o reconto coletivo da história, ditada por eles(as), mas mantenha-se como escriba. Eles(as) podem copiar esse reconto coletivo e desenhá-lo.

VARIAÇÃO 4

Proponha a criação do “diário de memórias escolares”, no qual os(as) estudantes devem escrever o que aconteceu de especial em alguma aula da semana, o que aprenderam e até como se sentiram em determinadas situações. Combine que uma vez por semana serão destinados de 15 a 20 minutos de aula para a escrita no diário.

Ao iniciar a atividade, pergunte aos(as) estudantes se sabem o que é um diário. Abra espaço para que falem e vá anotando no quadro as respostas. Após esse momento, retome com o grupo o conceito de diário e para que ele é comumente utilizado. Apresente a proposta para os(as) estudantes, dizendo que agora eles terão um “diário de memórias escolares” e que devem escrever nele o que aprenderam ou fatos que aconteceram na escola e que foram importantes. Reforce que a ideia é escrever semanalmente no diário e que ele pode ser utilizado durante todo o ano, para que ao final do ano eles(as) retomem memórias e aprendizagens especiais.

O diário pode ser feito em um caderno específico ou com folhas de papel A4 grampeadas, formando um livreto. Promova a construção da capa com os(as) estudantes, dizendo que eles podem decorá-la como quiserem. A ideia é tornar o diário algo diferenciado e importante para eles(as).

A primeira escrita pode ser coletiva, anotando-se o objetivo do diário e/ou as expectativas quanto ao uso dele. Nas demais escritas, auxilie os(as) estudantes quando solicitarem, mas incentive-os(as) a escrever com autonomia. Essa é uma atividade que os(as) ajudará a desenvolver uma escrita autônoma e acompanhar a própria evolução no decorrer do ano letivo.

ATIVIDADE PERMANENTE

3

PARA GOSTAR DE ACOLHER

Competências gerais da BNCC
2; 6; 8; 9; 10.

Sobre a atividade permanente

A proposta **Para gostar de acolher** consiste em rodas de acolhimento, cuja principal finalidade no 1º ano é proporcionar aos(as) estudantes a possibilidade de compartilhar experiências, pensamentos e emoções vividas. É um espaço para o debate de ideias, opiniões, inclusão, encorajamento e constante motivação para o desenvolvimento das competências socioemocionais. As competências abordadas nesta proposta possibilitam explorar a diversidade e o cuidado de si e do outro. No acolhimento das respostas das crianças, é importante explorar tais aspectos, mostrando como os sentimentos podem ser diversos, mesmo quando as causas são parecidas, por isso devemos respeitar como as pessoas se sentem. É preciso ter em mente que ao abordar esses aspectos alguns cuidados são necessários, como: não obrigar nem expor os(as) estudantes, respeitar quando não quiserem compartilhar etc.

Periodicidade
Semanal.

Materiais

- ▶ Fichas com expressões faciais representando diferentes emoções, disponíveis no Anexo 1 do **Livro Professor(a)**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Palitos de sorvete ou de churrasco (um para cada ficha).
- ▶ Crachás com os nomes dos(as) estudantes.
- ▶ Caixa de sapato (ou semelhante) encapada e denominada “Caixa das emoções”.
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada estudante, para a proposta da “Caixa das emoções”).
- ▶ Folhas de papel A4 (uma por grupo para a **VARIAÇÃO 2** do momento 2).
- ▶ Lápis de cor.

Dificuldade antecipada

- ▶ Manifestar sentimentos e ideias nos momentos destinados às atividades. Nesses casos, é importante que os(as) estudantes tenham liberdade para escolher

se querem ou não se expressar. Oferecer outras formas não verbais de expressão, sem que sejam impostas, pode representar uma alternativa viável.

Referências sobre o assunto

- ▶ GAVRAS, Douglas. *Competências socioemocionais de A a Z: glossário para usar na sala de aula*. Nova Escola. [s. l.], 1º ago. 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z>. Acesso em: 15 set. 2023.
- ▶ INSTITUTO AYRTON SENNA. Desenvolvimento pleno I (Capítulo 4). Instituto Ayrton Senna, 2022. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/competencias-gerais-bncc/>. Acesso em 15 set. 2023.
- ▶ MORENO, Montserrat *et al.* *Falemos de sentimentos: a afetividade como um tema transversal*. Coord. Ulisses F. Araújo, Trad. Maria Cristina de Oliveira. São Paulo: Moderna, 1999.
- ▶ SASTRE, Genovena; MORENO, Montserrat. *Resolução de conflitos e aprendizagem: gênero e transversalidade*. Trad. Ana Vetine FuzatoL. São Paulo: Moderna, 2002.
- ▶ SETTE, C. P.; ALVES, G. (orgs). *Competências socioemocionais [livro eletrônico]: a importância do desenvolvimento e monitoramento para a educação integral*. Instituto Ayrton Senna, 2021.

DINÂMICA PRINCIPAL

Antes de iniciar a proposta, defina ou escolha com os(as) estudantes um local agradável na escola para que possam se reunir, como uma área do pátio escolar, um local aberto, a quadra, a biblioteca, entre outros. A ideia é que eles(as) saiam do ambiente da sala e, ao longo desse trajeto, reflitam sobre os diálogos que estão prestes a ser iniciados. Caso não seja possível utilizar um espaço diferente, disponha a turma em roda na

sala, de maneira que possam trocar olhares e compartilhar uma relação mais horizontal, ou seja, sem hierarquias. Se optar por sair da sala, disponha a turma em círculo e inicie as explicações. A dinâmica será sempre dividida em dois momentos, conforme detalhado a seguir: **1. Como eu me sinto** e **2. Eu e o outro**.

Inicie o momento **1** e possibilite que os(as) estudantes se manifestem sobre como estão se sentindo naquele momento, ou como se sentem considerando a semana que passou. Para fomentar a conversa, faça algumas perguntas, como:

- ▶ *Como foi o seu dia ontem em casa?*
- ▶ *Como você se sente quando vê um(a) colega com alguma dificuldade na escola?*
- ▶ *Como você se sente quando ajuda um(a) colega ou um(a) amigo(a) fora da escola?*

No Anexo 1 do **Livro Professor(a)** há fichas com expressões faciais que representam diferentes emoções, escolha e apresente duas delas aos(as) estudantes. É importante que definam juntos(as) quais sentimentos aquelas imagens representam. Recorte as faces e cole-as em palitos de sorvete ou churrasco, assim ficará mais fácil expô-las à turma. Sugestões de nomeações para as expressões faciais: feliz, triste, com raiva, com medo, calmo, surpreso. É importante que o grupo possa se identificar com os sentimentos representados, no entanto, como nesses materiais apenas as faces são apresentadas, sugira que a turma represente com o corpo a expressão indicada, por exemplo:

- ▶ *Como nosso corpo se manifesta em uma situação feliz/alegre?*
- ▶ *Como nosso corpo se manifesta quando estamos tristes?*
- ▶ *E quando estamos surpresos? Com medo?*

É esperado que os(as) estudantes: pulem, vibrem, mexam os braços para expressar como ficam quando estão felizes; abaixem a cabeça, andem devagar, com os braços para baixo para demonstrar que estão tristes; coloquem as mãos no rosto e façam sons, ou digam expressões como “Não acredito!” para mostrar surpresa etc. Possibilite que eles(as) fiquem livres para expressar as emoções e valide todas as expressões demonstradas.

Alternativamente, os(as) estudantes podem manifestar suas emoções depositando na caixa das emoções um desenho capaz de retratar como se sentem.

A caixa deverá ser elaborada previamente e apresentada aos(as) estudantes no primeiro dia de realização do momento **Para gostar de acolher**. Para construí-la, encape uma caixa de sapato ou similar, nomeie-a como caixa das emoções e deixe-a em local visível na sala. Informe que, ao longo das semanas, eles(as) poderão depositar na caixa desenhos que representem um estado de ânimo que viveram.

O momento **2** partirá de uma problemática relatada oralmente por um(a) estudante que queira manifestar os motivos para o estado de ânimo naquele dia, ou seja, suas emoções, ou de alguém que queira manifestar e explicar o desenho depositado na caixa das emoções. Lembre-se de que a caixa deverá ser elaborada previamente e disponibilizada em local visível na sala. Informe que, ao longo das semanas, eles(as) poderão depositar na caixa desenhos que representem um estado de ânimo que viveram. Durante as rodas de acolhimento, os(as) estudantes poderão decidir se desejam partilhar seus registros com os(as) demais colegas para receber acolhimento ou se o ato de desenhar e depositar os desenhos na caixa os(as) ajudou a expressar a emoção e isso já foi suficiente. Informe que semanalmente um(a) ou dois (duas) estudantes poderão partilhar o desenho com o grupo.

Caso não ocorram problematizações reais, proponha análises de situações elaboradas por você ou utilize uma das propostas fictícias para disparar as reflexões. Por exemplo:

▶ *Em que situações você fica alegre?*

Modifique as emoções e realize o mesmo questionamento: triste, com medo, com raiva, surpreso. A ideia com essa pergunta é mapear os sentimentos, possibilitando que os(as) estudantes percebam as distintas situações que impactam os sentimentos da turma.

▶ *Se você levasse um tombo, como se sentiria?*

▶ *Como gostaria de ser ajudado(a) nesse momento?*

▶ *O que fazer para ajudar um(a) colega que levou um tombo?*

▶ *Se durante um campeonato seu time perdesse um jogo, como você ficaria?*

▶ *O que diria aos(as) demais jogadores(as) do time?*

O objetivo desses momentos é possibilitar que os(as) estudantes se expressem e tomem consciência de suas opiniões e das opiniões dos(as) colegas, a fim de criarem o hábito de falar em público, observando se suas opiniões estão sendo consideradas, se levam em conta as opiniões alheias, praticam a escuta ativa e aguardam seu momento de fala. Com isso, pretende-se buscar, coletivamente, soluções ou compensações para os estados de ânimos negativos, para que eles(as) possam ajudar os(as) colegas que estejam passando por uma situação conflituosa. Será necessário o desenvolvimento da imaginação para encontrar diferentes formas de ajuda capazes de transformar um estado de ânimo negativo, incitando atitudes de compaixão e o desenvolvimento de uma postura ativa que conduza à busca de soluções, em lugar de comportamentos passivos frente às dificuldades alheias.

No primeiro dia de envolvimento com a atividade, é importante explicar aos(as) estudantes que nesses momentos eles(as) terão a oportunidade de expressar seus sentimentos em relação ao que sentem com base em suas experiências e observações. Comente que as emoções são naturais e fazem parte da vida de todos(as). As emoções podem oscilar em questão de minutos, antes de um jogo ou na expectativa de um acontecimento muito esperado, em relação ao qual podemos estar empolgados(as), alegres ou com medo, por exemplo.

Essa mistura de emoções nos faz humanos. É importante saber identificá-las, nomeá-las, diferenciá-las e refletir sobre nossas ações quando as sentimos. Durante esses momentos, será possível ampliar o repertório de possibilidades frente às descobertas das emoções, identificando os sentimentos que se apresentam, acolhendo as emoções e, quando necessário, aceitando a busca coletiva para a superação ou o convívio com determinada emoção.

1. Como eu me sinto

Inicie a roda de conversa mostrando as expressões faciais com emoções, nomeando-as com a ajuda dos(as) estudantes. Oriente-os(as) a demonstrar com expressões corporais como eles(as) se portam de acordo com determinado sentimento. Esse será um bom exercício para deixar a turma mais à vontade. Não é necessário trabalhar todas as emoções em um único dia. Solicite que a turma, ou determinado(a) estudante, eleja as emoções que deseja trabalhar naquele dia. A sugestão é que escolham duas emoções para um bom desenvolvimento das reflexões durante o tempo da aula.

No chão, na parte central do círculo, deixe as fichas, com as expressões faciais escolhidas anteriormente, dispostas lado a lado. Em seguida, solicite que cada criança coloque o próprio crachá abaixo da emoção que a representa naquele momento, formando assim uma espécie de lista. Analise com os(as) estudantes como está o quadro geral de emoções naquele dia e possibilite que narrem em que situação do os(as) estudantes sentiram determinada emoção.

Essa proposta ampliará a noção de coletividade e pertencimento, além de possibilitar que o(a) estudante observe que ele(a) não é o(a) único(a) a ter determinado sentimento. Ele(a) poderá perceber também que as origens dos sentimentos são diferentes: o que deixa um(a) colega triste nem sempre é o mesmo que motivou outra pessoa a ficar assim. Por fim, possibilite que espontaneamente os(as) estudantes se manifestem sobre os motivos para tais emoções.

2. Eu e o outro

A roda de acolhimento será realizada em torno de uma problemática relatada oralmente por um(a) estudante que depositou o desenho que ilustra sua emoção na caixa das emoções. Após ouvir as narrativas apresentadas, pergunte à turma:

- ▶ *O que dizer/fazer ao(à) colega para auxiliá-lo(a) a pensar sobre o que aconteceu e como ele(a) se sentiu?*

O grupo deverá fazer comentários para acolher o sentimento exposto pelo(a) colega. Observe e faça a turma refletir se nesses

momentos eles(as) conseguem estabelecer argumentos relacionados às causas do sentimento apresentado. É importante incentivar o comportamento ativo na busca por sugestões de apoio ao estado de ânimo manifestado pelo(a) colega. Escute atentamente as soluções sugeridas e proponha sempre a análise das diferentes formas de ajuda e sua relação com as causas do sentimento.

Atue como mediador(a) desse momento para propiciar a descoberta de soluções mais adequadas. Ao longo das semanas, observe se todos(as) os(as) estudantes estão se manifestando, do contrário dirija-se individualmente aos que não opinaram usando frases como:

- ▶ *E você, o que pensa sobre isso?*
- ▶ *Qual é sua opinião sobre isso?*
- ▶ *Como você resolveria isso?*

Ao finalizar o diálogo coletivo, é importante resumir as opiniões expressadas pelos(as) estudantes, pois é essencial que percebam que cada fala/sentimento foi considerado.

A proposta aqui apresentada envolve sucintamente a expressão corporal e, de maneira mais global, a comunicação oral.

MOMENTO 1. COMO EU ME SINTO

VARIAÇÃO 1

Mostre as fichas com expressões faciais e solicite que os(as) estudantes formem grupos de acordo com as emoções que estão sentindo. Solicite que compartilhem no grupo o motivo para tal emoção e elejam um(a) representante para a partilha. Com isso as crianças ampliam a noção sobre as diferentes causas que impactam o estabelecimento de emoções.

VARIAÇÃO 2

Inicie a etapa da maneira explicada na dinâmica principal. Em seguida, solicite que os(as) estudantes elejam uma emoção e, a partir dela, questione a turma:

- ▶ *Quando você sente essa emoção?*
- ▶ *O que você quer fazer quando se sente assim?*
- ▶ *O que é possível fazer quando se sente assim?*

VARIAÇÃO 3

Inicie a etapa da maneira explicada na dinâmica principal. Possibilite que os(as) estudantes narrem os motivos para o estado de ânimo escolhido. Proponha a elaboração de um mapa de possibilidades. Uma forma de organizar esse “mapa” é desenhar no quadro um retângulo em posição central e, a partir dele, retângulos menores ao seu redor. Atue como escriba e anote as sugestões dadas pelos(as) estudantes para acolher e auxiliar o(a) colega no sentimento demonstrado. Medeie esse momento tendo como princípio as orientações iniciais já apresentadas.

MOMENTO 2. EU E O OUTRO

VARIAÇÃO 1

Possibilite que os(as) estudantes fiquem livres para formar quartetos. Eleja entre eles(as) umas das situações apresentadas por um(a) colega no momento 1 e solicite que, partindo dessa situação, realizem uma dramatização explicando quais estratégias de autocontrole usariam para lidar com o estado de ânimo

manifestado. Peça que ensaiem e se apresentem em grupos. Estimule a escuta ativa e proponha uma análise coletiva das apresentações, sempre observando se ela condiz com o estado de ânimo trabalhado.

VARIAÇÃO 2

Peça que formem quartetos, dê a cada grupo uma folha A4 e solicite que a dobrem em quatro partes, formando quatro retângulos demarcados. Peça que cada estudante desenhe em uma parte da folha algo que o(a) deixe triste (se desejar, mude a emoção para raiva, medo, entre outras). Em seguida, oriente-os(as) a eleger um(a) relator(a) para socializar as conclusões do grupo com toda a turma. Peça que expliquem o desenho entre si e instrua-os(as) a mostrar aos(as) colegas o desenho feito para representar como estão se sentindo e a explicar qual é a situação retratada. Espera-se que desenhem expressões faciais e corporais de acordo com o sentimento manifestado.

ATIVIDADE PERMANENTE

4

PARA GOSTAR DE LER

EF15LP02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF15LP14RS1-1 Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que, gradativamente, se aproprie da linguagem utilizada nesses gêneros.

EF12LP02RS1-1 Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura.

EF12LP04RS1-1 Ler de forma colaborativa pequenos textos, compreendendo o que estão lendo.

EF12LP04RS1-2 Ler com a ajuda do professor, fazendo relação de sentido.

EF01LP01 Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

Sobre a atividade permanente

A participação crítica dos(as) estudantes em uma cultura letrada requer uma mediação docente com clara intencionalidade pedagógica, principalmente quando o propósito é formar leitores(as) competentes e que gostem de ler.

Para isso, você deve mediar ações para que os(as) estudantes interajam com diversos gêneros textuais em diferentes suportes, por meio de situações didáticas instigantes e significativas.

A proposta tem o objetivo de ajudar o(a) estudante a gostar de ler, isto é, a ler com/por prazer. A mediação pode ocorrer de modo efetivo, durante a realização da atividade, selecionando o livro que você gostaria de ler para a turma como modelo de leitor(a) ou apenas monitorando a atividade planejada, antecipadamente, quanto a:

- ▶ Organização do espaço (biblioteca, jardim, quadra, brinquedoteca, pátio ou outro ambiente).
- ▶ Disponibilização de acervo (gêneros, suportes).
- ▶ Estratégias que serão utilizadas (tipos de agrupamentos): duplas produtivas, pequenos grupos de livre escolha dos(as) estudantes, leituras individuais, grande círculo, entre outros.

Essa prática será proposta semanalmente, a fim de instigar o(a) estudante à leitura. É uma oportunidade de tornar a leitura habitual. Nessa perspectiva, a periodicidade da atividade prevê a formação de um(a) leitor(a) fluente, que faça leituras comprometidas de forma prazerosa. Isso exige mediação e intencionalidade didática, possibilitando o acesso a um acervo diverso, com materiais e estratégias que viabilizem a concretização dessa prática.

Periodicidade

Semanal.

Prática de linguagem priorizada

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).

Materiais

- ▶ Livros, revistas, histórias em quadrinhos, panfletos, atlas, enciclopédias, textos impressos etc.
- ▶ Almofadas, esteiras de palha, colchonetes.
- ▶ Baú de leitura ou caixa (produzido(a) com papelão, madeira, entre outros materiais).
- ▶ Folha de papel A4.

Dificuldade antecipada

- ▶ Dificuldade para ler palavras e frases, dependendo do nível no processo de leitura e escrita alfabética.

Nesse caso, você pode intervir auxiliando quando aparecerem as dificuldades ou propor o trabalho em duplas produtivas, agrupando estudantes que já são capazes de ler palavras ou frases com outros(as) em processo de aprendizagem de leitura. Dessa forma, eles(as) poderão se apoiar ao longo das atividades.

Referências sobre o assunto

- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo*: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO-prof.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

DINÂMICA PRINCIPAL

Caça ao tesouro

A atividade de caça ao tesouro é uma dinâmica com foco no desenvolvimento de estratégia de leitura que deve ser organizada antecipadamente. Ela deve ser feita fora da sala de aula, em um espaço ao ar livre – como uma praça –, em uma área de lazer, na quadra de

esporte da escola, no pátio, no jardim, na biblioteca, na sala de leitura, na brinquedoteca etc. O importante é fazer com que a turma saia da sala de aula pelo menos uma vez por semana para praticar uma atividade de leitura com uma dinâmica desafiadora. Antes de orientar a turma, organize o espaço colocando a caixa de leitura com os recortes em um ponto estratégico, para que fique escondida e os(as) estudantes não a encontrem logo de cara. Planeje um espaço bem organizado para momentos de leitura, que possibilite a interação e a troca entre grupos, trios, duplas etc. O espaço deve ser pensado de acordo com a realidade da escola (tapete, esteira, bancos, almofadas, colchonetes, grama, areia). Oriente os(as) estudantes sobre a dinâmica, explicando que devem procurar um tesouro no espaço organizado. Crie uma expectativa de mistério para que se sintam piratas em busca do tesouro perdido. Explique que quem encontrar o tesouro poderá escolher a leitura do dia. O(A) estudante pode ler ou passar a vez para você ou outro(a) colega ler, caso ele(a) queira fazer a leitura. É interessante deixá-los(as) à vontade durante toda a atividade.

Podem ser formados grupos com três ou quatro integrantes para a caça ao tesouro. A caixa de leitura deve conter recortes de livros, revistas ou jornais com imagens representativas da diversidade étnico-cultural de nosso país, apresentadas com o propósito de promover a inclusão e contendo palavras ou frases curtas. Utilize cartolina para montar imagens de ações cotidianas que favoreçam a convivência, valores e atitudes humanizadas, a fim de que os(as) estudantes possam criar e contar histórias reais ou não a partir dessas imagens. Peça que separem as atitudes que julgam ser corretas daquelas que não consideram positivas. É preciso ter cuidado ao selecionar as imagens, palavras ou frases que estarão na caixa; elas devem estar diretamente relacionadas ao objetivo da atividade de leitura e possibilitar conexões entre o texto lido e os conhecimentos prévios dos(as) estudantes. Deixe a turma à vontade para falar o que acha, percebe ou conhece a partir dos recortes.

VARIAÇÃO 1

Esta variação pode ser feita em duplas e tem o objetivo de promover a familiarização com dicionários e enciclopédias. Para isso, organize antecipadamente uma caixa contendo a maior variedade possível de livros desse tipo que estejam disponíveis na unidade escolar. Utilize enciclopédias e dicionários ilustrados e adequados à faixa etária dos(as) estudantes. Quando eles(as) encontrarem a caixa, incentive-os(as) a manusear os livros e encontrar as páginas/palavras solicitadas. Como são estudantes do 1º ano, as páginas devem estar marcadas para que as encontrem mais facilmente. Peça que folheiem e procurem letras iguais às de seu nome, palavras e frases que acharem interessantes ou que nunca tenham visto. Outra sugestão é colocar na caixa objetos ou imagens para que os(as) estudantes encontrem o nome na(s) página(s) previamente marcadas. Como ficarão em duplas, um(a) estudante poderá apoiar o(a) outro(a) na leitura, de acordo com a proposta desenvolvida com a turma.

VARIAÇÃO 2

Antecipadamente, separe histórias em quadrinhos e recorte cenas que contenham imagens ou frases em balões de fala que se complementam. Com os(as) estudantes organizados em duplas, distribua o material em um tapete, uma esteira, uma mesa ou mesmo no chão, para que eles(as) olhem as imagens e leiam as palavras ou frases que se encaixam, observando as relações estabelecidas entre os elementos. Ao explicar a atividade, incentive a exploração do espaço preparado com os recortes das histórias em quadrinhos. Quando as duplas encontrarem os itens corretos, devem colá-los em uma folha de papel A4.

Ao terminar, devem fazer a socialização das histórias em quadrinhos para que todos(as) conheçam a sequência que cada dupla montou. Se possível, exponha as produções para que os(as) estudantes, posteriormente, possam consultá-las e realizar a leitura.

VARIAÇÃO 3

Esta variação pode ser feita individualmente, em duplas ou em grupo. Antecipadamente, separe mapas simplificados da região onde os(as) estudantes moram ou imagens de satélite e coloque-os na caixa. Leve a turma para o espaço organizado e deixe que encontrem a caixa da atividade, possibilitando que explorem os materiais disponíveis. Explique que eles(as) irão identificar nos mapas lugares como o país, o estado e a cidade em que moram. Pode-se explorar também, com atlas mais simples, a identificação de lugares que os(as) estudantes conhecem, como: rios, ruas, bairros, praças, supermercados, escolas. Será uma atividade bem interessante para que conheçam e manuseiem exemplares do gênero atlas. Nesta atividade se pode também mostrar as possibilidades de exploração do gênero em ambientes digitais. Caso seja viável, explore aplicativos de localização com mapas ou o Google Earth, a fim de potencializar a curiosidade e as diferentes leituras proporcionadas pelos gêneros em questão.

VARIAÇÃO 4

Organize os(as) estudantes em grupos e leve-os para o espaço organizado. Deixe

que encontrem a caixa e explique como vão desenvolver uma estratégia de leitura. Coloque no chão, no centro do espaço onde os grupos se sentarão em círculos, vários livros somente com imagens ou com texto e imagens. Peça aos grupos que explorem o espaço, manipulem os materiais à vontade, observando as imagens; depois, oriente cada estudante a escolher um livro e se sente no círculo. Pergunte quem quer partilhar a leitura de uma imagem, palavra ou frase de que gostou do livro que leu. Peça à turma que se manifeste espontaneamente, atendendo para a importância de respeitar a vez de cada um(a) participar. Proponha uma votação para escolher um livro para você ler. Faça a leitura do livro mais votado e explique que vocês terão muitos momentos para ler outros livros ao longo do ano.

Abra espaço para que os(as) estudantes façam colocações sobre o que os(as) motivou a escolher tal livro, discutam o título e apresentem o(a) autor(a). É importante que os livros presentes na atividade já sejam conhecidos pelos(as) estudantes, de modo que construam um momento prazeroso de muitas trocas.

PENSAR SOBRE NOSSOS SENTIMENTOS PARA NOS ENTENDERMOS MELHOR

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre a Unidade 1

Nesta Unidade, alinhada com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a proposta é explorar uma sequência de atividades voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

O desenvolvimento dessas competências permite aos(as) estudantes a compreensão sobre as emoções por meio de situações que lhes propiciem vivenciar momentos de reflexão, questionamentos e escolhas. Possibilita, também, que aprendam a se comunicar com autonomia e a se posicionar sobre assuntos do seu interesse, discutindo, avaliando, respeitando e acolhendo os seus e os diferentes pontos de vista.

Para saber mais

- ▶ MORENO, Montserrat et al. *Falemos de sentimentos: a afetividade como um tema transversal*. São Paulo: Moderna, 1999.
- ▶ GAVRAS, Douglas. *Competências socioemocionais de A a Z: glossário para usar na sala de aula*. Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z>. Acesso em: 12 set. 2022.
- ▶ SASTRE, Genoveva; MORENO, Montserrat. *Resolução de conflitos e aprendizagem: gênero e transversalidade*. São Paulo: Moderna, 2002.

1. O VALOR DE UM SORRISO

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o Capítulo 1

- ▶ **Contextualizando:** exploração da capa e de trechos do livro *O livro dos sorrisos*.
- ▶ **Praticando:** reprodução de sentimentos utilizando somente os olhos.
- ▶ **Retomando:** diálogo sobre a experiência de reproduzir sorriso com os olhos e registro de sorriso por meio de desenho.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar sentimentos por meio de um sorriso.
- ▶ Expressar sentimentos com o olhar.
- ▶ Reconhecer a importância do sorriso para manifestar sentimentos.

Materiais

- ▶ Canetas hidrográficas ou lápis de cor.
- ▶ Uma tira de papel branco para cada estudante; o suficiente para cobrir a boca de cada um(a).
- ▶ Trechos e capa do livro *O livro dos sorrisos*.

Contexto prévio

Os(As) estudantes já devem ter o conhecimento de que os sentimentos se expressam de maneiras diversas, além das palavras, e que é importante identificá-los.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em entender a noção de sorrir com o olhar. Caso não consigam materializar essa ideia na seção **Praticando**, demonstre como os seus olhos se comportam a depender do tipo de sorriso. Procure agir de maneira expressiva.

Caso alguma criança não tenha algum dente da frente, converse com ela e explique que se trata de uma fase natural para a faixa etária; tranquilize-a sem forçar a participação, incluindo-a de outra forma.

UNIDADE 1

PENSAR SOBRE NOSSOS SENTIMENTOS PARA NOS ENTENDERMOS MELHOR

1. O VALOR DE UM SORRISO

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI EXPLORAR ALGUNS SENTIMENTOS.

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO DO AUTOR ANTONIO SILVIO DE ARAÚJO. EM SEGUIDA, PENSE E DÊ A SUA OPINIÃO.



ARAÚJO, ANTONIO SILVIO DE. O LIVRO DOS SORRISOS. FORTALEZA: SEDUC-CE, 2009.

- A. O QUE VOCÊ ACHA QUE MOTIVOU O AUTOR A ESCREVER UM LIVRO SOBRE SORRISOS?
- B. EM QUE SITUAÇÕES AS PESSOAS SORRIEM?
- C. EM QUE SITUAÇÕES ELAS NÃO SORRIEM?
- D. TODAS AS PESSOAS TÊM O MESMO SORRISO? DE QUE FORMA PODEMOS DIFERENCIÁ-LOS?

9 ALFABETIZA TCHÊ

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

A proposta deste capítulo é desenvolver a habilidade da empatia, respeito pelas diferentes demonstrações de sentimentos de cada um(a) na turma, momentos de ludicidade e acolhimento. A interação realizada entre os(as) estudantes favorece que consigam se enxergar mutuamente e possibilita o brincar.

Na **atividade 1**, explore a capa do livro do autor Antonio Silvío de Araújo. Instigue as crianças a explorar a imagem e faça perguntas como:

- ▶ O que vocês acham que encontrarão neste livro?
- ▶ O que vocês acham que significam as imagens da capa do livro?

Amplie as perguntas de acordo com o perfil da turma, para que possam se expressar livremente. Após esse momento, relate que o livro traz a história de vários tipos de sorrisos. Então, relembre as atividades que foram realizadas na **Unidade 1** do **Volume 1**.

Depois de demonstrarem os diferentes tipos de sorrisos, pergunte de qual eles(as) gostaram

mais e o porquê. Solicite que façam as atividades do **Livro Estudante**.

Incentive as crianças a responder com sinceridade e livremente, garantindo que entendam que podem discordar das opiniões dos(as) colegas, mas não desrespeitar, rir ou brigar com eles(as).

Trate com cuidado as situações trazidas pelas crianças que estão relacionadas à ausência de sorrisos, elas podem ser resultado de emoções complexas como tristeza, perda, morte, abandono ou medo. Aproveite esse momento para demonstrar a habilidade da empatia para as crianças, com escuta atenta e diálogo acolhedor.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças explorem a imaginação para explicar o que motivou o autor a escrever sobre sorrisos.
 - B. Espera-se que as crianças respondam que sorriem quando estão alegres, felizes, satisfeitas, sonhando, surpresas, “de nervoso”, por timidez etc.
 - C. Espera-se que as crianças digam que não sorriem quando estão tristes, com medo, quando perdem alguma coisa ou alguém, se sentem abandonadas etc.
 - D. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças mencionem que cada pessoa sorri de um jeito, que o formato da boca e o do rosto, por exemplo, interferem no sorriso.

PÁGINA 10



PRATICANDO



Orientações

Explique para os(as) estudantes que, na **atividade 1**, eles(as) irão conhecer os diferentes tipos de sorrisos. Informe que, enquanto escutam sobre cada sorriso, devem tentar demonstrá-los. Pergunte:

- ▶ Como seria um sorriso de boca fechada? E mostrando os dentes?
- ▶ O sorriso tímido? O envergonhado?
- ▶ O demonstrando carinho? O feliz?
- ▶ O que parece uma gargalhada?
- ▶ Que outros sorrisos poderíamos representar?

Para realizar a **atividade 2**, organize os(as) estudantes em duplas e distribua uma tira de papel branco para cada um(a) do tamanho ideal para cobrir a boca. Peça que virem de frente um(a) para o(a) outro(a), escolham um dos sorrisos apresentados por você, peguem

a tira e usem as mãos para cobrir a própria boca com ela. Diga que as duplas devem se revezar na atuação dos tipos de sorrisos. Assim podem prestar atenção na demonstração do(a) colega, “sorrindo só com os olhos”.

Após essa etapa, pergunte para as crianças se acham que conseguiram expressar o tipo de sorriso apenas com os olhos. Escute atentamente as estratégias utilizadas e elogie a criatividade e o empenho delas.

Adicionalmente, converse com a turma para explorar as principais dificuldades durante a proposta de sorrir apenas com os olhos. Em seguida, peça a eles que representem os sorrisos para sua dupla, agora sem cobrir a boca.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem conhecer um pouco mais sobre *O livro dos sorrisos* para demonstrar apenas com os olhos o tipo de sorriso indicado por você.
2. Resposta pessoal.
 - A. As crianças devem dizer se conseguiram demonstrar o sorriso e como fizeram isso.
 - B. Os(As) estudantes devem relatar qual foi a maior dificuldade durante a proposta de sorrir apenas com os olhos.



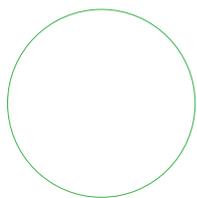
PRATICANDO

1. SAIBA MAIS SOBRE O LIVRO DOS SORRISOS.
 - ▶ ESCUTE O PROFESSOR OU A PROFESSORA E FAÇA O QUE ELE OU ELA SOLICITAR.
2. EM DUPLA, BRINQUE DE SORRIR COM OS OLHOS. CADA UM OU CADA UMA DA DUPLA IRÁ ESCOLHER UM DOS SORRISOS APRESENTADOS PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA. DEPOIS, IRÁ DEMONSTRÁ-LO APENAS COM OS OLHOS. APÓS A BRINCADEIRA, CONVERSEM SOBRE:
 - A. VOCÊS CONSEGUIRAM SORRIR SÓ COM OS OLHOS?
 - B. QUAL FOI A MAIOR DIFICULDADE?



RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. COMO FOI SORRIR SEM MOSTRAR O SORRISO?
 - B. O QUE VOCÊ SENTE QUANDO ALGUÉM SORRI PARA VOCÊ?
 - C. E O QUE VOCÊ SENTE QUANDO SORRI PARA ALGUÉM?
2. CADA PESSOA TEM UM SORRISO DIFERENTE? COMO VOCÊ CHEGOU A ESSA CONCLUSÃO?
3. AGORA, DESENHE SEU SORRISO E IDENTIFIQUE-O COM SEU NOME. EM SEGUIDA, ESCREVA SOBRE ELE.



- A. O SORRISO DE _____
- B. É UM SORRISO _____

10

ALFABETIZA TCHÊ



RETOMANDO



Orientações

Nas **atividades 1 e 2**, peça que as crianças se posicionem em roda novamente e pergunte como foi sorrir sem mostrar a boca, somente com os olhos. Ao mediar a interação é importante ouvir cada criança, garantindo assim a oportunidade de resposta e, portanto, de fala.

Seguindo o modelo do livro, peça que criança descreva seu sorriso completando a frase: “O sorriso de... (inserir o nome) é um sorriso... (colocar a característica de seu sorriso)”. Aproveite para incentivar as crianças a participar. Cada uma pode colocar a característica mais marcante de seu sorriso.

Em seguida, mostre o círculo da **atividade 3 do Livro Estudante** e peça que cada um desenhe seu próprio sorriso no círculo. Não há problema se quiserem desenhar o rosto todo. Ressalte que eles(as) podem expressar-se como desejarem.

Proporcione um momento para que cada um(a) apresente o desenho ao mesmo tempo em que sorri para a turma. Caso algum(a) estudante não queira participar dessa atividade, acolha-o(a) e não force a participação.

Como forma de acompanhar os processos de aprendizagem, reflita sobre como os(as) estudantes realizam as atividades a partir da avaliação de observação a seguir. É importante que você sistematize o registro das respostas às perguntas, como forma de avaliar o estado socioemocional da turma ao longo do tempo.

- ▶ Os(As) estudantes conseguem reconhecer situações em que normalmente sorriem?
- ▶ Os(As) estudantes conseguem reconhecer situações em que normalmente não sorriem?
- ▶ Os(As) estudantes compreendem a importância da manifestação de sentimentos por meio do sorriso?
- ▶ De que forma os(as) estudantes agem e reagem quando são propostas atividades de interação com os(as) colegas?

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes narrem as dificuldades de representar as emoções ao sorrir com o olhar.

- B. Resposta pessoal. As crianças devem relatar o que sentem quando alguém sorri para elas.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem relatar o que sentem quando sorriem para alguém.
2. Resposta pessoal. É esperado que as crianças tenham conseguido observar que cada pessoa tem um sorriso diferente, tanto do ponto de vista físico/ expressão facial quanto do ponto de vista emocional (as emoções que um sorriso pode expressar).
 3. As crianças devem desenhar o próprio sorriso.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem escrever seu próprio nome no espaço de resposta.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem descrever o próprio sorriso.

PÁGINA 11

2. VAMOS BRINCAR JUNTOS?

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o Capítulo 2

- ▶ **Contextualizando:** identificar brinquedos e brincadeiras presentes em uma obra de arte.
- ▶ **Praticando:** mímica colaborativa de brincadeiras.
- ▶ **Retomando:** brincadeira em conjunto e registro sobre sentimentos ao brincar.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar brinquedos e brincadeiras de antigamente e de hoje.
- ▶ Identificar brincadeiras a partir de mímicas colaborativas.
- ▶ Refletir sobre sentimentos em relação às brincadeiras (individuais, em duplas, em grupos).

Materiais

- ▶ **Cartaz** da Unidade.
- ▶ Anexo 1, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Canetas hidrográficas ou lápis de cor.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).

Contexto prévio

Os(As) estudantes precisam já conhecer algumas brincadeiras populares.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem ter dificuldades em identificar as brincadeiras a partir da observação da pintura. Neste caso, procure acolher todas as respostas e incentivá-las a imaginar como pode ser cada uma das brincadeiras representadas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a turma em uma roda, para que possam se olhar e ampliar a interação durante a contextualização. Na **atividade 1**, pergunte se as crianças acham que as brincadeiras de seus avós e tataravós eram muito diferentes das que elas brincam hoje. Utilize o **Cartaz da Unidade** para que os(as) estudantes consigam visualizar a imagem com mais detalhes. Explore a imagem presente no quadro, incentivando a turma a comentá-la livremente. Pergunte:

- ▶ *O que vocês estão vendo?*
- ▶ *A imagem é antiga ou atual? Como vocês perceberam isso?*

2. VAMOS BRINCAR JUNTOS?

1. SERÁ QUE AS BRINCADEIRAS DE ANTIGAMENTE ERAM MUITO DIFERENTES DAS BRINCADEIRAS DE HOJE EM DIA?
2. OBSERVE O QUADRO *JOGOS INFANTIS*, DE PIETER BRUEGEL, E CONVERSE COM A TURMA.



BRUEGEL, PIETER. *JOGOS INFANTIS*. 1560. PINTURA, ÓLEO SOBRE MADEIRA, 118 CM X 161 CM.

- A. QUE BRINCADEIRAS VOCÊ RECONHECE NA OBRA?
- B. QUAIS DESSAS BRINCADEIRAS SE BRINCA SOZINHA OU SOZINHO? E EM DUPLAS? E EM GRUPOS?
- C. O QUE É MAIS DIVERTIDO: BRINCAR SOZINHA E SOZINHO OU BRINCAR EM GRUPO? POR QUÊ?
- D. TODAS AS BRINCADEIRAS PRESENTES NO QUADRO SÃO POSITIVAS? QUE BRINCADEIRAS NÃO SÃO POSITIVAS?

11

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ *Que detalhe chamou a atenção de vocês?*
- ▶ *Observem as roupas, os objetos e o local. São diferentes dos que vemos hoje em dia?*

Explique às crianças um pouco da sua leitura da pintura de Pieter Bruegel. Note que ela miniaturiza adultos, transformando-os em crianças, fato comum na iconografia medieval. As crianças variam de bebês a adolescentes. O artista representa muitos jogos e atividades lúdicas (em torno de 83) do século XVI, alguns deles identificáveis e ainda usados até hoje, tais como: pernas de pau, roda, pular corda, rodar aros, cavalo de pau, cata-vento, cabra-cega, pular carniça, soprar balão, esconde-esconde, andar de cadeirinha, boneca, pião, cavalinho, cinco Marias, bolhas de sabão, cabo de guerra etc. Não é necessário entrar em detalhes sobre a época exata da obra, apenas diga que ela é de muitos anos atrás e que retrata um outro tempo. Explore as vestimentas e trace um paralelo sobre as mudanças no uso das roupas e também das brincadeiras.

Na imagem, algumas diversões são calmas, ao passo que outras são mais agressivas. Muitas crianças brincam tranquilamente, mas há grupos envolvidos em puxões de cabelo, luta livre e brincadeiras violentas; não faça essas revelações para as crianças, deixe que elas percebam analisando a obra de arte com a sua condução. Um dos grupos está se divertindo com um jogo em que alguém corre pelo meio de um túnel de crianças que chuta suas pernas numa espécie de corredor polonês. Nenhuma atividade mostra-se mais importante do que a outra nesta obra do artista. O rio com suas margens, à esquerda, alivia a cena abarrotada de crianças.

Depois de explorar a imagem com as crianças, leia as questões presentes na **atividade 2**, no **Livro Estudante**.

Peça aos(as) estudantes que se levantem, apontem a brincadeira no **Cartaz** e digam o nome dela. Eles(as) podem reconhecer brinquedos como pião, bambolê, cinco Marias e brincadeiras como roda e pular sela. É possível que conheçam nomes diferentes para a mesma brincadeira, por isso comente que não há um nome correto, já que eles

podem variar conforme a região das crianças, de suas famílias e de quem as ensinou sobre as brincadeiras ou mesmo a geração de quem ensinou.

Novamente, explore a pintura para conduzir uma análise sobre o agrupamento nas brincadeiras (individual, dupla, grupos). Os(As) estudantes podem perceber que na maioria das brincadeiras as pessoas do quadro estão em grupos. Prossiga para a terceira pergunta, que irá ampliar a discussão trazendo as experiências e os gostos pessoais dos(as) estudantes sobre brincar sozinho(a) ou em grupo. Observe as respostas e justificativas da turma para essa questão. Nessa idade é comum que as crianças gostem de brincar em grupos, entretanto, pode haver estudantes que preferam brincar sozinhos(as). Verifique se realmente é uma opção para esses(as) estudantes brincar sozinhos(as) ou se há alguma situação que esteja impedindo a socialização por meio das brincadeiras.

Depois, conduza uma análise sobre o caráter das brincadeiras, se são positivas ou negativas.

As crianças irão perceber que algumas brincadeiras mostradas no quadro não são positivas, que são agressivas e que podem machucar alguém. Pergunte se as pessoas que estão sendo agredidas (puxão de cabelo) estão se divertindo, também. Espera-se que percebam que as brincadeiras só são válidas quando todos(as) estão se divertindo, e que devemos ter cuidado com o(a) outro(a) ao brincar.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. As crianças devem discorrer se as brincadeiras de hoje são iguais às brincadeiras de antigamente.
2.
 - A. Elas podem reconhecer brinquedos como pião, bambolê, pedrinhas e brincadeiras como roda, pular sela.
 - B. Espera-se que os(as) estudantes percebam que, na maioria das brincadeiras, as crianças do quadro estão brincando em grupos; por exemplo, de cabo de guerra. Individualmente, é possível brincar de pular corda, por exemplo.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se gostam de brincar sozinhas ou em grupos e o porquê.
 - D. Espera-se que os(as) estudantes citem que nem todas as brincadeiras são positivas e que mencionem algumas delas.

**PRATICANDO****Orientações**

Inicie a seção com a **atividade 1**, perguntando sobre as brincadeiras favoritas de cada uma das crianças. Questione se acham que a brincadeira que preferem é a mesma dos(as) colegas.

Em seguida, conte que elas irão jogar um jogo de mímicas com um(a) colega. Estipule um critério ao formar as duplas, para que as crianças tenham a experiência de interagir com outras pessoas e não somente com os(as) colegas de que gostam mais: pode ser pela letra inicial do nome, o mês do aniversário, a cor do sapato.

Na **atividade 2**, peça que localizem o Anexo 1 do **Livro Estudante** e recortem as cartas com as brincadeiras. Eles(as) podem dividir a atividade, um(a) estudante da dupla corta as primeiras cartas e o(a) outro(a) estudante recorta as outras. Cada dupla deve

ter acesso a um conjunto de cartas. Os cartões são recortes das brincadeiras que aparecem na obra de Bruegel e pode ser que, atualmente, algumas das brincadeiras sejam realizadas de forma diferente, por isso, é importante a exploração do quadro antes desta atividade.

Auxilie as crianças a nomear cada uma das brincadeiras e, depois, explique que uma dupla jogará com outra. A primeira sorteia uma carta e deve fazer a mímica da brincadeira que tirou para a outra dupla, que deve identificar essa brincadeira. Diga que a mímica deve ser realizada em colaboração, ou seja, os(as) dois(duas) estudantes devem participar. Quando a dupla descobrir, será a vez de ela sortear a carta e realizar a mímica.

Estipule um tempo para a brincadeira e caminhe pela sala para perceber a colaboração tanto entre os(as) integrantes da dupla que está realizando a mímica quanto da dupla que está tentando descobri-la.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem citar a brincadeira de que mais gostam e dizer se a brincadeira preferida é a mesma que os(as) colegas preferem.
2. As crianças devem, em dupla, jogar a mímica das brincadeiras.

**PRATICANDO**

1. QUAL É A SUA BRINCADEIRA FAVORITA? SERÁ QUE ELA É A MESMA DOS COLEGAS E DAS COLEGAS?
2. EM DUPLA, JOGUE A MÍMICA DAS BRINCADEIRAS. ANTES, RECORTE AS CARTAS QUE ESTÃO NO ANEXO 1, NA PÁGINA 141 E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA. LEMBRE-SE: VOCÊ NÃO PODE FALAR, SÓ FAZER MOVIMENTOS!

**RETOMANDO**

1. AGORA, CONVERSE COM A TURMA SOBRE O JOGO DA MÍMICA.
 - A. COMO FOI DEMONSTRAR UMA BRINCADEIRA SOMENTE COM MOVIMENTOS?
 - B. COMO FOI OBSERVAR OS MOVIMENTOS PARA DESCOBRIR A BRINCADEIRA?
 - C. QUAL É A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE?
2. NA OBRA *JOGOS INFANTIS*, DA PÁGINA ANTERIOR, ENCONTRE E CIRCULE A SUA BRINCADEIRA FAVORITA ENTRE AS APRESENTADAS NAS CARTAS DO JOGO DE MÍMICA. DEPOIS, COLE A CARTA DO ANEXO 1, NA PÁGINA 141, NO ESPAÇO A SEGUIR.

► QUAL É O NOME DESSA BRINCADEIRA?

**RETOMANDO****Orientações**

Na **atividade 1**, reúna novamente a turma em uma roda e pergunte como foi descrever brincadeiras e descobrir brincadeiras somente com gestos. Acolha as respostas considerando que a atividade pode ter sido mais fácil para alguns(mas) estudantes e mais difícil para outros(as). Proponha que reflitam sobre o aspecto da colaboração, se cada integrante fez do seu jeito ou de maneira colaborativa. Pergunte se é importante trabalhar e brincar de forma colaborativa. Certifique-se de que as crianças percebam a potência de ideias, da criatividade e de percepções diferentes no trabalho colaborativo. As duplas que trabalharam de forma colaborativa devem ter conseguido fazer a mímica e descobrir a brincadeira pela mímica da outra dupla mais facilmente do que as duplas que não se integraram.

Na **atividade 2**, peça que os(as) estudantes escolham, entre as brincadeiras presentes nos cartões, a sua favorita e que a circulem na obra *Jogos infantis*, na página anterior. Em seguida, devem utilizar uma das cartas disponíveis no Anexo 1 do **Livro Estudante** para colar no espaço designado. Eles(as) devem também escrever o nome da brincadeira na linha. Esse poderá ser um momento para que você observe a escrita do(a) estudante.

Encoraje-os(as) a escrever sem medo de errar, com liberdade de realizar tentativas.

Após a escrita espontânea dos(as) estudantes, faça a correção no quadro para toda a turma, proporcionando que eles(as) reflitam sobre sua escrita. Oriente que, sem apagar, reescrevam a brincadeira conforme foi corrigido no quadro.

Na **atividade 3**, proponha que coletivamente escolham uma das brincadeiras dos cartões e a realizem juntos(as). Ressalte a importância de realizar uma votação para que a brincadeira desejada pela maioria seja a escolhida, bem como a importância de todos(as) colaborarem para que ela seja

realizada com sucesso e todas as crianças possam se divertir, mesmo que não tenha sido uma escolha unânime.

Por fim, na **atividade 4**, conte às crianças que elas vão refletir sobre como se sentiram ao brincar. Elas devem marcar a carinha que melhor representa esse sentimento. Leia cada um dos itens e peça que marquem um **X** na coluna que representa o sentimento. Pergunte se algum(a) estudante gostaria de compartilhar com a turma esse sentimento, seja feliz ou triste. Valorize o momento de exposição de cada um(a) dos(as) estudantes e observe as justificativas.

Pratique a escuta atenta para perceber se algum(a) estudante está sendo isolado(a) pela turma e sofrendo *bullying*. Verifique se a criança não está conseguindo socializar com o grupo por timidez, se gosta de brincadeiras mais violentas que podem machucar os(as) outros(as) etc.

Para acompanhar o processo de aprendizagem da turma, reflita sobre a forma como os(as) estudantes realizam as atividades a partir das reflexões a seguir.

- ▶ Os(As) estudantes conseguem identificar as brincadeiras positivas e as negativas presentes na imagem?
- ▶ Os(As) estudantes conseguem utilizar o corpo, isto é, expressão corporal, para transmitir uma mensagem?
- ▶ Os(As) estudantes compreendem a importância de trabalhar de forma colaborativa?
- ▶ Os(As) estudantes conseguem expressar seus sentimentos com respeito às brincadeiras e à forma de brincar?

É importante que você sistematize o registro de suas respostas para as perguntas, como forma de avaliar o estado socioemocional da turma ao longo do tempo.

Expectativa de respostas

1.
 - A. As crianças devem relatar como foi demonstrar uma brincadeira apenas por meio de movimentos.
 - B. As crianças devem relatar como foi observar os movimentos para descobrir a brincadeira.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem relatar a importância da colaboração para a realização da atividade.

3. ESCOLHA, COM A TURMA, UMA DAS BRINCADEIRAS E BRINQUEM EM CONJUNTO.

4. MARQUE UM X NA CARINHA QUE REPRESENTA O SEU SENTIMENTO.

COMO EU ME SINTO QUANDO...	BEM 😊	MAL 😞	MAIS OU MENOS 😐
...BRINCO DA BRINCADEIRA QUE ESCOLHI?			
...BRINCO DA BRINCADEIRA ESCOLHIDA POR UM COLEGA OU UMA COLEGA?			
...BRINCO SOZINHA OU SOZINHO?			
...BRINCO EM DUPLAS?			
...BRINCO EM GRUPO?			
...COMPARTILHO MEUS BRINQUEDOS?			
...CONSIGO FALAR COM CLAREZA E SER OUVIDO OU OUVIDA?			

13 ALFABETIZA TCHÊ

2. As crianças devem colar no **Livro Estudante** o cartão do Anexo 1 que representa sua brincadeira favorita e registrar o nome dela.
3. Espera-se que as crianças opinem sobre qual brincadeira querem realizar, acolham a opinião da maioria e participem da brincadeira, de forma colaborativa.
4. As crianças devem preencher o quadro de autoanálise da participação em brincadeiras.

PÁGINA 14

3. O QUE SINTO? COMO REAJO?

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o Capítulo 3

- ▶ **Contextualizando:** identificação do sentimento demonstrado em uma imagem.
- ▶ **Praticando:** identificação de sentimentos, reações e formas de acolhimento.
- ▶ **Retomando:** registro do(a) estudante sobre como se sente no momento atual, como reage a sentimentos e como pode buscar acolhimento.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer sentimentos por meio de expressões corporais e faciais próprias e dos(as) outros(as).
- ▶ Identificar reações a partir de sentimentos.
- ▶ Refletir sobre formas de acolher diferentes sentimentos em si e nas outras pessoas.

Materiais

- ▶ Anexo 2, disponível no **Livro Professor(a)**.
- ▶ Canetas hidrográficas ou lápis de cor.
- ▶ Envelope ou saco plástico.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).

Contexto prévio

Os(As) estudantes precisam entender o conceito de dramatização. Se necessário, explique previamente que dramatizar é encenar uma situação, como acontece no teatro ou no cinema, em que atores e atrizes representam os sentimentos de personagens.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em dramatizar sentimentos. Neste caso, escolha uma imagem que apresente uma cena

e/ou uma situação cotidiana de fácil reconhecimento para dramatizar. Como exemplo para as crianças, demonstre que o importante é entender o sentimento encenado.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para crianças e diga que elas irão identificar sentimentos. Se for possível, leve os(as) estudantes para um outro espaço, como o pátio ou a biblioteca da escola. Organize a turma em semicírculo para que consigam se enxergar. Inicialmente, na **atividade 1**, pergunte se as crianças conseguem descobrir como uma pessoa está se sentindo apenas observando-a.

Na **atividade 2**, peça que observem a imagem disponível no **Livro Estudante** e incentive-os(as) a falar livremente sobre ela. A imagem mostra uma criança com uma atitude pensativa, sonhando acordada, distraída do que está acontecendo ao seu redor. Promova um diálogo com base nas perguntas disponíveis no **Livro Estudante**.

3. O QUE SINTO? COMO REAJO?

1. OBSERVANDO UMA PESSOA VOCÊ CONSEGUE DESCOBRIR COMO ELA ESTÁ SE SENTINDO?
2. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



- A. COMO VOCÊ ACHA QUE A CRIANÇA DA FOTO ESTÁ SE SENTINDO?
- B. O QUE FAZ VOCÊ PENSAR QUE ELA ESTÁ SE SENTINDO ASSIM?
- C. VOCÊ JÁ SE SENTIU DESSA FORMA? COMO É SE SENTIR ASSIM?



PRATICANDO

1. OBSERVE A IMAGEM QUE VOCÊ RECEBEU E CONVERSE COM SEU GRUPO.
 - A. O QUE VOCÊ ACHA QUE A CRIANÇA ESTÁ SENTINDO?
 - B. POR QUE VOCÊ ACHA QUE ELA ESTÁ SENTINDO ISSO?
 - C. COMO VOCÊ REAGIRIA NESSA SITUAÇÃO?

14

ALFABETIZA TCHÊ

Ao observar a imagem, é difícil dizer exatamente o que a criança está sentindo somente pela sua postura corporal e expressão facial. Escute atentamente as respostas das crianças e incentive-as a justificar o sentimento que levantaram como hipótese. Abra espaço para que comentem livremente. As crianças podem dizer que ela está triste porque não está sorrindo, que está pensativa porque seu olhar está bem longe e a mão apoia o queixo, que está distraída porque não está lendo o livro etc. Explore a criatividade perguntando no que elas acham que criança da imagem está pensando, se são pensamentos felizes, tristes, se está só distraída etc.

Essa atividade ajudará os(as) estudantes a se colocar no lugar da criança, a refletir se alguma vez já se sentiram dessa forma e por quais motivos. É um exercício de empatia que se dá pela observação de outra pessoa e pela observação de si mesmos(as). Peça que alguns(mas) estudantes demonstrem com expressões corporais e faciais como é se sentir desse jeito e que se comparem com a imagem. Pergunte se todos(as) sentem tristeza, alegria, timidez, distração da mesma forma, ajudando-os(as) a pensar sobre essas questões.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se observando uma pessoa eles(as) conseguem saber o que ele(a) está sentindo.
2.
 - A. Os(As) estudantes podem dizer que ela está triste, pensativa ou distraída.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem explicar por que acham que a menina está se sentindo da forma que indicaram.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem relatar se já se sentiram dessa forma e dizer como é se sentir assim.

PRATICANDO



Orientações

Previamente, recorte as imagens que estão no Anexo 2 do **Livro Professor(a)**, numere-as e coloque-as em um envelope ou saco plástico. Explique para os(as) estudantes que eles(as) irão se dividir em grupos com quatro integrantes. Forme os grupos de acordo com algum critério, como mês de nascimento, bairro onde mora, letra inicial do nome etc. Assim as crianças

poderão trabalhar com colegas que ainda não atuaram juntos(as).

Quando estiverem reunidos (as) em grupos, diga que, na **atividade 1**, cada grupo irá sortear uma imagem e analisar os sentimentos da criança que está nela, observando expressão facial e postura corporal. Explique que eles(as) deverão justificar por que acham que ela está se sentindo desse jeito. Depois devem se colocar no lugar dela e dizer como reagiriam à situação imaginada; nesse momento, explique o conceito de “acolher”.

Nas imagens, há diversas expressões de sentimentos: tristeza, dor, alegria, frustração, distração, cansaço, raiva etc. Caminhe pela sala analisando se os(as) integrantes do grupo se identificam com a imagem a partir de suas reações. Caso algum(a) estudante traga uma reação mais triste ou raivosa, pergunte se ele(a) tem vontade de compartilhar com a turma o que está pensando e sentindo. Comente que não é necessário classificar os sentimentos como bons ou ruins, mas sim experimentar como reagiriam caso fossem colocados(as) em uma situação como a que foi mostrada na imagem. Se a turma for pequena, realize um novo sorteio de imagem e repita o processo.

Na **atividade 2**, as crianças irão pensar em uma dramatização da situação mostrada na imagem, como se fosse uma cena de teatro. Como a cena conta com movimentos e ações síncronas, elas podem trazer na fala o motivo que levou ao sentimento representado. Informe que não é obrigatório que todos(as) integrantes dramatizem ou inventem a cena, mas que é interessante que todos(as) participem. Conte que a cena pode se dar em um ambiente escolar, familiar, na rua e entre outras pessoas também. Caso a turma tenha dificuldade na atividade, escolha uma imagem diferente e faça uma dramatização como exemplo. Estipule um tempo para que cada grupo monte a sua cena.

Depois da apresentação de cada cena, pergunte para a turma como seria possível acolher o sentimento demonstrado pelo(a) colega; retome o conceito de “acolher”. Depois, pergunte ao grupo que encenou se eles(as) aceitariam os tipos de acolhimento sugeridos.

Nessa atividade, além de se colocar no lugar do(a) outro(a), as crianças terão que agir para acolher os sentimentos demonstrados. Pode ser que em alguma situação elas não saibam como agir ou digam que deixariam a pessoa em paz

até que se acalmasse, que simplesmente ouviriam se a pessoa quisesse desabafar etc. Os(as) estudantes do grupo que dramatizou podem, por sua vez, dizer que naquele momento iriam preferir ficar sozinhos(as), que gostariam de chorar e não de conversar, que ficariam bravos(as).

Todas essas reações são válidas e ajudam a desenvolver a empatia.

Expectativa de respostas

- O grupo deve relatar como acha que a criança da imagem sorteada está se sentindo.
 - O grupo deve tentar explicar por que acha que a criança está se sentindo assim. Podem discorrer sobre as expressões que o(a) levaram a achar que ela está se sentindo desse modo; também pode dizer que ela está se sentindo assim por causa de determinada situação.
 - Resposta pessoal. O grupo deve relatar como se sentiriam na mesma situação da imagem que analisaram.
- As crianças devem dramatizar a cena que sortearam e ser acolhidas por outro grupo. Depois, o grupo que acolheu deve encenar e ser acolhido.

- O grupo deve relatar como acha que a criança da imagem sorteada está se sentindo.
 - O grupo deve tentar explicar por que acha que a criança está se sentindo assim. Podem discorrer sobre as expressões que o(a) levaram a achar que ela está se sentindo desse modo; também pode dizer que ela está se sentindo assim por causa de determinada situação.
 - Resposta pessoal. O grupo deve relatar como se sentiriam na mesma situação da imagem que analisaram.
- As crianças devem dramatizar a cena que sortearam e ser acolhidas por outro grupo. Depois, o grupo que acolheu deve encenar e ser acolhido.

RETOMANDO

- CONVERSE SOBRE A DRAMATIZAÇÃO.
 - VOCÊ CONSEGUIU DESCOBRIR OS SENTIMENTOS DE OUTRA PESSOA SOMENTE PELO ROSTO E PELOS MOVIMENTOS DELA? COMO?
 - COMO VOCÊ CONSEGUIU ACOLHER ESSE SENTIMENTO?
- AGORA, DESENHE AS SITUAÇÕES A SEGUIR.

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?

COMO EU ESTOU DEMONSTRANDO ESSE SENTIMENTO?

COMO OS COLEGAS E AS COLEGAS PODEM ACOLHER MEU SENTIMENTO?

15

ALFABETIZA TCHÊ

RETOMANDO



Orientações

Reúna novamente a turma em uma roda, para a **atividade 1**, e pergunte que estratégias eles(as) utilizaram para reconhecer o sentimento que os(as) colegas demonstraram na dramatização. Pergunte como conseguiram acolher o sentimento da outra pessoa. Pode ser que algumas crianças não consigam expressar o que sentiram em palavras. Ajude-as a nomear os sentimentos. Retome o conceito de empatia, quando, além de nos colocar no lugar de outra pessoa, compreendemos o que ela está sentindo e tentamos acolher esse sentimento.

Depois, na **atividade 2**, distribua canetas hidrográficas ou lápis de cor para os grupos e explique que a atividade é individual. Peça que as crianças pensem em um dos sentimentos que estão vivenciando no momento. Lembre-as de que não precisam classificar esse sentimento ou conjunto de sentimentos como bons e ruins, e convide-as a desenhar. Após o primeiro desenho, as crianças devem desenhar como estão demonstrando o sentimento e como os(as) colegas podem acolher esse sentimento; se necessário, explique novamente o que é acolher.

Convide as crianças a compartilhar esse sentimento com a turma, mas garanta que a participação seja voluntária, já que ninguém deve expor sentimentos se não quiser ou não se sentir preparado(a).

Como forma de acompanhar o processo de aprendizagem, reflita sobre como os(as) estudantes realizam as atividades a partir das seguintes perguntas:

- Os(As) estudantes conseguem identificar sentimentos presentes nas imagens a partir da observação de expressões faciais e corporais?
- Os(As) estudantes reconhecem sua forma de reagir a determinados sentimentos?
- Os(As) estudantes compreendem a importância de acolher os sentimentos dos(as) outros(as)?
- Os(As) estudantes conseguem se colocar no lugar do(a) outro(a) compreendendo a forma de sentir e agindo para acolher o sentimento, praticando a empatia?

Faça um registro sistematizado de suas respostas a essas perguntas, como forma de ter uma visão geral sobre a situação socioemocional da turma.

Expectativa de respostas

1.
 - A. As crianças devem relatar as estratégias utilizadas para descobrir os sentimentos de outra pessoa apenas pelo rosto e pelos movimentos dela.
 - B. As crianças devem relatar se conseguiram acolher esse sentimento e como fizeram.
2. As crianças devem desenhar três situações:
 - ▶ Como estão se sentindo.
 - ▶ Como estão demonstrando o sentimento.
 - ▶ Como os(as) colegas podem acolher o sentimento dela.

PÁGINA 16

4. NORMAL É SER DIFERENTE

Competências gerais da BNCC

9; 10.

Sobre o Capítulo 4

- ▶ **Contextualizando:** escuta e leitura atenta da canção “Normal é ser diferente”.
- ▶ **Praticando:** busca por colegas que tenham os mesmos gostos e falar palavras positivas para eles(as).
- ▶ **Retomando:** registro das palavras que foram faladas e ouvidas pelos(as) colegas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer semelhanças e diferenças entre as pessoas.
- ▶ Valorizar as diferenças entre as pessoas.

Materiais

- ▶ Anexo 3, disponível no **Livro Professor(a)**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Canetas hidrográficas ou lápis de cor.
- ▶ Equipamento para reprodução de vídeo (opcional).
- ▶ Vídeo “Normal é ser diferente” (opcional), disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg. Acesso em: 12 set. 2022.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em compreender que as pessoas são diferentes umas das outras e que isso é um fato inerente ao ser humano, portanto, não deve ser motivo de críticas ou estranheza. Neste caso, se houver rigidez de pensamento em relação às diferenças, converse individualmente com a criança, mostrando a ela exemplos diversos de pessoas próximas, ou mesmo personagens de que ela goste, que as pessoas não são iguais.

É importante estar atento(a) para a diversidade e as especificidades de cada estudante, garantindo que todos(as) sejam escutados(as).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo com a **atividade 1** e pergunte se as crianças percebem diferenças entre as pessoas que estão ao seu redor. Ouça as respostas com atenção, de forma a promover uma discussão saudável sobre o assunto. Apresente a proposta do capítulo para as crianças. Diga que elas

4. NORMAL É SER DIFERENTE

1. OLHE AS PESSOAS AO SEU REDOR. COMO VOCÊ PERCEBE ESSAS PESSOAS? SÃO SEMELHANTES OU DIFERENTES? POR QUÊ?
2. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR. O QUE VOCÊ VÊ? VOCÊ CONHECE A CANÇÃO “NORMAL É SER DIFERENTE”?



OLIVEIRA, JAIR. *NORMAL É SER DIFERENTE*. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg. ACESSO EM: 21 JUL. 2022.

3. LEIA O TEXTO DA CANÇÃO. EM SEGUIDA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

NORMAL É SER DIFERENTE

(JAIR OLIVEIRA)



TÃO LEGAL, Ô MINHA GENTE!
PERCEBER QUE É MAIS FELIZ QUEM COMPREENDE
QUE A AMIZADE NÃO VÊ COR, NEM CONTINENTE
E O NORMAL ESTÁ NAS COISAS DIFERENTES.

AMIGO TEM DE TODA COR, DE TODA RAÇA
TODA CRENÇA, TODA GRAÇA.
AMIGO É DE QUALQUER LUGAR.
TEM GENTE ALTA, BAIXA, GORDA, MAGRA.
MAS O QUE ME AGRADA É
QUE O AMIGO A GENTE ACOLHE SEM PENSAR.

16

ALFABETIZA TCHÊ



vão aprender sobre diversidade e diferença entre as pessoas. Para a **atividade 2**, leve-as para espaços fora da sala de aula, como o pátio ou a biblioteca da escola. Organize a turma em semicírculo para que possam se ver, garantindo maior interação. Explore com os(as) estudantes o *frame* do vídeo, disponibilizado no **Livro Estudante**, bem como a letra da canção “Normal é ser diferente”. Se possível, disponibilize acesso ao vídeo ou projete-o para que as crianças possam acompanhar a música com o apoio do recurso audiovisual. Pergunte, então, que características das pessoas aparecem na canção. Eles(as) podem dizer que há adjetivos como alta, baixa, gorda, magra, careca, cabeludo. Retome o momento em que olharam em volta e perceberam que todas as pessoas da turma são diferentes.

Depois de conversarem, levante os questionamentos presentes na **atividade 3**, no **Livro Estudante**.

Acolha as respostas da turma para cada uma das perguntas. Espera-se que as crianças mencionem que todas teriam as mesmas características físicas, os mesmos gostos, usariam as mesmas roupas, comeriam as mesmas coisas etc. Incentive-as a explorar a imaginação perguntando se o mundo seria mais divertido ou mais chato, por exemplo.

Toque ou cante a canção convidando a turma a dançar e cantar. A ideia é que se divirtam ao perceber as diferenças entre eles(as).

Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. As crianças devem relatar se já perceberam que todas as pessoas ao seu redor são diferentes.
- As crianças devem escutar a canção com atenção.
- Resposta pessoal. Espera-se que as crianças mencionem que todas as pessoas teriam olhos da mesma cor, bocas do mesmo tamanho, alturas iguais etc.
 - Resposta pessoal. Espera-se que as crianças mencionem que todas usariam as mesmas roupas, assistiriam aos mesmos filmes, escutariam as mesmas músicas etc.
 - Resposta pessoal. Espera-se que, com as reflexões propostas, as crianças concordem com a expressão “Normal é ser diferente”.

Orientações

Previamente, recorte as tiras que estão no Anexo 3 do **Livro Professor(a)**. Explique a **atividade 1** para a turma antes de pedir que se espalhem pela sala. A canção que ouviram antes deve ser reproduzida ou cantada. Pause a música, leia uma das tiras recortadas e oriente as crianças a encontrar um(a) colega que compartilhe dos mesmos gostos e preferências.

Por exemplo, ao ler a tira “Encontre alguém que tenha o mesmo prato preferido que você”, as crianças deverão se espalhar pela sala perguntando umas às outras sobre isso e, quando encontrarem alguém, devem dar as mãos formando um par. Em seguida, precisam fazer um elogio ao seu par. A música recomeça; quando parar, uma nova tira deve ser lida, repetindo a dinâmica.

As tiras do Anexo 3 do **Livro Professor(a)** são apenas sugestões, crie outras de acordo

PODE SER IGUALZINHO À GENTE
OU MUITO DIFERENTE
TODOS TÊM O QUE APRENDER E O QUE ENSINAR.
SEJA CARECA OU CABELUDO
OU MESMO DE OUTRO MUNDO!
TODO MUNDO TEM DIREITO DE VIVER E SONHAR.

VOCÊ NÃO É IGUAL A MIM
E EU NÃO SOU IGUAL A VOCÊ.
MAS NADA DISSO IMPORTA
POIS A GENTE SE GOSTA
E É SEMPRE ASSIM QUE DEVE SER.

OLIVEIRA, JAIR. NORMAL É SER DIFERENTE. DISPONÍVEL EM:
https://www.youtube.com/watch?v=oueAtq_XJrg. ACESSO EM 12 SET. 2022.



- COMO SERIA SE TODAS AS PESSOAS FOSSEM IGUAIS?
- COMO SERIA SE TODAS AS PESSOAS TIVESSEM OS MESMOS GOSTOS?
- VOCÊ CONCORDA QUE “NORMAL É SER DIFERENTE”? POR QUÊ?



PRATICANDO



- PROCURE SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE VOCÊ E A TURMA.
 - ENCONTRE UMA PESSOA PARA FAZER UM PAR DE ACORDO COM A SEMELHANÇA OU A DIFERENÇA QUE FOR LIDA.
 - QUANDO ENCONTRAR SEU PAR, FALE UMA PALAVRA BONITA PARA ESSA PESSOA.



RETOMANDO



- CONVERSE COM TODA A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
 - COMO FOI ENCONTRAR PESSOAS COM CARACTERÍSTICAS E GOSTOS SEMELHANTES OU DIFERENTES DOS SEUS?



com a realidade de sua turma, mantendo o objetivo de encontrarem características parecidas e diferentes entre si. Faça cerca de cinco rodadas para que possam interagir com mais de uma criança.

Caso algum(a) estudante não encontre alguém que corresponda exatamente à sua característica ou ao gosto, explique que pode trocar por algo parecido e ofereça sugestões. Se julgar pertinente, forme trios e não duplas. O mais importante é que todos(as) se sintam contemplados(as) e acolhidos(as). Se possível, participe da dinâmica, apresentando seus gostos e suas características para a turma.

Expectativa de respostas

1.
 - A. As crianças devem encontrar um par de acordo com a diferença ou a semelhança que for lida nas tiras do Anexo 3 do Livro Professor(a).
 - B. Ao encontrar o par, as crianças devem falar uma palavra bonita para ele(a).

RETOMANDO

Orientações

Para a **atividade 1**, reúna novamente a turma em semicírculo e pergunte como foi encontrar pessoas com características e gostos semelhantes e diferentes dos seus. As crianças devem expor sua opinião sobre a vivência. A dinâmica pode, inclusive, aproximar estudantes que não costumam ter muito contato ou brincar juntos(as). Pergunte o que descobriram sobre os(as) colegas que ainda não sabiam. Escute ativamente o que os(as) estudantes forem dizendo, pois pode ser que você também não saiba de algumas dessas características e de alguns desses gostos. Pode ser uma troca bastante oportuna e relevante.

Depois, nas **atividades 2 e 3**, distribua canetas hidrográficas ou lápis de cor para as crianças e lembre com elas a parte da dinâmica em que diziam para o(a) colega e ouviam do(a) colega uma palavra bonita. Pergunte o que as crianças mais gostaram de dizer e o que mais gostaram de ouvir, conversando sobre como se sentiram com essa troca. Escute e comente que não

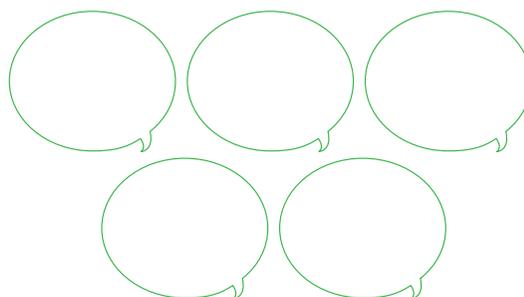
precisamos de momentos especiais para dizer palavras bonitas para as pessoas, podemos dizê-las sempre. Após a troca, peça que cada um(a) registre em seu material essas palavras. Caso haja em sua turma estudantes que ainda não dominam completamente a escrita, peça que se reúnam em grupos para que um(a) auxilie o(a) outro(a). Caso muitos(as) estudantes ainda não dominem a escrita, liste as palavras no quadro para que possam identificá-las e registrá-las no **Livro Estudante**. Peça que, com o lápis de cor ou canetas hidrográficas, produzam pequenas ilustrações sobre essas palavras ao longo da página.

Como forma de acompanhar o processo de aprendizagem, reflita sobre como os(as) estudantes realizam as atividades. Faça um registro sistematizado de suas respostas às perguntas a seguir.

- Os(As) estudantes identificam semelhanças e diferenças entre eles(as) e os(as) colegas?

B. O QUE VOCÊ DESCOBRIU SOBRE OS COLEGAS E AS COLEGAS QUE VOCÊ AINDA NÃO SABIA?

2. REFLETA E ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE FALAR PARA OS COLEGAS E AS COLEGAS. ALÉM DE ESCREVER, VOCÊ PODE FAZER UM PEQUENO DESENHO.



3. AGORA, ESCREVA PALAVRAS QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE OUVIR DA TURMA. SE QUISER, FAÇA TAMBÉM UM PEQUENO DESENHO.

- ▶ Os(As) estudantes reconhecem a diferença como algo natural?
- ▶ Os(As) estudantes conseguem elogiar os(as) colegas, reconhecendo o seu valor?
- ▶ Os(As) estudantes interagem com os(as) colegas de forma respeitosa e colaborativa?

É importante ter cuidado com relação ao elogio, que ele seja descritivo e não valorativo. Produza uma lista de sugestões de elogios e elenque alguns para que a turma utilize.

Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. As crianças devem dizer como foi encontrar pessoas com características e gostos semelhantes ou diferentes dos seus.
 - Resposta pessoal. As crianças devem contar o que descobriram sobre os(as) colegas.
- As crianças devem escrever as palavras que mais gostaram de falar para os(as) colegas e, se quiserem, fazer uma pequena ilustração.
- As crianças devem escrever as palavras que mais gostaram de ouvir e, se quiserem, fazer uma pequena ilustração.

PÁGINA 19

5. DEVAGAR SE VAI MAIS LONGE?

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o Capítulo 5

- ▶ **Contextualizando:** apresentação da fábula “A lebre e a tartaruga”.
- ▶ **Praticando:** versão colaborativa da brincadeira indígena *Heiné Kuputisü*.
- ▶ **Retomando:** estabelecimento de relação entre ditados populares e a estratégia escolhida durante a brincadeira.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Elaborar estratégias colaborativas para atingir um bom resultado em uma brincadeira.
- ▶ Relacionar ditados populares à estratégia colaborativa escolhida pelo grupo.

Material

- ▶ Canetas hidrográficas ou lápis de cor.

Contexto prévio

As crianças devem ter uma noção prévia do que são fábulas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em lidar com o propósito coletivo da brincadeira e entender que o objetivo não é competir, mas sim cooperar para alcançar uma meta. Neste caso, procure explicar novamente a intenção da brincadeira e, se julgar pertinente, conversar com a criança individualmente para entender suas demandas emocionais relacionadas à ideia fixa de competição e ajudá-la.

Outrossim, fábulas têm como característica dar a moral pronta da história, o que contraria princípios construtivistas que preconizam a importância de as crianças construir seu conhecimento. Nesse sentido, use a história, mas não use a lição de moral dada; em vez disso, promova uma reflexão sobre o que a história da fábula traz.

5. DEVAGAR SE VAI MAIS LONGE?

1. QUEM ANDA RÁPIDO DEMAIS CHEGA MAIS LONGE? O QUE VOCÊ ACHA?
2. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR. VOCÊ CONHECE A FÁBULA REPRESENTADA PELA IMAGEM?



- QUE ANIMAIS APARECEM NA IMAGEM? QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DESSES ANIMAIS?
- RECONTE A FÁBULA PARA A TURMA. QUAL É A HISTÓRIA DESSA FÁBULA?
- ESSA FÁBULA PODERIA TER UM FINAL DIFERENTE? COMO VOCÊ IMAGINA ESSE FINAL?



PRATICANDO

1. CONHEÇA UMA BRINCADEIRA INDÍGENA. O NOME DELA É HEINÉ KUPUTISÜ. LEIA AS REGRAS A SEGUIR.



19

ALFABETIZA TCHÊ

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo debatendo com as crianças a questão proposta na **atividade 1** do **Livro Estudante**. Organize as crianças em semicírculo para que possam se enxergar e ampliar a interação.

Em seguida, na **atividade 2**, promova uma análise da imagem com base nas questões propostas no **Livro Estudante**.

Converse com a turma, organizando as crianças para que ajudem a recontar a fábula, caso a conheçam. Se não houver estudantes que saibam contar a fábula, reconte para eles(as). Pergunte qual é a história dessa fábula, instigue as crianças a pensar quem ganha e o porquê.

Por fim, explore a criatividade das crianças perguntando sobre as possibilidades, de finais diferentes. Insira novas possibilidades, como a lebre não ter dormido ou as duas personagens terem corrido juntas, viabilizando a invenção de um novo final.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem compartilhar suas impressões sobre a frase, compartilhando raciocínios e levando hipóteses que serão ou não confirmadas adiante.
2. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se conhecem a fábula retratada na imagem do **Livro Estudante** (“A Lebre e a Tartaruga”).
 - A. O coelho (lebre) e a tartaruga (jabuti). O coelho é um animal rápido, e a tartaruga é um animal lento.
 - B. As crianças devem recontar a fábula, caso a conheçam. Espera-se que percebam que a tartaruga, mesmo caminhando devagar, alcançou seu objetivo.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças exercitem a criatividade ao imaginar outros cenários e criar um final diferente.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, explique para os(as) estudantes que eles(as) irão aprender uma brincadeira de crianças indígenas chamada *Heiné Kuputisü*. Conte às crianças que essa brincadeira é comum entre o povo Kalapalo, que fica no Alto Xingu (Pará); explique que não são todas as aldeias que têm essa brincadeira. Aprender

sobre outras etnias desenvolve uma postura de respeito à diversidade, amplia a empatia e promove a redução das violências contra grupos minorizados. Leia com a turma as regras do jogo no **Livro Estudante** e explique que se trata de um jogo de resistência e equilíbrio, em que o(a) corredor(a) deve correr em um pé só e não pode trocar de pé. No centro da aldeia, uma linha é traçada na terra para definir o local da largada, e outra é posicionada a aproximadamente cem metros de distância, indicando a meta a ser atingida. Se o(a) jogador(a) conseguir ultrapassar a meta é considerado(a) um(a) vencedor(a), mas se parar antes de chegar na linha final, é sinal de que ainda não tem a habilidade esperada e precisa treinar mais. Apesar de a velocidade não ser o mais importante, todos(as) tentam fazer o caminho o mais rápido possível, mas, no fim, vence quem foi mais longe.

Diga que vocês vão brincar de forma diferente, de maneira coletiva. Leve as crianças para o pátio da escola, trace a linha de partida e a linha de chegada, que deve ser ultrapassada por elas. Explique que irão formar grupos de cinco estudantes. Cada grupo irá escolher o(a) seu(sua) corredor(a) e criar uma estratégia para ajudá-lo(a) a alcançar a linha de chegada correndo em um pé só.

Dê um tempo para que os grupos escolham a sua estratégia. É possível que parte das crianças pergunte, por exemplo, se podem correr junto ao(a) corredor(a).

Explique que elas irão buscar a melhor estratégia para seu(sua) corredor(a) e que, se acharem que mais de uma criança correndo funciona, podem correr.

Inicie a brincadeira. Incentive que busquem estratégias das quais todos(as) participem. Os(As) estudantes que não são corredores(as) podem servir de apoio para quem correr, já que ele(a) estará correndo com um só pé. Mostre que na brincadeira não há perdedores(as); a intenção é que alcancem a meta. Algumas crianças podem querer ir mais rápido e não conseguir chegar. Diga que elas podem voltar para a linha de partida e tentar novamente, utilizando a mesma estratégia ou modificando-a. Todos os grupos podem tentar até conseguir.

Expectativa de resposta

1. As crianças devem brincar de *Heiné Kuputisü*, uma brincadeira de crianças indígenas.

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, reúna novamente a turma em semicírculo e pergunte sobre a estratégia de cada um dos grupos. Possibilite que as crianças compartilhem o que pensaram e o que realmente foi realizado.

Depois pergunte sobre a eficácia da estratégia que escolheram e as modificações que realizaram no percurso. É interessante compartilhar as boas estratégias que fizeram com que alcançassem a meta e que percebam como foram adequando as estratégias para ajudar o(a) seu(sua) corredor(a) a chegar.

Pergunte se foi mais fácil correr sozinho(a) em um só pé ou com o apoio dos(as) colegas. Possivelmente, as crianças perceberam que realizar a tarefa de forma coletiva foi mais eficaz. Pergunte aos(as) que tentaram ir mais rápido se foi mais fácil chegar de primeira até à meta. Esse momento tem o objetivo de valorizar a colaboração, a paciência e a determinação dos(as) participantes.

Na **atividade 2**, analise cada um dos ditados com a turma, perguntando, a cada leitura, se as crianças sabem dizer o que significam. Você pode comentar:

- ▶ *“Devagar se vai longe” significa fazer alguma coisa lentamente, sem pressa, mas com precisão.*
- ▶ *“A pressa é inimiga da perfeição” significa que fazer algo rápido pode acarretar erros/imprecisões.*
- ▶ *“Água mole em pedra dura tanto bate até que fura” significa que com persistência se consegue o que se pretende, aquilo que se objetiva.*
- ▶ *“De grão em grão, a galinha enche o papo” significa que trabalhando aos poucos se chega ao fim de uma tarefa.*
- ▶ *“Não ponha a carroça na frente dos bois” significa querer o resultado de algo sem ter cumprido as etapas necessárias para se chegar a isso.*

Após a exploração, peça que os grupos se reúnam e escolham o ditado que representa a estratégia que seu grupo utilizou para chegar à meta; cada integrante deve pintar o retângulo que contém esse ditado. Peça que cada grupo compartilhe a sua escolha, justificando a relação entre o ditado e a estratégia utilizada.

Como forma de acompanhar o processo de aprendizagem, reflita sobre como os(as) estudantes realizaram as atividades. Lembre-se de sistematizar o registro de suas respostas às perguntas a seguir.

- ▶ Os(As) estudantes elaboram estratégias que objetivam chegar à meta?
- ▶ Os(As) estudantes utilizam estratégias colaborativas para chegar à meta?
- ▶ Os(As) estudantes justificam a estratégia escolhida para chegar à meta?
- ▶ Os(As) estudantes demonstram persistência para alcançar a meta?

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem contar a estratégia que o grupo utilizou durante a brincadeira.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se a estratégia funcionou e o porquê de funcionar.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se mudaram a estratégia inicial e como fizeram.
2. Resposta pessoal. As crianças devem pintar o retângulo que contém o ditado popular que resume a estratégia utilizada durante a brincadeira.

HEINÉ KUPUTISÚ

PARA BRINCAR DE HEINÉ KUPUTISÚ É NECESSÁRIO TER RESISTÊNCIA E EQUILÍBRIO.

REGRAS DO JOGO:

- ▶ A BRINCADEIRA SERÁ EM GRUPOS.
- ▶ CADA GRUPO VAI INDICAR UMA PESSOA PARA CORRER E ESCOLHER UMA ESTRATÉGIA COLETIVA PARA AJUDAR ESSA PESSOA A CHEGAR À LINHA MARCADA.
- ▶ CADA CORREDOR OU CORREDORA DEVE CORRER EM UM PÉ SÓ, SEM TROCAR DE PÉ. VENCE QUEM CHEGAR MAIS LONGE.

RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE A BRINCADEIRA INDÍGENA VISTA ANTERIORMENTE.
 - A. QUE ESTRATÉGIA SEU GRUPO UTILIZOU?
 - B. A ESTRATÉGIA FUNCIONOU? POR QUÊ?
 - C. VOCÊS MODIFICARAM A ESTRATÉGIA QUE ESCOLHERAM PRIMEIRO? DE QUE FORMA?
2. ESCUTE OS DITADOS POPULARES E DEPOIS PINTA AQUELE QUE CORRESPONDE À ESTRATÉGIA QUE SEU GRUPO ESCOLHEU.

DEVAGAR SE VAI LONGE.

A PRESSA É INIMIGA DA PERFEIÇÃO.

ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA TANTO BATE ATÉ QUE FURA.

DE GRÃO EM GRÃO, A GALINHA ENCHE O PAPO.

NÃO PONHA A CARROÇA NA FRENTE DOS BOIS.

2

TROCANDO BILHETES

Competências gerais da BNCC

2; 3; 5; 9.

Habilidades desenvolvidas na Unidade 2

EF15LP01

EF15LP02

EF15LP03RS1-1

EF15LP05

EF15LP06

EF15LP07RS-1

EF12LP01RS1-1

EF12LP04RS1-1

EF12LP04RS1-2

EF01LP03RS-1

EF01LP12RS-1

EF01LP12RS-2

EF01LP17

EF01LP20

EF01LP22RS-2

EF01LP22RS-3

Sobre a Unidade 2

Esta é uma sequência de nove capítulos, com foco na produção de mensagens por meio do gênero textual **bilhete**, além de mensagens instantâneas enviadas por aplicativos. A sequência de atividades vai abordar as práticas de leitura, análise linguística e semiótica e de produção de textos.

Informações sobre o gênero

Os bilhetes são mensagens breves usadas na comunicação rápida entre interlocutores que mantêm uma relação próxima, mas que não podem se falar pessoalmente no momento da produção. Geralmente, os bilhetes/mensagens são escritos em linguagem informal, podem conter gírias, abreviações e repetições e nem sempre respeitam as normas gramaticais; essas variações dependerão do contexto comunicativo no qual o texto circulará. Esse gênero atende a várias funções comunicativas: deixar um recado ou um aviso, solicitar algo, relatar um fato e fazer um convite, entre outras. Em geral, a forma composicional desse gênero compreende os seguintes elementos, nem sempre apresentados nesta ordem: saudação, por meio da qual se identifica o

destinatário; mensagem a ser transmitida; e despedida e/ou “assinatura”, por meio da qual o remetente se identifica.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/Semiótica (alfabetização).
- ▶ Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução das condições de produção e de recepção de textos.
- ▶ Estratégias de leitura.
- ▶ Decodificação.
- ▶ Fluência de leitura.
- ▶ Compreensão em leitura.
- ▶ Estrutura composicional do texto.
- ▶ Construção do sistema alfabético.
- ▶ Convenções da escrita.
- ▶ Segmentação de palavras.
- ▶ Classificação de palavras por número de sílabas.
- ▶ Forma de composição do texto.
- ▶ Escrita autônoma e compartilhada/Planejamento de texto.
- ▶ Produção de textos.
- ▶ Revisão de texto/Edição de textos.

Para saber mais

- ▶ ARENA, Dagoberto Buim; SANTOS, Sônia Oliveira. Alfabetização e aplicativos de troca de mensagens. *Revista Brasileira de Alfabetização*, v. 1, p. 85-89, jul./dez. 2018.
- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. O que são: listas, cartas e bilhetes. In: *Fundescola/Projeto Nordeste*. Brasília: MEC/SEF, 2000. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002537.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2023.
- ▶ COSCARELLI, Carla. *Glossário Ceale: antecipação na leitura (predição)*. Belo Horizonte: Ceale/UFMG. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/antecipacao-na-leitura-predicao>. Acesso em: 30 out. 2023.
- ▶ NÓBREGA, Maria José. Redigindo textos, assimilando a palavra do outro. *Revista Veras*, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: <https://site.veracruz.edu.br/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/3/2>. Acesso em: 23 ago. 2023.

- ▶ OLIVEIRA, Marco Antônio. *Conhecimento linguístico e apropriação do sistema de escrita*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2003%20Conhecimento_Linguistico.pdf. Acesso em: 23 ago. 2023.
- ▶ SILVA, António Miguel Borges da. *Fluência de leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. 2018. 254 p. (Tese de Doutorado em Estudos da Criança) – Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2018.
- ▶ SOARES, Magda. *Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

PÁGINA 21

1. ESCREVER PARA SE COMUNICAR

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 1

EF15LP01

EF15LP02

EF12LP01RS1-1

Sobre o Capítulo 1

- ▶ **Contextualizando:** identificação de contextos em que é preciso se comunicar sem recorrer à oralidade.
- ▶ **Praticando:** reconhecimento das diferentes finalidades de um bilhete, suas formas de circulação e sua estrutura composicional.
- ▶ **Retomando:** definição do conceito de bilhete e reflexão sobre a organização de um dia para a troca de bilhetes entre colegas da turma.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a função social do texto.
- ▶ Estabelecer expectativa em relação aos textos lidos apoiando-se em conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção.

Material

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre as diferentes possibilidades de trocas de mensagens no cotidiano por meio da escrita.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem necessitar de apoio para identificar as características e a função comunicativa do gênero **bilhete**. Nesses casos, procure intensificar e diversificar situações de leitura e produção envolvendo esses textos, pontuando a função do gênero a partir das especificidades textuais.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o trabalho abordando com a turma as diversas maneiras pelas quais podemos nos comunicar. É possível que as crianças apontem a fala como o meio de comunicação mais utilizado no cotidiano, mas destaque que há outros tipos de comunicação, como a escrita, a visual e a gestual. Na **atividade 1**, peça

UNIDADE 2

TROCANDO BILHETES

1. ESCREVER PARA SE COMUNICAR

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. VOCÊ JÁ PRECISOU DEIXAR UM RECADO PARA ALGUÉM QUE NÃO PODIA FALAR NO MOMENTO? COMO VOCÊ RESOLVEU ISSO?
 - B. FAÇA UMA MÍMICA PARA A TURMA DE UMA SITUAÇÃO EM QUE VOCÊ PRECISOU SE COMUNICAR SEM FALAR.



PRATICANDO

1. LEIA AS MENSAGENS A SEGUIR EM CORO, COM A AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA. EM SEGUIDA, LEIA AS MENSAGENS EM DUPLA.

1 OI, TIAGO! VAMOS JOGAR BOLA DEPOIS DA ESCOLA? MARINA	2 BOM DIA, PAPAI! DERRUBEI SUCO NO SOFÁ. ME DESCULPA? MARINA	3 TALITA, VOCÊ É MINHA AMIGA! TE ADORO :) BEIJO MARINA
--------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------

- A. QUEM ESCREVEU CADA UMA DAS MENSAGENS?
- B. CIRCULE O NOME DE QUEM RECEBEU CADA MENSAGEM.
- C. EM QUE SITUAÇÃO VOCÊ ACHA QUE TIAGO RECEBEU A MENSAGEM?
- D. EM QUE SITUAÇÃO O PAI DE MARINA RECEBEU A MENSAGEM?
- E. EM QUE SITUAÇÃO TALITA RECEBEU A MENSAGEM?

21

ALFABETIZA TCHÊ

aos(as) estudantes que rememorem situações vividas nas quais eles(as) precisaram se comunicar, mas não podiam se expressar oralmente.

Espera-se que as crianças pensem em situações como: gostariam de combinar uma brincadeira para o recreio, mas não podiam falar pois estavam em sala de aula; gostariam de falar com alguém que não estava presente e precisaram deixar uma mensagem em um local onde essa pessoa provavelmente estaria em breve, como no caso dos bilhetes trocados entre pessoas que vivem na mesma casa; entre outras. Além disso, podem rememorar situações em que gostariam de agradecer ou pedir desculpas a alguém, mas sentiram-se inseguras de falar e preferiram redigir mensagens (por meio da escrita ou de desenhos).

Após compartilharem suas experiências, peça aos(as) estudantes que façam uma mímica ou um registro oral do contexto em que utilizaram outros meios (além da fala) para se comunicar.

Expectativa de respostas

1.

A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes mencionem a comunicação por meio de bilhetes.

B. Os(As) estudantes devem apresentar, por meio de mímica, uma situação na qual precisaram se comunicar sem falar.



PRATICANDO



Orientações

A **atividade 1** se realizará em duas etapas. Escreva no quadro as mensagens disponíveis no **Livro Estudante** e convide os(as) estudantes a uma leitura em coro, com o seu auxílio. Em seguida, separe-os(as) em duplas, que devem ser formadas por um(a) estudante que já sabe ler palavras e outro(a) que ainda não lê com autonomia.

Depois, chame a atenção dos(as) estudantes para a estrutura dos textos:

- ▶ *Observaram que temos três textos?*
- ▶ *Eles têm um tamanho parecido?*
- ▶ *Todos foram escritos em pedaços de papel?*

▶ *Quais são as semelhanças entre eles?* (Todos começam saudando uma pessoa – Tiago, papai, Talita –, apresentam uma mensagem curta e terminam com a mesma assinatura).

▶ *Em que eles se diferenciam?* (Entre outros aspectos, um inicia mencionando o nome de um menino chamado Tiago, outro é dirigido ao pai e o terceiro inicia citando o nome de uma menina chamada Talita.)

Após as considerações sobre a estrutura e o posicionamento dos textos no papel, inicie a exploração das palavras que os compõem. Solicite a um(a) estudante que leia para o(a) outro(a). Faça algumas solicitações de modo a dirigir a leitura:

- ▶ *É possível encontrarmos nomes de pessoas?*
- ▶ *No texto 1, localizem o nome de um brinquedo.*
- ▶ *No texto 2, localizem o nome de um objeto de casa.*
- ▶ *No texto 3, qual é a palavra mais fácil de ler?*
- ▶ *No texto 1, localizem o nome de um brinquedo que termina com a letra A.*
- ▶ *No texto 2, localizem o nome de um objeto que tem a letra F.*

Peça aos(as) estudantes que compartilhem o que entenderam da leitura dos textos. Acolha as contribuições, anotando no quadro as hipóteses levantadas.

A seguir, faça a leitura coletiva em voz alta, um texto de cada vez, de modo a confrontar as primeiras hipóteses com a interpretação gerada a partir da leitura com o(a) colega.

Por fim, ainda com os(as) estudantes organizados(as) em duplas, leia com eles(as) as questões apresentadas no **Livro Estudante**. Reserve um tempo para as respostas em duplas e, em seguida, faça a resolução coletiva, antes de iniciar a leitura da próxima questão.

Na **atividade 2**, peça às crianças que liguem o nome do destinatário ao assunto da mensagem.

Expectativa de respostas

1.

A. Marina.

B. Circular: TIAGO, PAPAÍ, TALITA.

C. Espera-se que deduzam que Tiago recebeu o bilhete durante a aula ou alguma atividade escolar.

D. Espera-se que os(as) estudantes deduzam que o pai de Marina recebeu o bilhete no contexto

familiar, provavelmente deixado na geladeira ou em outro lugar da casa.

- E. Espera-se que deduzam que Talita recebeu o bilhete em um contexto em que estavam presentes outras crianças, e Marina quis deixar uma mensagem de carinho de forma mais discreta.

2.

PAPAI – PEDIR DESCULPAS
TALITA – MOSTRAR CARINHO
TIAGO – COMBINAR BRINCADEIRA

PÁGINA 22

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, releia os bilhetes apresentados no **Livro Estudante** e diga às crianças que precisam, coletivamente, localizar e pintar a resposta da atividade. Caso não relacionem as mensagens apresentadas ao gênero **bilhete**, sugira algumas opções, como:

- ▶ *Vocês acham que Marina escreveu convites, cartas ou bilhetes?*

Ressalte que os bilhetes podem cumprir algumas funções comunicativas, especialmente as que foram mostradas nos exemplos:

2. LIGUE O NOME DE QUEM RECEBEU A MENSAGEM AO ASSUNTO DA MENSAGEM RECEBIDA.

PAPAI	COMBINAR BRINCADEIRA
TALITA	PEDIR DESCULPAS
TIAGO	MOSTRAR CARINHO

RETOMANDO

1. MARINA ACHOU MELHOR ESCREVER DO QUE FALAR. COMO ELA MANDOU MENSAGENS? PINTE SUA RESPOSTA.

BILHETE	QUADRINHA	PARLENDIA
---------	-----------	-----------

2. É SEMPRE BOM AGRADECER, PEDIR DESCULPAS OU COMBINAR BRINCADEIRAS COM A TURMA.

- A. TROQUE BILHETES COM OS COLEGAS E COM AS COLEGAS DA TURMA. PARA ISSO, TEREMOS UM DIA ESPECIAL: O **DIA DA TROCA DE BILHETES!** CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE VOCÊ ESCREVERIA SE FOSSE MANDAR UM BILHETE A ALGUÉM.
- B. MARQUE COM UM X TUDO O QUE É IMPORTANTE PARA A ORGANIZAÇÃO DESSE DIA.

<input type="checkbox"/> ESCREVER BILHETES	<input type="checkbox"/> CONHECER O NOME DO CACHORRO	<input type="checkbox"/> SABER QUEM VAI RECEBER O BILHETE
<input type="checkbox"/> COMUNICAR O TIME DE FUTEBOL FAVORITO	<input type="checkbox"/> MARCAR A DATA	

22 ALFABETIZA TCHÊ

combinar algo, demonstrar carinho e pedir desculpas.

Promova uma conversa para conhecer o que as crianças pensam sobre enviar bilhetes/mensagens. Pergunte a elas se gostariam de enviar bilhetes/mensagens para amigos(as)/colegas.

A seguir, na **atividade 2**, anuncie a situação comunicativa que norteará toda a **Unidade 2**. Diga-lhes que vão se preparar para o **Dia da troca de bilhetes**, momento em que todos(as) escreverão e receberão um bilhete. Explique que o intuito é aprender a escrever bilhetes. Por conta disso, é fundamental que o momento da troca seja bem organizado, de forma que todos(as) escrevam e também recebam um bilhete. Por fim, peça às crianças que leiam as opções de itens a serem pensados para a realização deste dia, que ocorrerá ao final da **Unidade 2**, e sinalizem o que for relevante.

Expectativa de respostas

1. BILHETE.
2.
 - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar se gostam da ideia de trocar bilhetes com os(as) colegas e, também, comentar sobre o que gostariam de escrever.
 - B. Os(As) estudantes devem pintar:
 - ▶ ESCREVER BILHETES
 - ▶ SABER QUEM VAI RECEBER O BILHETE
 - ▶ MARCAR A DATA

PÁGINA 23

2. BILHETES PARA COMBINAR BRINCADEIRAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 2

EF15LP03RS1-1

EF12LP01RS1-1

EF12LP04RS1-1

EF12LP04RS1-2

Sobre o Capítulo 2

- ▶ **Contextualizando:** retomada da finalidade dos bilhetes lidos.
- ▶ **Praticando:** leitura de bilhete simples, relacionado a assunto familiar; leitura de palavras, frases e trechos.
- ▶ **Retomando:** produção de um bilhete de resposta com o objetivo de combinar uma nova brincadeira.

2. BILHETES PARA COMBINAR BRINCADEIRAS

1. RELEIA DOIS DOS BILHETES ESCRITOS POR MARINA. DEPOIS, RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

1	OI, TIAGO! VAMOS JOGAR BOLA DEPOIS DA ESCOLA? MARINA	2	BOM DIA, PAPA! DERRUBE! SUCO NO SOFÁ ME DESCULPA? MARINA
---	---------------------------------------------------------------	---	-------------------------------------------------------------------

A. PARA QUEM OS BILHETES FORAM ESCRITOS?

B. CIRCULE O BILHETE ESCRITO POR MARINA PARA COMBINAR UMA BRINCADEIRA.

C. MARQUE UM X NO BILHETE ESCRITO PARA PEDIR DESCULPAS.

PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA A RESPOSTA DE TIAGO AO BILHETE DE MARINA E CIRCULE OS NOMES DE BRINQUEDOS E DE BRINCADEIRAS.

MARINA,
A BOLA ESTÁ FURADA!
VAMOS BRINCAR DE AMARELINHA?
ATÉ MAIS,
TIAGO

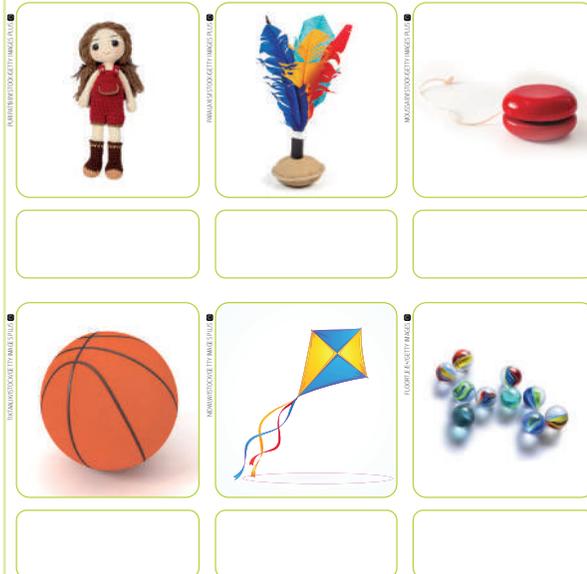
23

ALFABETIZA TCHÊ

2. MARINA NÃO QUER BRINCAR DE AMARELINHA. VEJA, A SEGUIR, OUTROS BRINQUEDOS E OUTRAS BRINCADEIRAS PARA AJUDÁ-LA A RESPONDER AO BILHETE DE TIAGO.

A. OBSERVE OS BRINQUEDOS, LOCALIZE SEUS NOMES NO QUADRO E ESCREVA-OS A SEGUIR PARA IDENTIFICÁ-LOS.

BOLA BONECA PIPA IOIÔ PETECA BOLAS DE GUDE



24

ALFABETIZA TCHÊ

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Comparar a finalidade dos diferentes bilhetes lidos.
- ▶ Listar palavras de um mesmo campo semântico.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem rememorar a função social do gênero **bilhete** e sua estrutura composicional.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem necessitar de apoio para conseguir ler os bilhetes e as palavras (nomes de brinquedos e brincadeiras) com autonomia.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie o capítulo retomando quais foram os três bilhetes lidos no capítulo anterior e o objetivo que Marina tinha ao escrever cada um deles (pedir desculpas, combinar uma brincadeira e demonstrar carinho).

Saliente que, na **atividade 1**, os(as) estudantes vão fazer a releitura de dois dos bilhetes que Marina escreveu. Em seguida, peça que localizem o nome de quem recebeu cada bilhete (Tiago e Papai).

Por fim, retome o objetivo de cada bilhete e leia em voz alta as perguntas propostas no **Livro Estudante**, orientando as crianças a respondê-las.

Expectativa de respostas

1. A. TIAGO, PAPAÍ.
B. Espera-se que os(as) estudantes circulem o bilhete escrito para Tiago.
C. Espera-se que os(as) estudantes marquem um X ao lado do bilhete escrito para o pai de Marina.

PRATICANDO

Orientações

Organize as crianças em duplas, agrupando aquelas que já têm habilidade de ler palavras com outras que ainda não leem com

autonomia. Na **atividade 1**, reserve um tempo para que façam a leitura compartilhada do bilhete e solicite-lhes que circulem os nomes de brinquedos e de brincadeiras que constam no texto.

Ainda em duplas, solicite aos(as) estudantes que digam, em voz alta, os nomes dos brinquedos apresentados na **atividade 2**. Em seguida, oriente a leitura do quadro de palavras no **Livro Estudante**, que apresenta o nome de cada brinquedo. Peça a um(a) estudante da dupla que leia em voz alta, enquanto o(a) outro(a) apenas acompanha. Ao final da leitura, os papéis devem se inverter. Diga que quem está acompanhando pode ajudar o(a) colega, caso ele(a) sinta dificuldade em ler algum nome.

Após a leitura em duplas, leia o quadro em coro, com todos(as). Aproveite o momento para explorar as palavras. Faça a leitura ajustada, sílaba a sílaba, para que as crianças percebam a relação entre o que está escrito e o que está sendo lido.

Solicite que associem o nome ao brinquedo e redijam o nome nos respectivos espaços.

Na **atividade 3**, peça aos(as) estudantes que leiam para suas duplas os nomes das brincadeiras. Depois, faça a leitura em coro, com toda a turma lendo em uníssono.

Por fim, solicite que liguem o nome da brincadeira à sua respectiva imagem.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem circular BOLA e AMARELINHA.
- BONECA, PETECA, IOIÔ, BOLA, PIPA, BOLAS DE GUDE.
 - PULAR CORDA, JOGAR BOLA, AMARELINHA.

PÁGINA 25

RETOMANDO

Orientações

Reorganize a sala em fileiras individuais. Re tome a situação comunicativa da unidade, o **Dia da troca de bilhetes**, e sinalize que vão começar a praticar a escrita neste momento. Assim, nas **atividades 1 e 2**, os(as) estudantes deverão redigir e ler, individualmente, um bilhete como se fossem Marina propondo uma nova brincadeira a seu colega Tiago. Essa

produção escrita servirá de base para o início da sistemática de acompanhamento das aprendizagens.

A Ficha de descritores para acompanhamento também avalia a leitura individual. Para isso, ao longo da produção do bilhete (e em demais momentos oportunos), solicite a leitura individual das palavras trabalhadas na seção **Praticando** e, aos(as) estudantes que já são fluentes na leitura, a leitura dos bilhetes propostos no capítulo, bem como do bilhete que produziram.

Utilize a Ficha de descritores 1 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da **Unidade 2**, e para registrar o desenvolvimento das aprendizagens de cada estudante sobre a escrita de palavras e imagem.

Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes produzam um bilhete em que Marina propõe uma nova brincadeira ao colega Tiago.
- Os(As) estudantes devem ler o bilhete que produziram.

B. AGORA, LIGUE AS BRINCADEIRAS AOS SEUS NOMES.



JOGAR BOLA



AMARELINHA



PULAR CORDA

RETOMANDO

- AJUDE MARINA A RESPONDER AO BILHETE DE TIAGO, SUGERINDO OUTRA BRINCADEIRA.

Área de escrita com linhas para responder ao bilhete de Tiago.

- AGORA, LEIA O BILHETE PARA UM COLEGA OU UMA COLEGA.

25

ALFABETIZA TCHÊ

3. ORGANIZANDO BILHETES

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 3

EF15LP03RS1-1

EF12LP01RS1-1

EF12LP04RS1-1

EF12LP04RS1-2

Sobre o Capítulo 3

- ▶ **Contextualizando:** retomada da função comunicativa dos bilhetes lidos nos capítulos anteriores.
- ▶ **Praticando:** organização dos bilhetes de acordo com a estrutura composicional do gênero.
- ▶ **Retomando:** sistematização da estrutura composicional do gênero **bilhete**.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Organizar partes de bilhetes de acordo com a estrutura composicional do gênero.

3. ORGANIZANDO BILHETES

 1. VOCÊ SE LEMBRA POR QUAL MOTIVO MARINA ESCREVEU CADA UM DOS TRÊS BILHETES? CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA LIGANDO AS COLUNAS.

PAPAI	COMBINAR BRINCADEIRA
TIAGO	PEDIR DESCULPAS
TALITA	MOSTRAR CARINHO

 **PRATICANDO**

 1. EM DUPLA, RECORTE AS PEÇAS DISPONÍVEIS NO ANEXO 2, NA PÁGINA 143, E ORGANIZE AS PARTES EMBARALHADAS DOS BILHETES DE MARINA, DE ACORDO COM OS ASSUNTOS INDICADOS A SEGUIR.

A. BILHETE PARA PEDIR DESCULPAS.

B. BILHETE PARA MOSTRAR CARINHO.

26 ALFABETIZA TCHÊ

Materiais

- ▶ Anexo 2, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem reler e compreender bilhetes já apresentados com o objetivo de sistematizar a estrutura composicional do gênero **bilhete**.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem necessitar de apoio para identificar e compreender a forma composicional do bilhete, bem como ler e compreender a mensagem de cada texto apresentado.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Retome com a turma os três bilhetes escritos por Marina, lidos nos capítulos anteriores. Caso as crianças não lembrem do assunto de cada um, solicite a eles(as) que voltem ao primeiro capítulo e façam uma releitura coletiva. Peça às crianças que leiam em pares os bilhetes e conversem sobre eles. Depois, convide alguns(mas) estudantes para apresentar os bilhetes lidos e suas intenções comunicativas.

Na **atividade 1**, explore a intenção de Marina ao escrever cada um dos bilhetes e solicite às crianças que, individualmente, façam a relação entre destinatário e objetivo.

Expectativa de respostas

1. PAPAI – PEDIR DESCULPAS
TIAGO – COMBINAR BRINCADEIRA
TALITA – MOSTRAR CARINHO



PRATICANDO



Orientações

Organize os(as) estudantes em duplas produtivas, agrupando alguém que já lê com fluência palavras e textos curtos, com alguém em processo de aprendizagem da leitura de palavras.

Após a organização, solicite às crianças que, para a **atividade 1**, recortem as tiras do Anexo 2, do **Livro Estudante**. Explique que

C. BILHETE PARA COMBINAR UMA BRINCADEIRA.

RETOMANDO

1. REORGANIZE O BILHETE QUE TIAGO MANDOU PARA MARINA.

TIAGO	
MARINA,	
A BOLA ESTÁ FURADA!	
VAMOS BRINCAR DE AMARELINHA?	
ATÉ MAIS,	

2. NUMERE AS PARTES QUE COMPÕEM UM BILHETE NA ORDEM EM QUE ELAS DEVEM APARECER.

- NOME DE QUEM ESCREVEU
- MENSAGEM
- NOME DE QUEM RECEBEU
- DESPEDIDA

27 ALFABETIZA TCHÊ

ME DESCULPA?
MARINA

B. TALITA,
VOCÊ É MINHA AMIGA.
TE ADORO :)
BEIJO
MARINA

C. OI, TIAGO!
VAMOS JOGAR BOLA DEPOIS DA ESCOLA?
MARINA

PÁGINA 27

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, proponha à turma que reorganize mais um bilhete. Após a reorganização do texto, faça a revisão coletiva.

Promova uma reflexão sobre a estrutura dos bilhetes estudados até o momento. Para isso, transcreva o bilhete organizado no quadro e faça a correção coletiva, relacionando cada parte a um item da **atividade 2**.

Pergunte às crianças o que aparece primeiro, o que vem em seguida e quais são as informações finais. Solicite a elas que numerem os elementos de acordo com a posição em que costumam aparecer neste gênero textual.

Expectativa de respostas

1. MARINA,
A BOLA ESTÁ FURADA!
VAMOS BRINCAR DE AMARELINHA?
ATÉ MAIS,
TIAGO
2. (4) NOME DE QUEM ESCREVEU
(2) MENSAGEM
(1) NOME DE QUEM RECEBEU
(3) DESPEDIDA

PÁGINA 28

4. AJUSTANDO A ESCRITA DE UM BILHETE

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 4

EF01LP03RS-1

EF01LP12RS-1

EF01LP12RS-2

EF01LP20

as partes correspondem aos bilhetes já trabalhados na **Unidade 2**.

Peça aos(as) estudantes que disponham as tiras de papel sobre a mesa, para que, em dupla, possam ler e organizar os bilhetes. Oriente-os(as) em relação à organização de cada um. Pergunte:

- ▶ Qual é o nome que aparece em mais de uma tira? Será que é o nome de quem escreveu ou de quem recebeu o bilhete? Onde devemos posicioná-lo nos textos?
- ▶ Que outros nomes aparecem? Onde vamos posicioná-los no bilhete?
- ▶ Leiam as frases: quais delas são do bilhete enviado para pedir desculpas, quais são do bilhete que demonstra carinho, quais são do bilhete em que se combina uma brincadeira?

Em seguida, solicite aos(as) estudantes que cole cada bilhete em seu **Livro Estudante**.

Expectativa de respostas

1. A. BOM DIA, PAPA!
DERRUBEI SUCO NO SOFÁ.

Sobre o Capítulo 4

- ▶ **Contextualizando:** identificação de remetente de bilhete e de problemas relacionados a convenções ortográficas.
- ▶ **Praticando:** comparação da produção escrita espontânea à escrita convencional.
- ▶ **Retomando:** identificação e ajuste de palavras grafadas de forma incorreta em um bilhete.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar problemas relacionados a convenções ortográficas na escrita de bilhetes.

Materiais

- ▶ Anexo 3, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ **Cartaz da Unidade 2**.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem conhecer as características do gênero **bilhete**

e ter noção da unidade palavra, bem como da grafia correta de palavras conhecidas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem necessitar de apoio para identificar os problemas ortográficos apresentados, bem como na realização dos ajustes necessários.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Antes de iniciar o capítulo, afixe em uma das paredes da sala o **Cartaz da Unidade 2**. Promova a leitura coletiva do bilhete e retome quem o escreveu, quem o recebeu e qual o objetivo de Marina ao escrevê-lo (no caso, demonstrar carinho).

A seguir, na **atividade 1**, conte que esse bilhete foi respondido e que a resposta consta no início deste capítulo. Proponha a leitura e ajude a turma a compreender a mensagem. Promova a comparação entre os dois bilhetes:

- ▶ *Quem escreveu o bilhete deste capítulo?*
- ▶ *Marina queria demonstrar carinho à amiga. Talita teve o mesmo objetivo?*
- ▶ *Há palavras iguais nos dois bilhetes? Quais?*

Peça aos(as) estudantes que localizem as palavras iguais nos bilhetes e escreva-as no quadro, analisando a quantidade de letras e de sílabas e identificando semelhanças e diferenças quanto aos sons inicial, medial e final.

Em seguida, solicite aos(as) estudantes que respondam às questões do **Livro Estudante**, compartilhando com a turma os problemas encontrados.

Expectativa de respostas

- TALITA.
 - Espera-se que os(as) estudantes sinalizem a opção DEMONSTRAR CARINHO E FAZER UMA PERGUNTA.
 - SIM.
 - Espera-se que circulem os termos: MALINA, ADOROVOCÊ, POLA, PEIJO. Em seguida, devem compartilhar as respostas com a turma.

4. AJUSTANDO A ESCRITA DE UM BILHETE

- MARINA RECEBEU A RESPOSTA DE UM DE SEUS BILHETES. LEIA A SEGUIR.

MALINA,
ADOROVOCÊ!
A POLA FICOU NA SUA CASA?
PEIJO
TALITA

- A. QUEM ESCREVEU O BILHETE?

- B. PARA QUE O BILHETE DE TALITA FOI ESCRITO? MARQUE COM UM X SUA RESPOSTA.

DEMONSTRAR CARINHO E FAZER UMA PERGUNTA

CONVIDAR PARA UMA FESTA

AGRADECER PELO PRESENTE

- C. HÁ ALGUM PROBLEMA DE ESCRITA NO BILHETE? MARQUE UM X NA OPÇÃO CORRETA.

SIM NÃO

- D. CIRCULE NO BILHETE OS PROBLEMAS DE ESCRITA QUE VOCÊ ENCONTROU. DEPOIS, COMPARTILHE-OS COM A TURMA.

28

ALFABETIZA TCHÉ

PRATICANDO

Orientações

Na **atividade 1**, reproduza o bilhete de Talita no quadro e promova uma reflexão acerca dos problemas de grafia encontrados nele. Solicite às crianças que lancem as hipóteses sobre a escrita adequada dessas palavras. Em seguida, explique que vai ditar nomes de brinquedos e de brincadeiras e que elas deverão registrá-los, individualmente, na coluna “Ditado”, disponível no quadro do **Livro Estudante**. Pronuncie as palavras e conte as sílabas com os(as) estudantes. As palavras do ditado são:

- BONECA
- PETECA
- IOIÔ
- AMARELINHA
- CAVALO DE PAU
- BOLAS DE GUDE
- BOLA

PIPA
VACA PARADA
CINCO MARIAS

Após finalizar o ditado, solicite aos(as) estudantes que localizem o Anexo 3 do **Livro Estudante** e recortem as palavras, colando-as na coluna indicada.

Depois, possibilite que comparem a escrita do ditado à escrita das palavras recortadas. Oriente-os(as) a refletir sobre os seguintes questionamentos:

- ▶ *Todas as letras da(s) palavra(s) foram usadas?*
- ▶ *Alguma letra foi trocada?*
- ▶ *Alguma palavra foi escrita sem dar espaço antes de começar outra?*

Peça às crianças que compartilhem os problemas que encontraram. Dê especial atenção à troca de letras que representam consoantes distintas apenas pelo traço “sonoro” (como F/V, P/B, T/D) e às palavras escritas de forma aglutinada (sem a devida segmentação).

Por fim, solicite aos(as) estudantes que, caso tenham encontrado problemas ao comparar sua escrita com a escrita do anexo, reescrevam a palavra corrigida na terceira coluna. Solicite aos(as) estudantes que contem e comparem a quantidade de letras usadas na sua escrita com a escrita das palavras coladas.

PRATICANDO

1. NO BILHETE, TALITA TROCOU ALGUMAS LETRAS E JUNTOU PALAVRAS. AGORA, VOCÊ VAI PRATICAR A ESCRITA DE PALAVRAS.

A. ESCREVA NA PRIMEIRA COLUNA DO QUADRO A SEGUIR OS NOMES DE BRINQUEDOS E DE BRINCADEIRAS QUE SERÃO DITADOS PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA.

	DITADO	PALAVRAS RECORTADAS	PALAVRAS CORRIGIDAS
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			

29 ALFABETIZA TCHÊ

Expectativa de respostas

1.
 - A. Os(As) estudantes devem escrever:
BONECA
PETECA
IOIÔ
AMARELINHA
CAVALO DE PAU
BOLAS DE GUDE
BOLA
PIPA
VACA PARADA
CINCO MARIAS
 - B. Os(As) estudantes devem recortar as palavras do Anexo e colá-las ao lado das palavras ditadas por você, a fim de comparar as grafias.
 - C. Após comparar as grafias, os(as) estudantes devem reescrever a palavra, caso tenham cometido algum desvio de escrita.

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, oriente os(as) estudantes a reescrever o bilhete apresentado na seção **Contextualizando**, realizando os ajustes.

Depois, na **atividade 2**, com a colaboração dos(as) estudantes, destaque quais foram os problemas encontrados. Faça um registro coletivo no quadro, de modo que sintetizem a necessidade de:

- ▶ Usar letras corretas.
- ▶ Fazer a segmentação adequada/correta entre palavras.

Ajuste a linguagem da síntese conforme as contribuições dadas pela turma.

Expectativa de respostas

1. MARINA,
ADORO VOCÊ!
A BOLA FICOU NA SUA CASA?
BEIJO
TALITA

- B. AGORA, RECORTE AS PALAVRAS DO ANEXO 3, NA PÁGINA 143, E COLE-AS NA SEGUNDA COLUNA, AO LADO DA PALAVRA CORRESPONDENTE DO DITADO.
- C. COMPARE SUA ESCRITA COM AS PALAVRAS COLADAS. SE ESCREVEU ALGUMA PALAVRA DE UM JEITO DIFERENTE, REESCREVA-A CORRETAMENTE NA ÚLTIMA COLUNA.

RETOMANDO

1. REESCREVA O BILHETE DE TALITA, FAZENDO OS AJUSTES NECESSÁRIOS.

2. O QUE FOI NECESSÁRIO AJUSTAR NO BILHETE ESCRITO POR TALITA? FAÇA UMA LISTA.

2. Usar as letras corretas para escrever e segmentar adequadamente as palavras.

5. TROCANDO MENSAGENS PELO CELULAR

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 5

- EF01LP03RS-1
 - EF01LP12RS-1
 - EF01LP12RS-2
- EF01LP20

Sobre o Capítulo 5

- ▶ **Contextualizando:** reconhecimento de mensagens instantâneas.
- ▶ **Praticando:** identificação da troca de letras e da ausência de segmentação entre palavras.
- ▶ **Retomando:** sistematização da leitura da mensagem instantânea.

5. TROCANDO MENSAGENS PELO CELULAR

1. LEIA ESTA CONVERSA ENTRE AMIGOS. VOCÊ JÁ CONVERSOU DESSA FORMA?



2. CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA.
 - A. POR MEIO DE QUE TIPO DE APARELHO AS MENSAGENS FORAM TROCADAS?

- B. A QUEM ELE PERTENCE? MARQUE COM UM X NA RESPOSTA CORRETA.

- TIAGO
- MARINA

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer a estrutura composicional de mensagens instantâneas.
- ▶ Identificar problemas relacionados à troca de letras e à segmentação de palavras.
- ▶ Resolver problemas relacionados à troca de letras e à segmentação de palavras.

Material

- ▶ **Cartaz da Unidade 2.**

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter noção do conceito de palavra e lembrar o conjunto de palavras já abordadas na **Unidade 2.**

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem necessitar de apoio para reconhecer a estrutura composicional de mensagens instantâneas trocadas via aplicativos de celular, bem como para identificar problemas de trocas de letra e de segmentação entre palavras.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, as mensagens trocadas por celular serão abordadas como um gênero que se aproxima do bilhete por apresentar funções comunicativas similares, embora um circule em meio impresso de forma assíncrona e o outro em meio digital de forma síncrona e instantânea.

Na **atividade 1**, oriente os(as) estudantes a ler as mensagens.

Na **atividade 2**, questione-os(as) se imaginam em que tipo de suporte as mensagens foram trocadas; ouça as respostas da turma e pergunte se já fizeram uso de aplicativos no celular para se comunicar. Se possível, utilize dois celulares: um para enviar a mensagem, outro para receber. Esse momento é oportuno para mostrar como as mensagens aparecem em uma configuração específica para o(a) remetente e para o(a) destinatário(a).

Explique que parte do conteúdo dessas mensagens já foi visto por eles(as) em um dos bilhetes trabalhados na **Unidade 2.** Incentive as crianças a estabelecer relações. Caso julgue necessário, retome a leitura dos

bilhetes trocados entre Marina e Tiago, disponíveis nos capítulos anteriores.

Assegure-se de que o **Cartaz da Unidade 2** esteja afixado na sala.

Peça aos(às) estudantes que realizem novamente a leitura das mensagens enviadas via celular e explore os seguintes pontos:

- ▶ *Por que o nome de Tiago aparece na linha verde-escuro, na parte de cima da tela?* (Espera-se que as crianças digam que é o nome do contato, ou seja, de quem receberá a mensagem.)
- ▶ *O que é e para que é usada a “carinha”?* (Espera-se que digam que é um *emoji*, usado para demonstrar ou complementar um sentimento, uma ideia ou uma opinião.)
- ▶ *Qual é o texto que permite que as respostas cheguem instantaneamente: o bilhete ou a mensagem via aplicativo?* (Espera-se que as crianças digam que as mensagens via aplicativo costumam oferecer oportunidades de responder mais rapidamente.)

Em seguida, proponha uma comparação entre as mensagens trocadas via celular e o texto do bilhete disponibilizado no **Cartaz**. Solicite aos(às) estudantes que o leiam, em coro, e chame a atenção deles(as) para a presença do *emoji* que simula um sorriso. Proponha a reflexão sobre o uso desse recurso em bilhetes escritos à mão e se seu uso é similar ao das mensagens via celular. Para finalizar, ajude-os(as) a registrar as respostas no **Livro Estudante**.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes respondam de acordo com suas experiências e associem o conteúdo aos bilhetes lidos e analisados anteriormente.
2.
 - A. CELULAR
 - B. MARINA
 - C. Espera-se que compreendam que bilhetes e mensagens instantâneas têm objetivos parecidos, como combinar uma brincadeira. No entanto, os tempos de envio e recebimento são diferentes: as mensagens instantâneas permitem uma interação mais intensa e rápida entre as pessoas.
 - D. Espera-se que percebam, por meio da leitura do **Cartaz**, que é possível usar sinais gráficos para simular expressões faciais, assim como nas mensagens via aplicativo.

PRATICANDO



Orientações

Organize a turma em duplas, agrupando os(as) estudantes que já leem e escrevem palavras com fluência com estudantes em processo de alfabetização.

Solicite a eles(as) que, na **atividade 1**, leiam as duas versões de troca de mensagens apresentadas no **Livro Estudante**. Depois, pergunte:

- ▶ *Essas mensagens têm relação com algum bilhete que já lemos? (Bilhete de Marina para Papai.)*
- ▶ *Quem escreveu a primeira mensagem, que aparece com a cor branca? (Marina.)*
- ▶ *Por que ela escreveu para o pai? (Para pedir desculpas.)*

Na sequência, peça às duplas que localizem e circulem os problemas em cada uma das versões.

Para dar início à **atividade 2**, reproduza o quadro disponível no **Livro Estudante** e oriente as crianças a organizar as palavras (ou termos) assinalados nos textos.

Após terem registrado todos os casos, promova a reflexão acerca do tipo de problema que cada versão apresenta. Pergunte:

- ▶ *No texto 1, encontramos palavras escritas sem separação? E no texto 2? (Apenas no texto 2.)*
- ▶ *Em qual texto as palavras foram escritas com letras trocadas? (No texto 1.)*

Encaminhe a reflexão até que percebam que o texto 1 traz problemas relacionados à troca/ausência de letras e o texto 2 apresenta problemas de segmentação entre palavras. Assim, atuando como escriba, registre a resposta da última coluna e solicite aos(as) estudantes que preencham o quadro disponível no **Livro Estudante**.

Na **atividade 3**, solicite às duplas que leiam as frases propostas no **Livro Estudante**. Peça a elas que circulem os problemas encontrados e,

C. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE ESCREVER BILHETES E MANDAR MENSAGENS PELO CELULAR?

D. COMPARE A TROCA DE MENSAGENS PELO CELULAR COM O TEXTO DO CARTAZ. PODEMOS USAR EMOJIS NOS DOIS TIPOS DE TEXTO?

PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA DUAS VERSÕES DE UMA MESMA CONVERSA.

TEXTO 1

TEXTO 2

A. AS VERSÕES APRESENTAM PROBLEMA(S) DE ESCRITA? MARQUE COM UM X.

SIM NÃO

B. CIRCULE OS PROBLEMAS DO TEXTO 1.

C. CIRCULE OS PROBLEMAS DO TEXTO 2.

32 ALFABETIZA TCHÊ

2. COM A AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA, ORGANIZE, NO QUADRO A SEGUIR, OS PROBLEMAS ENCONTRADOS NAS MENSAGENS.

TEXTO 1	TIPO DE PROBLEMA
TEXTO 2	TIPO DE PROBLEMA

3. É PRECISO TER ATENÇÃO PARA ESCREVER CORRETAMENTE AS MENSAGENS! PRATIQUE CORRIGINDO AS FRASES A SEGUIR.

- ▶ LEIA AS FRASES, LOCALIZE OS PROBLEMAS E CIRCULE-OS.
- ▶ DEPOIS, REESCREVA-AS FAZENDO OS AJUSTES NECESSÁRIOS.

A. TALIDA ADORA JOCAR POLA.

B. TIAGO JOGA BOLADEGUDE.

C. A BOLA ESTÁ FURATA.

D. MARINA GOSTA DE PULARCORDA.

33 ALFABETIZA TCHÊ

depois, reescrevam as frases, fazendo os ajustes necessários.

Expectativa de respostas

- SIM.
 - Devem circular no texto 1: TERRUBEI, SOVÁ.
 - Devem circular no texto 2: DERRUBEISUCO, MEDESCULPA, ESTÁBEM.

2.

TEXTO 1	TERRUBEI, SOVÁ,	TIPO DE PROBLEMA	LETRAS TROCADAS
TEXTO 2	DERRUBEISUCO, MEDESCULPA, ESTÁBEM	TIPO DE PROBLEMA	SEPARAÇÃO ENTRE PALAVRAS

3.

- TALITA ADORA JOGAR BOLA.
- TIAGO JOGA BOLA DE GUDE.
- A BOLA ESTÁ FURADA.
- MARINA GOSTA DE PULAR CORDA.

PÁGINA 34

RETOMANDO

Orientações

Se desejar, reorganize a sala em fileiras. Na **atividade 1**, solicite aos(as) estudantes que leiam, individualmente, cada um dos bilhetes. Questione se algum deles apresenta letras trocadas ou palavras escritas sem a separação adequada entre elas. As letras que forem ditas pelos(as) estudantes devem ser escritas no quadro, uma a uma, para promover a reflexão sobre as relações entre grafemas e os fonemas que eles representam. Após circularem o bilhete escrito adequadamente, leia as questões propostas e reserve um tempo para que desempenhem as atividades. Realize a socialização das respostas, recorrendo ao quadro para redigir as palavras que precisaram de ajustes.

Por fim, solicite às crianças que desenhem um *emoji* (uma carinha) que complemente a mensagem de cada um dos bilhetes.

Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes circulem o bilhete 1, escrito por Marina.
 - MALINA, AMAVELINHA, DEBOIS.
 - NÃO.

RETOMANDO

1. ANALISE OS DOIS BILHETES A SEGUIR.

A. CIRCULE O BILHETE QUE ESTÁ ESCRITO CORRETAMENTE.

<p>1</p> <p>TIAGO, AMARELINHA É MUITO PERIGOSO! VAMOS JOGAR BOLA? MARINA</p>	<p>2</p> <p>MALINA, AMAVELINHA É LEGAL! VAMOS BRINCAR DEBOIS DA ESCOLA? TIAGO</p>
------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------

B. CIRCULE OS PROBLEMAS ENCONTRADOS NO OUTRO BILHETE.

C. FORAM ENCONTRADAS PALAVRAS ESCRITAS JUNTAS? MARQUE COM UM X.

SIM NÃO

D. REESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU FAZENDO OS AJUSTES E COMPARTILHE AS RESPOSTAS COM A TURMA.

E. DESENHE UM EMOJI QUE COMBINE COM CADA MENSAGEM.

BILHETE 1

BILHETE 2

34

ALFABETIZA TCHÊ

D. MARINA, AMARELINHA, DEPOIS.

E. Resposta pessoal. Espera-se que utilizem sinais gráficos para compor expressões faciais que se relacionem com o conteúdo de cada uma das mensagens.

PÁGINA 35

6. ESCREVER, LER E REVISAR

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 6

EF01LP03RS-1

EF01LP12RS-1

EF01LP12RS-2

EF01LP20

Sobre o Capítulo 6

- ▶ **Contextualizando:** escrita e revisão de frases.
- ▶ **Praticando:** revisão de bilhetes que apresentam troca de letras e ausência de segmentação entre palavras.
- ▶ **Retomando:** produção e revisão de bilhete.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Analisar a grafia e a segmentação de palavras conhecidas.
- ▶ Produzir texto (bilhete) reproduzindo sua estrutura composicional e atentando-se para a ortografia e para a segmentação corretas das palavras.

Material

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter conhecimento das palavras abordadas em capítulos anteriores.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em produzir o bilhete com autonomia e apresentar problemas ao redigir palavras ainda não integradas a seu vocabulário de palavras estáveis.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie o capítulo retomando que a escrita correta de palavras (sem trocar ou suprimir

letras), bem como a correta separação entre elas, tem por objetivo possibilitar que o texto escrito seja compreendido por quem for lê-lo. Explique aos(as) estudantes que eles(as) devem colocar em prática esses conhecimentos, escrevendo, individualmente, uma frase para cada imagem apresentada na **atividade 1** do **Livro Estudante**.

Após a escrita das frases, solicite às crianças que, em dupla, na **atividade 2**, troquem de livros e revisem as frases escritas pelos(as) colegas. Oriente-as a registrar o nome do(a) colega e, depois, ler os dois critérios que norteiam a revisão: se as letras estão corretas e se há a adequada separação entre palavras. Na **atividade 3**, os(as) estudantes revisores(as) devem circular, no texto do(a) colega, o que encontraram de errado. Em seguida, na **atividade 4**, o(a) autor(a) das frases deverá ajustá-las, considerando as indicações do(a) colega revisor(a).

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem escrever uma frase para a imagem A e uma para a imagem B.
2.
 - A. O(A) estudante deve escrever o nome do(a) colega no **Livro Estudante**.
 - B. Resposta pessoal, o(a) colega revisor(a) deve indicar se as letras estão corretas na frase.
 - C. Resposta pessoal, o(a) colega revisor(a) deve indicar se as palavras apresentam separação correta entre elas.
3. O(A) colega revisor(a) deve circular os problemas que encontrou no texto do(a) colega.
4. O(A) autor(a) do texto deve reescrever as frases considerando os ajustes indicados pelo(a) colega.

6. ESCREVER, LER E REVISAR

1. ESCREVA UMA FRASE PARA CADA IMAGEM A SEGUIR.





2. ENTREGUE SEU LIVRO PARA UM COLEGA OU UMA COLEGA REVISAR.

A. ESCREVA O NOME DE QUEM REVISOU.

B. AS LETRAS FORAM TROCADAS OU FALTOU ALGUMA LETRA?

SIM NÃO

C. AS PALAVRAS FORAM SEPARADAS ADEQUADAMENTE?

SIM NÃO

3. AJUDE O COLEGA OU A COLEGA A FAZER OS AJUSTES NECESSÁRIOS CIRCULANDO O QUE PRECISA SER CORRIGIDO.

4. AGORA, VOLTE AO SEU TEXTO E AJUSTE OS PROBLEMAS INDICADOS.

36

ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 36

PRATICANDO



Orientações

Diga aos(as) estudantes que a tarefa de revisar vai continuar. Na **atividade 1**, peça a eles(as) que leiam, individualmente, cada um dos bilhetes. Solicite que marquem os problemas encontrados: circulem letras trocadas ou passem um traço entre palavras escritas sem a devida separação. Após a análise, eles deverão reescrever o bilhete no espaço ao lado, fazendo os ajustes necessários. Para que não se torne cansativa, essa atividade pode ser realizada em mais de uma aula.



PRATICANDO

1. ENCONTRE E CIRCULE OS PROBLEMAS NOS BILHETES A SEGUIR. DEPOIS, REESCREVA-OS CORRETAMENTE.

A.

MARINA,
A POLA ESTÁ VURADA!
VAMOS BRINCAR DE AMAVELINHA?
ATÉ MAIS,
TIAGO

B.

MARINA,
ADOROVOCÊ!
A POLA FICOU NA SUACASA?
BEIJOS,
TALITA

C.

OI, TIAGO!
VAMOS JOGAR POLA DEBOIS
DA ESGOLA?
MARINA

2. LEIA OS BILHETES QUE VOCÊ REESCREVEU.

36

ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 2**, incentive-os(as) a realizar uma leitura atenta da própria escrita, para verificar se todos os problemas foram ajustados e se não foram cometidos outros.

Expectativa de respostas

1.

A.

MARINA,
A BOLA ESTÁ FURADA!
VAMOS BRINCAR DE AMARELINHA?
ATÉ MAIS,
TIAGO

B.

MARINA,
ADORO VOCÊ!
A BOLA FICOU NA SUA CASA?
BEIJOS,
TALITA

C.

OI, TIAGO!
VAMOS JOGAR BOLA DEPOIS
DA ESCOLA?
MARINA

2. Os(As) estudantes devem ler os bilhetes que reescreveram.

PÁGINA 37



RETOMANDO

Orientações

Antes de iniciar esta seção, lembre a situação comunicativa da **Unidade 2**: o **Dia da troca de bilhetes**. Explique aos(as) estudantes que, na **atividade 1**, vão escrever um bilhete para praticar tudo que aprenderam até o momento. A temática proposta é combinar uma brincadeira com um(a) colega.

Assim como proposto no **capítulo 2**, essa produção escrita integra a sistemática de



RETOMANDO

1. ESCREVA UM BILHETE PARA UM COLEGA OU UMA COLEGA COM O OBJETIVO DE COMBINAR UMA BRINCADEIRA.

2. AO TERMINAR, RELEIA SEU BILHETE E RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR. MARQUE A RESPOSTA COM UM X.

A. AS LETRAS FORAM TROCADAS OU FALTOU ALGUMA LETRA?

SIM NÃO

B. AS PALAVRAS FORAM SEPARADAS ADEQUADAMENTE?

SIM NÃO

3. LEIA O BILHETE QUE VOCÊ ESCREVEU. CASO TENHA ALGUM PROBLEMA, CIRCULE-O.

► EM SEGUIDA, REESCREVA-O FAZENDO OS AJUSTES NECESSÁRIOS.

37

ALFABETIZA TCHÊ

acompanhamento das aprendizagens e servirá de base para o preenchimento da Ficha de descritores 2 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da **Unidade 2**, para acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens na escrita de palavras e bilhetes de cada estudante.

Ao término da produção, reforce aos(as) estudantes a importância de ler e revisar a escrita, utilizando as perguntas disponíveis na **atividade 2**. Assim como foi proposto na seção anterior, o foco da revisão consiste em identificar trocas e/ou ausências de letras, bem como a adequada segmentação entre palavras.

Na **atividade 3**, convide as crianças a ler os bilhetes que escreveram, circular os erros e reescrevê-los com os ajustes necessários.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem escrever um bilhete para um(a) colega, a fim de combinar uma brincadeira.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem analisar se as letras utilizadas estão corretas.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem analisar se há espaçamento adequado entre as palavras.
- Os(As) estudantes devem ler o bilhete que escreveram e circular os desvios que encontrarem. Em seguida, devem reescrever o bilhete, considerando os ajustes necessários.

PÁGINA 38

7. PLANEJANDO BILHETES

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 7

EF15LP05

EF01LP17

Sobre o Capítulo 7

- ▶ **Contextualizando:** identificação de interlocutores e finalidades de diferentes bilhetes.
- ▶ **Praticando:** retomada da situação comunicativa e planejamento de bilhete.
- ▶ **Retomando:** realização de combinados para a execução do evento proposto na situação comunicativa.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar a escrita de um bilhete considerando a situação comunicativa:

quem serão os(as) interlocutores(as), em que contextos os textos circularão e para que os textos serão escritos (objetivos).

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Caixa de papel ou saco plástico (para armazenar os nomes do sorteio).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada estudante).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem estar familiarizados(as) com o gênero **bilhete**.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes poderão necessitar de apoio para participar do planejamento, reproduzir a estrutura composicional e selecionar informações, dependendo da autonomia de escrita e do nível de leitura de cada um(a).

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Na **atividade 1**, solicite aos(as) estudantes que leiam individualmente os três bilhetes no **Livro Estudante** e que reflitam sobre a escrita

7. PLANEJANDO BILHETES

1. LEIA OS BILHETES, CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA.

1 BOM DIA, PAPAII!
DERRUBEI SUCO NO SOFÁ.
ME DESCULPA?
MARINA

2 OI, FELIPE!
VAMOS ANDAR DE CAVALO DE PAU
MAIS TARDE?
TIAGO

3 TIA VERA,
ADORO PASSEAR COM VOCÊ!
UM BELJO,
TALITA

A. CIRCULE DE AZUL O NOME DE QUEM RECEBEU CADA BILHETE.

B. CIRCULE DE LARANJA O NOME DE QUEM ESCREVEU CADA BILHETE.

C. LIGUE O BILHETE AO OBJETIVO.

BILHETE 1

BILHETE 2

BILHETE 3

MOSTRAR
CARINHO

COMBINAR
BRINCADEIRA

PEDIR
DESCULPAS

38

ALFABETIZA TCHÊ

de cada um deles. Socialize com a turma as semelhanças e as diferenças e pergunte para quem foram escritos, o remetente, diferentes saudações, objetivos etc.

Após a leitura silenciosa, proponha a leitura em coro do bilhete 1, já trabalhado em capítulos anteriores.

Depois, foque nos bilhetes 2 e 3, apresentados pela primeira vez. Peça aos(as) estudantes que sinalizem quais palavras foram difíceis de ler nos novos bilhetes e quais foram lidas com facilidade. Após explicar a pronúncia das palavras consideradas mais difíceis, faça a leitura em voz alta desses bilhetes.

Após a etapa de leitura, peça às crianças que identifiquem quem recebeu os bilhetes, sinalizando com a cor azul, e quem escreveu os bilhetes, identificando-os(as) com a cor laranja.

Por fim, peça a elas que liguem os bilhetes aos seus objetivos.

Expectativa de respostas

- Os(as) estudantes devem circular de azul: PAPAI, FELIPE, TIA VERA.
 - Os(As) estudantes devem circular de laranja: MARINA, TIAGO, TALITA.
 - BILHETE 1 – PEDIR DESCULPAS
BILHETE 2 – COMBINAR BRINCADEIRA
BILHETE 3 – MOSTRAR CARINHO

PÁGINA 39

PRATICANDO

Orientações

Antecipadamente, recorte filipetas de papel, uma para cada estudante, e reserve-as.

Na **atividade 1**, explique às crianças que, neste capítulo, elas vão organizar o **Dia da troca de bilhetes**, e que, para isso, é fundamental saber quem receberá o bilhete. Distribua as filipetas aos(as) estudantes e peça que registrem o próprio nome na filipeta recebida. Recolha, dobre e armazene todas as filipetas em uma caixa ou um saco plástico. Leia o passo a passo e realize o sorteio.

Após terem colado a filipeta sorteada no **Li-vro Estudante**, inicie as reflexões sobre qual será o objetivo de cada bilhete, tendo em vista o(a) interlocutor(a). Para isso, solicite às crianças que sinalizem uma das possibilidades apresentadas.

Na **atividade 2**, analise coletivamente o esquema de retângulos apresentados. Faça associações entre a estrutura do bilhete e cada um dos itens.

Explique que, no item “MENSAGEM”, não há sugestões, pois ele deverá ser preenchido de acordo com o objetivo e o assunto do novo bilhete. Assim, cada criança deverá registrar palavras-chave que as ajudem a redigir o bilhete; auxilie-as individualmente nesse processo de escrita. O campo ASSINATURA também não apresenta sugestões, pois deve ser preenchido com o nome do(a) remetente.

Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes retirem uma filipeta, leiam o nome silenciosamente e a cole no espaço indicado.
 - Os(As) estudantes devem escolher qual será o objetivo do bilhete.
- Os(As) estudantes devem anotar as palavras-chave que farão parte do bilhete que escreverão.



PRATICANDO

1. PLANEJE O **DIA DA TROCA DE BILHETES!** PARA ISSO, É PRECISO DECIDIR DUAS COISAS IMPORTANTES:

- ▶ QUEM RECEBERÁ O BILHETE?
- ▶ QUAL SERÁ O OBJETIVO DO BILHETE?

A. RETIRE UM PAPEL DA CAIXA ORGANIZADA PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA E FAÇA O QUE SE PEDE.

- ▶ ABRA O PAPEL COM CUIDADO PARA QUE APENAS VOCÊ POSSA LER.
- ▶ LEIA O NOME SORTEADO.
- ▶ COLE A PONTA DO PAPEL NO ESPAÇO A SEGUIR, COM O NOME VIRADO PARA BAIXO.

B. AGORA QUE JÁ SABE QUEM RECEBERÁ SEU BILHETE, MARQUE COM UM X O OBJETIVO DA SUA MENSAGEM.

<input type="checkbox"/> PEDIR DESCULPAS	<input type="checkbox"/> MOSTRAR CARINHO	<input type="checkbox"/> DAR UM AVISO
<input type="checkbox"/> COMBINAR BRINCADEIRA	<input type="checkbox"/> CONTAR UM SEGREDO	<input type="checkbox"/> FAZER UM AGRADECIMENTO

39

ALFABETIZA TCHÊ

RETOMANDO

Orientações

Antecipadamente, estipule a melhor data para a realização do evento considerando a proposta da escrita da versão final do bilhete que está disponível no **Capítulo 9**.

Ao iniciar a **atividade 1**, explique aos(as) estudantes que tomarão decisões sobre questões espaciais e temporais envolvidas no evento **Dia da troca de bilhetes**.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Os(As) estudantes devem escrever a data do **Dia da troca de bilhetes**.
 - B. Os(As) estudantes devem decidir onde ocorrerá a troca de bilhetes e pintar a resposta no **Livro Estudante**.
 - C. Os(As) estudantes devem decidir como a turma estará organizada e assinalar a resposta no **Livro Estudante**.
 - D. Resposta pessoal. Espera-se que respondam SIM, pois poderão escrever a resposta para os bilhetes recebidos.

2. OBSERVE A SEGUIR ALGUMAS PALAVRAS QUE PODERÃO SER USADAS NO BILHETE. DEPOIS, ANOTE PALAVRAS NOVAS:

COMEÇO (SAUDAÇÃO)	OI	OLÁ	BOM DIA	
MENSAGEM				
DESPEDIDA	ATÉ MAIS	BEIJO		
ASSINATURA				

RETOMANDO

1. PENSE EM DETALHES QUE PODERÃO DEIXAR O **DIA DA TROCA DE BILHETES** MAIS ORGANIZADO.
 - A. QUANDO ACONTECERÁ? _____

40 ALFABETIZA TCHÊ

8. HORA DE ESCREVER O BILHETE!

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 8

EF01LP17

EF01LP22RS-2

EF01LP22RS-3

Sobre o Capítulo 8

- ▶ **Contextualizando:** retomada da situação comunicativa para a produção de bilhete.
- ▶ **Praticando:** produção da primeira versão do bilhete.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre a finalidade e a temática do bilhete produzido.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Produzir a primeira versão do bilhete, considerando a situação comunicativa e o objetivo estipulado no planejamento.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter feito o planejamento de produção de um bilhete.

B. ONDE SERÁ FEITA A TROCA DOS BILHETES? MARQUE COM UM X SUA RESPOSTA.

SALA DE AULA PÁTIO QUADRA

REFEITÓRIO JARDIM

C. COMO A TURMA ESTARÁ ORGANIZADA? MARQUE UM X.

EM RODA EM FILEIRAS

D. PODEREMOS ESCREVER MAIS BILHETES DEPOIS DA ENTREGA DO BILHETE PRINCIPAL? MARQUE UM X.

SIM NÃO

8. HORA DE ESCREVER O BILHETE!

1. ESCREVA A PRIMEIRA VERSÃO DO BILHETE QUE SERÁ ENTREGUE NO **DIA DA TROCA DE BILHETES**.
 - A. QUEM RECEBERÁ SEU BILHETE? ESCREVA A SEGUIR.

 - B. QUAL SERÁ O OBJETIVO DE SUA MENSAGEM? REGISTRE A SEGUIR.

 - C. RELEIA O PLANEJAMENTO FEITO E OBSERVE AS INFORMAÇÕES QUE DEVEM APARECER EM UM BILHETE.

41 ALFABETIZA TCHÊ

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem necessitar de apoio para produzir o texto, considerar os elementos planejados ou articular o planejamento com os detalhes necessários para obter coerência e objetividade. Nesses casos, realize um acompanhamento individual, resolvendo as dúvidas que surgirem.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a **atividade 1** rememorando os principais elementos da situação comunicativa que nortearão a produção escrita: a quem o bilhete será destinado e qual será o objetivo/temática do texto. Oriente as crianças a retomar o planejamento feito no capítulo anterior.

Expectativa de respostas

1.

A. Os(As) estudantes devem indicar quem receberá o bilhete que produzirão.

B. Os(As) estudantes devem retomar o objetivo da mensagem e registrar no **Livro Estudante**.

C. Os(As) estudantes devem revisar o planejamento elaborado no capítulo anterior para relembrar as partes que compõem um bilhete.

PÁGINA 42

PRATICANDO

Orientações

Explique aos(às) estudantes que, na **atividade 1**, devem escrever a primeira versão dos bilhetes e, para isso, se apoiar no planejamento realizado no capítulo anterior. Explique às crianças que o planejamento vai ajudá-las a cumprir o objetivo desejado e também a relembrar a estrutura do gênero textual. Saliente que podem contar com um banco de palavras e expressões utilizadas em outros bilhetes lidos e analisados ao longo desta Unidade.

Comente que essa ainda não é a versão final. Por isso, ela deve permanecer no **Livro Estudante**, para que possam fazer a revisão do texto no próximo capítulo.

Expectativa de resposta

1. Os(As) estudantes deverão escrever a primeira versão do bilhete.

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, peça aos(às) estudantes que leiam a primeira versão dos bilhetes produzidos e respondam às perguntas propostas. Caso percebam que há falhas no bilhete, informe que, no próximo capítulo, será possível modificar alguns pontos inadequados, até chegar à versão final. É importante que neste momento a turma reflita sobre a forma como cada um(a) se coloca em relação ao(à) colega. Para isso, pergunte:

- ▶ *Vocês trataram o(a) colega com respeito?*
- ▶ *Todas as palavras usadas são possíveis de serem lidas?*

Ajude-os(as) a registrar, no **Livro Estudante**, o que precisa ser ajustado na primeira versão do bilhete.

Expectativa de respostas

1.

A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem assinalar se o bilhete tem saudação.

PRATICANDO

1. SEGUINDO O PLANEJAMENTO, ESCREVA A PRIMEIRA VERSÃO DO SEU BILHETE. SE PRECISAR DE AJUDA NA ESCRITA, CONSULTE O QUADRO A SEGUIR.

VAMOS JOGAR DEPOIS ESCOLA DESCULPA
VOCÊ AMIGA AMIGO ADORO BRINCAR ANDAR

RETOMANDO

1. LEIA SEU BILHETE E RESPONDA.
 - A. O BILHETE TEM SAUDAÇÃO?
 SIM NÃO
 - B. A MENSAGEM DO BILHETE ESTÁ ESCRITA CORRETAMENTE?
 SIM NÃO
 - C. VOCÊ CONSEGUIU ATINGIR SEU OBJETIVO?
 SIM NÃO
 - D. VOCÊ ASSINOU SEU BILHETE?
 SIM NÃO
 - E. A MENSAGEM TRATA QUEM RECEBERÁ O BILHETE DE FORMA RESPEITOSA?
 SIM NÃO

42

ALFABETIZA TCHÉ

- B. Resposta pessoal. Os(as) estudantes devem assinalar se a mensagem foi escrita corretamente.
- C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem assinalar se conseguiram expressar o objetivo desejado no bilhete.
- D. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem assinalar se o bilhete foi assinado.
- E. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem assinalar se o bilhete tem uma mensagem respeitosa.

PÁGINA 43

9. O DIA DA TROCA DE BILHETES

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 9

EF15LP06

EF15LP07RS-1

Sobre o Capítulo 9

- ▶ **Contextualizando:** revisão do bilhete produzido a partir do quadro de revisão.

9. O DIA DA TROCA DE BILHETES

1. CHEGOU O MOMENTO DE REVISAR O BILHETE.

- ▶ RELEIA O BILHETE QUE VOCÊ ESCREVEU E PREENCHA O QUADRO A SEGUIR MARCANDO UM X NA RESPOSTA QUE CORRESPONDE AO SEU TEXTO.

	SIM 	NÃO 
ESCREVI O NOME DE QUEM RECEBERÁ O BILHETE?		
A MENSAGEM PODERÁ SER ENTENDIDA COM FACILIDADE?		
O BILHETE TEM UMA DESPEDIDA?		
O BILHETE TEM A ASSINATURA DE QUEM O ESCREVEU?		
AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS SEM FALTAR LETRAS OU SEM LETRAS TROCADAS?		
AS PALAVRAS FORAM SEPARADAS ADEQUADAMENTE?		
HÁ PALAVRAS REPETIDAS?		

- ▶ FAÇA MARCAÇÕES NA PRIMEIRA VERSÃO QUE VOCÊ ESCREVEU, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

43

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ **Praticando:** reescrita do bilhete produzido, edição e diagramação no suporte final.
- ▶ **Retomando:** troca de bilhetes entre colegas e registro do evento.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Revisar e editar a versão final do texto.

Materiais

- ▶ Folha pautada A4 (uma para cada estudante).
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Cola (uma para cada estudante).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter produzido uma primeira versão do bilhete.

Dificuldades antecipadas

Estudantes que não leem e não escrevem palavras com fluência necessitarão de apoio para realizar a revisão. Nesses casos, acompanhe-os(as) individualmente.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Na **atividade 1**, convide as crianças a ler a primeira versão do bilhete, registrada no capítulo anterior, e a preencher o quadro de revisão apresentado nesta seção. É recomendável ler o texto produzido mais de uma vez para que seja possível pensar, efetivamente, quais pontos podem ser melhorados. Além disso, informe que elas podem realizar marcações na versão que escreveram no **Capítulo 8**, excluindo ou riscando o que desejam substituir e/ou acrescentar.

Expectativa de resposta

1. Os(As) estudantes devem realizar a revisão do texto com base no quadro de revisão.

PÁGINA 44

PRATICANDO

Orientações

Na **atividade 1**, a partir da leitura analítica guiada pelo preenchimento do quadro de revisão, solicite às crianças que façam a reescrita do texto escrito no **capítulo 8**, no espaço disponibilizado no **Livro Estudante**,



PRATICANDO

1. OBSERVE O QUE VOCÊ ANOTOU NO QUADRO DE REVISÃO E ESCREVA A SEGUIR A VERSÃO FINAL DO SEU BILHETE.

2. EM UMA FOLHA AVULSA, PASSE A LIMPO A VERSÃO FINAL DO SEU BILHETE. CAPRICHE NA LETRA PARA QUE A MENSAGEM POSSA SER COMPREENDIDA.
3. LEIA A VERSÃO FINAL DO SEU BILHETE.



RETOMANDO

1. COM SEU BILHETE EM MÃOS, SIGA OS COMBINADOS E ENTREGUE-O PARA O COLEGA OU A COLEGA QUE VOCÊ SORTEOU.
2. CONVERSE SOBRE O **DIA DA TROCA DE BILHETES**, REGISTRE COM UM DESENHO EM UMA FOLHA AVULSA E COLE O BILHETE RECEBIDO NO MURAL DA SALA.

44

ALFABETIZA TCHÊ

realizando os ajustes necessários, compondo assim a versão final do bilhete que será enviado ao(à) colega sorteado(a).

Essa versão do bilhete deverá servir de base para preencher a ficha de descritores que integra a sistemática de acompanhamento das aprendizagens. Para contemplar os itens relacionados ao acompanhamento do desenvolvimento da compreensão e da fluência em leitura, proponha, em momento oportuno, a leitura dos três bilhetes apresentados no **Capítulo 7**, bem como do bilhete produzido pelo(a) próprio(a) estudante, prosseguindo com o preenchimento da Ficha de descritores 3 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da **Unidade 2**.

Para as **atividades 2 e 3**, solicite aos(às) estudantes que utilizem uma folha avulsa para escrever o conteúdo da versão final, ou seja, passar o texto a limpo, para que depois ele seja entregue ao destinatário(a) sorteado(a). Ressalte que, nessa última versão, é especialmente importante cuidar do traçado e do tamanho das letras para que o(a) colega possa compreender bem a mensagem escrita.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem reescrever o texto considerando os ajustes necessários contemplados pela revisão.
2. Os(As) estudantes deverão passar a limpo o texto do bilhete para que possam entregar ao(à) colega sorteado(a).
3. Os(As) estudantes devem ler os bilhetes que passaram a limpo.



RETOMANDO



Orientações

Com a versão final do bilhete pronta, organize a ida do grupo ao local combinado. Caso julgue necessário, retome as anotações feitas no planejamento do **Capítulo 7**.

No local e no formato previamente acordados, inicie a troca de bilhetes, como proposto na **atividade 1**. Reserve um tempo para que possam ler com calma e ofereça ajuda a quem apresentar dificuldade em compreender a mensagem.

Por fim, solicite, na **atividade 2**, que conversem sobre o dia da troca de bilhetes e cole o bilhete recebido no mural da sala.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem realizar a entrega do bilhete que produziram.
2. Os(As) estudantes devem relatar como foi o **Dia da troca de bilhetes** e colar o bilhete no mural da sala.

FICHA DE DESCRITORES 1 PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS APRENDIZAGENS

NOME DO(A) ESTUDANTE

PROFESSOR(A): _____
 TURMA: _____
 DATA: ____/____/____

PROPOSTA DE LEITURA: leitura do bilhete produzido na seção **Retomando**.

PROPOSTA DE ESCRITA: escrita de bilhete.

DESCRITORES	
Diferencia todas as letras do alfabeto, nomeando-as corretamente.	
Lê palavras formadas por sílabas nos padrões VC e V.	
Lê palavras formadas por sílabas nos padrões CV, V e VC.	
Compreende a função social do gênero bilhete .	
Identifica os elementos que compõem o gênero bilhete .	
Lê e compreende parte de um bilhete.	
Lê e compreende com autonomia a mensagem que o bilhete quer transmitir.	
Escreve palavras formadas por sílabas VC e V.	
Escreve palavras formadas por sílabas VC, V e CV.	
Escreve parcialmente um bilhete.	
Escreve um bilhete com autonomia, de acordo com a situação comunicativa proposta.	

Legenda: ■ Desenvolveu ■ Desenvolveu parcialmente ■ Não desenvolveu

3

BRINCADEIRAS DE RODA: CANTIGAS

Competências gerais da BNCC

2; 3; 9.

Habilidades desenvolvidas na Unidade 3

EF15LP01

EF15LP02

EF15LP06

EF15LP07RS-1

EF15LP13RS-1

EF12LP04RS-1

EF12LP04RS-2

EF12LP05RS-1

EF12LP06

EF12LP07RS-1

EF01LP07RS-1

EF01LP08RS-1

EF01LP08RS-2

EF01LP11

EF01LP12RS-1

EF01LP12RS-2

EF01LP13RS-1

EF01LP16

EF01LP17

EF01LP18

EF01LP19RS-1

Sobre a Unidade 3

Esta unidade é composta de 15 capítulos. Recomenda-se que sejam trabalhados na ordem proposta pelo material. O objetivo é levar os(as) estudantes a uma aprendizagem reflexiva e sistemática do gênero textual **cantiga**. Os capítulos estão organizados da seguinte forma: três capítulos de leitura, seis capítulos de análise linguística/semiótica, três capítulos focados na oralidade e três capítulos focados na escrita.

Para as atividades propostas na unidade, é possível organizar a turma em duplas e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos.

Por fim, a turma vai planejar e apresentar o **Dia das cirandas** com as cantigas que foram trabalhadas.

Informações sobre o gênero

O gênero **cantiga** contempla canções da tradição oral, adequadas para o trabalho de alfabetização por sua presença em brincadeiras populares, além de apresentarem letras

de fácil memorização, rimas, repetições e figuras de linguagem, como a **personificação** (que aparece na cantiga “A barata diz que tem”, por exemplo). Os textos que compõem esse gênero, também conhecido como **cantigas de roda**, **cantigas populares** ou **cirandas**, abordam temas lúdicos e do imaginário infantil, apresentando, por vezes, conteúdos que favorecem o aprendizado das crianças (como a cantiga “A galinha do vizinho”, por exemplo), eventualmente acompanhados por coreografias coletivas, divertidas e ritmadas que, inclusive, estimulam o desenvolvimento motor e favorecem a socialização. Por constituírem uma das formas de manifestação cultural e folclórica, é possível encontrarmos algumas diferenças nas letras das cantigas de roda, a depender da região ou do seu estado de origem.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/Semiótica (Alfabetização).
- ▶ Oralidade.
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).
- ▶ Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Estratégias de leitura.
- ▶ Compreensão em leitura.
- ▶ Forma de composição do texto.
- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia.
- ▶ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto.
- ▶ Acentuação.
- ▶ Segmentação de palavras.
- ▶ Classificação de palavras por número de sílabas.
- ▶ Produção de texto oral.
- ▶ Relato oral.
- ▶ Registro formal e informal.
- ▶ Edição de texto.
- ▶ Revisão de texto.
- ▶ Escrita autônoma e compartilhada.

Para saber mais

- ▶ ARAÚJO, Liane Castro de; ARAPIRACA, Mary de Andrade. *Quem os desmafa gafizar bom desmafa gafizador será*: textos da tradição oral na alfabetização. Salvador: Edufba, 2011.

- ▶ COSCARELLI, Carla. *Glossário Ceale: antecipação na leitura (predição)*. Belo Horizonte: Ceale/UFMG. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/antecipacao-na-leitura-predicao>. Acesso em: 3 out. 2023.
- ▶ MACIEL, Débora Amorim da Costa. Cantar e brincar? É só começar! Cantiga popular. In: MENDONÇA, M. *Diversidade textual: propostas para a sala de aula*. Recife: Ceel/Maec, 2008.
- ▶ NÓBREGA, Maria José. Redigindo textos, assimilando a palavra do outro. *Revista Veras*, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: <http://site.veracruz.edu.br:8087/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/3>. Acesso em: 3 set. 2023.
- ▶ NOVAIS, Carlos Augusto. *Glossário Ceale. Leitura expressiva*. Belo Horizonte: Ceale/UFMG. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/leitura-expressiva>. Acesso em: 3 out. 2023.
- ▶ OLIVEIRA, Marco Antônio. *Conhecimento linguístico e apropriação do sistema de escrita*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.
- ▶ SILVA, António Miguel Borges da. *Fluência de leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. 2018. 254 p. (Tese de Doutorado) – Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2018.
- ▶ SOARES, Magda. *Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

PÁGINA 45

1. CANTIGAS POPULARES

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 1

EF15LP01

EF15LP02

Sobre o Capítulo 1

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios sobre o gênero **cantiga**.
- ▶ **Praticando:** aprofundamento sobre o gênero, por meio da leitura e da brincadeira com a cantiga “Pezinho”.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre cantigas e produção coletiva de lista de cantigas já conhecidas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer as cantigas populares como parte da cultura brasileira.
- ▶ Identificar a função social do gênero **cantiga** e seus modos de produção e circulação.
- ▶ Relembrar cantigas já conhecidas de memória.
- ▶ Nomear cantigas conhecidas durante a produção de lista coletiva.

Materiais

- ▶ Cantiga “Pezinho”, gravada em CD, *pen drive* ou outra mídia, ou reproduzida via internet (opcional).
- ▶ Equipamento para reproduzir música (opcional).
- ▶ **Cartaz da Unidade 3.**
- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter algum repertório de cantigas de roda.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem não querer participar por causa da timidez. Procure criar um ambiente no qual eles(as) se sintam à vontade.

UNIDADE 3

BRINCADEIRAS DE RODA: CANTIGAS

1. CANTIGAS POPULARES

1. OBSERVE A IMAGEM E CONVERSE COM OS COLEGAS OU AS COLEGAS SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.



- A. O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?
B. SERÁ QUE ELAS ESTÃO CANTANDO? POR QUÊ?

45

ALFABETIZA TCHÊ

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie o capítulo com a **atividade 1**, convidando as crianças a analisar a imagem. Faça os questionamentos propostos na atividade e ouça as respostas da turma.

Na **atividade 2**, apresente a elas o objetivo da **Unidade 3**: planejar e apresentar o **Dia das Cirandas** ao som de cantigas populares. Explique à turma que será necessário montar um repertório de cantigas para a realização do evento.

Estabelecer essa situação comunicativa e compartilhá-la com os(as) estudantes de maneira assertiva promove um direcionamento mais claro para o estudo do gênero **cantiga**, fazendo com que o desenvolvimento das atividades propostas se torne significativo para a turma.

Questione se sabem o que são cantigas. Caso não saibam, diga que, ao longo dos capítulos, poderão aprender sobre esse gênero.

Comente que o gênero **cantiga** pertence à tradição popular, tendo como principal característica acompanhar brincadeiras. Incentive a brincadeira entre as crianças até perceber que elas não demonstram mais interesse pela cantiga; então, explore outras cantigas conhecidas.

Aproveite a oportunidade e pergunte se eles(as) já brincaram alguma vez de ciranda (ou de roda) e quais músicas cantaram.

Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que as crianças estão brincando de roda.
 - Espera-se que eles(as) afirmem que possivelmente as crianças estão cantando cantigas populares (enquanto brincam) porque querem se divertir.
- Resposta pessoal. É esperado que as crianças já tenham brincado de ciranda.
 - Resposta pessoal. As crianças podem dizer que são músicas que acompanham brincadeiras de roda/ciranda; ou podem, ainda, mencionar exemplos.
 - Resposta pessoal. É esperado que as crianças mencionem as cantigas.

PRATICANDO

Orientações

Na **atividade 1**, diga às crianças que elas vão aprender a cantar e a dançar a cantiga “Pezinho”. Se possível, reproduza o áudio da cantiga, que pode ser encontrado na internet. Caso ela não seja reproduzida, ensine as crianças a cantá-la.

Organize a turma em círculo e disponibilize o áudio da cantiga ou cante você mesmo. Em seguida, peça que todos(as) cantem juntos(as), acompanhando a letra com o dedo no **Livro Estudante**.

Ensine a cantiga por partes, orientando os(as) estudantes a formar duplas e a ficar de frente um(a) para o(a) outro(a). Na primeira estrofe da cantiga, faz-se uma marcação de pés e, na segunda, os pares giram em redor de si próprios, tomados pelo braço.

Explique aos(as) estudantes a importância de aprender os versos e de cantar no

2. NESTA UNIDADE, VOCÊ CONHECERÁ ALGUMAS CANTIGAS PARA, AO FINAL, PARTICIPAR DO **DIA DAS CIRANDAS**.
 - VOCÊ JÁ BRINCOU DE CIRANDA?
 - VOCÊ SABE O QUE É UMA CANTIGA?
 - QUAIS CANTIGAS VOCÊ CANTOU ENQUANTO BRINCAVA?

PRATICANDO

1. VOCÊ CONHECE A CANTIGA “PEZINHO”? DANCE COM A TURMA.



PEZINHO (DOMÍNIO PÚBLICO)

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O MEU!
AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO AO PÉ DO MEU!

E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ SE ARREPENDEU!
E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ JÁ ME ESQUECEU!



CANTIGA POPULAR

2. PINTA A PALAVRA **PEZINHO** NA CANTIGA TODAS AS VEZES QUE VOCÊ A ENCONTRAR.
3. NO QUADRO A SEGUIR, A PALAVRA **PEZINHO** ESTÁ ESCRITA DE DIFERENTES MANEIRAS AO LADO DE PALAVRAS SEMELHANTES. IDENTIFIQUE CADA VEZ QUE A PALAVRA **PEZINHO** SE REPETE E CIRCULE-A.

PECINHA PINTINHO **PEZINHO** PEPINO
PEZINHO PENTE PELINHO **PEZINHO**

ritmo adequado, pois eles(as) apresentarão uma cantiga no **Dia das cirandas**.

Se possível, leve-os(as) a um espaço fora da sala de aula e convide-os(as) a brincar de roda com a cantiga “Pezinho”.

Ao retornar à sala (caso tenha optado por isso), apresente o **Cartaz da Unidade 3** para a turma. Leia-o coletivamente, apontando cada palavra da cantiga enquanto ela é pronunciada.

O **Cartaz** será explorado durante todo o trabalho com a unidade, pois é importante que as crianças em fase de alfabetização utilizem o mesmo texto em diferentes situações, para que possam entrar em contato com palavras que se tornarão estáveis por meio de exposição sistemática, o que possibilita usá-las como referência para leitura de novas palavras.

Escreva a palavra PEZINHO no quadro e explore-a gráfica e fonologicamente. Questione sobre o total de letras, o total de sílabas e as letras inicial e final. Pergunte também que palavras rimam e que outras palavras se iniciam com as mesmas letras na canção.

Na **atividade 2**, peça às crianças que localizem a palavra PEZINHO no **Cartaz Unidade 3** e contem quantas vezes ela se repete. Em seguida, solicite que pintem todas as ocorrências da palavra no texto da **atividade 1**.

Na **atividade 3**, explique que uma mesma palavra pode ser escrita com letras em diferentes fontes, o que não modifica a leitura, pois a ordem das letras na palavra se mantém. Peça aos(as) estudantes que leiam silenciosamente as palavras da atividade, identificando aquelas que correspondem à escrita de PEZINHO.

Estudantes que ainda estejam no nível pré-silábico podem apresentar dificuldade em localizar a palavra por ainda não identificarem essa unidade linguística; por isso, é possível pedir à criança que encontre a letra inicial da palavra e circule-a toda vez que a encontrar.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças conheçam a cantiga “Pezinho”, cantem e dançam ao som da cantiga.
2. Espera-se que as crianças consigam encontrar a palavra PEZINHO, que aparece no texto cinco vezes, incluindo o título, e a pintem.
3. Espera-se que as crianças circulem a palavra PEZINHO, que aparece escrita em três diferentes fontes.

RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, convide a turma a escrever uma lista com nomes de cantigas que conhecem. Escreva essa lista em um cartaz ou no quadro e, em seguida, peça às crianças que a reproduzam no quadro do **Livro Estudante**. No final, realize uma leitura coletiva dos nomes das cantigas, apontando cada palavra enquanto faz a leitura.

Na **atividade 2**, se possível, convide a turma para ir ao pátio ou a algum outro ambiente externo da escola para cantar e dançar algumas das cantigas que foram listadas no quadro.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças listem as cantigas de acordo com suas experiências de mundo, que as registrem no quadro e que consigam separar as que conhecem das que não conhecem.
2. Espera-se que as crianças explorem a função social do gênero ao cantar e dançar as cantigas.

RETOMANDO

1. COM TODA A TURMA, CONSTRUA UMA LISTA DE CANTIGAS.

- ▶ O PROFESSOR OU A PROFESSORA VAI ESCREVER OS NOMES DAS CANTIGAS SUGERIDAS PELA TURMA EM UM CARTAZ. DEPOIS, VOCÊ VAI ESCREVER O NOME DELAS NO QUADRO A SEGUIR, MARCANDO COM UM X SE A CONHECE OU NÃO.

	CANTIGAS	CONHEÇO	NÃO CONHEÇO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

2. ESCOLHA ALGUMAS DAS CANTIGAS DA LISTA PARA BRINCAR E CANTAR COM A TURMA.

2. LENDO, CANTANDO E ESCRREVENDO

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 2

EF12LP04RS1-1

EF12LP04RS1-2

EF01LP16

Sobre o Capítulo 2

- ▶ **Contextualizando:** retomada do conceito de cantiga e apresentação de um novo texto.
- ▶ **Praticando:** aprofundamento sobre a função social das cantigas e prática de leitura e escrita de palavras.
- ▶ **Retomando:** escrita e leitura de palavras estáveis das cantigas estudadas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Apreciar cantigas de roda.
- ▶ Identificar a função social do gênero **cantiga**.
- ▶ Escrever palavras estáveis da cantiga.
- ▶ Ler palavras estáveis da cantiga.

Materiais

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ **Cartaz da Unidade 3.**
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada estudante).

Contexto prévio

Compreender que as cantigas são textos que circulam em brincadeiras de roda.

Dificuldades antecipadas

A falta de familiaridade com o gênero textual **cantiga** poderá limitar as antecipações a respeito da função social do gênero e de suas características. Nesse caso, considere dar dicas à turma sobre a função social.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na **atividade 1**, pergunte às crianças se elas sabem o que é uma cantiga.

Na **atividade 2**, retome o **Cartaz Unidade 3** com a cantiga “Pezinho”. Cante e releia a letra

2. LENDO, CANTANDO E ESCRREVENDO

1. O QUE É UMA CANTIGA? CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE VOCÊ APRENDEU.
2. RELEIA O TEXTO.



PEZINHO (DOMÍNIO PÚBLICO)

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O MEU!
AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO AO PÉ DO MEU!

E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ SE ARRENDEU!
E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ JÁ ME ESQUECEU!



CANTIGA POPULAR



3. ENCONTRE AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR NO TEXTO E CIRCULE-AS.

BOTA ESQUECEU PEZINHO BEM ARRENDEU

4. ESCRVA NOS ESPAÇOS A SEGUIR AS PALAVRAS DA PRIMEIRA ESTROFE DA CANTIGA QUE ESTÃO FALTANDO.

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU _____,
O TEU _____ BEM _____ COM O MEU!
AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU _____,
O TEU _____ BEM _____ AO PÉ DO MEU!
[...]

48

ALFABETIZA TCHÊ



5. CANTE OUTRA CANTIGA. BRINQUE DE RODA COM A TURMA AO SOM DELA.

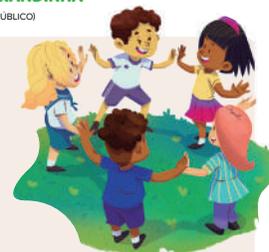


CIRANDA, CIRANDINHA (DOMÍNIO PÚBLICO)

CIRANDA, CIRANDINHA
VAMOS TODOS CIRANDAR,
VAMOS DAR A MEIA-VOLTA
VOLTA E MEIA VAMOS DAR.

O ANEL QUE TU ME DESTES
ERA VIDRO E SE QUEBROU,
O AMOR QUE TU ME TINHAS
ERA POUCO E SE ACABOU.

POR ISSO, _____
FAZ FAVOR DE ENTRAR NA RODA,
DIGA UM VERSO BEM BONITO,
DIGA ADEUS E VÁ EMBORA.



CANTIGA POPULAR



6. RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

- A. VOCÊ JÁ BRINCOU AO SOM DESSA CANTIGA?

SIM NÃO

- B. ESCOLHA O NOME DE UM COLEGA OU DE UMA COLEGA DA TURMA E COMPLETE A CANTIGA.

- C. COM A TURMA, PENSE EM UM VERSO CONHECIDO E ESCRVA-O A SEGUIR.

49

ALFABETIZA TCHÊ

com a turma. No final, aproveite para retomar as conclusões às quais as crianças chegaram sobre o texto e sobre o gênero ao qual ele pertence, perguntando:

- ▶ *O que vocês acharam da cantiga “Pezinho”?*
- ▶ *Vocês gostaram de dançá-la? Por quê?*
- ▶ *O que descobrimos sobre as cantigas?*

Escute atentamente as respostas da turma, deixando os(as) estudantes livres para sintetizar o que aprenderam. Comente que as cantigas fazem parte da cultura oral brasileira, isto é, são transmitidas de geração a geração por meio da oralidade.

Na **atividade 3**, oriente as crianças a encontrar as palavras do quadro na cantiga. Se alguma delas demonstrar dificuldade, você pode organizar a turma em duplas produtivas.

Na **atividade 4**, os(as) estudantes deverão preencher as lacunas com os diminutivos que aparecem na cantiga.

Na **atividade 5**, apresente para os(as) estudantes a cantiga “Ciranda, cirandinha”. Faça a leitura com eles(as), pedindo-lhes que acompanhem o texto com o dedo. Questione-os(as) sobre a lacuna da última estrofe, solicitando-lhes que lancem hipóteses sobre o que poderia completá-la. Espera-se que infiram que o complemento é um nome de pessoa, dado o contexto da cantiga.

Na **atividade 6**, pergunte se eles(as) já conheciam a cantiga. Nesse sentido, é importante considerar que, dependendo da região de onde vieram, as crianças podem conhecer versões ligeiramente diferentes da apresentada no **Livro Estudante**. Incentive-as a compartilhar suas experiências. Depois, retome a parte lacunada do texto e peça que escrevam o nome de um(a) colega. Chame a atenção das crianças para a quantidade de letras das palavras, destacando que elas têm quantidades variáveis de letras e que há até mesmo palavras com apenas uma letra.

Depois, cante a cantiga para as crianças e escolha o nome de uma delas para preencher a lacuna. Em seguida, explique que você fará a leitura musicada trecho a trecho e que a turma deverá repetir o trecho em voz alta. Nessa etapa, escolha o nome de um(a) colega da turma e escreva no quadro para que eles(as) preencham oralmente a cantiga enquanto cantam. Por último, a turma deve pensar em um verso conhecido e escrevê-lo no **Livro Estudante**.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças respondam que cantigas são canções fáceis de memorizar e cantar e que é possível brincar de roda com elas.
2. Espera-se que a criança já consiga ler a cantiga “Pezinho”, apresentada anteriormente, com mais fluência e compreensão de seu conteúdo.
3. Espera-se que os(as) estudantes encontrem as palavras no texto e circulem-nas.
4. PEZINHO; PEZINHO; JUNTINHO; PEZINHO; PEZINHO; JUNTINHO.
5. Espera-se que as crianças brinquem de roda com a cantiga “Ciranda, cirandinha” e que compreendam a função da lacuna no texto.
6.
 - A. É esperado que as crianças já tenham brincado ao som dessa cantiga.
 - B. Espera-se que as crianças percebam que o espaço lacunado representa a possibilidade de preenchê-lo com o nome de um(a) colega. Eles(as) devem escolher o nome de um(a) colega e preencher a cantiga.
 - C. Espera-se que as crianças pensem um verso conhecido e escrevam-no.

PÁGINA 50



PRATICANDO



Orientações

Converse com as crianças sobre a cantiga que acabaram de conhecer.

Organize a turma em duplas e mostre, na **atividade 1**, o texto da cantiga “Ciranda, cirandinha” agora com novas lacunas. Faça uma leitura em voz alta para a turma, pedindo que preencham oralmente as lacunas.

Após essa etapa, faça uma leitura da lista de palavras do quadro do **Livro Estudante** e explique que são aquelas palavras que preencherão as lacunas do texto. Diga aos(as) estudantes que eles(as) deverão, em duplas, ler ou cantar o texto lacunado, buscando preenchê-lo com as palavras desse quadro. No final, auxilie-os(as) se for preciso.

Estudantes ainda não alfabetizados(as) necessitam do(a) professor(a) como leitor(a) da letra da cantiga para que possam identificar as palavras que completam as lacunas.

No final, aproveite para explorar as palavras registradas no quadro, perguntando:

- ▶ *Quantas sílabas tem cada palavra?*
- ▶ *Quantas letras tem cada palavra?*



PRATICANDO

1. EM DUPLA, PREENCHA O TEXTO DA CANTIGA "CIRANDA, CIRANDINHA" USANDO AS PALAVRAS DO QUADRO.

CIRANDA – TU – ANEL – AMOR
RODA – MEIA – BONITO



CIRANDA, CIRANDINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

_____, CIRANDINHA

VAMOS TODOS CIRANDAR,

VAMOS DAR A _____-VOLTA

VOLTA E MEIA VAMOS DAR.

O _____ QUE _____ ME DESTE

ERA VIDRO E SE QUEBROU,

O _____ QUE TU ME TINHAS

ERA POUCO E SE ACABOU.

POR ISSO, DONA MOÇA,

FAZ FAVOR DE ENTRAR NA _____

DIGA UM VERSO BEM _____

DIGA ADEUS E VÁ EMBORA.

CANTIGA POPULAR



50

ALFABETIZA TCHÊ



RETOMANDO

1. COM A AJUDA DAS IMAGENS, PREENCHA AS LACUNAS DOS TEXTOS DAS CANTIGAS.

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU _____ .
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O MEU!
AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU _____ ,
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO AO PÉ DO MEU!

E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ SE _____ !
E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ JÁ ME ESQUECEU!



CIRANDA, CIRANDINHA
VAMOS TODOS CIRANDAR,
VAMOS DAR A MEIA-VOLTA
VOLTA E MEIA VAMOS DAR.

O _____ QUE TU ME DESTE
ERA VIDRO E SE QUEBROU,
O AMOR QUE TU ME TINHAS
ERA POUCO E SE ACABOU.

POR ISSO, DONA MOÇA,
FAZ FAVOR DE ENTRAR NA _____ .
DIGA UM VERSO BEM BONITO,
DIGA ADEUS E VÁ EMBORA.



CANTIGA POPULAR

51

ALFABETIZA TCHÊ

- *Quais são as letras iniciais? E quais são as letras finais?*

Expectativa de resposta

1. Espera-se que as crianças consigam preencher todas as lacunas da cantiga "Ciranda, cirandinha" na ordem a seguir: CIRANDA, MEIA, ANEL, TU, AMOR, RODA, BONITO.

PÁGINA 51



RETOMANDO



Orientações

Para encerrar este capítulo, na **atividade 1**, convide as crianças para um desafio: recuperar as palavras que preenchem as lacunas dos textos, tendo como auxílio algumas imagens. Peça-lhes que observem as imagens ao lado das lacunas, pois elas funcionam como dicas para o preenchimento.

Na **atividade 2**, as crianças deverão ler, individualmente e em voz alta, os textos preenchidos na atividade anterior. Para registrar informações sobre o desempenho dos(as)

estudantes, utilize a Ficha de descritores 1 para acompanhamento das aprendizagens, disponível no fim da **Unidade 3**.

Na **atividade 3**, dite as palavras VIDRO, PEZINHO, JUNTINHO, CIRANDA, ARREPENDEU, BEM. É importante que os(as) estudantes escrevam espontaneamente. Observe o nível de escrita em que cada criança se encontra.

Na **atividade 4**, cubra momentaneamente o **Cartaz Unidade 3** da sala para que os(as) estudantes não o copiem e peça a cada um(a) deles(as) que escreva espontaneamente a cantiga "Pezinho". Lembre-se de que possibilitar que a criança escreva do jeito que souber (escrita espontânea) é fundamental para que ela exponha e problematize suas hipóteses de escrita.

Expectativa de respostas

- Espera-se que as crianças preencham as lacunas com as seguintes palavras. Na primeira cantiga, nesta ordem: PEZINHO, PEZINHO, ARREPENDEU. Na segunda cantiga, nesta ordem: ANEL; RODA.
- As crianças devem ler em voz alta o texto.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na **atividade 1**, divida a turma em **duplas** (ou em grupos maiores) e entregue a cada dupla uma cópia das tiras com os versos da cantiga “Pezinho”, disponíveis no Anexo 4 do **Livro Professor(a)**. Peça-lhes que façam a leitura, identificando a posição desse verso no texto. Se necessário, retome o **Cartaz** da unidade como referência. Em seguida, reúna a turma em círculo e desafie as crianças a organizar os versos de maneira cooperativa, reconstruindo o texto original. Realize uma leitura coletiva da cantiga para verificar se há algum ajuste a ser feito. No final, fixe as estrofes no quadro ou em um cartaz e leia novamente com a turma comparando com o **Cartaz** da unidade.

Na **atividade 2**, peça a cada dupla que releia o verso recebido e que o registre no local especificado no **Livro Estudante**.

Na **atividade 3**, disponibilize para os(as) estudantes tiras com os versos da cantiga, a fim de que trabalhem a organização da sequência fora do livro. Após descobrirem a ordem correta dos versos, eles devem indicá-la no **Livro Estudante**.

Na **atividade 4**, converse com as crianças sobre a coreografia proposta na cantiga “Pezinho”, vivenciada nos capítulos anteriores: na primeira estrofe da cantiga, faz-se uma marcação de pés e, na segunda, os pares giram ao redor de si próprios, tomados pelo braço. Após a retomada oral dos passos da cantiga, peça-lhes que registrem o último movimento no espaço designado no **Livro Professor(a)**. Lembre-se de que estudantes ainda não alfabetizados devem ter o(a) professor(a) como escriba.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças consigam seguir a ordem correta da sequência da cantiga para organizá-la.
2. Espera-se que as crianças escrevam o verso recebido corretamente, com espaçamento e ortografia adequados.
3. Espera-se que as crianças numerem corretamente as estrofes, seguindo a ordem da cantiga.
[4] O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO AO PÉ DO MEU!
[1/3] AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,
[6] QUE VOCÊ SE ARREPENDEU!
[1/3] AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,

[8] QUE VOCÊ JÁ ME ESQUECEU!
[5/7] E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
[2] O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O MEU!
[5/7] E DEPOIS NÃO VÁ DIZER

4. Cumprimentar o par.

PÁGINA 54



PRATICANDO



Orientações

Para trabalhar a **atividade 1**, pergunte às crianças se gostaram de brincar com os nomes usando a cantiga “Ciranda, cirandinha”. Diga que existem outras cantigas que possibilitam a brincadeira com os nomes das pessoas. Questione-as se se lembram de mais alguma cantiga desse tipo. Na sequência, leia a cantiga “A canoa virou” e, se possível, reproduza o texto no quadro com os mesmos destaques que aparecem no **Livro Estudante**. Em seguida, faça mais uma leitura, agora musicada. Em ambas as leituras, dê ênfase às rimas. Após essa etapa, promova uma leitura em dupla: uma criança deve ler para a outra, como forma de se ajudarem e de incentivar a prática.

4. OS MOVIMENTOS DO CORPO AJUDAM A CONTAR HISTÓRIAS. CONVERSE COM A TURMA SOBRE A DANÇA QUE ACOMPANHA A CANTIGA “PEZINHO” E ESCREVA QUAL MOVIMENTO DEVE SER REALIZADO PARA ENCERRAR A CANTIGA.



PRATICANDO

1. CONHEÇA A SEGUIR A CANTIGA “A CANOA VIROU”.

A CANOA VIROU

(DOMÍNIO PÚBLICO)



A CANOA VIROU
POR DEIXÁ-LA VIRAR.
FOI POR CAUSA DA OU DO _____
QUE NÃO SOUBE REMAR.

SE EU FOSSE UM PEIXINHO
E SOUBESSE NADAR.
TIRAVA A OU O _____
DO FUNDO DO MAR.
[...]

CANTIGA POPULAR



- A. CONVERSE COM A TURMA SOBRE QUAIS PALAVRAS PODEM COMPLETAR AS LACUNAS. DEPOIS, ESCREVA OS NOMES QUE VOCÊ PREFERIR NOS ESPAÇOS.
 - B. POR QUE ALGUMAS LETRAS ESTÃO DESTACADAS NO TEXTO DA CANTIGA?
2. COM A TURMA, CRIE UMA COREOGRAFIA QUE REPRESENTA A HISTÓRIA DA CANTIGA “A CANOA VIROU”.

54

ALFABETIZA TCHÊ

Peça às crianças que conversem sobre as questões presentes nos itens da atividade, ajudando-os(as) a ler as perguntas e a compreendê-las. Em seguida, peça-lhes que compartilhem as respostas dadas. Caso as crianças apresentem dificuldades em identificar rimas, explore a análise sonora das palavras destacadas no texto. Sugira que façam o “eco” dessas palavras e comparem-nas, observando se identificam as rimas.

Adicionalmente, você pode solicitar que pintem as rimas identificadas na cantiga.

Na **atividade 2**, peça às crianças que se organizem em círculo e criem, em conjunto, movimentos para acompanhar a brincadeira ao som da cantiga “A canoa virou”.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam e cantem a cantiga.
 - A. É esperado que as crianças identifiquem as lacunas como o local para inserir o nome de um(a) colega.
 - B. Espera-se que reconheçam que as letras destacadas no texto indicam as rimas da cantiga.
2. Espera-se que as crianças façam uma coreografia para a cantiga.

PÁGINA 55



RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, promova uma conversa com as crianças sobre as cantigas que aprenderam e para que elas servem.

Para a **atividade 2**, faça uma retomada oral das cantigas que foram trabalhadas na unidade, listando-as no quadro da sala. Para cada um dos textos das cantigas, promova uma conversa com a turma sobre a letra. Depois, solicite às crianças que pintem o nome da cantiga de que mais gostaram.

Para finalizar, na **atividade 3**, peça aos(as) estudantes que escolham a cantiga favorita deles(as). Eles(as) deverão registrar o título do texto selecionado e produzir um desenho para representar a cantiga no espaço designado. Lembre-se de que estudantes ainda não alfabetizados devem ter o(a) professor(a) como escriba.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças digam que a cantiga serve para acompanhar danças e brincadeiras de roda e que algumas cantigas também contam histórias.



RETOMANDO



1. PARA QUE SERVE UMA CANTIGA?
2. LEIA OS NOMES DAS CANTIGAS QUE VOCÊ APRENDEU NESTA UNIDADE E PINTA O NOME DA CANTIGA DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU.

PEZINHO

CIRANDA, CIRANDINHA

A CANOA VIROU

3. ESCREVA O TÍTULO DA CANTIGA DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU. DEPOIS, FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTA ESSA CANTIGA.

55

ALFABETIZA TCHÊ

2. Espera-se que as crianças reflitam sobre a cantiga de que mais gostaram e consigam identificar seu título pintando-o corretamente.
3. Espera-se que as crianças registrem o título da cantiga favorita e façam um desenho representando-a.

PÁGINA 56

4. DESCOBRINDO SONS NAS CANTIGAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 4

EF12LP07RS-1

EF01LP07RS-1

EF01LP08RS-1

EF01LP08RS-2

EF01LP13RS-1

Sobre o Capítulo 4

- **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre rimas.
- **Praticando:** releitura de cantiga voltada para identificação de rimas.

4. DESCOBRINDO SONS NAS CANTIGAS

1. RELEIA A CANTIGA "CIRANDA, CIRANDINHA".

CIRANDA, CIRANDINHA (DOMÍNIO PÚBLICO)



CIRANDA, CIRANDINHA
VAMOS TODOS CIRANDAR,
VAMOS DAR A MEIA-VOLTA
VOLTA E MEIA VAMOS DAR.

O ANEL QUE TU ME DESTES
ERA VIDRO E SE QUEBROU,
O AMOR QUE TU ME TINHAS
ERA POUCO E SE ACABOU.

POR ISSO, DONA MOÇA,
FAZ FAVOR DE ENTRAR NA RODA,
DIGA UM VERSO BEM BONITO,
DIGA ADEUS E VÁ EMBORA.



CANTIGA POPULAR



2. AS PALAVRAS A SEGUIR FORAM RETIRADAS DA CANTIGA.

- ▶ PINTE OS PARES DE PALAVRAS QUE RIMAM.

DICA: USE UMA COR PARA CADA PAR DE RIMAS.

CIRANDAR

DAR

QUEBROU

ACABOU

RODA

EMBORA

56

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ **Retomando:** sistematização do reconhecimento de rimas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar rimas em pares de palavras.
- ▶ Relacionar sílabas com sua representação escrita.

Materiais

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ **Cartaz da Unidade 3.**
- ▶ Tiras de papel com os trechos da cantiga "Pezinho". (Um conjunto de tiras com a cantiga completa para cada estudante.)
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).

Contexto prévio

É importante que as crianças já tenham trabalhado a sonoridade das cantigas nos capítulos anteriores.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem dizer que não conseguem fazer a leitura da cantiga, argumentando que ainda não sabem ler. No

entanto, a letra da cantiga já deve ser conhecida de memória, ainda que não integralmente, o que facilitará esse trabalho de leitura. Ao realizar a leitura globalmente, os(as) estudantes podem, ainda, não relacionar o som das palavras à forma gráfica delas. Eles(as) podem oralizar determinada parte da cantiga e apontar para outra e/ou apresentar dificuldades em identificar a palavra como unidade. Considere também que estudantes em hipótese pré-silábica não fazem relação da fala com a escrita, por isso devem usar o **Cartaz da Unidade 3** como material de consulta.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo dizendo às crianças que elas brincarão novamente com a cantiga "Ciranda, cirandinha". Na **atividade 1**, cante e brinque com a turma instruindo as crianças a seguir a letra no **Livro Estudante**, fazendo, posteriormente, a leitura em coro.

Em seguida, chame a atenção das crianças para as palavras com partes destacadas no texto da cantiga, perguntando o que acham que elas indicam. Por já terem realizado uma atividade semelhante, é possível que apontem os destaques como indicações de rimas. Caso não se lembrem, leia as palavras e destaque os sons finais de cada uma delas.

Na **atividade 2**, peça às crianças que observem as palavras retiradas da cantiga. Oriente-as a ler cada uma delas enfatizando os sons finais. Pergunte-lhes se há semelhança sonora. Peça que apontem os pares de palavras que rimam e registre no quadro de forma pareada. Promova a leitura em voz alta, de forma silabada, identificando cada emissão silábica. Oriente a turma a pintar cada par de palavras rimadas com uma cor. Destaque a sonoridade dessas palavras dentro da cantiga, a fim de evidenciar esse recurso estilístico.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem ler e cantar a cantiga "Ciranda, cirandinha".
2. Espera-se que as crianças pintem os pares de palavras CIRANDAR/DAR, QUEBROU/ACABOU, RODA/EMBORA.



PRATICANDO



Orientações

Inicie o capítulo incentivando as crianças a reler individualmente e de modo silencioso a cantiga “Pezinho”. Na **atividade 1**, instigue-as a lembrar da cantiga enquanto leem o texto. Em seguida, cante-a com elas. É importante que as crianças percebam a relação que você estabelece entre a pauta sonora e a pauta gráfica, ou seja, a letra cantada e a letra escrita. Organize a turma em duplas, considerando um agrupamento produtivo, e peça-lhes que leiam novamente a cantiga.

Dê início à **atividade 2** chamando a atenção dos(as) estudantes para as palavras que estão incompletas. Explique-lhes que devem preencher as lacunas com a ajuda do quadro presente no **Livro Estudante**. Diga-lhes que podem recorrer ao canto, percebendo cada parte da palavra que pronunciam.

Em seguida, oriente as duplas a circular com lápis de cor as palavras que rimam.

Para finalizar, pergunte às crianças se elas sabem o que são essas “partes finais iguais”. Caso não identifiquem as palavras como rimas, destaque a resposta para elas, escrevendo outros exemplos no quadro, com base nas cantigas exploradas na **Unidade 3**. Lembre-se de que estudantes em hipótese pré-silábica não fazem relação da fala com a escrita e, por isso, podem não compreender bem as rimas.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem reler individualmente a cantiga “Pezinho”.
2.
 - A. Espera-se que as duplas consigam completar as palavras PEZINHO, MEU, DIZER, ARREPENDEU, ESQUECEU.
 - B. Espera-se que a turma circule as palavras que têm finais iguais, como PEZINHO/JUNTINHO; MEU/ARREPENDEU/ESQUECEU.



RETOMANDO

Orientações

Para encerrar o capítulo, convide as crianças a recordar as palavras que aprenderam por meio das cantigas. Explique que, na **atividade 1**, elas deverão ligar as palavras da primeira coluna às que apresentam o mesmo som final (rimam) na segunda coluna. Para auxiliá-las, escreva no quadro as palavras da primeira coluna, destacando, ao ler, o final de cada uma delas. Na sequência, leia as palavras da coluna da direita e, oralmente, peça-lhes que identifiquem o final de cada uma das palavras. Depois disso, solicite que liguem as palavras. É possível que os(as) estudantes tenham dificuldades para relacionar as palavras RODA/EMBORA, pois a rima ocorre apenas na vogal tônica e na vogal átona final (rima toante).

Na **atividade 2**, as crianças também deverão estabelecer correspondências de rimas; porém, nesse caso, deverão escrever a palavra. Ajude-as explorando novamente a leitura em voz alta. Lembre-se de que estudantes em hipótese pré-silábica poderão necessitar de auxílio do(a) professor(a) como escriba. Construa um banco de palavras no quadro para auxiliá-los nessa proposta.



PRATICANDO

1. LEIA A CANTIGA “PEZINHO”.

PEZINHO
(DOMÍNIO PÚBLICO)

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZ

O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O M !

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZ

O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO AO PÉ DO M !

E DEPOIS NÃO VÁ DIZ

QUE VOCÊ SE ARREPEND !

E DEPOIS NÃO VÁ DIZ

QUE VOCÊ JÁ ME ESQUEC !

CANTIGA POPULAR



2. EM DUPLA, FAÇA O QUE SE PEDE.

- A. VOCÊ OBSERVOU QUE ALGUMAS PALAVRAS DO TEXTO ESTÃO INCOMPLETAS? PREENCHA AS LACUNAS COM A AJUDA DO QUADRO A SEGUIR.

INHO – EU – ER

- B. COM LÁPIS DE COR, CIRCULE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE RIMAM.

DICA: USE UMA COR PARA CADA RIMA.



RETOMANDO

1. AS PALAVRAS A SEGUIR FORAM RETIRADAS DAS CANTIGAS QUE VOCÊ CONHECEU ANTERIORMENTE.

▶ LIGUE AS PALAVRAS QUE RIMAM.

CIRANDAR	JUNTINHO
QUEBROU	ESQUECEU
RODA	DAR
PEZINHO	ACABOU
ARREPENDEU	EMBORA

2. VOCÊ JÁ APRENDEU O QUE SÃO **RIMAS**. CONSIDERE AS PALAVRAS DA CANTIGA "PEZINHO" E FAÇA O QUE SE PEDE NOS ITENS A SEGUIR.

A. ESCREVA A PALAVRA DO TEXTO QUE RIMA COM **PEZINHO**.

B. COMPLETE O QUADRO COM OUTRAS PALAVRAS QUE RIMAM COM:

BOTA	PÉ	MEU
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

58 ALFABETIZA TCHÊ

▶ **Praticando:** atividade de leitura e escrita de sílabas e palavras com base na percepção de suas unidades fonológicas.

▶ **Retomando:** sistematização do reconhecimento da unidade linguística "sílaba".

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar número de sílabas nas palavras ouvidas.
- ▶ Relacionar a emissão sonora de sílabas com sua representação escrita.

Materiais

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ **Cartaz da Unidade 3.**
- ▶ Anexo 5, disponível no **Livro Professor(a)**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).

Contexto prévio

É importante que as crianças já conheçam a experiência de buscar palavras em diagramas.

Dificuldades antecipadas

Estudantes que estão no processo inicial de compreensão da leitura e da escrita

Expectativa de respostas

- Espera-se que as crianças liguem: CIRANDAR/DAR; QUEBROU/ACABOU; RODA/EMBORA; PEZINHO/JUNTINHO; ARREPENDEU/ESQUECEU.
- A. Os(As) estudantes devem escrever a palavra JUNTINHO.

B. Resposta pessoal. Sugestões de rimas:
 BOTA: VOTA, NOTA, LOTA.
 PÉ: CHULÉ, CAFÉ, BONÉ.
 MEU: SEU, TEU, DEU.

PÁGINA 59

5. ENCONTRANDO PALAVRAS NAS CANTIGAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 5

- EF12LP07RS-1 EF01LP07RS-1 EF01LP08RS-1
- EF01LP08RS-2 EF01LP13RS-1

Sobre o Capítulo 5

- ▶ **Contextualizando:** escrita de palavras conhecidas, bingo de palavras.

5. ENCONTRANDO PALAVRAS NAS CANTIGAS

1. RELEIA A CANTIGA "PEZINHO".

PEZINHO
(DOMÍNIO PÚBLICO)



AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,
 O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O MEU!
 AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,
 O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO AO PÉ DO MEU!

E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
 QUE VOCÊ SE ARREPENDEU!
 E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
 QUE VOCÊ JÁ ME ESQUECEU!

CANTIGA POPULAR



2. O PROFESSOR OU A PROFESSORA VAI CANTAROLAR A CANTIGA FAZENDO PAUSAS. A CADA PAUSA, CIRCULE NO TEXTO A ÚLTIMA PALAVRA QUE FOI PRONUNCIADA.

A. QUAIS FORAM AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU? ESCREVA-AS A SEGUIR.

<input type="text"/>	<input type="text"/>

B. COPIE DO TEXTO UMA PALAVRA COM:

POUCAS LETRAS	MUITAS LETRAS
<input type="text"/>	<input type="text"/>

59 ALFABETIZA TCHÊ

provavelmente farão a leitura globalmente, tendo dificuldade em reconhecer a palavra como unidade e de identificar a palavra e/ou sílaba ouvida. Para contornar essa situação, recorra à sonoridade das cantigas, associando o canto à leitura. Além disso, sempre recorra ao **Cartaz da Unidade 3** como suporte para consulta. Em razão da leitura global, o trabalho com a sílaba ainda não faz sentido para crianças na hipótese pré-silábica. Por isso, o foco deve ser na exploração da consciência silábica, ou seja, da percepção de quantas vezes se abre a boca para pronunciar determinada palavra.

CONTEXTUALIZANDO



Inicie o capítulo incentivando, na **atividade 1**, a leitura em voz alta e em coro da cantiga “Pezinho”, com o apoio do **Cartaz da Unidade 3**. Explore a leitura tantas vezes quanto julgar necessário. Em seguida, cante a cantiga com as crianças. Depois, cante para elas.

Como preparação para a **atividade 2**, retire o **Cartaz** da sala, para que consigam realizar a atividade de forma independente. Antes de começar, explique para a turma que você vai parar de cantar algumas vezes e, quando parar, a última palavra cantada deverá ser circulada no texto da atividade anterior. Cante novamente a cantiga, mas faça as pausas estratégicas após ler, no texto, as seguintes palavras: JUNTINHO, ARREPENDEU, DEPOIS, ESQUECEU.

Você pode fazer um modelo reproduzindo o texto no quadro para que todos(as) compreendam a proposta. Cante a cantiga e pare na palavra PEZINHO, por exemplo. Pergunte à turma:

- ▶ Qual foi a última palavra cantada antes de a música parar?
- ▶ Onde está essa palavra no texto?
- ▶ Como vocês sabem?

Reforce que as crianças devem circular no texto, com lápis de cor ou giz de cera, as palavras pronunciadas antes da pausa. Cante quantas vezes julgar necessário, para dar mais oportunidade aos(as) estudantes de reconhecer as palavras. Depois, peça-lhes que registrem as palavras que foram circuladas no espaço designado no **item A** da atividade.

No item **B**, as crianças serão desafiadas a selecionar no texto uma palavra com poucas

letras e uma palavra com muitas letras. Chame a atenção delas para a quantidade de letras das palavras do texto do **Cartaz da Unidade 3**. Pergunte que palavra tem mais letras e qual é a palavra que tem menos letras, para que elas observem a variação da quantidade de letras. Essa é uma boa oportunidade para observar se todos(as) os(as) estudantes já avançaram na etapa do realismo nominal (característica do pensamento infantil em que a criança expressa dificuldades em dissociar o significante de seu significado). Por exemplo, acreditar que “coisas grandes” são escritas com muitas letras e “coisas pequenas” são escritas com poucas letras.

No item **C**, proponha o bingo de palavras do texto com a turma. Peça a cada criança que escolha espontaneamente seis palavras da cantiga “Pezinho” e escreva-as na cartela. Para o sorteio, utilize as palavras da cantiga que se encontram no Anexo 5 do **Livro Professor(a)**.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem ler a cantiga “Pezinho”.
2. Espera-se que as crianças circulem as palavras JUNTINHO, ARREPENDEU, DEPOIS, ESQUECEU no texto da cantiga.
 - A. Espera-se que as crianças escrevam as palavras JUNTINHO, ARREPENDEU, DEPOIS, ESQUECEU no espaço designado no **Livro Estudante**.
 - B. Espera-se que as crianças considerem palavras com poucas letras aquelas com até quatro letras.
 - C. Espera-se que as crianças escrevam seis palavras da cantiga se orientando pelo **Cartaz da Unidade 3**.

PÁGINA 60



PRATICANDO



Orientações

Utilize mais uma vez o **Cartaz da Unidade 3** para explorar o canto da cantiga “Pezinho”. Após essa etapa, recolha-o, para que as crianças desenvolvam a proposta sem recorrer ao modelo. Peça-lhes que releiam o texto na **atividade 1**. Chame a atenção da turma para as “partes da palavra”. Demonstre que, para falarmos, abrimos a boca determinada quantidade de vezes em cada palavra. Ou seja, as palavras são compostas por uma emissão vocálica feita

C. VAMOS BRINCAR DE BINGO DE PALAVRAS? ESCOLHA SEIS PALAVRAS DA CANTIGA "PEZINHO" E ESCREVA-AS NA CARTELA A SEGUIR.



PRATICANDO

1. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR, MARCANDO AS SÍLABAS COM PALMAS. DEPOIS, RELEIA O TEXTO E COMPLETE-O COM AS PALAVRAS.

MEU BO-TA PE-ZI-NHO ES-QUE-CEU A-QUI VO-CÊ



PEZINHO (DOMÍNIO PÚBLICO)

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU ,
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O !
AI BOTA , AI BOTA ALI O TEU ,
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO AO PÉ DO !

E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE SE ARREPENDEU!

E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ JÁ ME !

CANTIGA POPULAR



60

ALFABETIZA TCHÊ

▶ ESCREVA AS PALAVRAS DO BANCO NO QUADRO A SEGUIR, DE ACORDO COM O NÚMERO DE SÍLABAS DE CADA PALAVRA.

PEZINHO – ARREPENDEU – BEM – PÉ – DIZER – DEPOIS – NÃO

1 SÍLABA	2 SÍLABAS	3 SÍLABAS	4 SÍLABAS

2. OBSERVE O TEXTO DA CANTIGA "A CANOA VIROU".

A CANOA VIROU (DOMÍNIO PÚBLICO)



POR DEIXÁ-LA VIRAR.

FOI POR CAUSA DA MENINA
QUE NÃO SOUBE REMAR.

SE EU FOSSE UM PEIXINHO
E SOUBESSE NADAR.

TIRAVA A MENINA

CANTIGA POPULAR



A. VOCÊ NOTOU QUE ESTÃO FALTANDO PALAVRAS NA CANTIGA? EM DUPLA, PREENCHA O TEXTO COM AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR.

CANOA – MAR – FUNDO – DO – VIROU – DO – A

61

ALFABETIZA TCHÊ

de uma vez, que chamamos de **sílabas**. Explore foneticamente cada palavra que as crianças terão de completar na atividade, pedindo que observem quantas vezes se abre a boca para articulá-las e quais letras são utilizadas para representar cada uma de suas partes (sílabas). Em seguida, peça-lhes que escrevam as palavras que faltam no texto, registrando cada “pedaço” em um quadrinho.

Observe que essa atividade não é adequada para estudantes que ainda estejam na hipótese pré-silábica.

Na **atividade 2**, antes de solicitar que as crianças preencham as lacunas do texto “A canoa virou”, cante com elas a cantiga, se possível fazendo uma brincadeira de roda. Após a brincadeira, no **item A** desta atividade, chame a atenção delas para os espaços em branco no primeiro e no último verso da cantiga. Peça-lhes que, em duplas, descubram quais palavras preenchem adequadamente o texto, tendo como referência o banco de palavras. Depois do preenchimento, no **item B** da atividade,

peça-lhes que leiam o verso destacado e que pintem os espaços entre as palavras. Em seguida, devem contar quantas palavras compõem o verso e pintar uma bolinha para cada palavra.

Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes preencham o texto com:
PE-ZI-NHO; MEU; A-QUI; PE-ZI-NHO; MEU; VO-CÊ; ES-QUE-CEU.
 - Espera-se que as crianças preencham o quadro da seguinte maneira:
1 sílaba: BEM, PÉ, NÃO.
2 sílabas: DIZER, DEPOIS.
3 sílabas: PEZINHO.
4 sílabas: ARREPENDEU.
- Espera-se que os(as) estudantes consigam preencher as lacunas no texto: A – CANOA – VIROU no primeiro verso e DO – FUNDO – DO – MAR no último verso.
 - Espera-se que as crianças pintem oito bolinhas.

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, para finalizar o capítulo, convide as crianças a procurar as palavras do banco de palavras no diagrama. Explique-lhes que, como estratégia, cada palavra encontrada deve ser circulada no diagrama e riscada do banco de palavras. Leia as palavras do quadro com a turma e incentive os(as) estudantes a procurar uma por vez, focando na parte inicial de cada palavra.

Em seguida, depois de localizar as palavras, a turma deve completá-las nos espaços destinados a elas na **atividade 2**. Promova a leitura silabada de cada palavra, a fim de ajudar as crianças a preencher os espaços.

Expectativa de respostas

1.

B	O	T	A	L	A	A	M	O	R
H	M	M	E	N	I	N	A	O	A
L	P	E	I	X	I	N	H	O	N
R	R	C	A	N	O	A	N	A	E
R	O	D	A	L	U	M	E	H	L
D	J	G	P	E	Z	I	N	H	O
A	O	B	E	M	C	S	M	A	R

2.

- BEM
- MAR
- RO-DA
- A-NEL
- A-MOR
- BO-TA
- PE-ZI-NHO
- PEI-XI-NHO
- ME-NI-NA
- CA-NO-A

6. VERSOS E ESTROFES NAS CANTIGAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 6

EF12LP07RS-1

EF01LP07RS-1

EF01LP08RS-1

EF01LP08RS-2

EF01LP13RS-1

Sobre o Capítulo 6

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre rimas e sobre a quantidade de palavras em um verso.
- ▶ **Praticando:** identificação de palavras em um verso.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre palavras em um verso.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar o número de sílabas em palavras ouvidas.
- ▶ Relacionar a emissão sonora de sílabas nos padrões silábicos CV, V e VC com sua representação escrita.
- ▶ Quantificar palavras de um verso.

B. RELEIA O VERSO A SEGUIR E PINTE UMA BOLINHA PARA CADA PALAVRA QUE HÁ NELE.

SE EU FOSSE UM PEIXINHO E SOUBESSE NADAR



RETOMANDO

1. ENCONTRE E CIRCULE AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR.

RODA PEZINHO PEIXINHO MENINA ANEL
AMOR BEM BOTA CANOA MAR

B	O	T	A	L	A	A	M	O	R
H	M	M	E	N	I	N	A	O	A
L	P	E	I	X	I	N	H	O	N
R	R	C	A	N	O	A	N	A	E
R	O	D	A	L	U	M	E	H	L
D	J	G	P	E	Z	I	N	H	O
A	O	B	E	M	C	S	M	A	R

2. ESCREVA AS PALAVRAS ENCONTRADAS NO DIAGRAMA DE ACORDO COM O NÚMERO DE SÍLABAS.

RO NEL
 A TA ZI
 PEI NA A

6. VERSOS E ESTROFES NAS CANTIGAS

1. RELEIA A CANTIGA A SEGUIR COM TODA A TURMA.

A CANOA VIROU (DOMÍNIO PÚBLICO)

A **CANOA VIROU**
POR DEIXÁ-LA **VIRAR**.
FOI POR **CAUSA** DA **MENINA**
QUE **NÃO SOUBE REMAR**.

SE EU **FOSSE** UM **PEIXINHO**
E **SOUBESSE NADAR**.
TIRAVA A **MENINA**
DO **FUNDO** DO **MAR**.

CANTIGA POPULAR

► VOCÊ PERCEBEU QUE A CANTIGA ESTÁ DIVIDIDA EM DUAS PARTES?

A. PINTE OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS DA CANTIGA.

B. QUANTAS PALAVRAS ESTÃO DESTACADAS NA PRIMEIRA PARTE?

C. QUANTAS PALAVRAS ESTÃO DESTACADAS NA SEGUNDA PARTE?

2. OBSERVE OS PARES DE PALAVRAS A SEGUIR. DEPOIS, FAÇA O QUE SE PEDE.

VIRAR
REMAR

NADAR
MAR

A. LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS E RESPONDA: O QUE É IGUAL NELAS?

63

ALFABETIZA TCHÉ

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Na **atividade 1**, promova a leitura em coro da cantiga “A canoa virou” com toda a turma. Em seguida, cante-a com as crianças. Após essa etapa, chame a atenção delas para a segmentação adequada entre as palavras, pintando os espaços entre elas no texto e para a estrutura do texto, organizada em duas partes (estrofes).

Para responder ao **item A**, solicite aos(as) estudantes que pintem os espaços entre as palavras em cada verso. Isso servirá para enfatizar que os espaços separam essas unidades linguísticas.

Em seguida, nos **itens B e C**, eles(as) devem contar quantas palavras estão destacadas na primeira parte e na segunda parte, indicando cada quantidade no espaço designado. Aproveite para ressaltar que os versos são compostos de palavras.

Na **atividade 2**, convide as crianças a ler os pares de palavras VIRAR-REMAR, NADAR-MAR. No ditado, continue trabalhando as palavras com sons finais iguais nesse mesmo trecho (VIRAR, REMAR, NADAR, MAR). Oriente-as a ler em voz alta, pedindo-lhes que comparem as palavras de cada par. Pergunte à turma por que as palavras estão organizadas em pares e disponibilize um tempo para que os(as) estudantes compartilhem suas opiniões. Depois, peça-lhes que registrem a semelhança que enxergam entre esses pares no **Livro Estudante**.

Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes percebam que a cantiga está dividida em duas partes (estrofes).
 - Espera-se que as crianças pintem os espaços entre todas as palavras da cantiga.
 - Há nove palavras destacadas na primeira estrofe.
 - Há oito palavras destacadas na segunda estrofe.
- Espera-se que os(as) estudantes identifiquem a terminação igual das palavras: -AR.
 - VIRAR, REMAR, NADAR, MAR.
Espera-se que os(as) estudantes confrontem suas hipóteses de escrita por meio do ditado.

Materiais

- Lápis de cor ou giz de cera.
- Tesoura com pontas arredondadas. (uma para cada estudante)
- Cola. (uma para cada estudante)
- Anexo 4, disponível no **Livro Estudante**.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em contar as palavras dos versos. Para auxiliá-los(as), enfatize os espaços entre as sequências de palavras, mostrando que eles indicam a separação delas. Estudantes em hipótese de escrita pré-silábica não apresentam sensibilidade a rimas e, por não estabelecerem relação entre pronúncia e fala, ainda não conseguem realizar atividades de separação silábica; por isso, o trabalho com crianças que se encontram nessa hipótese de escrita deve ser direcionado à exploração e ao desenvolvimento da consciência silábica.

PRATICANDO



Orientações

Inicie a **atividade 1** organizando a turma em duplas e convidando os(as) estudantes a observar os trechos das cantigas “Pezinho” e “A canoa virou”. Primeiro, conduza a atividade de modo que a turma circule as palavras de cada linha da cantiga, ressaltando a percepção da divisão do texto, em versos e estrofes.

Em seguida, peça às crianças que recortem as palavras do Anexo 4 do **Livro Estudante**. Reproduza as mesmas palavras no quadro, de modo silabado, e demonstre, por meio da leitura, que cada som tem sua representação escrita. Valide coletivamente as respostas dadas; depois, peça-lhes que cole as palavras adequadamente nas lacunas do texto do **Livro Estudante**. Caso a turma tenha dificuldades, oriente os(as) estudantes a recorrer ao canto, observando cada parte da

palavra pronunciada, a fim de encontrar mais facilmente aquela que preenche as lacunas.

Na **atividade 2**, peça às crianças que contem quantas palavras utilizaram para preencher cada uma das cantigas.

Expectativa de respostas

- As crianças devem preencher os textos com as seguintes palavras:
Cantiga “Pezinho”
BOTA, PEZINHO
PEZINHO, JUNTINHO
PEZINHO
PEZINHO, JUNTINHO
NÃO
VOCÊ, ARREPENDEU

Cantiga “A canoa virou:
CANOA
VIRAR
CAUSA, MENINA
PEIXINHO, NADAR

- 10 palavras.
 - 6 palavras.

B. Pinte na cantiga as palavras que a professora ou o professor ditar. Depois, escreva-as no espaço a seguir.

PRATICANDO

- Observe os trechos dos textos das cantigas “Pezinho” e “A canoa virou” a seguir.

PEZINHO
(DOMÍNIO PÚBLICO)

AI AQUI, AI BOTA ALI O TEU ,

O TEU BEM COM O MEU!

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU ,

O TEU BEM AO PÉ DO MEU!

E DEPOIS VÁ DIZER

QUE SE !

CANTIGA POPULAR

A CANOA VIROU
(DOMÍNIO PÚBLICO)

A VIROU

POR DEIXÁ-LA .

FOI POR DA

QUE NÃO SOUBE REMAR.

SE EU FOSSE UM .

E SOUBESSE .

EU TIRAVA A MENINA
DO FUNDO DO MAR.

CANTIGA POPULAR

- EM DUPLA, RECORTE AS PALAVRAS DISPONÍVEIS NO ANEXO 4, NA PÁGINA 145, E COLE-AS NO TEXTO NOS ESPAÇOS ADEQUADOS.
- QUANTAS PALAVRAS VOCÊ UTILIZOU PARA PREENCHER OS VERSOS DAS CANTIGAS?
 - “PEZINHO”
 - “A CANOA VIROU”

RETOMANDO

Orientações

Para encerrar o capítulo, leia a proposta da atividade com as crianças e explique como devem realizá-la. Na **atividade 1**, peça-lhes que leiam em silêncio o texto lacunado. Em seguida, solicite que cantem em voz baixa a cantiga, lembrando as palavras de cada linha. Depois, oriente a turma a cantar novamente, em voz baixa e de forma pausada, procurando descobrir cada parte da palavra (sílabas) que preenche as lacunas do texto. As crianças podem apresentar dificuldades para fazer a separação silábica, mas a proposta servirá como um instrumento de avaliação para que você verifique se elas conseguem identificar as sílabas ouvidas, bem como se são capazes de representá-las na escrita.

Após o preenchimento, na **atividade 2**, peça às crianças que circulem as palavras que rimam com CIRANDAR e QUEBROU.

RETOMANDO

1. CANTE A CANTIGA A SEGUIR E PREENCHA OS ESPAÇOS COM AS SÍLABAS DAS PALAVRAS QUE ESTÃO FALTANDO.

CIRANDA, CIRANDINHA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

CIRANDA, CIRANDINHA
 VAMOS [] [] CIRANDAR,
 VAMOS DAR A MEIA-VOLTA
 VOLTA E [] [] VAMOS [] []
 O [] [] QUE TU ME DESTA
 ERA VIDRO E SE QUEBROU,
 O [] [] QUE TU ME TINHAS
 ERA POUCO E SE [] [] []
 POR ISSO, DONA MOÇA,
 FAZ FAVOR DE ENTRAR NA [] []
 DIGA UM VERSO BEM [] [] []
 DIGA ADEUS E VÁ EMBORA.

CANTIGA POPULAR

2. CIRCULE A PALAVRA QUE RIMA COM:

▶ CIRANDAR: ANEL RODA DAR

▶ QUEBROU: ANEL ACABOU RODA

3. A SEGUIR, ESCREVA AS LETRAS QUE SE REPETEM NO FIM DE CADA PALAVRA QUE VOCÊ CIRCULOU.

[] []

66 ALFABETIZA TCHÊ

Por fim, na **atividade 3**, oriente-as a escrever as letras que se repetem no fim das palavras que circularam.

As atividades realizadas nesta seção devem ser usadas como referência para o preenchimento da Ficha de descritores 2 para acompanhamento das aprendizagens, disponível no final da **Unidade 3**.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem preencher a cantiga com as sílabas das palavras: TO-DOS, MEI-A, DAR, A-NEL, A-MOR, A-CA-BOU, RO-DA, BO-NI-TO.
- Eles(as) devem pintar as palavras DAR e ACABOU.
- As letras que se repetem são AR e OU.

7. PALAVRAS DAS CANTIGAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 7

EF01LP11

EF01LP12RS-1

EF01LP12RS-2

Sobre o Capítulo 7

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre diferentes tipos de letras (maiúsculas e minúsculas) e sobre a segmentação entre palavras.
- ▶ **Praticando:** reconhecimento de diferentes tipos de letras e segmentação entre palavras por meio de trechos das cantigas.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento dos(as) estudantes sobre diferentes tipos de letras.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Relacionar letras maiúsculas com letras minúsculas correspondentes (letras de imprensa).
- ▶ Reconhecer que, na escrita, as palavras são segmentadas por meio de espaços em branco.

Materiais

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ Alfabeto móvel com letras maiúsculas e minúsculas de imprensa (opcional).
- ▶ **Cartaz da Unidade 3.**

Dificuldades antecipadas

As crianças podem ter dificuldade em segmentar palavras, principalmente aquelas que não carregam, em si, um significado (palavras

7. PALAVRAS DAS CANTIGAS

1. VOCÊ APRENDEU DIVERSAS PALAVRAS POR MEIO DAS CANTIGAS. OBSERVE CADA PALAVRA DA CANTIGA "PEZINHO" NO CARTAZ DA SALA.

2. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR E CONVERSE COM A TURMA.

BOTA
DEPOIS
PEZINHO
JUNTINHO
ARRENDEU

bota
depois
pezinho
juntinho
arrendeu

- DE QUAL CANTIGA VOCÊ CONHECE ESSAS PALAVRAS?
- CIRCULE A LETRA INICIAL DE CADA UMA DAS PALAVRAS.
- COMPARE AS DUAS LISTAS DE PALAVRAS. VOCÊ ACHA QUE AS LETRAS INICIAIS DELAS SÃO IGUAIS OU DIFERENTES?
- CIRCULE A LETRA INICIAL DA PALAVRA **PEZINHO** E PINTE A LETRA MINÚSCULA CORRESPONDENTE TODAS AS VEZES QUE ELA APARECER NO QUADRO A SEGUIR.

PEZINHO

pezinho

p - b - q - d - p - b - q - d - p - b - q - d - p

3. RELEIA A CANTIGA A SEGUIR.

CIRANDA, CIRANDINHA (DOMÍNIO PÚBLICO)

CIRANDACIRANDINHA
VAMOSTODOSCIRANDAR
VAMOSDARAMEIA-VOLTA
VOLTAEMEIAVAMOSDAR

OANELQUETUMEDESTE
ERAVIDROESEQUEBROU
OAMORQUETUMETINHAS
ERAPOUCOESEACABOU

CANTIGA POPULAR

67

ALFABETIZA TCHÊ

atividade 1 perguntando às crianças se elas se lembram de quais foram as cantigas trabalhadas nos capítulos anteriores. É importante que elas tenham os três textos memorizados. Lembre-se de que a reiterada utilização de textos curtos ao longo do processo de letramento favorece a estabilização de palavras e a memorização de diferentes estruturas silábicas, que posteriormente podem ser usados pela criança como referência para novas decodificações. Perceba que esses textos são explorados em diferentes recortes, desde o texto na íntegra até o trabalho com unidades linguísticas menores (palavras, sílabas e letras).

Mostre às crianças que elas já aprenderam diversas palavras por meio das cantigas. Pergunte de quais palavras elas se recordam e se gostariam de escrevê-las no quadro. Depois, apresente a grafia em letra minúscula de imprensa de cada uma das palavras escritas pela turma. Promova oralmente uma comparação, circulando as letras iniciais de cada uma das palavras.

Em seguida, convide-as a fazer uma reflexão semelhante com as palavras listadas na **atividade 2**.

Pergunte quais palavras elas conseguiram ler com facilidade. Peça-lhes que tentem ler as palavras da coluna da direita, escritas em letra minúscula de imprensa. É possível que apresentem dificuldade para ler, pois estão acostumadas com a letra no formato de imprensa maiúscula. Para aprofundar essa análise, reproduza no quadro o texto do **Cartaz da Unidade 3** em letra minúscula e realize a leitura coletiva da cantiga enfatizando cada palavra. Pergunte às crianças qual delas reconhece alguma palavra escrita dessa maneira.

Destaque no texto a palavra PEZINHO, circule a letra inicial dela e chame a atenção dos(as) estudantes para o fato de que a letra P é semelhante às letras B, D e Q. Depois, instrua as crianças a circular a inicial de cada uma das palavras, tanto as da esquerda quanto as da direita, destacando que devem comparar as palavras que estão na mesma linha. Pergunte-lhes se acham que as letras iniciais são iguais ou diferentes, explorando a relação entre maiúscula e minúscula.

Na **atividade 3**, convide as crianças a analisar um trecho da cantiga "Ciranda, cirandinha", sem os espaçamentos entre as palavras. Peça a elas que leiam o texto. Depois, promova uma conversa e pergunte se

gramaticais) como no caso dos artigos definidos e indefinidos (A CANOA por ACANOA, por exemplo). Isso acontece porque na fala (ou no canto) as pausas podem delimitar uma unidade composta por uma ou mais palavras ("palavra fonológica"), diferente do que ocorre na escrita ("palavra gráfica"), em que é necessário demarcarmos a segmentação entre cada uma dessas unidades linguísticas.

Portanto, é importante utilizar o **Cartaz da Unidade 3** e recitar os versos trabalhados pausadamente, dando ênfase à separação entre as palavras. É possível também explorar recursos concretos, como marcar a quantidade de palavras com os dedos.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

É importante que a criança em fase de alfabetização trabalhe progressivamente com as variações entre letras bastão e letras de imprensa; isso as ajuda a compreender o sistema de escrita alfabética como um sistema de representação cujos grafemas podem apresentar diferenças de tipografia. Inicie a

conseguiram ler o texto e o que poderia tornar a leitura mais fácil.

No último item, explique que devem tentar separar cada uma das palavras da segunda e da penúltima linhas (indique, no quadro, quais são essas linhas do texto).

Por meio dessas duas propostas, você poderá avaliar o conhecimento prévio das crianças sobre diferentes formatos de letras e sobre segmentação de palavras.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças observem a cantiga no **Cartaz da Unidade 3** e leiam o texto novamente.
2.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes reconheçam as palavras da cantiga “Pezinho”.
 - B. As crianças devem circular:
 - ▶ B/b.
 - ▶ D/d.
 - ▶ P/p.
 - ▶ J/j.
 - ▶ A/a.
 - C. Espera-se que as crianças percebam que as iniciais são as mesmas, com formatos diferentes.
 - D. Espera-se que as crianças pintem todas as letras P (minúsculas) do quadro.
3.
 - A. Resposta pessoal. As crianças podem apresentar dificuldades para ler o trecho da cantiga, porque não há segmentação entre as palavras.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que elas indiquem que precisam inserir espaço entre as palavras.
 - C. Espera-se que as crianças separem adequadamente as palavras da cantiga usando barras.

PÁGINA 68

PRATICANDO

Orientações

Na **atividade 1**, chame a atenção das crianças para a forma como os trechos foram escritos. Pergunte:

- ▶ *Vocês acham que está faltando alguma coisa no texto? O quê?* (Espera-se que mencionem a falta de espaço entre as palavras.)
- ▶ *A falta dos espaços dificulta a leitura? (É esperado que respondam que sim.)*
- ▶ *Por que é importante deixar os espaços em branco quando escrevemos uma frase*

ou um texto? (Para facilitar a identificação e a leitura de cada uma das palavras.)

Oriente a turma a ler os trechos e a marcar com uma barra (|) onde deve haver um espaço. Peça-lhes que leiam novamente, de forma pausada, quantas vezes for preciso, para que identifiquem se as barras estão no local correto. Nesse momento, é importante que você observe as marcações das crianças e faça intervenções antes que elas sistematizem a atividade com o registro. Se observar que alguma delas marcou incorretamente, ajude-a a fazer a leitura de forma pausada para que possa perceber o erro e corrigi-lo. Lembre-se de que, quando falamos, regulamos nossa fala pelo acento, isto é, falamos por unidades de acento. Mas que, quando escrevemos, precisamos delimitar as palavras por espaços em branco ou por sinais de pontuação. Ressalte esses casos para a turma, com uma linguagem mais acessível, para que percebam como a escrita difere da fala em algumas situações.

Após a identificação dos espaços utilizando o recurso da barra, peça à turma que registre as respostas com a devida segmentação.

- A. VOCÊ CONSEGUIU LER O TEXTO? POR QUÊ?
- B. O QUE VOCÊ FARIA PARA FACILITAR A LEITURA DO TEXTO?
- C. COM LÁPIS DE COR, SEPRE AS PALAVRAS DA CANTIGA USANDO BARRAS.

PRATICANDO

1. OS TRECHOS DAS CANTIGAS A SEGUIR FORAM ESCRITOS SEM ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

- A. COM LÁPIS DE COR, MARQUE OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS.

▶ CANTIGA 1: OTEUPEZINHO

▶ CANTIGA 2: CIRANDACIRANDINHA

▶ CANTIGA 3: ACANOAVIROU

B. ESCREVA CADA UM DOS TRECHOS COM ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

▶ CANTIGA 1:

▶ CANTIGA 2:

▶ CANTIGA 3:

- A. CONVERSE COM A TURMA SOBRE QUAL DAS DUAS LISTAS É MAIS FÁCIL DE LER E POR QUÊ.

68

ALFABETIZA TCHÉ

Na **atividade 2**, as crianças deverão comparar o trecho da cantiga “Pezinho” escrito em letra maiúscula e minúscula de imprensa. Depois, pergunte aos(as) estudantes se perceberam o que há de diferente entre os dois registros do mesmo texto. Pode ser que eles(as) tenham dificuldades para relacionar as letras maiúsculas e as minúsculas de imprensa; nesse caso, se possível, apresente um alfabeto móvel com letras de imprensa maiúsculas e minúsculas.

Em seguida, leia as palavras que estão em maiúscula no **Livro Estudante** e peça às crianças que relacionem as iniciais dessas palavras com sua versão minúscula no quadro a seguir. Você pode sugerir que, para cada letra, utilizem uma cor diferente de lápis. Em seguida, retome o **Cartaz da Unidade 3** e lembre que, na escrita, as palavras são separadas por espaços em branco e que há palavras com poucas e muitas letras, até mesmo com apenas uma letra.

Solicite aos(as) estudantes que pintem todos os espaços entre as palavras nos dois textos, que contem quantas palavras há em cada texto e que registrem o número no quadradinho ao lado de cada um. Aproveite para explorar as palavras com o maior e o menor número de letras.

Dizer: D/d

Esqueceu: E/e

- C. Espera-se que os(as) estudantes pintem todos os espaços entre as palavras nos dois textos.
- D. Espera-se que os(as) estudantes registrem o número 35 em cada quadradinho.

PÁGINA 69

RETOMANDO



Orientações

Para concluir o capítulo, organize as crianças em duplas, lembrando-se que os agrupamentos nesta etapa da alfabetização devem privilegiar que crianças com hipóteses próximas trabalhem juntas (por exemplo: silábico com valor sonoro com silábico-alfabético; silábico-alfabético com alfabético e assim por diante). É importante ressaltar que esse tipo de agrupamento gera bons resultados relacionados à sistematização da leitura e da escrita e que isso possibilita que as crianças avancem em suas hipóteses.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes separem as palavras dos trechos da seguinte forma:
 - ▶ O/TEU/PEZINHO
 - ▶ CIRANDA/CIRANDINHA
 - ▶ A/CANOA/VIROU
 - B. Espera-se que os(as) estudantes reescrevam os trechos, considerando a segmentação:
 - ▶ O TEU PEZINHO
 - ▶ CIRANDA, CIRANDINHA
 - ▶ A CANOA VIROU
 - C. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que a lista com as palavras segmentadas é mais fácil de ler.
2.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes observem que no primeiro texto as palavras estão escritas com letra maiúscula de imprensa e que, no segundo texto, estão escritas em letra minúscula de imprensa.
 - B. Os(As) estudantes devem circular as iniciais das palavras:
 - Pezinho: P/p
 - Bota: B/b
 - Bem: B/b
 - Juntinho: J/j
 - Meu: M/m

2. COMPARE OS TEXTOS A SEGUIR:

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O MEU!

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO AO PÉ DO MEU!

Ai bota aqui, ai bota ali o teu pezinho,
O teu pezinho bem juntinho com o meu!

Ai bota aqui, ai bota ali o teu pezinho,
O teu pezinho bem juntinho ao pé do meu!

- A. O QUE HÁ DE DIFERENTE ENTRE ELES?
- B. NOS DOIS TEXTOS, CIRCULE AS LETRAS INICIAIS DAS SEGUINTE PALAVRAS.
 - ▶ PEZINHO
 - ▶ BOTA
 - ▶ BEM
 - ▶ JUNTINHO
 - ▶ MEU
 - ▶ DIZER
 - ▶ ESQUECEU
- C. PINTE OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS DOS TEXTOS.
- D. CONTE QUANTAS PALAVRAS HÁ EM CADA TEXTO E REGISTRE NO QUADRADINHO AO LADO DE CADA TEXTO.

RETOMANDO

- 1. EM DUPLA, RELACIONE OS TRECHOS IGUAIS DAS CANTIGAS NOS DIFERENTES TIPOS DE LETRAS.

69

ALFABETIZA TCHÉ

<p>A</p> <p>AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO, O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O MEU!</p>	<p><input type="checkbox"/></p> <p>Ciranda, cirandinha Vamos todos cirandar, Vamos dar a meia-volta Volta e meia vamos dar.</p>
<p>B</p> <p>CIRANDA, CIRANDINHA VAMOS TODOS CIRANDAR. VAMOS DAR A MEIA-VOLTA VOLTA E MEIA VAMOS DAR.</p>	<p><input type="checkbox"/></p> <p>E depois não vá dizer que você se arrependeu! E depois não vá dizer que você já me esqueceu!</p>
<p>C</p> <p>E DEPOIS NÃO VÁ DIZER QUE VOCÊ SE ARRENDEU! E DEPOIS NÃO VÁ DIZER QUE VOCÊ JÁ ME ESQUECEU!</p>	<p><input type="checkbox"/></p> <p>Se eu fosse um peixinho e soubesse nadar, tirava a menina do fundo do mar.</p>
<p>D</p> <p>SE EU FOSSE UM PEIXINHO E SOUBESSE NADAR, TIRAVA A MENINA DO FUNDO DO MAR.</p>	<p><input type="checkbox"/></p> <p>Ai bota aqui, ai bota ali o teu pezinho, o teu pezinho bem juntinho com o meu!</p>

70 ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 1**, os(as) estudantes deverão relacionar trechos das cantigas nos diferentes formatos de letras (imprensa maiúscula e imprensa minúscula). Oriente-os(as) a circular, em ambos os textos, as iniciais das palavras que conhecem. Isso os(as) auxiliará a relacionar os textos da esquerda com os textos da direita.

Expectativa de respostas

1.

B

Ciranda, cirandinha
Vamos todos cirandar,
Vamos dar a meia-volta
Volta e meia vamos dar.

C

E depois não vá dizer
que você se arrependeu!
E depois não vá dizer
que você já me esqueceu!

D

Se eu fosse um peixinho
e soubesse nadar,
tirava a menina
do fundo do mar

A

Ai bota aqui,
ai bota ali
o teu pezinho,
O teu pezinho bem
juntinho com o meu!

PÁGINA 71

8. IDENTIFICANDO LETRAS E SEPARANDO PALAVRAS DAS CANTIGAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 8

EF01LP11

EF01LP12RS-1

EF01LP12RS-2

Sobre o Capítulo 8

- **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre os diferentes tipos de letras (maiúsculas e minúsculas) e sobre a segmentação entre palavras.

8. IDENTIFICANDO LETRAS E SEPARANDO PALAVRAS DAS CANTIGAS

1. IDENTIFIQUE OS PARES DE PALAVRAS EM CADA QUADRO. DEPOIS, PINTE CADA PAR COM UMA COR DIFERENTE.

<p>ANEL CANOA PEZINHO PEIXINHO BOTA MAR</p>	<p>peixinho canoa anel pezinho mar bota</p>
-------------------------------------------------	-------------------------------------------------

2. SEPARE AS PALAVRAS DA CANTIGA "PEZINHO" ESCRREVENDO CADA PALAVRA EM UM ESPAÇO.

EDEPOISNÃOVÁDIZER
QUEVOCÊSEARRENDEU
EDEPOISNÃOVÁDIZER
QUEVOCÊJÁMEESQUECEU

<input type="text"/>	DEPOIS	<input type="text"/>	VÁ	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	SE	<input type="text"/>	<input type="text"/>
E	<input type="text"/>	NÃO	VÁ	<input type="text"/>
<input type="text"/>	VOCÊ	<input type="text"/>	ME	<input type="text"/>

71 ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ **Praticando:** atividade com o jogo da memória com palavras maiúsculas e minúsculas e proposta de segmentação entre palavras por meio de trechos das cantigas.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento dos(as) estudantes sobre tipos de letras (maiúsculas e minúsculas) e contagem de palavras dos versos para assimilar a segmentação.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Discriminar letras maiúsculas e minúsculas de imprensa.
- ▶ Relacionar palavra em maiúscula com sua versão em minúscula (letras de imprensa).
- ▶ Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por meio de espaços em branco.

Materiais

- ▶ Anexo 5, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ Folhas de papel colorido ou cartolina (opcionais, uma para cada estudante).
- ▶ Cola (opcional, uma para cada estudante).
- ▶ **Cartaz da Unidade 3.**

Contexto prévio

Os(As) estudantes precisam conhecer as cantigas trabalhadas nos capítulos anteriores.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem não ter tido contato com a letra minúscula de imprensa. É importante ter em mãos livros, cartazes ou outro material que possa demonstrar como e onde elas costumam ser utilizadas. Estudantes em hipótese pré-silábica ainda não desenvolveram a consciência da palavra, portanto, precisam de mediação para realizar algumas atividades ou que essas atividades sejam adaptadas de acordo com seu nível.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie o capítulo lembrando as cantigas que foram trabalhadas nos capítulos anteriores. Você pode cantar as cantigas para lembrá-las. Informe às crianças que as palavras da **atividade 1** fazem parte de cantigas que

elas já conhecem. Peça-lhes que leiam em coro as palavras que estão em letra maiúscula e pergunte a qual cantiga cada uma delas pertence. Incentive-as a cantar a estrofe em que se encontram as palavras elencadas na atividade.

Peça às crianças que observem os dois grupos de palavras e pergunte se percebem alguma diferença entre elas. Chame a atenção para a diferença do tipo de letra e pergunte se reconhecem as letras do segundo grupo. Em seguida, realize com a turma a leitura das palavras dos dois grupos. Nesse momento, aproveite para desenvolver a estratégia de leitura assistida, oportunidade em que o(a) leitor(a) lê um texto enquanto simultaneamente ouve outra pessoa ler. Para os(as) leitores(as) aprendizes ou com dificuldades de leitura, ouvir e ler um texto ou palavras é uma estratégia facilitadora do desenvolvimento da fluência leitora.

Após a leitura, certifique-se de que as crianças perceberam que são as mesmas palavras escritas com diferentes tipos de letras. Peça-lhes que escolham seis cores de lápis (ou giz de cera) e que pintem os pares de palavras, com cores iguais para as palavras correspondentes.

Na **atividade 2**, lembre novamente a cantiga “Pezinho”, com o apoio do **Cartaz da Unidade 3**. Então, peça às crianças que leiam a letra na atividade. Caso não surjam comentários, chame a atenção das crianças para o fato de a cantiga estar escrita sem os espaços entre as palavras. Aproveite esse momento para demonstrar a importância da segmentação das palavras na escrita, já que as palavras aglutinadas dificultam a leitura do texto. Lembre-as de que vocês realizarão o **Dia das Cirandas**, em que apresentarão suas produções para um público; por isso, estão analisando como os textos devem ser escritos corretamente, para serem lidos com fluência no dia da apresentação.

Peça às crianças que resolvam o “problema” do texto distribuindo corretamente as palavras da cantiga nos quadradinhos disponíveis. Destaque que algumas palavras já constam nos quadradinhos e servem como referência para que a turma insira as demais. Essa proposta facilita a identificação das palavras, já que nenhum quadradinho pode ficar

em branco. Informe também que os sinais de pontuação devem ser posicionados imediatamente no fim da palavra, sem espaço.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem pintar os pares de palavras a seguir.

- ▶ ANEL/anel
- ▶ CANOA/canoa
- ▶ PEZINHO/pezinho
- ▶ PEIXINHO/peixinho
- ▶ BOTA/bota
- ▶ MAR/mar

2. Os(As) estudantes devem escrever as palavras nos espaços de acordo com a cantiga:

E	DEPOIS	NÃO	VÁ	DIZER
QUE	VOCÊ	SE	ARREPENDEU!	
E	DEPOIS	NÃO	VÁ	DIZER
QUE	VOCÊ	JÁ	ME	ESQUECEU!

PÁGINA 72



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, organize grupos de quatro estudantes, formando duas duplas. Explique às crianças que uma dupla vai jogar com a outra dupla. Peça a cada dupla que recorte um dos conjuntos de cartas disponíveis no Anexo 5 do **Livro Estudante**. Apenas dois conjuntos de cartas devem ser usados na partida, mas cada criança deve guardar seu próprio conjunto. Se você perceber que é possível enxergar as palavras nas cartas do jogo quando estiverem viradas para baixo, por causa da transparência do papel, organize-se previamente para colar as cartas em um papel colorido ou cartolina, garantindo que o jogo seja um desafio.

Leia as regras, para explicar como funciona o jogo. Diga às crianças que esse é o jogo da memória com as palavras da cantiga “Pezinho”. Pergunte a elas se se lembram da cantiga e deixe que cantem para lembrar. O objetivo é priorizar a repetição dos textos para que essas palavras se tornem estabilizadas e as crianças se familiarizem com diferentes estruturas silábicas. Apresente à turma as palavras do jogo da memória,



PRATICANDO

1. EM DUPLA, BRINQUE COM O JOGO DA MEMÓRIA “PEZINHO” COM OUTRA DUPLA, PARA ISSO, RECORTE AS CARTAS DISPONÍVEIS NO ANEXO 5, NA PÁGINA 147 E LEIA AS REGRAS DO JOGO A SEGUIR.

JOGO DA MEMÓRIA

REGRAS DO JOGO:

- ▶ O JOGO SERÁ FEITO ENTRE DUPLAS.
- ▶ EMBARALHE AS CARTAS E COLOQUE-AS SOBRE A MESA, COM AS PALAVRAS VIRADAS PARA BAIXO.
- ▶ UMA DUPLA COMEÇA O JOGO VIRANDO DUAS CARTAS.
- ▶ ESSA DUPLA DEVERÁ DECIDIR SE AS DUAS CARTAS VIRADAS APRESENTAM PALAVRAS IGUAIS OU DIFERENTES. POR EXEMPLO:

PEZINHO

pezinho

- ▶ GANHA A DUPLA QUE, AO FINAL DO JOGO, TIVER O MAIOR NÚMERO DE PARES DE CARTAS.

2. LEIA OS VERSOS DA CANTIGA “PEZINHO” A SEGUIR. LOCALIZE AS PALAVRAS ESCRITAS SEM ESPAÇO, FAÇA UMA BARRA ENTRE ELAS E REESCREVA-AS SEPARANDO CORRETAMENTE.

72

ALFABETIZA TCHÊ

esclarecendo possíveis dúvidas. O objetivo é que os(as) estudantes compreendam que os pares a serem localizados devem ter as mesmas palavras, porém escritas com letras diferentes e que, para cada tipo de letra, foi utilizada uma cor diferente.

Explore coletivamente as palavras das cartas. Esclareça possíveis dúvidas para que, no momento do jogo, as crianças foquem na palavra completa, considerando cada uma de suas letras, e não somente no início ou no final.

Peça às crianças que embaralhem e distribuam as cartas na mesa com as palavras viradas para baixo de modo que todas fiquem visíveis ao mesmo tempo. Pergunte se elas compreenderam as regras e quem se voluntaria para explicar novamente como deve ser o jogo. Certifique-se de que todas elas compreenderam as regras e sugira o jogo de par ou ímpar ou um jogo de dados para que os grupos decidam qual dupla deverá começar. Caminhe pela sala e faça intervenções quando necessário. Reforce a importância de que as duplas argumentem e validem se os pares identificados pela dupla

AIBOTAAQUI

AIBOTAALI

OTEUPEZINHO

OTEUPEZINHO

BEMJUNTINHO

COMOMEU

RETOMANDO

1. EM DUPLA, IDENTIFIQUE AS ESTROFES CORRESPONDENTES DA CANTIGA "CIRANDA, CIRANDINHA" E PINTE-AS COM A MESMA COR.

CIRANDA, CIRANDINHA
VAMOS TODOS CIRANDAR,
VAMOS DAR A MEIA-VOLTA
VOLTA E MEIA VAMOS DAR.

o anel que tu me deste
era vidro e se quebrou,
o amor que tu me tinhas
era pouco e se acabou.

O ANEL QUE TU ME DESTE
ERA VIDRO E SE QUEBROU,
O AMOR QUE TU ME TINHAS
ERA POUCO E SE ACABOU.

ciranda, cirandinha
vamos todos cirandar,
vamos dar a meia-volta
volta e meia vamos dar.

73

ALFABETIZA TCHÊ

AI/BOTA/AQUI
AI/BOTA/ALI
O/TEU/PEZINHO
O/TEU/PEZINHO
BEM/JUNTINHO
COM/O/MEU

AI BOTA AQUI
AI BOTA ALI
O TEU PEZINHO
O TEU PEZINHO
BEM JUNTINHO
COM O MEU

PÁGINA 73

RETOMANDO

Orientações

Antes de realizar a **atividade 1**, pergunte às crianças se elas tiveram dificuldade ao formar os pares de algumas palavras no jogo da memória.

Proponha, em seguida, a atividade de identificação das estrofes correspondentes da cantiga "Ciranda, cirandinha".

adversária de fato retratam a mesma palavra escrita com tipos diferentes de letras.

Na **atividade 2**, continue trabalhando com a cantiga "Pezinho". Incentive as crianças a perceber novamente a ausência de espaço entre as palavras. Peça-lhes, então, que realizem a ação de separar as palavras com barras para depois reescrever os versos.

Expectativa de respostas

- Os pares de palavras presentes no jogo da memória são:
PEZINHO – pezinho
BOTA – bota
AQUI – aqui
ALI – ali
TEU – teu
JUNTINHO – juntinho
BEM – bem
NÃO – não
ARREPENDEU – arrependeu
ESQUECEU – esqueceu
DIZER – dizer
- As crianças deverão segmentar as palavras conforme o modelo a seguir e, depois, devem reescrever os versos inserindo os espaços nos lugares que demarcaram.

2. LEIA NOVAMENTE A CANTIGA "CIRANDA, CIRANDINHA".

- ▶ SEPARE AS PALAVRAS DE CADA VERSO COM UMA BARRA. EM SEGUIDA, CONTE QUANTAS PALAVRAS CADA VERSO TEM E REGISTRE A QUANTIDADE NO QUADRADINHO. DEPOIS, REESCREVA OS VERSOS COM AS PALAVRAS SEPARADAS POR ESPAÇOS.

CIRANDACIRANDINHA

VAMOSTODOSCIRANDAR

VAMOSDARAMEIA-VOLTA

VOLTAEMEIAVAMOSDAR

OANELQUETUMEDESTE

ERAVIDROESEQUEBROU

74

ALFABETIZA TCHÊ

Explique que, na primeira coluna, foi utilizada letra maiúscula de imprensa, e, na segunda coluna, letra minúscula. Pergunte:

- ▶ Vocês se lembram dessa cantiga?
- ▶ Vamos cantá-la mais uma vez?

Cante a cantiga com as crianças. É importante que elas repitam a leitura, a escrita e a oralidade do texto mais de uma vez. Rer um texto ou excerto de um texto adequado a seu nível de escolaridade várias vezes faz com que a criança reconheça os padrões ortográficos das palavras, compreenda a estrutura das frases e a organização do texto. Essa estratégia será utilizada para novas leituras.

Depois, peça aos(as) estudantes que acompanhem com o dedo a letra da cantiga enquanto cantam.

Após a leitura, peça aos(as) estudantes que pintem com a mesma cor as estrofes correspondentes.

Na **atividade 2**, eles(as) vão retomar os conhecimentos sobre a segmentação entre palavras contando as palavras dos versos da cantiga “Ciranda, cirandinha”. Essa proposta ajuda a criança a compreender que, na fala, principalmente no canto, é mais difícil perceber a separação entre as palavras, mas que na escrita, essa segmentação precisa existir para que se possa ler com facilidade.

Peça às crianças que, primeiramente, utilizem uma barra para separar as palavras. Depois, elas devem contar cada palavra para registrar essa quantidade presente em cada verso. Ajude-as a identificar as palavras gramaticais (artigos, pronomes, preposições, conjunções etc.), pois essas são as mais desafiadoras de identificar como unidade de sentido. Após a turma realizar a atividade, ofereça a resolução no quadro da sala e esclareça as dúvidas.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem relacionar, por meio da cor, a primeira estrofe à esquerda com a segunda estrofe à direita. Além disso, devem relacionar a segunda estrofe da esquerda à primeira da direita.
2.
 - ▶ 1º verso: 2 palavras (CIRANDA,/CIRANDINHA).
 - ▶ 2º verso: 3 palavras (VAMOS/TODOS/ CIRANDAR).
 - ▶ 3º verso: 4 palavras (VAMOS/DAR/A/ MEIA-VOLTA).

- ▶ 4º verso: 5 palavras (VOLTA/E/MEIA/VAMOS/ DAR).
- ▶ 5º verso: 6 palavras (O/ANEL/QUE/TU/ME/ DESTA).
- ▶ 6º verso: 5 palavras (ERA/VIDRO/E/SE/ QUEBROU).

PÁGINA 75

9. RELEMBRANDO AS CANTIGAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 9

EF01LP11

EF01LP12RS-1

EF01LP12RS-2

Sobre o Capítulo 9

- ▶ **Contextualizando:** mobilização dos conhecimentos prévios das crianças sobre letras maiúsculas e minúsculas de imprensa e sobre segmentação de palavras.
- ▶ **Praticando:** prática de leitura de palavras em letras minúsculas de

9. RELEMBRANDO AS CANTIGAS

1. A SEGUIR, OBSERVE OS TRECHOS E RELACIONE-OS AOS TÍTULOS DAS CANTIGAS DE QUE ELAS FAZEM PARTE.

A vamos todos cirandar

PEZINHO

B ai bota ali o teu pezinho

CIRANDA, CIRANDINHA

C que não soube remar

A CANOA VIROU

2. OBSERVE O TRECHO DA CANTIGA A SEGUIR.

CIRANDA, CIRANDINHA
VAMOS TODOS CIRANDAR,
VAMOS DAR A MEIA-VOLTA
VOLTA E MEIA VAMOS DAR.

- A. TODAS AS PALAVRAS FORAM SEPARADAS ADEQUADAMENTE NA CANTIGA? FAÇA UMA BARRA ONDE DEVERIA HAVER UM ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.
- B. REESCREVA A CANTIGA DEIXANDO OS ESPAÇOS CORRETAMENTE ENTRE AS PALAVRAS.

75

ALFABETIZA TCHÊ

imprensa, relacionando-as às letras maiúsculas de imprensa.

- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre diferentes tipos de letras (maiúsculas e minúsculas de imprensa) e sobre segmentação de palavras.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Relembrar cantigas já trabalhadas.
- ▶ Identificar correspondência entre letras maiúsculas e letras minúsculas.
- ▶ Associar palavras escritas em letras maiúsculas às suas equivalentes em letras minúsculas.
- ▶ Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por meio de espaços em branco.

Materiais

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ Alfabeto móvel com letras maiúsculas e minúsculas (opcional).
- ▶ Anexo 6, disponível no **Livro Estudante**.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em ler as palavras do Anexo 6 do **Livro Estudante** por estarem escritas em letras minúsculas. Para auxiliá-los(as), é importante ter exposto na sala de aula um cartaz com o alfabeto com letras de imprensa maiúsculas e minúsculas para que possam utilizar como apoio durante as atividades deste capítulo.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Neste capítulo, a turma vai relembrar as cantigas estudadas. Possibilite que cantem as cantigas na ordem em que foram apresentadas. Aproveite a oportunidade para brincar de roda ao som das cantigas, lembrando a situação comunicativa da **Unidade 3: o Dia das Cirandas**. Pergunte à turma:

- ▶ *Vocês perceberam que o trecho da cantiga está escrito com letras minúsculas?*
- ▶ *Lembram que trabalhamos com esse tipo de letra no capítulo anterior?*

Ouçã as respostas das crianças e, em seguida, na **atividade 1**, peça que leiam os

trechos das cantigas tentando identificar a qual cantiga cada um dos trechos pertence. Anote as correspondências identificadas no quadro da sala e solicite-lhes que relacionem cada um dos trechos aos títulos das cantigas a que pertencem, dispostos na coluna da direita da página do **Livro Estudante**. Essa é uma oportunidade de levantar o conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre a correspondência entre letras maiúsculas e minúsculas de imprensa.

Na **atividade 2**, mobilize o conhecimento prévio das crianças sobre segmentação de palavras por meio de espaços. Convide-as a ler em voz alta e em coro o trecho da cantiga apresentado. Após a leitura, peça-lhes que observem as palavras e reflitam se elas estão separadas adequadamente para que, depois, possam reescrevê-las.

Relembre a diferença entre fala e escrita no que se refere à segmentação.

Expectativa de respostas

1.
 - B.** PEZINHO
 - A.** CIRANDA, CIRANDINHA
 - C.** A CANOA VIROU
2.
 - A.** Espera-se que os(as) estudantes reconheçam a ausência de espaço entre as palavras A e MEIA e entre E e MEIA e façam uma barra separando-as.
 - B.** Espera-se que os(as) estudantes reescrevam a cantiga dispondo os espaços corretamente entre as palavras.

PÁGINA 76



PRATICANDO



Orientações

A **atividade 1** propõe o trabalho de reconhecimento de letras maiúsculas e minúsculas correspondentes. Explique às crianças que elas deverão ler as palavras das cantigas escritas com letras minúsculas no banco de palavras e localizar a palavra correspondente em letras maiúsculas no diagrama. Para auxiliá-las, peça-lhes que circulem as letras iniciais das palavras minúsculas no banco de palavras. Em seguida, peça que ditem as iniciais que encontraram. Faça as anotações no quadro e, em seguida, convide as crianças a escrever as



PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR. DEPOIS, ENCONTRE-AS NO DIAGRAMA.

bem bota depois pezinho você meia anel amor
pé juntinho teu peixinho canoa nadar mar

B	E	M	J	B	O	T	A	A	S	C	H
C	C	D	E	P	O	I	S	E	I	L	S
P	E	Z	I	N	H	O	O	M	E	I	A
M	A	R	V	I	J	M	S	A	E	M	P
N	A	S	V	O	C	Ê	C	O	J	K	M
N	A	D	A	R	A	D	E	T	E	U	O
S	S	R	O	F	A	N	E	L	S	A	S
M	E	J	A	K	A	M	O	R	U	S	S
C	M	D	R	C	A	N	O	A	L	J	E
A	N	P	P	É	U	P	A	M	U	A	L
J	L	V	J	U	N	T	I	N	H	O	A
D	E	B	O	N	C	A	R	R	A	V	M
P	A	P	E	I	X	I	N	H	O	U	O

76

ALFABETIZA TCHÊ



2. COMPLETE A CANTIGA "CIRANDA, CIRANDINHA" COM AS PALAVRAS QUE ESTÃO FALTANDO. PARA ISSO, RECORTE AS PALAVRAS DO ANEXO 6, NA PÁGINA 151, E COLE-AS NOS ESPAÇOS EM BRANCO A SEGUIR.

CIRANDA, CIRANDINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)



Ciranda, cirandinha

Vamos cirandar,

Vamos a meia-volta

Volta e vamos dar.

O que tu me deste

Era vidro e se quebrou,

O que tu me tinhas

Era pouco e se .

CANTIGA POPULAR



3. QUE PALAVRAS VOCÊ COMPLETOU NA CANTIGA? ESCREVA-AS A SEGUIR.

<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>

77

ALFABETIZA TCHÊ

maiúsculas correspondentes no quadro. Depois, elas devem tentar localizar as palavras em letras maiúsculas no diagrama.

Na **atividade 2**, diga às crianças que elas terão de completar a cantiga "Ciranda, cirandinha" utilizando as palavras disponíveis no Anexo 6 do **Livro Estudante**. Antes do preenchimento, cante a cantiga com a turma. Depois, enquanto você canta, peça que eles(as) acompanhem a leitura no **Livro Estudante**, observando as palavras que estão faltando.

Em seguida, recupere com a turma as palavras que completam as lacunas do texto da cantiga. Anote-as no quadro, utilizando letras maiúsculas. Instrua-os(as) a recortar as palavras do Anexo 6 do **Livro Estudante**, comparando-as com as que estão escritas no quadro. Isso possibilita o reconhecimento de letras maiúsculas e minúsculas.

Peça que a turma posicione as palavras no **Livro Estudante** no lugar onde acham que devem ser coladas. Explique que eles(as)

ainda não devem colar as palavras, porque vocês farão a correção no quadro.

Ao recortar as palavras e escolhê-las para preencher os espaços, eles(as) estarão identificando as palavras escritas em letras minúsculas.

Caminhe pela sala acompanhando o desenvolvimento da atividade. Se for preciso, intervenha, pedindo que eles(as) leiam as palavras escritas em letras minúsculas e as relacionem com as palavras em maiúsculas no quadro. Essa associação pode facilitar a realização da atividade, já que os(as) estudantes já fizeram isso em atividades dos capítulos anteriores.

Na **atividade 3**, peça que as crianças comparem suas produções e escrevam nas linhas as palavras que foram coladas na **atividade 2**. Após a escrita, promova a correção no quadro e oriente-os(as) a ajustar as palavras que posicionaram incorretamente, para, em seguida, colar as palavras recortadas de maneira definitiva.

RETOMANDO

Realize novamente a estratégia de leitura assistida, que promove o desenvolvimento da fluência leitora e, no caso desta atividade, auxiliará as crianças a identificar como as palavras são escritas em letra minúscula.

Expectativa de respostas

- No diagrama, as crianças devem marcar as palavras: BEM, BOTA, DEPOIS, PEZINHO, VOCÊ, MEIA, ANEL, AMOR, PÉ, JUNTINHO, TEU, PEIXINHO, CANOA, NADAR, MAR.

B	E	M	J	B	O	T	A	A	S	C	H
C	C	D	E	P	O	I	S	E	I	L	S
P	E	Z	I	N	H	O	O	M	E	I	A
M	A	R	V	I	J	M	S	A	E	M	P
N	A	S	V	O	C	Ê	C	O	J	K	M
N	A	D	A	R	A	D	E	T	E	U	O
S	S	R	O	F	A	N	E	L	S	A	S
M	E	J	A	K	A	M	O	R	U	S	S
C	M	D	R	C	A	N	O	A	L	J	E
A	N	P	P	É	U	P	A	M	U	A	L
J	L	V	J	U	N	T	I	N	H	O	A
D	E	B	O	N	C	A	R	R	A	V	M
P	A	P	E	I	X	I	N	H	O	U	O

- Espera-se que as crianças preencham as lacunas com as palavras a seguir, na ordem em que estão apresentadas: TODOS, DAR, MEIA, ANEL, AMOR, ACABOU.



Ciranda, cirandinha

Vamos cirandar

Vamos a meia-volta,

Volta e vamos dar.

O que tu me deste

Era vidro e se quebrou,

O que tu me tinhas

Era pouco e se .



- As crianças devem escrever nas linhas as palavras TODOS, DAR, MEIA, ANEL, AMOR, ACABOU.

Orientações

Diga às crianças que elas vão recordar o que já aprenderam sobre tipos de letras (maiúsculas e minúsculas de imprensa) e segmentação de palavras.

Peça às crianças que leiam as palavras da **atividade 1** e observem a letra inicial de cada palavra. Em seguida, explique que elas devem achar as iniciais correspondentes em minúscula, na linha de baixo de cada palavra, e, ao localizar as letras, devem pintar os quadradinhos.

Na **atividade 2**, a turma deve observar cada uma das palavras e decidir quais devem ser segmentadas.

Antes de fazer a segmentação, promova a leitura das palavras para que os(as) estudantes observem as diferenças entre oralidade e escrita. Em seguida, peça que eles(as) leiam em voz alta, coletivamente, as mesmas palavras, para depois segmentá-las, inserindo uma barra.

RETOMANDO

- OBSERVE A LETRA INICIAL DE CADA PALAVRA A SEGUIR E PINTE A LETRA MINÚSCULA CORRESPONDENTE NA LINHA DE BAIXO.

PEZINHO	CANOA
p q b	c s k
TEU	ANEL
t l d	a e o
JUNTINHO	BEM
f e j	v z b

- OBSERVE AS PALAVRAS A SEGUIR E INSIRA UMA BARRA ENTRE ELAS QUANDO NECESSÁRIO.

AMOR	ANEL	EMEIA	AMEIA
OANEL	OAMOR	ACABOU	CIRANDINHA

- REESCREVA AS PALAVRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR QUE NÃO FORAM SEPARADAS CORRETAMENTE.

Na **atividade 3**, antes de instruir a turma a escrever as palavras com a segmentação adequada, corrija a segmentação realizada por eles(as), redigindo as respostas no quadro.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem relacionar:
 - ▶ P, de PEZINHO, com o p minúsculo.
 - ▶ C, de CANOA, com o c minúsculo.
 - ▶ T, de TEU, com o t minúsculo.
 - ▶ A, de ANEL, com o a minúsculo.
 - ▶ J, de JUNTINHO, com o j minúsculo.
 - ▶ B, de BEM, com o b minúsculo.

PEZINHO			CANOA		
p	q	b	c	s	k
TEU			ANEL		
t	l	l	a	e	o
JUNTINHO			BEM		
f	e	j	v	z	b

- Os(As) estudantes devem inserir espaço entre as palavras em:

AMOR	ANEL	E/MEIA	A/MEIA
O/ANEL	O/AMOR	ACABOU	CIRANDINHA

- Os(As) estudantes devem reescrever as seguintes palavras, segmentadas adequadamente:
 - ▶ E MEIA
 - ▶ A MEIA
 - ▶ O ANEL
 - ▶ O AMOR

PÁGINA 79

10. CANTIGAS E CIRANDAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 10

EF15LP13RS-1

EF12LP06

EF01LP19RS-1

Sobre o Capítulo 10

- ▶ **Contextualizando:** retomada das cantigas estudadas e da situação comunicativa da unidade.
- ▶ **Praticando:** planejamento do **Dia das Cirandas**.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre os desafios da apresentação da cantiga sorteada.

10. CANTIGAS E CIRANDAS

- VOCÊ SE LEMBRA DOS TÍTULOS DAS CANTIGAS QUE ESTUDOU? LISTE-OS NO ESPAÇO A SEGUIR.

- EM QUAIS SITUAÇÕES VOCÊ PODE USAR AS CANTIGAS?



PRATICANDO

- O QUE É NECESSÁRIO FAZER ANTES DE REALIZAR O **DIA DAS CIRANDAS**?
- PLANEJE O **DIA DAS CIRANDAS** COM A TURMA PREENCHENDO O QUADRO A SEGUIR.

PLANEJAMENTO DO DIA DAS CIRANDAS

PÚBLICO:
DATA:
HORA:
LOCAL:
ORGANIZAÇÃO DA TURMA:
ORDEM DE APRESENTAÇÃO:

79

ALFABETIZA TCHÊ

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar a apresentação do **Dia das Cirandas**.

Materiais

- ▶ Três tiras de papel, cada uma delas com o título de uma cantiga estudada na unidade.
- ▶ Saquinho de plástico ou de papel para colocar as tiras a serem sorteadas.

Contexto prévio

As crianças devem ter compreendido a função do gênero **cantiga**.

Dificuldades antecipadas

Alguns(mas) estudantes podem apresentar dificuldades em expor ideias oralmente e sentir-se inseguros(as) ou tímidos(as) com a iminência da apresentação. Converse com eles(as) individualmente, procurando compreender a origem dessa dificuldade para criar um espaço acolhedor em que se sintam à vontade para participar.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o trabalho com o capítulo perguntando se as crianças gostaram das cantigas que aprenderam até o momento.

Na **atividade 1**, pergunte se se lembram dos títulos das cantigas e ouça as respostas da turma enquanto as anota no quadro. Depois, peça-lhes que registrem os títulos das cantigas no espaço designado.

Após essa etapa, na **atividade 2**, pergunte se as crianças sabem em quais situações podem utilizar cantigas e retome a função social do gênero.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem registrar os títulos:
 - ▶ Pezinho
 - ▶ Ciranda, cirandinha
 - ▶ A canoa virou
- Espera-se que os(as) estudantes digam que as cantigas servem para acompanhar brincadeiras, como as de roda/ciranda.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, promova uma conversa sobre o que é necessário para realizar o **Dia das Cirandas**. Escute as respostas com atenção e informe-as sobre a importância de

planejar o evento, para que tudo ocorra da melhor forma possível.

Após essa conversa inicial, com o apoio da **atividade 2**, planeje o evento com a turma. Antecipadamente, converse com o(a) professor(a) de outra turma para definirem juntos a data, o horário e o local da apresentação. Em relação ao público-alvo, sugira uma turma do 2º ano, mas ouça a opinião dos(as) estudantes a respeito.

É necessário definir também a organização da turma e a ordem em que vão se apresentar: como são três cantigas, sugere-se a organização em grupos. Explique para a turma que o trabalho em grupo ajuda a desenvolver habilidades com o apoio dos(as) colegas.

Pergunte às crianças em que ordem elas gostariam de se apresentar. Certifique-se de que elas participem efetivamente do planejamento, sugira a ordem desenvolvida na unidade e acolha as opiniões da turma.

Por fim, na **atividade 3**, conduza a discussão para a elaboração de um convite oral, envolvendo toda a turma.

Organize as informações do planejamento no quadro, a fim de facilitar a elaboração do convite. Explique que o convite oral deve ser organizado como um convite escrito, porém as informações devem ser transmitidas por meio da fala. Pergunte:

- ▶ *O que vamos comunicar?* (A intenção é que os(as) estudantes compreendam que a fala terá o objetivo de comunicar a realização do **Dia das Cirandas** e convidar os(as) colegas para o evento.)
- ▶ *O que não podemos nos esquecer de falar?* (A data, o horário e o local do evento.)
- ▶ *Quando vamos entrar na sala da outra turma? Será que podemos ir até lá e entrar na sala?* (Espera-se que as crianças falem sobre a necessidade de pedir licença para entrar e conversar com o(a) professor(a) da outra turma para que ele(a) proponha o melhor horário para o convite.)
- ▶ *Um representante do grupo fará o convite ou todos falarão ao mesmo tempo?* (Espera-se que as crianças deduzam que precisarão organizar a fala e talvez escolher um representante.)

3. COM A AJUDA DA PROFESSORA OU DO PROFESSOR, CRIE COM TODA A TURMA UM CONVITE ORAL. ESCREVA AS INFORMAÇÕES QUE DEVEM FAZER PARTE DO CONVITE NO ESPAÇO A SEGUIR.

4. SORTEIE AS CANTIGAS.

- CADA GRUPO SORTEARÁ UMA DAS TRÊS CANTIGAS ESTUDADAS PARA APRESENTAR.
- O GRUPO DEVE LER O TÍTULO DA CANTIGA EM VOZ ALTA PARA O RESTANTE DA TURMA.
- REGISTRE A SEGUIR AS CANTIGAS SORTEADAS E O GRUPO RESPONSÁVEL.

NOME DA CANTIGA	GRUPO
1.	
2.	
3.	

- Será que cada criança poderia falar uma parte? Por exemplo, uma pede licença para entrar e fazer o convite, outra expõe o objetivo do convite, outra informa a data, outra comunica o horário?

Essas questões norteiam o planejamento do texto oral (convite). É interessante registrar o resultado das reflexões no quadro e pedir às crianças que as anotem no espaço da **atividade 3**. Depois de definir o convite, promova a oralização e o registro do texto oral no **Livro Estudante**.

Para realizar a **atividade 4**, organize a turma em grupos. Informe que as cantigas vão ser sorteadas e que cada grupo será responsável por uma delas. Tenha disponíveis tiras de papel com o título de cada uma das três cantigas e um saquinho para realizar o sorteio.

Peça a um integrante de cada grupo que sorteie uma tira do saquinho e leia em voz alta o título sorteado.

Após essa etapa, as crianças deverão registrar, no quadro do **Livro Estudante**, o título da cantiga e o grupo responsável por apresentá-la.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças mencionem a realização do planejamento.
2. Espera-se que as crianças preencham o quadro com os dados do evento a ser realizado.
3. Espera-se que as crianças elaborem coletivamente o convite, mas o registro deve ser feito individualmente no **Livro Estudante**.
4.
 - A. O(A) representante de cada grupo deverá sortear uma tira de papel do saquinho para definir qual cantiga será apresentada.
 - B. O grupo deve ler em voz alta o título da cantiga sorteada.
 - C. As crianças devem registrar a ordem das cantigas e o grupo responsável pela apresentação de cada cantiga.

PÁGINA 81

RETOMANDO

Orientações

Para encerrar o capítulo, na **atividade 1**, promova um diálogo para saber a opinião das crianças sobre o resultado do sorteio. Caso você perceba que alguma(s) delas está(ão) descontente(s) com a cantiga que apresentará(ão), procure saber o motivo e, se

achar pertinente, verifique a possibilidade de mudá-la(s) de grupo.

Em seguida, proponha uma conversa para levantar as facilidades e dificuldades da turma em relação às cantigas que apresentarão. Essa é uma oportunidade de verificar os pontos que precisarão de atenção no capítulo seguinte, durante o ensaio. Ajude-os(as) a registrar as facilidades e dificuldades no **Livro Estudante**.

Converse com a turma sobre as palavras das cantigas de que eles(as) se lembram. Depois na **atividade 2**, oriente as crianças a registrar especificamente as palavras da cantiga que vão apresentar.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças digam se gostaram do resultado do sorteio.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças escrevam a parte que consideram mais difícil da cantiga que apresentarão.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças escrevam a parte que consideram mais fácil da cantiga que apresentarão.

RETOMANDO

1. AGORA QUE VOCÊ JÁ PLANEJOU O **DIA DAS CIRANDAS** E SORTEOU AS CANTIGAS, CONVERSE COM TODA A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

- A. VOCÊ GOSTOU DO RESULTADO DO SORTEIO?
- B. QUAL É A PARTE MAIS DESAFIADORA DA CANTIGA QUE VOCÊ APRESENTARÁ? ESCREVA A SEGUIR.

- C. QUAL É A PARTE MAIS FÁCIL? ESCREVA A SEGUIR.

2. PENSE NA CANTIGA QUE VOCÊ APRESENTARÁ. DE QUAIS PALAVRAS DESSA CANTIGA VOCÊ SE LEMBRA? LISTE-AS A SEGUIR.

81

ALFABETIZA TCHÊ

2. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças escrevam as palavras da cantiga que sabem de memória.

PÁGINA 82

11. ENSAIO PARA O DIA DAS CIRANDAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 11

EF12LP06

EF01LP19RS-1

Sobre o Capítulo 11

- ▶ **Contextualizando:** retomada do planejamento e reflexão sobre a importância do ensaio.
- ▶ **Praticando:** ensaio para o **Dia das Cirandas** e convite para a apresentação.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre o ensaio.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Ensaiar a apresentação das cantigas considerando a situação comunicativa.

11. ENSAIO PARA O DIA DAS CIRANDAS

1. ANTES DO ENSAIO, RETOME O PLANEJAMENTO DA APRESENTAÇÃO: EXISTE ALGO QUE PRECISE SER MODIFICADO? COMPARTILHE SUAS OPINIÕES COM A TURMA PARA QUE TUDO SAIA COMO PLANEJADO.
2. RELEMBRE COM A TURMA QUAIS CANTIGAS SERÃO APRESENTADAS E EM QUE ORDEM.



PRATICANDO

1. CONVIDE OUTRA TURMA PARA O **DIA DAS CIRANDAS**.
2. ENSAIE COM O GRUPO A CANTIGA PARA O DIA DA APRESENTAÇÃO. LEMBRE-SE DE:
 - ▶ CANTAR RESPEITANDO O RITMO E A MELODIA.
 - ▶ REALIZAR A CIRANDA E A COREOGRAFIA CONFORME A CANTIGA.
 - ▶ CANTAR COM VOLUME DE VOZ ADEQUADO.
 - ▶ CONTRIBUIR COM AS APRESENTAÇÕES DA TURMA.



RETOMANDO

1. O QUE VOCÊ ACHOU DO ENSAIO? CONVERSE COM A TURMA.
2. DESENHE COMO VOCÊ IMAGINA A APRESENTAÇÃO DA SUA CANTIGA NO **DIA DAS CIRANDAS**.

82

ALFABETIZA TCHÊ

Material

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem esquecer partes das cantigas ou cantar fora de ritmo, mais rápido ou mais lentamente do que o coro, por exemplo. De maneira acolhedora, oriente-os(as) sobre essas questões e sobre a necessidade de repetir o ensaio até que todos(as) estejam no mesmo ritmo. Converse com eles(as), tranquilizando-os(as) sobre o dia da apresentação. Diga que é normal se sentir nervoso(a) ou ansioso(a) e que errar é algo que acontece com todos(as). Finalize dizendo que o mais importante é se divertir.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo retomando com a turma o planejamento do evento e o convite oral que fizeram no capítulo anterior.

Na **atividade 1**, converse sobre o que é necessário para o dia do evento e pergunte se existe algo que precisa ser modificado no planejamento. Caso tenham alguma consideração sobre ele, avalie a possibilidade de alteração e oriente-os(as) a registrar os ajustes no caderno.

Na **atividade 2**, retome também as cantigas que serão apresentadas e a ordem de apresentação. Nesse momento, você pode pedir que cada grupo se manifeste, mencionando qual cantiga apresentará. Proponha novamente o registro no caderno como forma de memorizar a ordem da apresentação e praticar a escrita.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças indiquem, se acharem necessário, alterações ou ajustes no planejamento.
2. Espera-se que as crianças digam os títulos das cantigas e a ordem de apresentação combinada anteriormente.



PRATICANDO



Orientações

Antes de iniciar o ensaio, na **atividade 1**, organize e oriente a turma para que se dirija à sala da turma que será convidada para o **Dia das Cirandas**. Lembre-se de combinar essa visita previamente com o(a) professor(a) da outra turma.

Para esse momento, as crianças devem ter definido como transmitirão o convite oral. Sugere-se que elas decorem o texto e o reproduzam de memória.

De volta à sala ou ao local onde farão o ensaio, organize a turma em grupos, conforme o sorteio. Na **atividade 2**, peça a cada grupo que execute sua apresentação da forma que acharem mais confortável. Depois de alguns ensaios, peça à turma que tente interpretar a cantiga sem recorrer ao texto.

Você pode repetir os ensaios quantas vezes julgar necessário, até que a turma tenha memorizado o texto e ajustado o ritmo.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças se dirijam ao público da outra turma para fazer o convite oral para o **Dia das Cirandas**.
2. Espera-se que as crianças ensaiem em grupo, prescindindo progressivamente do apoio do texto da cantiga.



RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, converse com as crianças sobre o que acharam do ensaio. Por meio das respostas, você pode mapear se ainda apresentam dificuldades relacionadas à leitura e/ou à memorização.

Em seguida, na **atividade 2**, peça a eles(as) que façam um desenho representando a coreografia combinada para a cantiga que vão apresentar. Observe como os(as) estudantes realizam essa representação e se conseguem relacionar os movimentos a serem executados com os trechos específicos de cada cantiga.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças relatem o que acharam do ensaio.
2. Espera-se que as crianças façam um desenho para representar a coreografia da cantiga.

PÁGINA 83

12. O DIA DAS CIRANDAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 12

EF12LP06

EF01LP19RS-1

Sobre o Capítulo 12

- ▶ **Contextualizando:** retomada dos pontos importantes para a apresentação do **Dia das Cirandas**.
- ▶ **Praticando:** apresentação do **Dia das Cirandas**.
- ▶ **Retomando:** autoavaliação sobre o **Dia das Cirandas**.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Apresentar a cantiga considerando a situação comunicativa.

Materiais

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ Dispositivo para gravação de áudio e vídeo (opcional).

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem se mostrar inseguras durante a apresentação e outras podem até faltar à escola no dia. Para naturalizar a apresentação, de modo que todas possam se sentir o mais confortável possível ao realizá-la, incentive a prática de leitura em voz alta e a realização das cantigas em grupo cotidianamente.

12. O DIA DAS CIRANDAS

1. CIRCULE A CARINHA QUE REPRESENTA COMO VOCÊ SE SENTE COM A APROXIMAÇÃO DO **DIA DAS CIRANDAS**.



2. VOCÊ SABE EM QUE ORDEM A CANTIGA DE SEU GRUPO SERÁ APRESENTADA?



PRATICANDO

1. É HORA DA APRESENTAÇÃO! FAÇA O QUE É PEDIDO A SEGUIR.
 - ▶ COM SEU GRUPO, APRESENTE TUDO O QUE FOI PLANEJADO E ENSAIADO!
2. ESCREVA, DA MANEIRA QUE VOCÊ SOUBER, COMO FOI A APRESENTAÇÃO DA TURMA.

3. REPRESENTE, POR MEIO DE UM DESENHO, COMO FOI A APRESENTAÇÃO DO SEU GRUPO.

83

ALFABETIZA TCHÊ

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

O local da apresentação deverá ser organizado com antecedência. Converse com o(a) professor(a) da turma que será o público da apresentação para que vocês abram espaço na sala de aula, afastando as carteiras.

Prepare a turma ainda em sala de aula, conversando sobre os tópicos apresentados na **atividade 1** do **Livro Estudante**. Promova um momento de reflexão e acolhimento. Pergunte a eles(as) como se sentem e ouça as respostas com atenção. Procure tranquilizá-los(as), caso estejam inseguros(as) e ansiosos(as).

Na **atividade 2**, faça os últimos lembretes relacionados à ordem em que as cantigas serão apresentadas.

No quadro da sala, liste dicas para uma boa apresentação e converse com a turma sobre:

- ▶ O respeito à organização e aos combinados.
- ▶ A necessidade de cantar em voz alta.
- ▶ A atenção ao ritmo e à melodia das cantigas.
- ▶ A postura que deve ser assumida durante a apresentação.

Peça que leiam as dicas em coro. Antes da apresentação, repasse o texto da cantiga ainda na sala de aula, oportunizando um último ensaio antes de se dirigirem à outra sala.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes circulem o emoji que representa o que estão sentindo.
2. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes indiquem a ordem em que se apresentarão.



PRATICANDO



Orientações

Leve a turma até a sala da outra turma, conforme combinado e ensaiado.

Na **atividade 1**, ajude as crianças em relação à ordem da apresentação, posicionando um grupo por vez no local da sala em que se apresentarão. Nesse momento, os grupos apresentarão apenas a cantiga. Se possível, grave a apresentação de cada um

dos grupos, para que as crianças possam revê-la posteriormente.

Ao retornar à sala após a apresentação das cantigas, realize uma roda de discussão sobre como foi a apresentação e sobre como foi o desenvolvimento e a evolução da turma desde o ensaio até sua execução para outra turma.

Na **atividade 2**, peça que os(as) estudantes realizem um registro escrito de como foi a apresentação da turma. É importante que a criança faça o registro espontaneamente, pois, na teoria da psicogênese da escrita, acredita-se que a criança aprende a escrever confrontando suas hipóteses de escrita a cada nova produção.

Na **atividade 3**, peça-lhes que façam um desenho que represente a apresentação do grupo, incentivando a livre expressão.

Após essa etapa, leve as crianças ao pátio ou à quadra da escola, onde brincarão de roda cantando as cantigas apresentadas.

Expectativa de respostas

1. As crianças, em grupos, devem apresentar as cantigas.
2. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças registrem por escrito, de forma espontânea, como foi a apresentação da turma no **Dia das Cirandas**.
3. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças representem a experiência da apresentação por meio de um desenho.

PÁGINA 84



RETOMANDO



Orientações

Após a apresentação, não necessariamente no mesmo dia, promova uma autoavaliação do **Dia das Cirandas** com as crianças. Na **atividade 1**, proponha uma conversa coletiva, fazendo cada uma das perguntas contidas no quadro do **Livro Estudante**. Após esse diálogo, peça-lhes que pintem o emoji que representa cada uma das possibilidades de resposta: SIM, ÀS VEZES, NÃO.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que as crianças, individualmente, façam uma autoavaliação de sua apresentação.

RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA E REFLITA SOBRE SUA APRESENTAÇÃO. PARA CADA PERGUNTA, PINTE A CARINHA QUE CORRESPONDE À SUA AVALIAÇÃO.

DIA DAS CIRANDAS	SIM 😊	ÀS VEZES 😐	AINDA NÃO 😞
CONSEGUI CANTAR TODA A CANTIGA DE MEMÓRIA?			
RESPEITEI O RITMO E A MELODIA DA CANTIGA?			
USEI UM TOM DE VOZ ADEQUADO?			
EXPRESSEI-ME COM CLAREZA?			
APRESENTEI BOA POSTURA?			
RESPEITEI A VEZ DE FALAR DOS COLEGAS E DAS COLEGAS DE GRUPO?			
RESPEITEI A APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS DOS OUTROS GRUPOS?			
ESCUTEI OS COLEGAS E AS COLEGAS COM ATENÇÃO?			
INTERAGI COM OS COLEGAS E AS COLEGAS?			
INTERAGI COM OS CONVIDADOS E AS CONVIDADAS?			

84

ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 85

13. PLANEJANDO UMA ESTROFE

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 13

EF12LP05RS1-1

EF01LP17

EF01LP18

Sobre o Capítulo 13

- ▶ **Contextualizando:** retomada da cantiga “Pezinho”, que será utilizada como base para a escrita de estrofes.
- ▶ **Praticando:** composição de estrofes em duplas.
- ▶ **Retomando:** apresentação para a turma das diferentes propostas elencadas na seção anterior.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar uma nova versão para a estrofe da cantiga.

Materiais

- ▶ Cantiga “Pezinho” gravada ou escrita (opcional).
- ▶ **Cartaz da Unidade 3.**

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem conhecer a forma e o conteúdo das cantigas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem demonstrar dificuldades em encontrar novas palavras adequadas à melodia de uma cantiga conhecida, produzindo sentido e formando rimas. Como sugestão, explore, em momento oportuno, as partes do corpo que possibilitam movimentos, como a mão, a perna, a cabeça, o braço, o dedo etc. Adicionalmente, você pode apresentar cantigas que nomeiam partes do corpo, como as cantigas “Cabeça, ombro, joelho e pé”, “Boneca de lata” e “Meu pé, meu querido pé”.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Neste capítulo, as crianças serão desafiadas a planejar a produção de um texto. Com base em uma cantiga conhecida, “Pezinho”, os(as) estudantes organizados(as) em duplas produtivas vão recriar uma estrofe, alterando algumas

13. PLANEJANDO UMA ESTROFE

NOS PRÓXIMOS CAPÍTULOS, O DESAFIO SERÁ PLANEJAR E PRODUZIR UMA ESTROFE A PARTIR DA CANTIGA “PEZINHO” E MONTAR UM VARAL DE CANTIGAS.

1. RELEIA E CANTE A CANTIGA.

PEZINHO

(DOMÍNIO PÚBLICO)



AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O MEU!
AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO AO PÉ DO MEU!

E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ SE ARREPENDEU!
E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ JÁ ME ESQUECEU!



CANTIGA POPULAR



PRATICANDO

1. E SE VOCÊ TROCASSE O PEZINHO DA CANTIGA POR OUTRA PARTE DO CORPO? VEJA O EXEMPLO A SEGUIR PARA SE INSPIRAR.

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI SUA MÃOZINHA,
SUA MÃOZINHA BEM JUNTINHO COM A MINHA!

85

ALFABETIZA TCHÊ

palavras, porém mantendo o ritmo, a melodia e o sentido do texto original. É importante que as crianças sejam agrupadas de acordo com a proximidade de suas hipóteses de escrita, para que possam evoluir em suas descobertas a respeito do sistema de escrita alfabética.

Explique às crianças que as novas versões vão compor um varal de cantigas da turma, que será exposto na sala ou em local de maior circulação da escola, como pátio ou corredor. Na **atividade 1**, lembre com os(as) estudantes a cantiga popular. Cantem juntos(as) quantas vezes for necessário para que toda a turma lembre a letra e se aproprie da melodia.

Retome o **Cartaz da Unidade 3** para que eles(as) o leiam enquanto cantam. Lembre-se de que essa estratégia de leitura (leitura assistida) pode ser considerada uma ferramenta que permite passar da modelagem para a leitura independente. Para os(as) leitores(as) aprendizes ou com dificuldades de leitura, ouvir e ler um texto de forma fluente ao mesmo tempo que o leem é uma estratégia facilitadora do desenvolvimento da fluência leitora.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que as crianças releiam e cantem a cantiga “Pezinho”.



PRATICANDO



Orientações

Antes de iniciar as atividades, pergunte à turma:

- ▶ *Vocês lembram o que são estrofes e versos?*
- ▶ *Vocês podem apontar para os versos e as estrofes da cantiga “Pezinho”?*

(Aponte para a letra da cantiga no **Cartaz da Unidade 3**).

Explique às crianças que, em duplas e com base na cantiga, elas devem criar uma nova estrofe, substituindo a parte do corpo citada por outra parte.

Na **atividade 1**, peça à turma que acompanhe no **Livro Estudante** a leitura de um exemplo. Na realização da **atividade 2**, certifique-se de que todos(as) compreenderam a proposta da atividade. Chame a atenção para a necessidade de manter o ritmo e a melodia da cantiga e de utilizar palavras que façam sentido em seu contexto.

Garanta que um(a) integrante de cada dupla tenha conhecimentos mais avançados em relação ao sistema de escrita alfabética. Isso facilitará o momento do registro do texto. O foco deste capítulo não é a reflexão sobre a escrita convencional, mas sim a composição textual. A elaboração do texto no âmbito oral, no entanto, poderá ser feita por qualquer estudante, independentemente de sua hipótese de escrita, visto se tratar de um processo criativo baseado na oralidade.

Como este é um capítulo de planejamento, as crianças deverão se concentrar no processo da criação da letra e não especificamente na escrita. Peça apenas que pensem e anotem a parte do corpo a ser substituída, seguindo a estrutura disponível no **Livro Estudante**. Se julgar necessário, peça-lhes que ajustem também a concordância de gênero do restante da frase, pois a estrutura considera inicialmente uma palavra masculina (o teu pezinho / a tua mãozinha). Oriente-os(as) a usar a imaginação e a não deixar de registrar nenhuma ideia.

Caso as crianças tenham dificuldade, você pode perguntar também:

- ▶ *Quais partes do corpo possibilitam novos movimentos que possam ser executados em uma brincadeira de ciranda?*

Se você perceber que as crianças ainda estão com dificuldade nesse processo de criação, auxilie-as produzindo listas de forma coletiva.

Lembre-se de que, nesta atividade de decalque, as crianças não vão alterar a estrutura composicional, ou seja, o “como dizer”. Nesse momento, o processo criativo da turma deve estar voltado para o conteúdo temático, ou seja, “o que dizer”.

Caminhe pela sala para intervir, caso seja necessário, na produção de sentido e na conservação do ritmo e da melodia. Uma dica para não quebrar a métrica é selecionar palavras com apenas uma ou duas sílabas, mantendo, também, a flexão de grau no diminutivo para preservar a rima. Cante com as duplas, fazendo as substituições sugeridas por elas para avaliarem se as sugestões “cabem” nos versos.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças compartilhem outras palavras que nomeiem partes do corpo para substituir a palavra “pezinho” da cantiga.
2. Espera-se que as crianças escolham, em duplas, três partes do corpo para compor o esboço das três estrofes no **Livro Estudante**.


RETOMANDO
**Orientações**

Na **atividade 1**, organize as crianças em círculo para socializar as propostas de substituição de cada dupla. Proponha à turma que tente cantar fazendo as substituições com as ideias que surgiram, e oriente-os(as) a observar se o ritmo, a rima e a melodia foram preservados e se a parte do corpo escolhida, bem como o movimento correspondente a ela, fazem sentido, ou seja, apresentam certa lógica.

Peça a uma dupla que comece as apresentações e faça as adequações coletivamente sempre que necessário. A cada ideia apresentada, peça uma avaliação do restante da turma. Pergunte:

- ▶ *O que acharam?*
- ▶ *O ritmo e a melodia da cantiga foram mantidos?*
- ▶ *A ideia faz sentido?*
- ▶ *Alguém mudaria alguma parte? Por quê?*

-  **2. EM DUPLA, SUGIRA OUTRAS PARTES DO CORPO PARA REPRESENTAR A CANTIGA E ESCREVA A SEGUIR.**

ESTROFE 1:

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU _____,
O TEU _____ BEM JUNTINHO COM O MEU!

ESTROFE 2:

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU _____,
O TEU _____ BEM JUNTINHO COM O MEU!

ESTROFE 3:

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI A TUA _____,
A TUA _____ BEM JUNTINHO COM A MINHA!


RETOMANDO

-  **1. COMPARTILHE AS CRIAÇÕES COM A TURMA!**
-  **2. CONVERSE COM A TURMA SOBRE COMO ESSAS NOVAS VERSÕES DA CANTIGA PODEM SER DIVULGADAS NO VARAL DE CANTIGAS.**
- 3. REGISTRE UMA SUGESTÃO DE TÍTULO PARA O VARAL DE CANTIGAS.**

Aproveite esse momento para retomar a situação comunicativa: a construção do varal de cantigas.

Nas **atividades 2 e 3**, peça a opinião dos(as) estudantes sobre a apresentação das produções deles(as) em um varal de cantigas e solicite que pensem juntos(as) em um título para essa exposição de textos, ressaltando que são produções da turma toda. Algumas sugestões são: “Novas estrofes”, “Nossas estrofes”, “Estrofes da turma” etc.

Retome aqui a questão da circulação dos textos que escrevemos: quando escrevemos, fazemos para que alguém leia. Em seguida, converse sobre o local destinado à exposição, informando as crianças de que o varal de cantigas ficará exposto com as produções e as ilustrações para cada estrofe criada.

Retome também a função social do gênero textual **cantiga** por meio das seguintes questões:

- ▶ *Para que servem as cantigas?*
- ▶ *Como conseguimos identificá-las?*

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as duplas apresentem as propostas de estrofes criadas.
2. A turma deve conversar a respeito da publicação das novas estrofes no varal de cantigas.
3. Espera-se que cada estudante escreva uma sugestão de título para o varal de cantigas.


14. ESCRIVENDO UMA ESTROFE
Habilidades desenvolvidas no Capítulo 14

EF12LP05RS1-1

EF01LP17

EF01LP18

Sobre o Capítulo 14

- ▶ **Contextualizando:** retomada da cantiga “Pezinho” original para identificar os trechos a serem substituídos.
- ▶ **Praticando:** registro da primeira versão das estrofes com o apoio do planejamento.
- ▶ **Retomando:** rascunho da estrofe escolhida para compor o varal de cantigas.

14. ESCRREVENDO UMA ESTROFE

NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ PLANEJOU A CRIAÇÃO DE ESTROFES PARA A CANTIGA "PEZINHO". AGORA, VOCÊ ESCREVERÁ AS ESTROFES.

1. RELEIA A CANTIGA "PEZINHO". CIRCULE AS PALAVRAS QUE SERÃO TROCADAS PELAS PALAVRAS ESCOLHIDAS NO CAPÍTULO ANTERIOR.



PEZINHO (DOMÍNIO PÚBLICO)

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O MEU!
AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,
O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO AO PÉ DO MEU!

E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ SE ARRENDEU!
E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ JÁ ME ESQUECEU!



CANTIGA POPULAR



PRATICANDO

1. CONSULTE AS ESTROFES PLANEJADAS NO CAPÍTULO ANTERIOR E REESCREVA-AS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

87

ALFABETIZA TCHÊ



PEZINHO (DOMÍNIO PÚBLICO)

- A AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU _____
O TEU _____ BEM JUNTINHO COM O MEU!
AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU _____
O TEU _____ BEM JUNTINHO AO _____ DO MEU!
E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ SE ARRENDEU!
E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ JÁ ME ESQUECEU!

CANTIGA POPULAR



PEZINHO (DOMÍNIO PÚBLICO)

- B AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU _____
O TEU _____ BEM JUNTINHO COM O MEU!
AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU _____
O TEU _____ BEM JUNTINHO AO _____ DO MEU!
E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ SE ARRENDEU!
E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ JÁ ME ESQUECEU!

CANTIGA POPULAR



88

ALFABETIZA TCHÊ

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Substituir palavras em uma estrofe de cantiga preservando o ritmo, a rima e o sentido do texto.

Material

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter compreendido a estrutura e a função social do gênero **cantiga**.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades na segmentação e na ortografia, além da divisão do texto em versos. Para auxiliá-los(as), ofereça mais tempo para que exercitem e desenvolvam esses conhecimentos, exemplificando com os textos de referência já trabalhados.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, os(as) estudantes vão redigir as versões das cantigas propostas no capítulo anterior. O foco é a composição textual

de uma estrofe para o gênero textual **cantiga**. A reflexão sobre o sistema de escrita alfabética é um objetivo secundário.

Retorne ao capítulo anterior e aos registros planejados, nos quais as duplas tiveram ideias para uma nova estrofe baseada na cantiga "Pezinho", substituindo o nome da parte do corpo e o movimento que ela faz.

Diga que produzirão a estrofe completa, conforme as adaptações planejadas. Ressalte a utilidade e a importância do planejamento, mostrando à turma que isso norteará a produção da estrofe e explique que esse é o início de uma produção.

Relembre com as crianças a estrutura das cantigas, fazendo perguntas como:

- ▶ *Como eram escritas as cantigas que estudamos?* (Espera-se que a turma cite a estruturação em versos e estrofes como uma característica das cantigas.)
- ▶ *De que tamanho eram os versos? Longos ou curtos?* (Curto.)
- ▶ *Há alguma relação entre a melodia e o ritmo e a quebra de linha?* (Espera-se

que as crianças recordem a importância das rimas para proporcionar ritmo e melodia à cantiga e que estes são marcados, no texto escrito da cantiga, pela quebra de linha.)

- *E as palavras? Como são escritas? Grudadas umas nas outras ou com espaço entre elas?* (Espera-se que as crianças se lembrem da importância da segmentação das palavras.)

Direcione a conversa para as características do gênero já estudadas. Antes de partir para a nova escrita, na **atividade 1**, releia com as crianças a cantiga “Pezinho”. Em seguida, peça-lhes que circulem com lápis de cor as palavras que serão substituídas.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que as crianças circulem a palavra PEZINHO toda vez que ela aparecer (quatro vezes).

PRATICANDO

Orientações

Os(As) estudantes planejaram em dupla novas versões das estrofes. Agora, na **atividade 1**, oriente-os(as) a escrever individualmente as estrofes da cantiga com as variações propostas.

Faça intervenções construtivas, que incentivem as crianças a refletir; ou seja, evite oferecer respostas diretas. Quando terminarem, peça-lhes que leiam para você, apontando cada palavra com o dedo.

Caso algum(a) estudante não consiga realizar a proposta individualmente, peça que outra criança que já tenha terminado o(a) ajude.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças escrevam as três estrofes cada uma com o nome de uma parte do corpo.

PÁGINA 89

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, peça às crianças que escolham uma das estrofes criadas para escrever no espaço designado.

PEZINHO
(DOMÍNIO PÚBLICO)

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI A TUA _____
A TUA _____ BEM JUNTINHO COM A MINHA!
AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI A TUA _____
A TUA _____ BEM JUNTINHO AO ____ DA MINHA!

CANTIGA POPULAR

RETOMANDO

1. ESCOLHA A VERSÃO DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU E REESCREVA-A NO ESPAÇO A SEGUIR.

2. CANTE PARA A TURMA A NOVA CANTIGA CRIADA.

89 ALFABETIZA TCHÊ

Em seguida, na **atividade 2**, peça a cada uma delas que cante a estrofe escolhida.

Pergunte se acharam a atividade fácil ou difícil. Diga-lhes que, no próximo capítulo, todos os textos produzidos passarão por um processo de revisão, ou seja, as estrofes serão relidas com o intuito de que se façam possíveis melhorias para a versão final.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças escolham a estrofe que mais gostaram de produzir, para, em seguida, escrevê-la.
2. Espera-se que as crianças cantem a nova versão criada.

PÁGINA 90

15. REVISÃO E DIVULGAÇÃO DA CANTIGA

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 15

EF15LP06

EF15LP07RS-1

15. REVISÃO E DIVULGAÇÃO DA CANTIGA

VOCÊ FINALIZARÁ A PRODUÇÃO DE TEXTO COM UMA ETAPA MUITO IMPORTANTE: A REVISÃO. ALÉM DISSO, A VERSÃO FINAL DO SEU TEXTO FARÁ PARTE DO VARAL DE CANTIGAS.

1. LEIA TODAS AS ETAPAS PARA A PRODUÇÃO DO TEXTO.
 - ▶ PLANEJAMENTO.
 - ▶ PRODUÇÃO DE TEXTO.
 - ▶ REVISÃO.
2. O QUE É REVISÃO DE TEXTO? CONVERSE COM TODA A TURMA.



PRATICANDO

1. LEIA A NOVA VERSÃO DA CANTIGA PRODUZIDA E REVISE-A COM O APOIO DO QUADRO A SEGUIR. PINTE OS QUADRINHOS DE ACORDO COM SUA RESPOSTA.

PONTOS DE REVISÃO	SIM 👍	NÃO 👎
ESCOLHI UMA PARTE DO CORPO PARA A CANTIGA?		
RESPEITEI A DIVISÃO DAS ESTROFES?		
CONFERI SE A ESTROFE TEM O MESMO RITMO DA CANTIGA ORIGINAL?		
O TEXTO ESTÁ FAZENDO SENTIDO?		
ESCREVI AS PALAVRAS CORRETAMENTE?		
INSERI ESPAÇOS ADEQUADAMENTE ENTRE AS PALAVRAS?		

90

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ Pregadores para prender as produções dos(as) estudantes.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter se apropriado das características do gênero para realizar a revisão do texto.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldade em compreender o que é revisão textual. Nesse caso, priorize explicar a importância de revisar um texto e ensinar procedimentos de revisão. Dessa forma, as crianças desenvolverão, desde cedo, o hábito de reler aquilo que escrevem com o objetivo de aprimorar a comunicação escrita. Lembre-se de que a aquisição do sistema de escrita alfabética é um longo processo de construção e que geralmente, neste período do ano letivo, as crianças desta etapa de ensino ainda não dominam a escrita ortográfica. Nesse sentido, apoie o processo de revisão auxiliando as crianças em relação aos ajustes relativos às convenções da escrita.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, os(as) estudantes farão a revisão e a redação da versão final da cantiga. Para isso, eles(as) devem realizar as atividades individualmente; assim, você poderá avaliá-los(as) tanto na leitura quanto na escrita.

Na **atividade 1**, retome a produção da estrofe baseada na cantiga “Pezinho”. Informe que a produção de um texto passa por várias etapas. Relembre que, antes de escreverem o texto, eles(as) tiveram de planejá-lo, pensando em quais seriam as partes do corpo que poderiam criar uma nova versão do texto original. Em seguida, diga-lhes que a etapa seguinte da produção textual é a revisão.

Na **atividade 2**, pergunte se alguém sabe o que significa revisar um texto e se sabe o motivo pelo qual a revisão deve ser feita. Explique que revisar significa garantir que o texto esteja adequado para que o(a) leitor(a) receba de maneira eficaz a mensagem que queremos transmitir; no caso da situação comunicativa em questão, a revisão é realizada para o(a) leitor(a) do varal de cantigas.

É importante que eles(as) saibam que revisar inclui aspectos como: ortografia,

Sobre o Capítulo 15

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios das crianças sobre o processo de escrita, em especial da revisão textual.
- ▶ **Praticando:** revisão final da nova versão da cantiga.
- ▶ **Retomando:** reescrita da versão final e produção de desenho para compor o varal de cantigas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Revisar, editar e ilustrar a versão final de uma estrofe da cantiga, considerando a divisão da estrofe em versos, a ortografia e a segmentação de palavras.

Materiais

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Folha de papel A4 (duas para cada estudante).
- ▶ Folha pautada (uma para cada estudante).
- ▶ Um pedaço de barbante ou outro fio para servir de varal.

das aprendizagens, disponível no final da **Unidade 3**.

Aproveite esse momento para reforçar a importância da revisão. A ideia é que percebam que, na versão revisada, é mais fácil compreender o texto, tanto pela melhora na percepção do ritmo, proporcionada pela organização em versos, quanto pela melhora da compreensão do sentido da estrofe, proporcionada, por exemplo, pela correção da ortografia e da segmentação entre as palavras.

Peça às crianças que pendurem as produções no varal de cantigas e, ao lado, a produção visual feita pelos(as) estudantes. Após a montagem do varal, as crianças podem cantar as novas versões das cantigas.

Converse com as crianças sobre outras cantigas de que elas gostem. Peça a cada um(a) que diga o nome da cantiga e cante-a em voz alta. Depois, solicite que escrevam de forma espontânea o título e a letra da cantiga citada em uma

folha avulsa. O objetivo é enriquecer o repertório de cantigas da turma e criar mais uma oportunidade de expressão para as crianças por meio da escrita espontânea. Além disso, trabalhar uma cantiga com a qual as crianças tenham vínculo afetivo serve para consolidar as aprendizagens sobre as características desse gênero textual analisadas no decorrer da unidade.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças compartilhem os erros e acertos percebidos durante a revisão.
2. Espera-se que as crianças reescrevam a versão final da cantiga no **Livro Estudante**, considerando a revisão.
3. Espera-se que as crianças leiam e cantem as versões finais das cantigas.
4. Espera-se que as crianças registrem a versão final da cantiga e façam um desenho em folhas avulsas, que serão penduradas no varal.

4

TEXTOS ACUMULATIVOS

Competências gerais da BNCC

2; 3; 8; 9.

Habilidades desenvolvidas na Unidade 4

EF15LP01

EF15LP02

EF15LP05

EF15LP06

EF15LP07RS-1

EF15LP13RS1-1

EF15LP16

EF15LP18RS1-1

EF15LP19RS1-1

EF01LP12RS-1

EF01LP12RS-2

EF01LP14

EF01LP14RS-1

EF01LP14RS-2

EF01LP14RS-2

EF01LP19RS-2

EF01LP25

EF01LP26

EF01LP26RS-1

EF01LP11

Sobre a Unidade 4

Esta unidade é composta de quinze capítulos, que estão divididos em: um capítulo de abertura; dois de leitura; seis de análise linguística e semiótica; três de oralidade e três de produção de texto. O propósito dessa organização é levar os(as) estudantes a se apropriarem do Sistema de Escrita Alfabética a partir de uma aprendizagem reflexiva e sistemática sobre os contos acumulativos. Para as atividades propostas, é possível organizar a turma em dupla trios ou outros agrupamentos produtivos e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos.

Informações sobre o gênero

Os contos acumulativos, também chamados de lenga-lenga, caracterizam-se por apresentar uma estrutura com sequências que se repetem e se encadeiam ao longo da narrativa. Essa repetição encadeada pode ser por acumulação ou por subtração (como nos tangolomangos). Quando, em um conto, a repetição se dá por acumulação, seja ela de personagens, de ações, seja de eventos, estamos diante do

gênero **conto acumulativo**. Nesses textos, nos quais o aspecto lúdico prevalece sobre o narrativo, o caráter repetitivo-acumulativo possibilita o desenvolvimento de variadas propostas de análise da língua, especialmente na fase da alfabetização, uma vez que o elemento “repetição” favorece não só a memorização de palavras e a compreensão da história, como também a apropriação da estrutura do texto pela criança.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/Semiótica (Alfabetização).
- ▶ Oralidade.
- ▶ Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).

Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Estratégias de leitura.
- ▶ Formação do leitor literário.
- ▶ Leitura multisemiótica.
- ▶ Estratégias de leitura.
- ▶ Leitura colaborativa e autônoma.
- ▶ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto.
- ▶ Acentuação.
- ▶ Segmentação de palavras.
- ▶ Classificação de palavras por número de sílabas.
- ▶ Pontuação.
- ▶ Forma de composição do texto.
- ▶ Formas de composição de narrativas.
- ▶ Relato oral.
- ▶ Registro formal e informal.
- ▶ Produção de texto oral.
- ▶ Contagem de histórias.
- ▶ Planejamento de texto.
- ▶ Escrita autônoma e compartilhada.
- ▶ Revisão de textos.
- ▶ Edição de textos.

Para saber mais

- ▶ AZEVEDO, R. Memórias de leitura. *In: Leituras*, nov. 2006. Brasília: MEC/SEF.
- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. *Alfabetização: contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos*. Brasília: SEF, 2000.

- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. *Diversidade textual: propostas para a sala de aula*. Recife: MEC/CEEL, 2008.
- ▶ COSCARELLI, C. *Glossário Ceale: antecipação na leitura (predição)*. Belo Horizonte: Ceale/UFMG, 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/antecipacao-na-leitura-predicao>. Acesso em: 3 set. 2023.
- ▶ GANCHO, C. V. *Como analisar narrativas*. São Paulo: Ática, 2022.
- ▶ NÓBREGA, M. J. Redigindo textos, assimilando a palavra do outro. *Revista Veras*, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: <https://site.veracruz.edu.br/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/3/2>. Acesso em: 3 set. 2023.
- ▶ NOVAIS, C. A. *Glossário Ceale: leitura expressiva*. Belo Horizonte: Ceale/UFMG, 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/leitura-expressiva>. Acesso em: 3 set. 2023.
- ▶ SILVA, A. A aprendizagem da pontuação por alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental: uma análise a partir da produção de diferentes gêneros textuais. *Cadernos de Educação*, Pelotas, n. 35, p. 139-169, jan./abr., 2010.
- ▶ SILVA, António Miguel Borges da. *Fluência de leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. 2018. 254 p. (Tese de Doutorado em Estudos da Criança) – Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2018.
- ▶ SOARES, M. *Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

PÁGINA 92

1. BRINCANDO DE ACUMULAR IDEIAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 1

EF15LP01

EF15LP02

EF15LP18RS1-1

Sobre o Capítulo 1

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre a ideia de acumular.
- ▶ **Praticando:** leitura, interpretação e análise do texto “A grande beterraba”.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre as características do conto acumulativo e registro das atividades desenvolvidas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Antecipar o conteúdo do texto a partir da leitura do título.
- ▶ Identificar a estrutura acumulativa presente em uma brincadeira oral com a apresentada em um conto.
- ▶ Relacionar a estrutura acumulativa presente em uma brincadeira oral com a apresentada em um conto.
- ▶ Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos.

Material

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.

UNIDADE 4

TEXTOS ACUMULATIVOS

1. BRINCANDO DE ACUMULAR IDEIAS

VOCÊ SABE O QUE SÃO OS CONTOS ACUMULATIVOS? QUE TAL DESCOBRIR E, DEPOIS, COM BASE NESSE APRENDIZADO, APRESENTAR UMA PEÇA DE TEATRO COM A SUA TURMA? VAMOS COMEÇAR! SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

1. VAMOS BRINCAR DE “PIQUENIQUE DA IMAGINAÇÃO”. ORGANIZE A BRINCADEIRA COM A TURMA.
 - A. ONDE A BRINCADEIRA PODE SER FEITA?
 - B. O QUE NÃO PODE FALTAR EM UM PIQUENIQUE?
 - C. O QUE VOCÊ VAI LEVAR PARA O PIQUENIQUE?



PRATICANDO

1. ESCUTE A HISTÓRIA A SEGUIR, QUE SERÁ LIDA PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA.

A GRANDE BETERRABA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

CERTO DIA, O VOVÔ PLANTOU UMA BETERRABA E DISSE-LHE:
 – CRESÇA, BETERRABA, CRESÇA E FIQUE BEM DOCE! CRESÇA, BETERRABA, CRESÇA E FIQUE BEM FORTE!
 A BETERRABA CRESCEU – DOCE, FORTE E GRANDE... ENORME!
 O VOVÔ ENTÃO FOI RETIRÁ-LA DO CHÃO. PUXAVA, PUXAVA, MAS NÃO CONSEGUIA RETIRÁ-LA...
 O VOVÔ ENTÃO FOI CHAMAR A VOVÓ PARA LHE AJUDAR.
 A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA, E PUXARAM... PUXARAM..., MAS NÃO CONSEGUIRAM

92

ALFABETIZA TCHÊ

Dificuldades antecipadas

Na leitura do conto acumulativo, as crianças podem necessitar de apoio para construir o sentido do texto com base no encadeamento de ideias. Por isso, retome a leitura das ordens acumulativas quantas vezes for necessário para que, assim, os(as) estudantes se apropriem da forma composicional característica desse gênero e compreendam sua função na veiculação dos sentidos pretendidos pelo(a) autor(a).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo pedindo às crianças que se organizem em roda. Converse com elas sobre o fato de que a turma que está, neste ano, no último ano da Educação Infantil estará no 1º ano no próximo ano e sobre como essa passagem pode gerar dúvidas. Pergunte aos(as) estudantes se eles(as) lembram como se sentiram quando saíram da Educação Infantil e ingressaram no 1º ano. Pergunte-lhes também que diferenças notaram de um ano para o outro, do que gostaram, do que sentem saudades etc. Então, convide a turma a organizar uma peça teatral para apresentar para as crianças.

É importante ressaltar que, para uma apresentação teatral bem-sucedida, é necessário que os(as) estudantes treinem a leitura em voz alta, atentando-se à entonação e às pausas adequadas para que haja uma boa comunicação da mensagem do texto. Dessa forma, será preciso estabelecer uma rotina de leitura diária que garanta a apropriação textual.

Como a prática teatral depende de treino e apropriação textual, é importante que os(as) estudantes façam leituras repetidas, com o intuito de obter familiaridade com o texto e a fluência necessária para uma boa interpretação. Nesse sentido, divida os textos numerando uma quantidade coerente de partes, para manter a ordem da produção, e distribua-as entre os(as) estudantes. Solicite a eles(as) que treinem a leitura do trecho em casa, lendo para um(a) ou mais adultos(as) que possam auxiliar nesse processo. Retome a leitura do texto na aula seguinte, por meio de um jogral, no qual cada estudante lerá a parte pela qual ficou responsável.

Essa estratégia de leitura repetida pode ser utilizada com todos os textos da unidade.

Com os(as) estudantes em roda, explique que, no decorrer da unidade, vocês lerão quatro histórias e que há uma espécie de “brincadeira” dentro delas.

A primeira “pista” está na realização de um jogo de imaginação. Inicie a **atividade 1** construindo um cenário de piquenique com a participação das crianças.

Escute as ideias da turma e, coletivamente, escolham o lugar do piquenique. Depois, continue explorando a formação desse cenário a partir de novas sugestões e estímulos.

Escute as respostas dos(as) estudantes e conduza o diálogo de forma que a turma chegue a um consenso sobre o que não pode faltar em um piquenique.

A brincadeira “piquenique da imaginação” começa com as crianças em roda. Uma das crianças deve começar o jogo dizendo, por exemplo: “fui ao piquenique e levei um pão”. A criança seguinte, deve repetir o que a anterior disse e acrescentar mais um item, por exemplo: “fui ao piquenique e levei um pão e uma maçã”. Em seguida mais uma criança repete o procedimento e assim sucessivamente até que alguém erre um dos itens da lista.

É fundamental que os(as) estudantes percebam que os elementos do “piquenique da imaginação” se acumularam ao longo da realização da brincadeira.

Você também pode realizar a brincadeira telefone sem fio. Em roda, cada estudante sussurra no ouvido do(a) colega o que levaria ao piquenique. Sucessivamente, cada estudante repete o que os anteriores falaram e adiciona mais alguma coisa. Por exemplo: Vou ao piquenique e levarei banana... levarei banana e laranja. Ao final da brincadeira, espera-se que as crianças se lembrem da maior quantidade de coisas que foram acrescentadas.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes digam onde a brincadeira pode ser feita.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes indiquem o que não pode faltar em um piquenique.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes digam o que levarão para o piquenique.

PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, antes de iniciar a leitura, questione:

- ▶ *Quem já viu uma beterraba? De onde ela surge? Pendurada em árvores? Dá em cacho? Nasce debaixo da terra?*
- ▶ *Podemos comer uma beterraba?*

Em seguida, leia o título da história com a turma e pergunte:

- ▶ *Qual será o enredo dessa história? O que será que ela contará para nós?*

Incentive os(as) estudantes a refletir e a compartilhar o que conseguem prever sobre a história, sem, porém, oferecer respostas prontas; apenas ouça e incentive a reflexão. Ao iniciar a leitura, lembre-se de que “ao ler para as crianças, o(a) professor(a) ‘ensina’ como se faz para ler” (LERNER, 2002, p. 96).

Após sua leitura como modelo, promova uma leitura em eco. Na leitura em eco, o(a) estudante, imediatamente, faz eco ou imita a leitura de um leitor proficiente (SILVA, 2018).

Em seguida, converse com as crianças sobre os questionamentos a seguir.

- ▶ *Quando lemos o título, vocês imaginaram que a beterraba seria tão grande assim?*
- ▶ *Quantas pessoas e bichinhos foram necessários para retirar a beterraba da terra?*
- ▶ *Em que momento da história vocês acharam que a beterraba seria finalmente retirada da terra?*
- ▶ *Vocês se lembram em que ordem as personagens apareceram? Vocês sabem o que é um personagem?*
- ▶ *O que vocês imaginam que será feito com a beterraba, agora que ela foi arrancada da terra?*
- ▶ *O vovô plantou a beterraba em uma horta. Você sabe o que é uma horta?*

Na **atividade 2**, conduza o diálogo evitando apresentar a resposta imediatamente e promovendo uma reflexão coletiva, de modo que as crianças percebam que, nas duas situações, houve acúmulo de elementos e que

RETIRAR A BETERRABA DA TERRA.

ENTÃO, A VOVÓ FOI CHAMAR A NETINHA PARA AJUDÁ-LOS. A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA, E PUXARAM, PUXARAM... MAS NÃO CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA.

A NETINHA, ENTÃO, FOI CHAMAR O CACHORRINHO PARA AJUDÁ-LOS. O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA, E PUXARAM, PUXARAM, PUXARAM... MAS NÃO CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA.



O CACHORRINHO ENTÃO FOI CHAMAR O GATINHO PARA AJUDÁ-LOS. O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA, E PUXARAM... PUXARAM... PUXARAM..., MAS NÃO CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA...!

O GATINHO ENTÃO FOI CHAMAR O RATINHO PARA AJUDÁ-LOS! O RATINHO SEGUROU NO GATINHO, O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA E... PUXARAM... PUXARAM... PUXARAM... E... PLUFT! CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA!

93 ALFABETIZA TCHÉ

VUUUUU! VUUUUU! VUUUUU! O VENTO CONTOU, SOPROU E ESPALHOU: TODOS JUNTOS SOMOS FORTES...! VUUUUU! VUUUUU!



CONTO ACUMULATIVO



2. O QUE EXISTE DE PARECIDO ENTRE A BRINCADEIRA DO “PIQUENIQUE DA IMAGINAÇÃO” E A HISTÓRIA QUE VOCÊ LEU?
3. QUAL FOI A ORDEM EM QUE AS PERSONAGENS APARECERAM NA HISTÓRIA? NUMERE-AS DE ACORDO COM ESSA ORDEM.



4. CIRCULE A PALAVRA QUE REPRESENTA O QUE FOI NECESSÁRIO PARA A BETERRABA SER RETIRADA DA TERRA.

EGOÍSMO

INVEJA

UNIÃO

94 ALFABETIZA TCHÉ

a cada nova inserção todos os elementos anteriores se repetiam. Escreva no quadro as palavras que se referem às personagens; o objetivo desse registro é apresentar um banco de palavras que pode ser consultado pelas crianças que ainda não estão no nível alfabético, ao realizar as próximas atividades.

Leia o enunciado da **atividade 3** com os(as) estudantes e se certifique de que todos(as) compreenderam o que se pede. Durante a realização, caminhe pela sala e faça as intervenções que forem necessárias.

Na **atividade 4**, com o apoio do enunciado, promova a reflexão sobre o que foi necessário para a retirada da beterraba. É importante concluir que só foi possível ter sucesso com a ajuda de todas as personagens, em uma ação de união, para, então, circular a palavra correspondente.

Na **atividade 5**, solicite às crianças que imaginem uma nova personagem, que deverá ser desenhada ao lado das demais no espaço da **atividade 3**. Espera-se que os(as) estudantes compreendam o padrão de redução do tamanho das personagens, propondo uma que seja menor que o ratinho. Caso isso não ocorra, promova reflexões para ajudá-los(as). Em seguida devem numerá-la de acordo com a ordem em que ela apareceria na história.

Na **atividade 6**, leia o enunciado com os(as) estudantes e certifique-se de que todos(as) o compreenderam. Observe que, de forma semelhante à leitura em voz alta feita por você, cuja fluência modelará a leitura dos(as) estudantes, as atividades autorais para completar textos modelam a produção textual, uma vez que a atividade já apresenta uma estrutura sintática dada. Essa proposta contribui para que os(as) estudantes desenvolvam a leitura e escrita global das palavras.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças escutem a leitura do conto acumulativo “A grande beterraba”.
2. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem a repetição e acumulação de itens em ambas as atividades.
3. 3 – 4 – 2 – 6 – 5 – 1.
4. Espera-se que os(as) estudantes concluam que a beterraba só foi arrancada com a ajuda de todas as personagens, circulando, portanto, a palavra união.

5. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes proponham uma personagem menor que o ratinho e a numerem como 7.
6. RATINHO – GATINHO – CACHORRINHO – NETINHA – VOVÓ – VOVÔ – BETERRABA.

PÁGINA 95

RETOMANDO



Orientações

Converse com a turma sobre as atividades realizadas. Na **atividade 1**, pergunte às crianças o que há em comum entre a brincadeira do piquenique e a história que leram, pedindo-lhes, em seguida, que marquem com um **X** a alternativa correta.

Em seguida, convide-os(as) a escrever uma lista com os nomes das personagens do conto “A grande beterraba”. Para organizar os elementos, pergunte, por exemplo, qual é a última personagem a chegar à história (o ratinho) ou quem chega depois do Vovô (a Vovó). Se necessário, atue como escriba da turma, registrando os nomes das personagens no quadro com a ajuda dos(as)

5. IMAGINE QUE SURTIU UMA PERSONAGEM MENOR DO QUE O RATINHO PARA AJUDAR. DESENHE-A AO LADO DAS OUTRAS PERSONAGENS, NA **ATIVIDADE 3**, E NUMERE-A DE ACORDO COM A ORDEM EM QUE ELA APARECERIA NA HISTÓRIA.

6. USE AS PALAVRAS A SEGUIR PARA COMPLETAR O TEXTO.

BETERRABA NETINHA VOVÓ RATINHO

CACHORRINHO GATINHO VOVÔ

O _____ SEGUROU NO GATINHO, O _____ SEGUROU NO CACHORRINHO,
 O _____ SEGUROU NA NETINHA,
 A _____ SEGUROU NA VOVÓ, A _____ SEGUROU NO VOVÔ, O _____ SEGUROU NAS FOLHAS DA _____ E... PUXARAM... PUXARAM... PUXARAM... E ... PLUFT! CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA!

RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA E, DEPOIS, COM A AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA FAÇA O QUE SE PEDE A SEGUIR.

- A. MARQUE COM UM **X** O QUE HÁ EM COMUM ENTRE A BRINCADEIRA DO “PIQUENIQUE DA IMAGINAÇÃO” E A HISTÓRIA QUE VOCÊ LEU.

ACUMULAMOS PERSONAGENS E OBJETOS
 REALIZAMOS UMA BRINCADEIRA CANTADA
 ENVIAMOS UMA MENSAGEM PARA UM AMIGO

- B. QUAIS SÃO AS PERSONAGENS DO CONTO? ESCREVA NA PÁGINA A SEGUIR.

95 ALFABETIZA TCHÊ

2. LENDO TEXTOS ACUMULATIVOS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 2

EF15LP02

EF15LP16

EF15LP18RS1-1

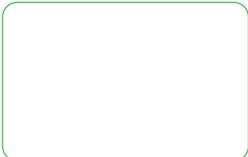
Sobre o Capítulo 2

- ▶ **Contextualizando:** retomada da ideia de acumulação por meio de palavras-chave do conto “A grande beterraba”.
- ▶ **Praticando:** análise da capa e do trecho do livro “O grande rabanete” e comparação com o texto “A grande beterraba”.
- ▶ **Retomando:** sistematização de ideias por meio de palavras-chave e da produção de texto.

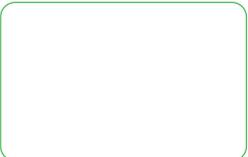
Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e compreender, em colaboração com os(as) colegas e com a ajuda do(a) professor(a) – ou com certa autonomia –, pequenos contos,

2. IMAGINE QUE AS PERSONAGENS DA HISTÓRIA FARÃO UM PIQUENIQUE. DESENHE O QUE CADA UMA LEVARÁ PARA O ENCONTRO.



VOVÔ



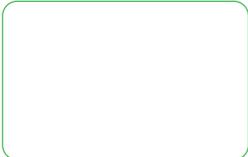
VOVÓ



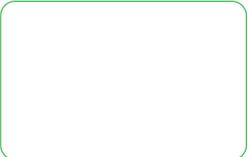
NETINHA



CACHORRINHO



GATINHO



RATINHO

96 ALFABETIZA TCHÊ

estudantes ou recorrendo aos registros feitos anteriormente. Em seguida, peça aos(as) estudantes que confirmem se escreveram corretamente no **Livro Estudante**. Caso os(as) estudantes citem a personagem que criaram, explique que, no texto que foi lido originalmente, ela não estava presente. Ajude os(as) estudantes a perceber que a repetição de elementos em uma mesma ordem, na qual um se acumula com os anteriores, é uma das principais características dos contos acumulativos, que continuarão a ser lidos e trabalhados ao longo dos próximos capítulos.

Para finalizar, proponha que, na **atividade 2**, as crianças imaginem que as personagens do conto farão um piquenique e que desenhem o que cada uma levaria para o encontro.

Expectativa de respostas

- A. Espera-se que as crianças marquem a opção: ACUMULAMOS PERSONAGENS E OBJETOS.
 - B. VOVÔ, VOVÓ, NETINHA, CACHORRINHO, GATINHO e RATINHO.
- Espera-se que as crianças desenhem o que cada personagem levará para o piquenique.

2. LENDO TEXTOS ACUMULATIVOS

1. CONVERSE COM A TURMA E RELEMBRE ALGUNS DETALHES IMPORTANTES DO TEXTO QUE VOCÊ ESCUTOU.
2. MARQUE UM X NA IMAGEM DO VEGETAL CUJO NOME ESTÁ NO TÍTULO DO CONTO LIDO NO CAPÍTULO ANTERIOR.



NABO



BETERRABA



RABANETE

3. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR E CIRCULE APENAS AQUELAS QUE NOMEIAM AS PERSONAGENS DO TEXTO.

META	VOVÓ	PATINHO
RATINHO	VOVÔ	VOTO
GATINHO	CACO	MATINHO
CACHORRINHO	CACHINHO	NETINHA
SAPINHO	OVO	NOVO

4. VOCÊ SE LEMBRA EM QUE ORDEM ESSAS PERSONAGENS FORAM APARECENDO NA HISTÓRIA? COMENTE COM A TURMA.

identificando suas características e finalidades.

- Comunicar expectativas sobre o texto, antecipando hipóteses de sentido e forma, com base nos conhecimentos prévios e nos recursos visuais disponíveis.
- Relacionar textos com ilustrações.

Materiais

- Livro *O grande rabanete*, de Tatiana Belinky, editora Moderna, 2017.
- Folhas de cartolina para criação de cartaz (opcional).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter uma compreensão geral sobre as características do gênero textual conto acumulativo. A partir da experiência com o conto “A grande beterraba”, lido no capítulo anterior, eles(as) devem analisar e interpretar outro texto similar, exercitando a habilidade de leitura, individual e coletiva.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem necessitar de apoio para identificar os nomes das personagens, lembrar a ordem em que elas apareceram no texto e ao fazer associações entre imagens e palavras. Para trabalhar esses aspectos, é interessante recuperar o conto apresentado no **Capítulo 1**, explorando-o por meio de práticas de leitura coletiva, de forma que as crianças possam participar ativamente desse processo. Além disso, é possível produzir um banco de palavras ou de frases estáveis como recurso de consulta das principais informações sobre o conto.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a turma em círculo ou em semicírculo. Crie um espaço acolhedor em que as crianças se sintam à vontade para participar da **atividade 1**, na qual compartilharão as informações de que se recordam do texto acumulativo.

Em seguida, pergunte sobre o título do texto trabalhado no capítulo anterior, solicitando que as crianças identifiquem, na **atividade 2**, a imagem que representa o vegetal que dá título ao conto. Registre o título no quadro e leia

apontando cada sílaba ao pronunciá-la. Possibilite a observação e a reflexão sobre a fonetização da escrita.

Caso a escola tenha uma horta com esses tubérculos ou haja disponibilidade de se adquirir um exemplar de cada vegetal, apresente-os fisicamente aos(às) estudantes para que possam conhecer e explorar suas características. Se julgar pertinente, monte um quadro com as características observadas.

Após a observação do vegetal, motive os(as) estudantes a lembrar as informações explícitas do conto “A grande beterraba”. Pergunte sobre o local onde se passa, quantas personagens há, quais são suas ações etc. Conforme as respostas forem apresentadas, aproveite e incentive a interpretação de informações implícitas instigando as inferências. Por exemplo, questione sobre o objetivo da colheita da beterraba, assim como sobre a relação de causa e efeito entre a dificuldade da retirada e o peso dela (massa).

Para a **atividade 3**, dando continuidade ao diálogo estabelecido, motive os(as) estudantes a ler, em coro, as palavras que estão dispostas na página, com o objetivo de favorecer a percepção das relações existentes entre grafemas e fonemas. É importante que eles(as) busquem, além disso, compreender o sentido do texto para destacar as palavras que correspondem a personagens do texto “A grande beterraba”. Caso demonstrem dificuldade, retome o conto por meio de uma leitura em eco. Mesmo estando dispostos em círculo ou semicírculo, peça a cada estudante que realize a atividade no **Livro Estudante**, sem consultar o(a) colega ao lado. Faça a correção de forma coletiva, perguntando à turma quais palavras que foram circuladas e esclarecendo dúvidas caso haja marcações inadequadas.

Para a **atividade 4**, pergunte se os(as) estudantes lembram em qual ordem as personagens do texto lido na atividade anterior aparecem na história. Registre no quadro ou em um cartaz a ordem de aparição das personagens, com a ajuda das crianças.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças lembrem e mencionem algumas características do conto acumulativo lido no capítulo anterior.

- Espera-se que o(a) estudante marque um X sobre a imagem da beterraba.
- Espera-se que o(a) estudante circule as palavras VOVÔ, VOVÓ, NETINHA, CACHORRINHO, GATINHO e RATINHO.
- Espera-se que o(a) estudante lembre a ordem: VOVÔ, VOVÓ, NETINHA, CACHORRINHO, GATINHO E RATINHO.

► Na capa do livro, é possível identificar autor(a), editora e ilustrador(a)?

Escute os(as) estudantes e incentive-os(as) a argumentar sobre suas hipóteses.

Leia coletivamente o título do livro. Caso esteja com o livro em mãos, leia a contracapa e, em seguida, pergunte aos(as) estudantes o que mais conseguem dizer sobre a história com base nas novas informações que descobriram. Escute as crianças e relacione suas falas às informações trazidas pela capa e pela contracapa do livro.

Na **atividade 2**, caso esteja com o livro, leia a história para as crianças, apresentando também as ilustrações das personagens à medida que surgem no texto. Enfatize as repetições do texto acumulativo e convide os(as) estudantes a repetirem em grupo as partes que se acumulam, para fixarem na memória esses elementos da história. Caso a escola não tenha esse livro, explique que você vai ler um trecho do texto, que está disponível no **Livro Estudante**. Nesse caso, faça leituras repetidas, de forma que as crianças também possam acompanhar o texto que está sendo lido.

PÁGINA 98



PRATICANDO



Orientações

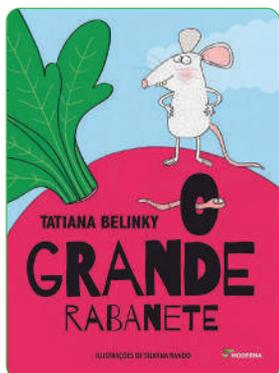
Com a turma ainda em círculo ou semicírculo, na **atividade 1**, oriente os(as) estudantes a antecipar qual é o assunto do livro. Para isso, peça aos(as) estudantes que analisem o título e observem a capa do livro apresentado no **Livro Estudante**. Pergunte:

- Observando a capa do livro é possível saber quem são as personagens do conto?
- Pela capa, é possível saber o que vai acontecer na história?
- Qual é o título da história?



PRATICANDO

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO A SEGUIR. O QUE VOCÊ ACHA QUE ACONTECE NESSA HISTÓRIA?



2. LEIA A SEGUIR UM TRECHO DO LIVRO COM A TURMA.

O GRANDE RABANETE (TATIANA BELINKY)

[...]
ENTÃO O GATO CHAMOU O RATO PRA AJUDAR A PUXAR O RABANETE.
O RATO SEGUROU NO GATO, O GATO NO TOTÓ, O TOTÓ NA NETA, A NETA NA VÓ, A VÓ NO VÔ, O VÔ NO RABANETE.
E PLOP! ARRANCARAM O RABANETE DA TERRA.
[...]

BELINKY, TATIANA. O GRANDE RABANETE. SÃO PAULO: MODERNA, 2017.

98

ALFABETIZA TCHÊ

3. AINDA COM A TURMA, LEIA O TRECHO FINAL DO CONTO "A GRANDE BETERRABA".

A GRANDE BETERRABA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

[...]
O RATINHO SEGUROU NO GATINHO, O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA E... PUXARAM... PUXARAM... PUXARAM... E... PLUFT! CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA!
[...]

CONTO ACUMULATIVO

- HÁ ALGUMA SEMELHANÇA ENTRE OS CONTOS ACUMULATIVOS QUE VOCÊ LEU?
 - VOCÊ PERCEBEU DIFERENÇAS ENTRE ELES?
 - ESCOLHA UMA COR E PINTE OS ESPAÇOS ENTRE TODAS AS PALAVRAS DA PRIMEIRA FRASE DO TEXTO "O GRANDE RABANETE".
4. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR E ASSINALE A RESPOSTA CORRETA DE ACORDO COM A HISTÓRIA.



- QUEM SEGUROU NA VOVÓ?

<input type="checkbox"/> FADA	<input type="checkbox"/> NETA	<input type="checkbox"/> MAMÃE
-------------------------------	-------------------------------	--------------------------------
- QUEM SEGUROU NO GATO?

<input type="checkbox"/> RATO	<input type="checkbox"/> PATO	<input type="checkbox"/> SAPO
-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

99

ALFABETIZA TCHÊ

A versão escrita servirá de apoio para relembrar a história posteriormente. É importante motivar todas as crianças a realizar essa atividade, independentemente de sua hipótese sobre o sistema alfabético de escrita, pois essa produção escrita é um ótimo elemento de análise que possibilita a identificação da etapa em que cada criança se encontra no processo de aprendizagem. Durante a realização da atividade, acompanhe os(as) estudantes, tirando dúvidas sobre a escrita de palavras.

Ao final, na **atividade 2**, avalie a experiência de escrita com os(as) estudantes de forma oral e coletiva. Aproveite o momento de interação com os(as) estudantes, no decorrer da atividade de escrita, para preencher a Ficha de descritores 1 para acompanhamento das aprendizagens, disponível no fim da **Unidade 4**, a fim de planejar possíveis intervenções.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças escrevam uma versão dos contos que leram, com apoio do banco de palavras.
2. Espera-se que as crianças leiam o texto que produziram.

PÁGINA 101

3. “A GRANDE BETERRABA”

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 3

EF15LP02

EF15LP16

EF15LP18RS1-1

Sobre o Capítulo 3

- ▶ **Contextualizando:** retomada do texto “A grande beterraba”.
- ▶ **Praticando:** leitura e compreensão do sentido do texto.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre características do **conto acumulativo**.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Relacionar texto e imagens.
- ▶ Compreender o sentido do texto.
- ▶ Reconhecer características do gênero **conto acumulativo**.

Materiais

- ▶ Papel *kraft* em tamanho suficiente para abranger o número de produções individuais da turma.
- ▶ Lápis de cor e/ou canetas hidrográficas.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ Fita adesiva para prender o papel *kraft* na parede.
- ▶ Anexo 7, disponível no **Livro Estudante**.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter desenvolvido a capacidade de leitura global das palavras que se referem às personagens do texto, bem como noções sobre a estrutura de repetição e acumulação dos textos acumulativos.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem necessitar de apoio para realizar a leitura do texto e dos enunciados com autonomia e para compreendê-los por meio da leitura realizada.

3. “A GRANDE BETERRABA”

1. VOCÊ SE LEMBRA DO CONTO “A GRANDE BETERRABA”? EM DUPLA, CONVERSE SOBRE O QUE VOCÊ ACHOU DESSA HISTÓRIA E RELEMBRE O NOME DAS PERSONAGENS QUE SURTIRAM.
2. PINTE DE AMARELO OS RETÂNGULOS QUE CONTÊM OS NOMES DAS PERSONAGENS DO CONTO “A GRANDE BETERRABA”.

NOITINHA VOVÔ CACHOPO GALO RATO
VOVÓ GATO NETINHA RALO CACHORRO

- ▶ MARQUE UM X NA PERSONAGEM QUE INICIA A HISTÓRIA.



PRATICANDO

1. COM A AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA, LEIA O TEXTO A SEGUIR.

A GRANDE BETERRABA (DOMÍNIO PÚBLICO)

CERTO DIA O VOVÔ PLANTOU UMA BETERRABA E DISSE-LHE:
– CRESÇA BETERRABA, CRESÇA E FIGUE BEM DOCE! CRESÇA BETERRABA, CRESÇA E FIGUE BEM FORTE!
A BETERRABA CRESCEU – DOCE, FORTE E GRANDE... ENORME!
O VOVÔ ENTÃO FOI RETIRÁ-LA DO CHÃO. PUXAVA, PUXAVA, MAS NÃO CONSEGUIA RETIRÁ-LA...
O VOVÔ ENTÃO FOI CHAMAR A VOVÓ PARA LHE AJUDAR.
A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA, E PUXARAM... PUXARAM... MAS NÃO CONSEGUIRAM RETIRAR A BETERRABA DO CHÃO!
ENTÃO A VOVÓ FOI CHAMAR A NETINHA PARA AJUDÁ-LOS.
A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA, E PUXARAM... PUXARAM... MAS NÃO CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DO CHÃO.
A NETINHA ENTÃO FOI CHAMAR O CACHORRINHO PARA AJUDÁ-LOS.
O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA, E PUXARAM... PUXARAM... PUXARAM... MAS NÃO CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DO CHÃO!

101

ALFABETIZA TCHÊ

Podem, também, nos momentos de escrita, necessitar de ajuda para aprender a apresentar argumentos, ouvir os dos(as) colegas e construir uma síntese coletiva.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Relembre com a turma os conceitos desenvolvidos nos capítulos anteriores e informe aos(as) estudantes que, neste capítulo, eles(as) farão dois tipos de leitura – de palavras e de imagens – e que, ao final, a turma construirá um painel para expor o que cada estudante entendeu do conto “A grande beterraba”.

Organize os(as) estudantes em duplas e leia com eles(as) o enunciado da **atividade 1**. Incentive as crianças a compartilhar o que se recordam sobre o texto. Sobre a opinião das crianças em relação ao texto, considere que os textos literários podem provocar diferentes percepções e que essa capacidade de avaliação faz parte da formação do(a) leitor(a). Embora não haja uma única resposta correta, incentive-as a argumentar sobre suas percepções.

Na **atividade 2**, leia apenas o enunciado com a turma e certifique-se de que todos(as) compreenderam a proposta. Não leia as palavras que compõem a atividade, pois deverão ser lidas autonomamente pelas duplas. Oriente as crianças a combinar a leitura de forma que ambos(as) os(as) integrantes da dupla leiam a mesma quantidade de palavras. Durante a realização da atividade, caminhe pela sala e acompanhe os diálogos dos(as) estudantes – esse é um bom momento para você observar a fluência em leitura, as estratégias que utilizam para resolver a situação proposta, as pistas contextuais que as crianças que ainda não estão alfabéticas utilizam para identificar a palavra correta, entre outros aspectos. Após a atividade de leitura, explique para a turma que eles(as) devem pintar de amarelo os retângulos que apresentam nomes das personagens da história “A grande beterraba”.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes relembrem a sequência de fatos que compõem o texto e que manifestem a sua apreciação sobre a história: se gostaram ou não e do que mais gostaram ou não gostaram.

2. Espera-se que as crianças pintem: VOVÔ – RATO – VOVÓ – GATO – NETINHA – CACHORRO.
3. Espera-se que os estudantes façam um X na palavra: VOVÔ.



PRATICANDO



Orientações

Retome, na **atividade 1**, o texto com a turma por meio de uma leitura conjunta e em voz alta. Atente para o fato de que, ao conduzir essa atividade, você “empresta” sua habilidade a leitores(as) menos experientes, modelando o comportamento do(a) leitor(a). Por isso, ao ler, enfatize a entonação, o ritmo e as pausas adequadas de acordo com o contexto. Por exemplo:

- ▶ Ao ler o trecho “a netinha seguiu na vovó, / a vovó seguiu no vovô, / o vovô seguiu nas folhas da beterraba”, confira uma pausa maior entre cada oração.
- ▶ Pronuncie de forma mais alongada a sílaba do meio das palavras: “puxaram, puxaram...”.

O CACHORRINHO ENTÃO FOI CHAMAR O GATINHO PARA AJUDÁ-LOS. O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA, E PUXARAM... PUXARAM... PUXARAM..., MAS NÃO CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DO CHÃO!

O GATINHO ENTÃO FOI CHAMAR O RATINHO PARA AJUDÁ-LOS! O RATINHO SEGUROU NO GATINHO, O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA E... PUXARAM... PUXARAM... PUXARAM... E... PLUFT! CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DO CHÃO! VUUUUU! VUUUUU! VUUUUU! O VENTO CONTOU, SOPROU E ESPALHOU: TODOS JUNTOS SOMOS FORTE...! VUUUUU! VUUUUU! VUUUUU!

CONTO ACUMULATIVO

2. OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES E AS FALAS DAS PERSONAGENS A SEGUIR E RESPONDA.



- ▶ DE ACORDO COM A HISTÓRIA:

- | | |
|------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> O VOVÔ ESTÁ CERTO. | <input type="checkbox"/> OS DOIS ESTÃO CERTOS. |
| <input type="checkbox"/> O RATINHO ESTÁ CERTO. | <input type="checkbox"/> NENHUM DELES ESTÁ CERTO. |

3. COMPARTILHE SUA RESPOSTA COM A TURMA.
4. COM A AJUDA DAS FRASES APRESENTADAS PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA, COMPLETE O TEXTO DO ANEXO 7, NA PÁGINA 153. DEPOIS, FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO, RECORTE E COLE A SUA PRODUÇÃO NO PAINEL DA TURMA.

- ▶ Dê maior intensidade à palavra NÃO no trecho: “mas NÃO conseguiram arrancar a beterraba da terra”.

Assim, você contribui para uma compreensão mais aprofundada do texto que está sendo lido.

Para a **atividade 2**, leia o enunciado e dialogue com a turma de forma que compreendam que as duas personagens fazem a mesma afirmação. Pergunte:

- ▶ *Quais são as personagens representadas? Em que ordem elas aparecem na história?*

Peça a dois(duas) estudantes que leiam os balões de fala das imagens e pergunte:

- ▶ *O significado das falas das personagens é o mesmo? Por quê?*

Durante esse diálogo, promova uma reflexão sobre o motivo pelo qual a beterraba pode ser retirada da terra quando o ratinho ajudou a puxá-la – questione os(as) estudantes, forneça informações a eles(as), destaque aspectos das falas das crianças, mas evite trazer respostas, incentivando as(os) estudantes a refletirem e pedindo às crianças apenas que escolham uma possibilidade de resposta.

Leia o enunciado da **atividade 3** com a turma e incentive as crianças a argumentar sobre as razões de suas escolhas. Combine com a turma um tempo determinado para a realização desse diálogo.

Ao possibilitar o compartilhamento de ideias, promova reflexões sobre os argumentos de cada estudante para a seleção da resposta. Pergunte:

- ▶ *Por que vocês acham que o ratinho está certo?*
- ▶ *Por que vocês acham que o avô é o mais forte?*
- ▶ *Será que, se a netinha não tivesse ajudado, mas o ratinho sim, a beterraba teria sido retirada da terra?*

Conclua essa atividade no momento em que houver consenso sobre a alternativa correta.

Na **atividade 4** convide os(as) estudantes a, em dupla, elaborar um painel para registrar a compreensão de cada um(a) sobre o texto lido. Explique que, mesmo que a turma tenha chegado à mesma interpretação, a forma de apresentá-la será individual e única para cada dupla.

Leia o texto do Anexo 7 do **Livro Estudante** com as crianças e se certifique de que foi

compreendido por todos(as) os(as) estudantes. Assumindo o papel de escriba, registre no quadro algumas afirmações dos alunos sobre o significado do texto. A seguir, oriente as duplas a escolher as frases ou palavras que melhor representam o que compreenderam sobre o texto e, a partir delas, elaborem um resumo no espaço do Anexo 7. Durante esse tempo, caminhe pelas duplas, fazendo as mediações necessárias. Evite dar respostas, mas converse com as crianças promovendo reflexões e destacando informações para que elas comparem as informações da própria escrita com o texto original. Depois, peça a cada estudante que faça um desenho que represente sua interpretação. Combine com a turma qual será o título do painel e escreva-o no papel *kraft*, orientando os(as) estudantes durante o recorte e a colagem das produções.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam o conto “A grande beterraba” junto com o(a) professor(a).
2. Nenhum deles está certo.
3. As crianças devem compartilhar a alternativa que escolheram na proposta anterior e justificar a escolha. Espera-se que compreendam que nenhuma das personagens está certa, pois a colheita da beterraba resultou do esforço coletivo.
4. Espera-se que as crianças escrevam um pequeno texto de resumo no Anexo 7, com o apoio das frases e palavras disponibilizadas no quadro. Depois, elas devem produzir um desenho e montar o painel da turma.

PÁGINA 103



RETOMANDO



Orientações

Essa seção do capítulo poderá ser realizada em duplas ou de forma coletiva, mediada por você.

Leia o enunciado da **atividade 1** com as crianças e oriente-as na realização da proposta. Faça o mesmo com a **atividade 2**.

Leia o enunciado da **atividade 3** com a turma e promova, junto aos(as) estudantes, a análise da imagem, que se assemelha a um gráfico. As imagens podem transmitir informações complexas de forma simples e direta; nessa atividade, o objetivo é possibilitar que os(as) estudantes visualizem o conceito

RETOMANDO

1. QUAL É O TÍTULO DO CONTO QUE VOCÊ LEU?

2. APENAS LENDO O TÍTULO, VOCÊ CONSEGUE IMAGINAR QUE ESSE É UM CONTO ACUMULATIVO?

SIM NÃO

3. OBSERVE O ESQUEMA A SEGUIR E CONVERSE COM A TURMA SOBRE A CARACTERÍSTICA DOS CONTOS ACUMULATIVOS. DEPOIS, PINTE DE CORES DIFERENTES O ESQUEMA NA HORIZONTAL, IDENTIFICANDO AS AÇÕES DE CADA PERSONAGEM.

O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	A VOVÓ SEGUROU	A NETINHA SEGUROU	O CACHORRO SEGUROU	O GATO SEGUROU	O RATO SEGUROU
O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	A VOVÓ SEGUROU	A NETINHA SEGUROU	O CACHORRO SEGUROU	O GATO SEGUROU	O RATO SEGUROU
O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	A VOVÓ SEGUROU	A NETINHA SEGUROU	O CACHORRO SEGUROU	O GATO SEGUROU	O RATO SEGUROU
O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	A VOVÓ SEGUROU	A NETINHA SEGUROU	O CACHORRO SEGUROU	O GATO SEGUROU	O RATO SEGUROU
O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	A VOVÓ SEGUROU	A NETINHA SEGUROU	O CACHORRO SEGUROU	O GATO SEGUROU	O RATO SEGUROU

4. EM DUPLA, LEIA O TEXTO A SEGUIR. DEPOIS, PINTE O NOME DAS PERSONAGENS, CADA UM COM UMA COR, E RESPONDA:

A GRANDE BETERRABA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

[...]
O RATINHO SEGUROU NO GATINHO, O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA E... PUXARAM... PUXARAM... PUXARAM... E... PLUFT! CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DO CHÃO!
[...]

CONTO ACUMULATIVO

103

ALFABETIZA TCHÊ

A. O QUE SE ACUMULA NO CONTO "A GRANDE BETERRABA"?

- APENAS OS ANIMAIS.
 APENAS AS PESSOAS.
 O RATINHO.
 AS PERSONAGENS.

B. DE ACORDO COM AS PERSONAGENS QUE VOCÊ PINTOU NO TEXTO, LEIA AS FRASES A SEGUIR E COMPLETE OS QUADRADINHOS DE ACORDO COM A LEGENDA.

F FALSO V VERDADEIRO

- O GATINHO SEGUROU NO RATINHO.
 O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA.
 A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ E NA NETINHA.
 A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ.
 O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA.

5. O QUE SÃO CONTOS ACUMULATIVOS? COMPLETE A FRASE A SEGUIR COM AS PALAVRAS DO BANCO E CONFIRA O QUE VOCÊ APRENDEU.

REPETEM

ACUMULATIVOS

ACUMULAM

CONTOS _____ SÃO
AQUELES QUE _____ ELEMENTOS
E CONTÊM PARTES QUE SE _____
VÁRIAS E VÁRIAS VEZES.

104

ALFABETIZA TCHÊ

de acumulação presente no gênero textual em estudo. O conto "A grande beterraba" é uma história com repetição, na qual as ações sucessivas, realizadas pelas personagens, configuram uma repetição por acumulação: a cada inserção de uma nova personagem (leitura vertical, na imagem), repetem-se as ações já realizadas pelas personagens anteriores (leitura horizontal, na imagem).

Oriente-os(as) a observar que a leitura vertical apresenta algumas informações e a leitura horizontal apresenta outras informações, pintando de cores diferentes o esquema na horizontal, evidenciando a ação repetitiva de cada personagem.

Em seguida, oriente as crianças no processo de relacionar cada imagem ao texto de cada quadradinho.

Na **atividade 4**, leia o trecho com as crianças e convide-as a analisar, em duplas, o que se repete no texto e a pintar com cores diferentes e claras o nome das personagens. Peça-lhes que compartilhem suas análises.

Em seguida, oriente os(as) estudantes a responder as duas questões seguintes com base na análise no texto lido. Eles(as) devem identificar o que se acumula na história e se a ordem acumulativa registrada nas frases é falsa ou verdadeira.

Na **atividade 5**, leia o enunciado e as palavras com a turma e retome a análise da imagem da **atividade 3**. Caso necessário, realize essa atividade de forma coletiva, incentivando a leitura global da palavra ACUMULATIVA e promovendo a decodificação das outras duas palavras a partir do estímulo à correspondência grafofonêmica.

Expectativa de respostas

- "A GRANDE BETERRABA".
- NÃO.
- Espera-se que as crianças conversem sobre as características do conto acumulativo e que depois pintem o esquema com cores diferentes para as ações de cada personagem.
- As personagens.
 - F-V-F-V-V

5. Espera-se que as crianças preencham da seguinte forma: Histórias ACUMULATIVAS são aquelas que ACUMULAM elementos e contêm partes que se REPETEM várias e várias vezes.

PÁGINA 105

4. “MESTRE ANDRÉ”

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 4

EF01LP11

EF01LP12RS-1

EF01LP12RS-2

EF01LP14

EF01LP14RS-1

EF01LP14RS-2

Sobre o Capítulo 4

- ▶ **Contextualizando:** leitura de um trecho do conto “A grande beterraba”.
- ▶ **Praticando:** leitura da cantiga acumulativa “Mestre André” e atividades de reconhecimento de sinais de pontuação e segmentação entre palavras.
- ▶ **Retomando:** compartilhamento de respostas sobre os elementos presentes na cantiga acumulativa.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar sinais variados no texto, além das letras (sinais de pontuação) e seus efeitos na entonação, durante a leitura.
- ▶ Reconhecer a função da segmentação das palavras por meio dos espaços em branco.
- ▶ Identificar a orientação e o alinhamento da escrita, percebendo o espaçamento entre as palavras.

Materiais

- ▶ Cantiga acumulativa “Mestre André” gravada em CD, *pen drive* ou em outra mídia ou via internet (opcional).
- ▶ Equipamento para reproduzir música ou vídeo (opcional).
- ▶ **Cartaz da Unidade 4.**
- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes deverão já ter conhecimentos sobre cantiga e conto acumulativos para atentar-se ao uso de sinais de pontuação e segmentação entre palavras.

Dificuldades antecipadas

Estudantes em processo de aprendizagem do princípio alfabético podem demonstrar dificuldades para identificar, no texto, as palavras que se referem aos elementos que se acumulam durante a cantiga. Além disso, podem ter dificuldade em visualizar sinais de pontuação em um texto ou não diferenciá-los de letras. Também podem não compreender o papel da segmentação entre palavras na estrutura textual. Nessa perspectiva, é importante chamar a atenção dos(as) estudantes para a observação minuciosa do texto, como um exercício de investigação, instigando-os(as) a identificar padrões e elementos que compõem a estrutura do texto escrito além das letras do alfabeto.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo organizando os(as) estudantes em duplas com saberes aproximados em relação ao processo de aprendizagem do princípio alfabético para que se apoiem e avancem.

4. “MESTRE ANDRÉ”

1. VOCÊ JÁ OBSERVOU QUE, EM UM TEXTO, SÃO UTILIZADOS SINAIS QUE NÃO SÃO LETRAS? VOCÊ SABE PARA QUE ELES SERVEM?
2. EM DUPLA, LEIA O TRECHO DO CONTO ACUMULATIVO “A GRANDE BETERRABA”.

A GRANDE BETERRABA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

[...]

O CACHORRINHO ENTÃO FOI CHAMAR O GATINHO PARA AJUDÁ-LOS. O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA DO CHÃO!

[...]

CONTO ACUMULATIVO

- A. CIRCULE NO TRECHO QUE VOCÊ LEU TODOS OS ELEMENTOS QUE NÃO SÃO LETRAS.
- B. RISQUE OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS NO TEXTO LIDO.



PRATICANDO

1. VOCÊ CONHECEU O CONTO ACUMULATIVO. VOCÊ SABIA QUE TAMBÉM EXISTEM AS CANTIGAS ACUMULATIVAS?
 - ▶ VOCÊ JÁ OUVIU ALGUMA CANTIGA ACUMULATIVA? QUAL?
2. ESCUTE A LEITURA DA CANTIGA ACUMULATIVA A SEGUIR ACOMPANHANDO A LEITURA.

105

ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 1**, explore o conhecimento da turma sobre a diferença entre sinais e letras.

Na **atividade 2**, leia o trecho do conto “A grande beterraba” e peça aos(as) estudantes que acompanhem a leitura no **Livro Estudante**. Nessa prática de “modelagem da leitura”, conforme indica SILVA (2018), você deve demonstrar a leitura de modo que a turma perceba a entonação indicada pelo uso dos sinais de pontuação, ressaltando as pausas necessárias que conferem sentido à leitura do texto acumulativo.

Ao final da leitura, converse com as crianças sobre como elas imaginam que você saiba que é assim que se lê essa história. Informe à turma sobre o fato de que existem sinais colocados propositalmente em um texto que nos ajudam a compreendê-lo melhor. Em seguida, promova uma leitura em eco. A partir das hipóteses e opiniões levantadas por meio da leitura e análise do trecho. Você pode indicar aos(as) estudantes as funções de alguns sinais de pontuação:

- ▶ (.) *ponto-final*: usado no final da frase para encerrar ou separar uma ideia;
- ▶ (,) *vírgula*: usada para separar ideias, elementos que podem ser listados e explicações que estão no meio da frase;
- ▶ (!) *ponto de exclamação*: usado no final das frases para expressar alguns sentimentos como alegria, dor, súplica etc.

Proponha um desafio à turma: peça às duplas que tentem identificar no texto lido os elementos gráficos que não são letras. Informe que esses sinais podem estar próximos aos espaços entre as palavras. Peça aos(as) estudantes que circulem os sinais. Caminhe entre as duplas e auxilie os(as) estudantes que necessitarem. Leia uma linha e questione se nessa linha há algum sinal que não seja uma letra, peça à turma que indique o sinal e valide ou não a resposta. Caso seja necessário, dê exemplos mostrando uma vírgula ou um ponto-final.

Ao término da atividade, reproduza o trecho lido no quadro ou apresente um cartaz preparado previamente. Pergunte aos(as) estudantes quantos sinais entre as palavras eles(as) conseguiram encontrar e chame um(a) deles(as) para marcar os sinais encontrados. Peça aos(as) estudantes que confirmem, em suas respectivas respostas, se

encontraram os mesmos sinais e oriente-os(as) a fazer as correções necessárias. Em seguida, mostre alguns sinais e pergunte se as crianças sabem seus nomes e para que servem. Mesmo não tendo aparecido no trecho lido, mostre o ponto de interrogação em outros trechos do livro e explique que sua função é indicar uma pergunta.

Para complementar a prática, peça aos(as) estudantes que marquem os espaços que separam as palavras do texto, como forma de destacar a presença de outro elemento fundamental para a leitura e para escrita: a segmentação entre palavras. Pergunte aos(as) estudantes se eles(as) compreendem o motivo desses espaços existirem e o que aconteceria se não fossem utilizados. Nessa perspectiva, é importante que os(as) estudantes percebam que a delimitação das palavras por espaços em branco na frase e o uso de sinais de pontuação são convenções ortográficas que orientam e facilitam a leitura.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças digam se já observaram, nos textos, sinais que não são letras.
2.
 - A. O CACHORRINHO ENTÃO FOI CHAMAR O GATINHO PARA AJUDÁ-LOS.
O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO.
O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA.
A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA DA TERRA!
 - B. O | CACHORRINHO | ENTÃO | FOI | CHAMAR | O | GATINHO | PARA | AJUDÁ-LOS.
O | GATINHO | SEGUROU | NO | CACHORRINHO, | O | CACHORRINHO | SEGUROU | NA | NETINHA, | A NETINHA | SEGUROU | NA | VOVÓ, | A | VOVÓ | SEGUROU | NO | VOVÔ, | O | VOVÔ | SEGUROU | NAS | FOLHAS | DA | BETERRABA | DA | TERRA!



PRATICANDO



Orientações

Explique para os(as) estudantes que eles(as) conhecer uma cantiga acumulativa. Na **atividade 1**, faça a mediação para uma roda de conversa.

- ▶ *Quem se recorda do que é uma cantiga?*
- ▶ *Quem pode falar os nomes de diferentes cantigas?*

Possibilite que as crianças se expressem e lembre com a turma que as cantigas são canções populares, com letras fáceis de decorar e cantar, que fazem parte do folclore brasileiro e com as quais, em muitos momentos, costuma-se brincar de roda. Depois, retome com as crianças aquilo que elas já sabem sobre os contos acumulativos e suas características.

Com base nesses conhecimentos, pergunte como elas imaginam uma cantiga acumulativa e se conhecem alguma. Em seguida, na **atividade 2**, apresente a cantiga acumulativa “Mestre André”. Pergunte se alguém já a conhece e faça uma primeira leitura do texto.

Lembre-se de modelar sua leitura de forma a destacar a entonação e as pausas, a fim de que os(as) estudantes percebam na prática o papel dos sinais de pontuação e da segmentação entre palavras. Em seguida, proponha uma leitura em eco, para ampliar a familiaridade das crianças com o texto. Se possível, providencie o áudio da cantiga e reproduza-o após as duas primeiras experiências de leitura propostas. Caso haja diferença entre a versão

escrita e a versão escutada, você pode escrever o que ouviram no quadro e investigar, com os(as) estudantes, que diferenças são e por quais motivos elas existem.

Torne esse momento divertido para os(as) estudantes, propondo a utilização do corpo para imitar os instrumentos durante o canto. Convide as crianças a cantar e dançar várias vezes até que memorizem a cantiga. Em seguida, questione se conseguiram cantar sem esquecer as palavras que se repetem na cantiga e se conseguiram identificar aquilo que se repete, no caso, os instrumentos musicais e as onomatopeias que os representam.

Na **atividade 3**, diga que o desafio agora será ler um trecho da cantiga “Mestre André” e descobrir o que está faltando.

Leia com a turma o trecho da cantiga para que eles(as) percebam a falta de pontuação. Peça que conversem, em duplas, sobre como podem fazer para identificar o que está faltando. Caminhe pela sala para verificar as estratégias utilizadas pelas crianças e faça as intervenções necessárias para incentivar as descobertas. Depois de algum tempo, diga às crianças que podem consultar os versos do texto lido anteriormente.

Espera-se que os(as) estudantes observem a ausência dos sinais de pontuação. Caso não ocorra, ajude a turma fazendo questionamentos direcionados. Em seguida, em dupla, os(as) estudantes devem aplicar os sinais de pontuação que estão faltando nos locais adequados.

Para a execução da **atividade 4**, mostre à turma que as frases, apesar de apresentarem sinais de pontuação, não possuem segmentação entre as palavras. Peça às crianças que tentem ler as frases para descobrir o que elas devem comunicar.

Caso algum(a) estudante descubra, peça a ele(a) que explique aos(as) colegas como chegou a essa conclusão. Dê um tempo para que a turma tente reproduzir a estratégia de leitura proposta por aquele(a) que conseguiu ler a frase. Conforme os(as) estudantes forem decifrando as frases, peça a eles(as) que separem com um traço cada palavra, identificando assim os locais em que deveria haver espaçamentos.

Caso a dificuldade seja de todos(as), desde o primeiro momento, explique que você irá

MESTRE ANDRÉ
(DOMÍNIO PÚBLICO)

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ
QUE EU COMPREI UM PIANINHO
PLIM, PLIM, PLIM, UM PIANINHO
AI, OLÉ, AI, OLÉ
FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ
QUE EU COMPREI UM VIOLÃO
DÃO, DÃO, DÃO, UM VIOLÃO
PLIM, PLIM, PLIM, UM PIANINHO
AI, OLÉ, AI, OLÉ
FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.
[...]

CANTIGA ACUMULATIVA

- ▶ VOCÊ CONSEGUIU CANTAR SEM ESQUECER OS VERSOS E AS PALAVRAS QUE SE REPETEM?
- ▶ ALGO SE ACUMULA NA CANTIGA. VOCÊ CONSEGUIU IDENTIFICAR O QUE É?

3. EM DUPLA, LEIA OUTRA ESTROFE DA CANTIGA.

DICA: CONSULTE AS DUAS PRIMEIRAS ESTROFES DA CANTIGA.

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ
QUE EU COMPREI UMA FLAUTINHA
FLÁ FLÁ FLÁ UMA FLAUTINHA
DÃO DÃO DÃO UM VIOLÃO
PLIM PLIM PLIM UM PIANINHO
AI OLÉ AI OLÉ
FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ

106 ALFABETIZA TCHÊ

dizer o que deveria ser possível ler nas frases apresentadas e peça aos(as) estudantes que façam um traço na vertical com um lápis de cor nos locais em que deveria haver espaçamentos. Para auxiliar os estudantes, faça uma leitura pausada, marcando a segmentação. Leia com naturalidade e boa fluência, de forma que seja compreensível e que os(as) estudantes consigam repetir o que foi lido para identificar a composição das palavras, o conteúdo e o local adequado dos espaços. Ao final, peça a eles(as) que reescrevam as frases inserindo os espaços entre as palavras.

Expectativa de respostas

- ▶ Espera-se que os(as) estudantes conheçam alguma cantiga acumulativa e que possam citar exemplos.
- As crianças devem cantar e ler a cantiga acumulativa “Mestre André”, identificando que o que acumula são os instrumentos musicais e as onomatopeias que os representam.
- Sinal de pontuação.
 - FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ
QUE EU COMPREI UMA FLAUTINHA
FLÁ, FLÁ, FLÁ, UMA FLAUTINHA
DÃO, DÃO, DÃO, UM VIOLÃO
PLIM, PLIM, PLIM, UM PIANINHO
AI, OLÉ, AI, OLÉ
FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.
- EU – TOCO – PIANO.
MESTRE – ANDRÉ – VENDE – VIOLÃO.
EU – FUI – NA – LOJA – DO – MESTRE – ANDRÉ.
EU – VI – UMA – FLAUTA – NA – LOJA – DO – MESTRE – ANDRÉ.
 - EU TOCO PIANO.
MESTRE ANDRÉ VENDE VIOLÃO.
EU FUI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.
EU VI UMA FLAUTA NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.

PÁGINA 107



Orientações

Converse com a turma sobre as principais facilidades e dificuldades encontradas na leitura quando há ausência de sinais de pontuação e de segmentação entre as palavras. Pergunte, por exemplo:

- ▶ Foi mais fácil ou mais difícil ler o texto sem os sinais de pontuação? Por quê?
- ▶ Quantos sinais de pontuação vocês colocaram?
- ▶ Foi difícil ler as frases sem os espaços separando as palavras? Por quê?
- ▶ Você consegue explicar a importância dos espaços entre as palavras na escrita?

Na **atividade 1**, apresente aos(as) estudantes o **Cartaz** da **Unidade 4** com a cantiga “Mestre André” e peça à turma que observe com atenção a estrofe da cantiga da **atividade 3** da seção **Praticando**. No cartaz, ela está pontuada adequadamente. Conte com os(as) estudantes quantos são os sinais.

Diga aos(as) estudantes que, agora que eles(as) já sabem o total de sinais que deveriam ter usado, farão uma revisão nas atividades dos(as) colegas. Na **atividade 2**, proponha que troquem o **Livro Estudante** com outras duplas e verifiquem se o total de marcações corresponde ao total da contagem feita por você. Sugira que façam pequenas marcas (X) onde acreditam que deveria estar

A. O QUE ESTÁ FALTANDO NESTA ESTROFE?

- PALAVRAS LETRAS
 SINAL DE PONTUAÇÃO

B. COLOQUE VÍRGULA (,) E PONTO-FINAL (.) NOS LOCAIS ADEQUADOS.

4. LEIA CADA UMA DAS FRASES A SEGUIR.

EUTOCOPIANO.

MESTREANDRÉVENDEVOLÃO.

EUFUINALOJADOMESTREANDRÉ.

EUVIUMFLAUTANALOJADOMESTREANDRÉ.

A. AGORA, ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E, EM SEGUIDA, FAÇA UM TRAÇO ENTRE AS PALAVRAS DE CADA FRASE.

B. REESCREVA AS FRASES INSERINDO OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS. DEPOIS, LEIA A FRASE QUE VOCÊ ESCREVEU.



- CONFIRA SE VOCÊ INSERIU A PONTUAÇÃO E OS ESPAÇOS DE FORMA ADEQUADA NAS ATIVIDADES ANTERIORES.
- TROQUE SEU LIVRO COM OUTRA DUPLA E REVISE A ESTROFE DOS COLEGAS OU DAS COLEGAS.
- IMITE O SOM DOS INSTRUMENTOS COMPRADOS NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.

107 ALFABETIZA TCHÊ

presente ou não o sinal. Peça a eles(as) que tomem cuidado com o material do(a) colega e que não apaguem nem corrijam a atividade, apenas façam as marcas indicando a revisão.

Quanto à **atividade 4** da seção **Praticando**, solicite aos(às) estudantes que tentem ler a frase da forma como o(a) colega, a quem pertence o livro, marcou. Em seguida, escreva no quadro as frases de maneira convencional, com os espaçamentos adequados, e peça aos(às) estudantes que, com um lápis de cor diferente daquele utilizado pelo(a) dono(a) do livro, pintem o local onde deveria, de fato, haver um espaço.

Em seguida, peça às duplas que devolvam os **Livros do Estudante** e observem as marcas de revisão indicadas pela outra dupla.

Essa atividade de análise linguística está focada nos sinais de pontuação e na segmentação do texto. Assim, como explica SILVA (2018), ela potencializa a aprendizagem de determinadas convenções de leitura e escrita, na medida em que concretiza as necessidades de significação e sentido dentro da própria missão comunicativa de um texto, afastando-se de abstrações desvinculadas de gêneros com suas propriedades gramaticais, textuais e sociodiscursivas. Além disso, pode desmistificar algumas ideias, como aquela de que o uso de sinais de pontuação, por exemplo, tem o papel de marcar as pausas de leitura, quando, na verdade, atuam na organização, na conexão e na segmentação do texto escrito.

Para terminar o capítulo, peça aos(às) estudantes que, na **atividade 3**, releiam cada estrofe, observando as palavras escritas após o nome dos instrumentos. Converse com a turma sobre as onomatopeias e para que essa figura de linguagem é utilizada. Após, solicite que imitem as onomatopeias que representam os instrumentos.

Por fim, segmente a cantiga “Mestre André”, em conjuntos de dois versos e distribua entre os(as) estudantes para que possam, em casa, praticar a fluência leitora por meio da repetição. Retome essa estratégia já empregada ou adapte-a conforme a necessidade da turma. Informe aos(às) estudantes que, na próxima aula, eles(as) lerão o texto novamente, mas em formato de jogral.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as duplas leiam a produção que fizeram para verificar se usaram a pontuação adequada.
2. Espera-se que as crianças efetuem a correção do uso dos sinais de pontuação no trabalho de outras duplas, tendo como base o **Cartaz** com a cantiga “Mestre André”.
3. Espera-se que as crianças retomem o nome dos instrumentos e imitem a onomatopeia que representa cada um deles.

PÁGINA 108

5. FAZENDO AJUSTES NA CANTIGA ACUMULATIVA

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 5

EF01LP11

EF01LP12RS-1

EF01LP12RS-2

EF01LP14

EF01LP14RS-1

EF01LP14RS-2

Sobre o Capítulo 5

- ▶ **Contextualizando:** retomada da cantiga acumulativa “Mestre André” para levantamento dos conhecimentos prévios sobre segmentação entre palavras.
- ▶ **Praticando:** preenchimento dos espaços em branco e reflexão comparativa acerca das grafias de letras de imprensa maiúsculas e minúsculas.
- ▶ **Retomando:** escrita de nova estrofe para a cantiga.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer a função da segmentação entre palavras por meio da análise dos espaços em branco.
- ▶ Diferenciar e relacionar as letras em formatos diferentes.
- ▶ Identificar a orientação e o alinhamento da escrita, respeitando o espaçamento entre as palavras.

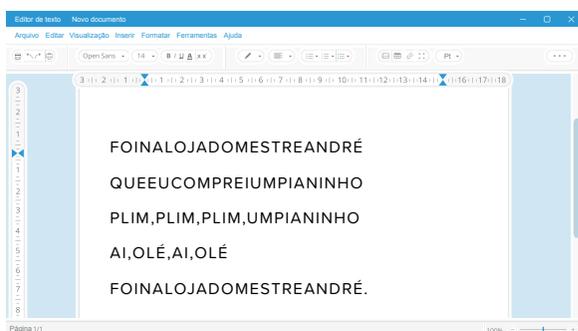
Materiais

- ▶ Folha de cartolina.
- ▶ Caneta hidrográfica.
- ▶ **Cartaz da Unidade 4.**
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.

5. FAZENDO AJUSTES NA CANTIGA ACUMULATIVA

1. O TECLADO DO COMPUTADOR ESTÁ COM UM DEFEITO. NÃO É POSSÍVEL UTILIZAR A TECLA DE ESPAÇO. ASSIM, AS PALAVRAS DA CANTIGA “MESTRE ANDRÉ” FICARAM TODAS JUNTAS.

▶ FAÇA UM TRAÇO PARA SEPARAR AS PALAVRAS DA ESTROFE A SEGUIR.



2. COMPARE SUA RESPOSTA COM A LETRA DA CANTIGA NO **CARTAZ**.

A. VOCÊ CONSEGUIU SEPARAR AS PALAVRAS DO MESMO JEITO QUE ESTÁ NO **CARTAZ**?

B. VOCÊ TEVE ALGUMA DIFICULDADE? COMPARTILHE COM A TURMA.

PRATICANDO

1. O COMPUTADOR CONTINUA COM PROBLEMA. NÃO É POSSÍVEL COLOCAR OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS.

108

ALFABETIZA TCHÊ

A. SEPRE AS PALAVRAS COM UM TRAÇO E DESCUBRA QUAL É O INSTRUMENTO MUSICAL CITADO EM CADA VERSO.

B. LIGUE O VERSO AO INSTRUMENTO CORRESPONDENTE.

QUEEUCOMPREIUMVIOLÃO



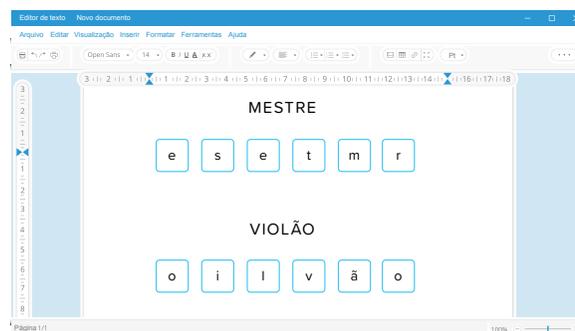
FLÁ, FLÁ, FLÁ,UMAFLAUTINHA



QUEEUCOMPREIUMPIANINHO



2. O TECLADO TRAVOU E APARECERAM LETRAS MINÚSCULAS DESORGANIZADAS. LIGUE CADA UMA DAS LETRAS MAIÚSCULAS COM SUAS RESPECTIVAS LETRAS MINÚSCULAS.



109

ALFABETIZA TCHÊ

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter conhecimentos sobre as características dos textos acumulativos, cuja estrutura se caracteriza por apresentar repetição e acumulação. Devem, ainda, ter percebido que os sinais de pontuação e a segmentação possuem um papel importante na construção do sentido de um texto.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem necessitar de apoio para lembrar o conto e a cantiga vistos até então, podendo apresentar frases soltas. Além disso, podem encontrar dificuldade em perceber palavras que se repetem ou que são bem semelhantes. Pode ser que tenham dúvidas acerca do uso dos sinais de pontuação e da segmentação de palavras no texto. Diante dessas situações, é importante retomar a leitura e a análise do conto e da cantiga de forma a abordar os elementos com maior atenção, destacando palavras repetidas e ordenamentos acumulativos, indicando os sinais de pontuação utilizados e o

papel deles para a função comunicativa do texto.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo retomando a cantiga acumulativa “Mestre André”, por meio de alguma estratégia de leitura compartilhada/coletiva. A proposta é que as crianças relembrem os elementos estruturais do texto em estudo, de modo que ele se torne mais familiar. Aproveite a dinâmica de leitura compartilhada/coletiva para sondar os(as) estudantes acerca das suas principais dúvidas e dificuldades de compreensão.

Após a abordagem inicial, leia a **atividade 1**, destacando a problemática que os(as) estudantes deverão ajudar a resolver: identificar o local adequado dos “espaços” no texto. É importante que, durante a execução da atividade, a turma não tenha acesso ao **Cartaz da Unidade 4** e que não consultem as páginas anteriores do **Livro Estudante**. Incentive as crianças a tentar

realizar a atividade apenas com o conhecimento de leitura desenvolvido até o presente momento.

Caminhe pela sala, observando as estratégias de resolução e as dificuldades da turma. Oriente-os(as) sempre que for necessário, instigando a reflexão, mas sem apresentar soluções explícitas.

Na **atividade 2**, organize a turma em semi-círculo, de forma que consigam ter acesso visual ao cartaz com a cantiga, e pergunte:

- Foi difícil separar as palavras do texto?
- E se fosse um texto desconhecido, seria mais fácil ou mais difícil?

Motive os(as) estudantes a comparar a segmentação entre palavras que fizeram com o texto apresentado no cartaz e pergunte se conseguiram fazer a indicação corretamente.

- Houve algum erro? Qual (Quais)? O que você pensou?

Aproveite esse momento de diálogo para descobrir as principais dúvidas acerca da segmentação das palavras e do uso de sinais de pontuação. Por exemplo, existe a possibilidade dos(as) estudantes não indicarem a presença de espaço/segmentação onde há vírgulas ou pontos, pois tais sinais também se posicionam entre palavras. Nesse caso, é interessante explicar que, os sinais de pontuação no texto assumem a tarefa de direcionar entonações (como os pontos de exclamação e interrogação), identificar pausas mais longas ou curtas entre unidades de sentido (como vírgula, ponto-final e reticência), entre outras propriedades gramaticais, textuais e sociodiscursivas (SILVA, 2018) enquanto os espaços apenas separam as palavras umas das outras.

Expectativa de respostas

1. FOI | NA | LOJA | DO | MESTRE | ANDRÉ
QUE | EU | COMPREI | UM | PIANINHO
PLIM, | PLIM, | PLIM, | UM | PIANINHO
AI, | OLÉ, | AI, | OLÉ
FOI | NA | LOJA | DO | MESTRE | ANDRÉ.
2.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças digam se conseguiram indicar corretamente os espaços entre as palavras na cantiga “Mestre André”.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças compartilhem as dificuldades encontradas durante a realização da atividade.

PRATICANDO



Orientações

Organize a turma em duplas, de modo que se formem grupos produtivos, ou seja, duplas com estudantes que apresentem saberes próximos em relação ao sistema alfabético de escrita.

Faça a leitura da situação-problema da **atividade 1** (um problema no computador e no editor de texto). Demonstre preocupação e faça do ambiente um espaço de investigação e descoberta.

Oriente a turma a tentar descobrir a segmentação adequada em cada frase, tendo como base o conhecimento prévio da cantiga. Peça aos(as) estudantes que leiam as frases com atenção e façam a atividade por completo, pois existe a possibilidade deles(as) identificarem que o nome dos instrumentos, pela regularidade da cantiga acumulativa, estão sempre no final de cada verso. Caminhe pela sala e verifique se a segmentação das palavras foi realizada. Você pode sugerir, inclusive,

3. RELACIONE AS LETRAS MAIÚSCULAS DO ALFABETO COM AS LETRAS MINÚSCULAS.

- NO QUADRO A SEGUIR, COMPLETE COM AS LETRAS MAIÚSCULAS QUE FALTAM.

A	B		D	E				I	J			M
a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m

		P	Q		S		U	V		X		Z
n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z

4. AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS, LEIA PARA O COLEGA OU A COLEGA A SEGUNDA ESTROFE DA CANTIGA.

MESTRE ANDRÉ (DOMÍNIO PÚBLICO)



Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um violão
Dão, dão, dão, um violão
Plim, plim, plim, um pianinho
Ai, olé, ai, olé
Foi na loja do Mestre André.
[...]

CANTIGA ACUMULATIVA



que os(as) estudantes circulem o nome do instrumento musical presente em cada verso apresentado. Observe como as crianças segmentam palavras funcionais (QUE EU, por exemplo), especialmente tendo em vista que a segmentação de versos de cantigas nem sempre obedece às regras da segmentação gramatical – no caso do exemplo anterior, observe que a segmentação, na cantiga, não coincide com a que devemos fazer na escrita, uma vez que, ao cantar, enunciamos QUEU ou QUIEU. Explore esta situação retomando, com as crianças, que existem diferenças entre a fala e como a representamos por meio da escrita, a exemplo da análise feita durante os estudos sobre os sinais de pontuação.

Continue a narrativa da situação-problema e conte para os(as) estudantes a nova questão que vai exigir deles(as) a habilidade comparativa.

Mantendo as duplas produtivas, solicite a resolução da **atividade 2**. Os(As) estudantes podem indagar acerca da diferença entre as letras minúsculas que se repetem, como a letra E. Explique que na sílaba inicial da palavra MESTRE, a letra E esta acompanhada do acento agudo e tem som mais aberto (agudo), e na última sílaba tem som mais fechado (grave). Fale também que a primeira letra de nome próprio deverá ser escrita com letra maiúscula. Se necessário, explique que, no caso da letra E na palavra MESTRE, a primeira tem som mais aberto (agudo), e a segunda tem som mais fechado (grave).

Na **atividade 3**, com a turma ainda organizada em duplas produtivas, proponha o preenchimento do quadro de referência e consulta. Para ajudar, você pode dispor na sala um alfabeto com a variação gráfica de letras, de forma que os(as) estudantes(as) possam validar suas respostas. Pode-se também dispor de dicionários para consulta, como recurso de investigação. Também é possível utilizar computadores com editores de texto para que os(as) estudantes consigam fazer a associação entre letras maiúsculas e minúsculas a partir do uso da tecla *Caps Lock*. Caminhe entre as duplas e tire dúvidas. É possível que os(as) estudantes percebam que algumas letras não modificam sua grafia, mas apenas seu tamanho, como as letras O-o, S-s e V-v, já outras possuem grafias diferentes como

as letras A-a, G-g e R-r. Há ainda letras com grafias parecidas como a letra i maiúscula com a letra L minúscula (I – l), o que pode causar dúvidas. Nesse último caso, explique que a leitura é fundamental para sanar essa dúvida.

Na **atividade 4**, peça aos(as) estudantes que leiam a estrofe para o(a) colega da dupla. Sugira que eles(as) guiem a leitura com o dedo ou com um lápis para acompanhar a decodificação do texto. Essa estratégia de leitura em pares, como propõe SILVA (2018), coloca um(a) dos(as) parceiros(as) no papel de tutor(a). Como se trata de um texto já lido repetidas vezes, mesmo que o(a) estudante não tenha desenvolvido uma fluência leitora autônoma, essa relação com o(a) colega a partir de um texto conhecido pode mobilizar descobertas e auxílios que promovam avanços significativos e sem qualquer tipo de constrangimento, haja vista que eles(as) estarão dispostos(as) em duplas com níveis de desenvolvimento aproximado. Peça que observem as palavras Mestre André falando sobre a letra maiúscula no início de cada nome.

Caminhe entre as duplas, observando e auxiliando os(as) estudantes no cumprimento da atividade.

Expectativa de respostas

- QUE | EU | COMPREI | UM | VIOLÃO/
FLÁ, | FLÁ, | FLÁ, | UMA | FLAUTINHA/
QUE | EU | COMPREI | UM | PIANINHO.
 - As crianças devem ligar:
QUE EU COMPREI UM VIOLÃO – VIOLÃO
FLÁ, FLÁ, FLÁ, UMA FLAUTINHA – FLAUTINHA
QUE EU COMPREI UM PIANINHO – PIANINHO
- Espera-se que os(as) estudantes relacionem as seguintes letras:
M-m, E-e, S-s, T-t, R-r, E-e
V-v, I-i, O-o, L-l, Ã-ã, O-o.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m

N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
n	o	p	q	r	s	t	u	u	w	x	y	z

- As crianças devem ler para a dupla o trecho da cantiga grafado convencionalmente (com maiúsculas e minúsculas).

RETOMANDO

Orientações

Para o fechamento do capítulo, reúna a turma em semicírculo contemplando o **Cartaz da Unidade 4**. Faça a leitura do texto lacunado apresentado na **atividade 1** e peça a eles(as) que observem que a quarta estrofe está incompleta. Nesse sentido, a turma deverá entrar em consenso e criar, coletivamente, os versos que faltam. Mobilize os(as) estudantes a pensar em um instrumento musical. Caso seja preciso, realize uma votação para definir qual será o escolhido para essa estrofe. Além disso, é preciso que os(as) estudantes sejam capazes de criar uma onomatopeia para representar o som do instrumento, como PLIM, DÃO e FLÁ. Comente com os(as) estudantes que eles podem usar letras maiúsculas nessa produção escrita, caso desejem. Auxilie a turma para que a cantiga mantenha o ritmo poético. Escreva no quadro as propostas dos(as) estudantes ou peça

RETOMANDO

1. UFA! O COMPUTADOR VOLTOU A FUNCIONAR. VOCÊ ACHA QUE É POSSÍVEL INVENTAR OUTROS VERSOS PARA A CANTIGA? CRIE, COM A TURMA, UMA NOVA ESTROFE PARA A CANTIGA ACUMULATIVA.

- ▶ ESCREVA A SEGUIR OS VERSOS QUE VOCÊ E A TURMA CRIARAM E COMPLETE A NOVA ESTROFE. FIQUE ATENTO OU ATENTA AOS ESPAÇAMENTOS ENTRE AS PALAVRAS.

Foi na loja do Mestre André

Flá, flá, flá, uma flautinha

Dão, dão, dão, um violão

Plim, plim, plim, um pianinho

Ai, olé, ai, olé

Foi na loja do Mestre André.

2. CRIE UMA ILUSTRAÇÃO PARA O INSTRUMENTO MUSICAL UTILIZADO NA ESCRITA DA NOVA ESTROFE.

a algum(a) deles(as) que faça isso. Aproveite para ressaltar com a turma o uso da pontuação e da segmentação das palavras nesses dois versos que serão produzidos. Quando houver consenso sobre os versos e a escrita atenderem às convenções gráficas e ortográficas, peça aos(as) estudantes que registrem a nova estrofe no **Livro Estudante**. Não é necessário que as crianças escreveram em letra minúscula, caso não se sintam à vontade de fazê-lo.

Por fim, na **atividade 2**, peça a eles(as) que criem uma ilustração que represente o novo instrumento escolhido na produção coletiva da nova estrofe.

Expectativa de respostas

1.

A. Possibilidades de resposta:

QUE EU COMPREI UM TAMBORZINHO / BUM, BUM, BUM, UM TAMBORZINHO.

QUE EU COMPREI UMA SANFONA / FOM, FOM, FOM, UMA SANFONA.

QUE EU COMPREI UM APITINHO / PI, PI, PI, UM APITINHO.

QUE EU COMPREI UM ATABAQUE / TA, TA, TA, UM ATABAQUE.

QUE EU COMPREI UM CHOCALHINHO; XI, XI, XI, UM CHOCALHINHO.

2. Espera-se que as crianças desenhem o novo instrumento musical.

6. O QUE COMPREI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ?

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 6

EF01LP11

EF01LP12RS-1

EF01LP12RS-2

EF01LP14

EF01LP14RS-1

EF01LP14RS-2

Sobre o Capítulo 6

- ▶ **Contextualizando:** retomada da cantiga acumulativa “Mestre André” com inserção de nova estrofe.
- ▶ **Praticando:** produção de novos versos para prática de escrita, com foco em segmentação e pontuação.
- ▶ **Retomando:** preenchimento de lacunas em versos.

6. O QUE COMPREI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ?

1. ESCOLHA UM INSTRUMENTO MUSICAL NOVO E ESCREVA, NO ESPAÇO A SEGUIR, OUTRA ESTROFE PARA A CANTIGA.

Foi na loja do Mestre André

Flá, flá, flá, uma flautinha

Ai, olé, ai, olé



PRATICANDO

2. VOCÊ SE LEMBRA QUE NO INÍCIO DESTA UNIDADE FOI FEITA UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE UMA PEÇA TEATRAL?
 - ▶ COM AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA, AMPLIE A CANTIGA ACUMULATIVA "MESTRE ANDRÉ". PARA ISSO, OBSERVE O EXEMPLO E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

112

ALFABETIZA TCHÊ

e repetição de elementos, além de terem percebido a existência e a função de sinais de pontuação e da segmentação entre palavras. É importante também que já sejam capazes de comparar grafias maiúsculas e minúsculas de letra de imprensa.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem demonstrar dúvidas acerca do uso dos sinais de pontuação e da segmentação das palavras no texto e no estabelecimento de relação da grafia maiúscula com a grafia minúscula em letra de imprensa. Diante dessas situações, é importante retomar a leitura da cantiga de forma a abordar os elementos com maior atenção, destacando palavras repetidas, ordenamentos acumulativos, sinais de pontuação e segmentação das palavras, ressaltando sua função. Além disso, é interessante deixar exposto na sala de aula o **Cartaz da Unidade 4**, em um local de destaque, já que ele será lido no decorrer das atividades; assim como um quadro, cartaz ou algum tipo de material que contenha o alfabeto maiúsculo e minúsculo em letra de imprensa, de forma relacionada, para que os(as) estudantes possam realizar consultas, conforme a necessidade.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Organize a turma em roda ou semicírculo. Crie um espaço acolhedor para que os(as) estudantes se sintam à vontade para participar e compartilhar suas ideias. De forma similar ao que foi realizado na seção **Retomando** do **Capítulo 5** desta unidade, na **atividade 1**, a turma deverá entrar em consenso e criar, coletivamente, a quinta estrofe da canção e completar o texto repetindo os elementos que faltam. Não é necessário que as crianças escreveram em letra minúscula, caso não se sintam à vontade em fazê-lo. Mobilize as crianças a pensar em um instrumento musical. Caso seja preciso, realize uma votação para decidir qual será o escolhido para essa estrofe. Lembre-se de que é preciso que os(as) estudantes sejam capazes de criar uma onomatopeia que possa representar o som do instrumento, preservando o ritmo da cantiga.

Seja o(a) escriba da turma nessa produção. Peça aos(as) estudantes que pronunciem o que

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Conhecer, diferenciar e relacionar as letras com formatos diferentes (maiúsculas e minúsculas).
- ▶ Reconhecer a função da segmentação de palavras em frases.
- ▶ Identificar sinais variados no texto, além das letras (sinais de pontuação) e seus efeitos na entonação.
- ▶ Reproduzir a orientação e o alinhamento da escrita, percebendo o espaçamento entre as palavras.

Materiais

- ▶ **Cartaz da Unidade 4.**
- ▶ Folha de cartolina de cor clara.
- ▶ Computador com acesso à internet ou arquivos de áudio pré-definidos em CD ou *pen drive* (opcional).
- ▶ Caixa de som ou rádio (opcional).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem estar familiarizados com textos acumulativos caracterizados pela estrutura de acumulação

e como deve ser escrito, incluindo sinais de pontuação e segmentação. Não antecipe a escrita dos versos. Caso haja discordâncias entre as crianças quanto a escrita de palavras ou de usos de sinais e segmentações, proponha um diálogo, de forma que cheguem a uma conclusão. Após a escrita da primeira versão, analise a produção com a turma, indicando as correções necessárias para atender às convenções ortográficas, mas não apague do quadro a produção dos(as) estudantes. Em vez disso, escreva a versão com adequações ao lado para que eles(as) possam comparar.

Finalizada a escrita no quadro, registre com um pincel ou caneta os versos criados pela turma em uma cartolina e posicione-a próxima ao cartaz. Faça isso utilizando letra de imprensa minúscula. Peça às crianças que registrem no **Livro Estudante** também, deixando-as à vontade para registrar em letra maiúscula ou minúscula. Enquanto isso, caminhe pela sala observando como está sendo realizada a atividade e faça correções quando for necessário.

Expectativa de resposta

- Espera-se que as crianças criem estrofes que contenham outros instrumentos musicais.
Exemplo:
Que eu comprei um tamborzinho / Bum, bum, bum, um tamborzinho;
Que eu comprei uma sanfona / Fom, fom, fom, uma sanfona;
Que eu comprei um apitinho / Pi, pi, pi, um apitinho;
Que eu comprei um atabaque / Ta, ta, ta, um atabaque;
Que eu comprei um chocalhinho; Xi, xi, xi, um chocalhinho;
Que eu comprei um violino / Vi, vi, vi, um violino.
[...]

Foi na loja do Mestre André.

PRATICANDO

Orientações

Mantenha os(as) estudantes em semicírculo, mas oriente a turma dizendo que deverão responder à **atividade 1** individualmente, sem consultar os(as) colegas.

Peça às crianças que observem as imagens apresentadas no **Livro Estudante** e tentem nomear oralmente cada uma delas. Faça isso coletivamente, de forma que possam contribuir com

seus conhecimentos prévios acerca dos instrumentos musicais representados. Caso apresentem dúvidas sobre algum dos instrumentos, dê pistas sobre o nome dele, como sílabas iniciais ou palavras que rimam, mas não interessante que seja reproduzido o som dos instrumentos, pois isso faz parte da atividade.

Após a observação das imagens, mostre que, no exemplo, a imagem é nomeada no campo de contorno vermelho. Explique que as crianças farão o mesmo procedimento nas demais imagens.

Caso alguns desses instrumentos já tenham sido utilizados nas estrofes quatro e cinco, criadas pela turma, verifique se a compreensão da escrita dessas palavras foi consolidada. Existe, ainda, a possibilidade de que, conforme a região do país, haja um dissenso quanto ao nome de alguns instrumentos. Nesse caso, é importante que seja estabelecido um acordo com a turma sobre qual nome irão escrever. Enquanto os(as) estudantes estiverem escrevendo, caminhe pela sala incentivando-os(as) a construir suas hipóteses de escrita, sem receio de errar.

	VIOLÃO
	DÃO, DÃO, DÃO, UM VIOLÃO.
	
	
	
	
	
	


RETOMANDO

Finalizada a escrita dos nomes dos instrumentos, apresente aos(às) estudantes o segundo campo, de contorno azul, que traz o verso da cantiga no qual se reproduz a sonoridade do instrumento musical, além do seu nome.

A intenção é que as crianças definam, em consenso, uma sílaba capaz de exemplificar o som do instrumento. Para auxiliar, se possível, reproduza o som emitido por cada um desses instrumentos por meio de um computador ou de mídia pré-selecionada. Caso não seja possível, tente reproduzir oralmente a sonoridade desses instrumentos quando em uso, para que a turma escolha uma sílaba para representá-lo. Diante dessa escolha, oriente a turma a escrever o verso da cantiga, como no exemplo. É importante que todos(as) escrevam o mesmo verso. Caso seja necessário, após a definição da sílaba que representa o som do instrumento, dite a frase que eles(as) deverão escrever no material. Caminhe entre os(as) estudantes, observando se estão utilizando os sinais de pontuação (vírgula e ponto-final) e se estão segmentando as palavras do verso, porém não faça intervenções. Aguarde que todos(as) tenham finalizado a escrita para seguir para o próximo instrumento.

Finalizada a escrita das palavras e das frases, faça uma correção coletiva da atividade no quadro. Diga às crianças que não apaguem as respostas já redigidas. Escreva no quadro a resposta correta e peça a elas para compararem a hipótese de escrita com a forma convencional.

Depois da correção, cantem juntos(as) a canção utilizando os instrumentos propostos na atividade, fazendo uso da memória para relembrar os demais versos.

Expectativa de resposta.

1. VIOLINO – Sons silábicos possíveis: li, lim, vi, vim;
SANFONA (ACORDEON / GAITA) – Som silábico possível: fom;
TAMBOR – Sons silábicos possíveis: bum, bom, tum, tom, XILOFONE – Sons silábicos possíveis: tim, ti, bli, blim; BATERIA – Sons silábicos possíveis: ta, tam, tom, tum, pa, pam, pom;
APITO – Sons silábicos: pi, pim, fi, fim.

Orientações

Na **atividade 1**, incentive as crianças a realizar a leitura das palavras do banco e o preenchimento das lacunas, consultando, se necessário, o texto do **Cartaz da Unidade 4** ou o quadro comparativo de letras de imprensa maiúscula e minúscula, afixado próximo a ele.

Na **atividade 2**, oculte o **Cartaz** e o quadro comparativo e oriente a turma a recorrer à memória para fazer o que a atividade pede. Solicite aos(às) estudantes que escrevam os três primeiros versos de sua estrofe preferida da cantiga. Nesse momento a turma deverá escrever os versos conhecidos de memória, o que demandará do(a) estudante maior atenção às convenções gráficas e ortográficas trabalhadas. Enquanto a turma realiza a atividade, observe como eles(as) desempenham a atividade solicitada e se demonstram dificuldades ou dúvidas para recordar ou escrever os versos.


RETOMANDO

1. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR E COMPLETE A ESTROFE DA CANTIGA "MESTRE ANDRÉ" COM ELAS.

PIANINHO COMPREI FLÁ NA FOI MESTRE
FLAUTINHA UM DÃO ANDRÉ OLÉ PLIM

FOI _____ LOJA DO _____ ANDRÉ
QUE EU _____ UMA FLAUTINHA
FLÁ, _____, FLÁ, UMA _____
_____, DÃO, DÃO, _____ VIOLÃO
PLIM, PLIM, _____, UM _____
AI, _____, AI, OLÉ
_____ NA LOJA DO MESTRE _____.

2. ESCREVA OS TRÊS PRIMEIROS VERSOS DA ESTROFE DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DA CANTIGA ACUMULATIVA "MESTRE ANDRÉ".

3. ESCREVA UMA FRASE CONTANDO O QUE VOCÊ ACHOU DA CANTIGA ACUMULATIVA "MESTRE ANDRÉ".

Para a **atividade 3**, peça aos(as) estudantes que escrevam uma frase avaliando a cantiga acumulativa “Mestre André”. Em seguida, explique à turma que, quando escrevemos algo, fazemos isso com a intenção de comunicar uma mensagem para alguém, que deverá ser capaz de entendê-la. Como sugestão, ainda no semicírculo, troque os materiais dos(as) estudantes e peça a cada um(a) que leia a opinião do(a) colega sobre a cantiga. Auxilie e tire dúvidas quando necessário.

É possível que as respostas sejam construídas sob hipóteses de escrita diferenciadas e que isso dificulte a leitura autônoma, sendo necessário consultar o(a) autor(a) da frase. Atente-se, no entanto, para que os(as) estudantes não se sintam menosprezados(as) ou encabulados(as) por sua proposta de escrita. Para isso, incentive o respeito e faça do ambiente da sala de aula um espaço de investigação e descontração.

Com base no desempenho dos(as) estudantes na resolução dessas atividades, preencha a Ficha de descritores 2 para acompanhamento das aprendizagens, disponível no fim da **Unidade 4**, com a intenção de reavaliar os processos de ensino e aprendizagem e garantir equidade de oportunidades de desenvolvimento.

Expectativa de respostas

- Ordem correta:
FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ
QUE EU COMPREI UMA FLAUTINHA
FLÁ, FLÁ, FLÁ, UMA FLAUTINHA
DÃO, DÃO, DÃO, UM VIOLÃO
PLIM, PLIM, PLIM, UM PIANINHO
AI, OLÉ, AI, OLÉ
FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.
- Resposta pessoal. Espera-se que as crianças escrevam os três primeiros versos da estrofe de que mais gostaram da cantiga acumulativa “Mestre André”.
- Resposta pessoal. Espera-se que as crianças escrevam uma frase contando o que acharam da cantiga acumulativa “Mestre André”.

PÁGINA 115

7. QUEM FAZ A HISTÓRIA ACONTECER?

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 7

EF01LP26

EF01LP26RS-1

Sobre o Capítulo 7

- **Contextualizando:** mobilização dos sentidos construídos pelos(as) estudantes a partir da leitura dos contos acumulativos apresentados nos capítulos anteriores.
- **Praticando:** diferenciação entre a estrutura de uma cantiga e a de um conto acumulativo; identificação do elemento “personagens” no conto “A casa que Pedro fez”.
- **Retomando:** identificação das semelhanças e das diferenças entre o conto acumulativo e a cantiga acumulativa; elaboração coletiva de uma definição para o termo “personagens”.

Objetivos de aprendizagem

- Diferenciar a forma composicional de contos acumulativos e de cantigas acumulativas.
- Identificar o elemento “personagens” em contos acumulativos.
- Contribuir para a elaboração coletiva de uma definição do termo “personagens”.

7. QUEM FAZ A HISTÓRIA ACONTECER?

- NOSSA APRESENTAÇÃO TEATRAL ESTÁ SE APROXIMANDO.
 - VOCÊ SE LEMBRA DAS LEITURAS QUE FEZ ATÉ AGORA?
 - EM GRUPOS, LEIAM AS PERGUNTAS DISTRIBUÍDAS PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA E INVESTIGUEM ALGUNS FATOS QUE OS CONTOS E CANTIGAS ACUMULATIVOS NÃO CONTAM.

PRATICANDO

- LEIA A SEGUIR MAIS UM CONTO ACUMULATIVO.

A CASA QUE PEDRO FEZ (DOMÍNIO PÚBLICO)

“
ESTA É A CASA QUE PEDRO FEZ.
ESTE É O TRIGO QUE ESTÁ NA CASA QUE PEDRO FEZ.
ESTE É O RATO QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA CASA QUE PEDRO FEZ.
ESTE É O GATO QUE MATOU O RATO QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA CASA QUE PEDRO FEZ.
ESTE É O CÃO QUE ESPANTOU O GATO QUE MATOU O RATO QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA CASA QUE PEDRO FEZ.
ESTA É A VACA DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O CÃO QUE ESPANTOU O GATO QUE MATOU O RATO QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA CASA QUE PEDRO FEZ.
[...]



CONTO ACUMULATIVO

115

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ Elaborar hipóteses sobre o desenvolvimento da narrativa ao modificar espaço, tempo e personagens.

Materiais

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Livro de literatura infantil *Bem lá no alto*, de Susanne Straber (opcional).
- ▶ Projetor (opcional).
- ▶ Vídeo *Bem lá no alto*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8foctzNbSsw>. Acesso em: 9 set. 2023 (opcional).
- ▶ Anexo 6, disponível no **Livro Professor(a)**.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter lido (ou escutado) e analisado as características do conto “A grande beterraba” e da cantiga “Mestre André”. Neste bloco da **Unidade 4**, três elementos da narrativa serão estudados: personagens, espaço e tempo. O capítulo 7 colocará em foco a análise do conceito de personagem como um ser fictício, responsável pelo desenrolar do enredo. Isso significa que são consideradas personagens somente aquelas que são ou participam da narrativa e agem movidas por uma razão, em determinados espaço e tempo.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem necessitar de apoio para relembrar o conto e a cantiga estudados nos capítulos anteriores. Nesse caso, promova a leitura em voz alta dos textos utilizando as diferentes estratégias já exploradas na **Unidade 4**, como a leitura em eco e a leitura em uníssono.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo com a **atividade 1**, resgatando os textos acumulativos já estudados em capítulos anteriores: o conto “A grande beterraba” e a cantiga “Mestre André”.

Organize a turma em oito grupos, de forma que em cada um haja crianças com diferentes níveis de conhecimento em relação ao sistema de escrita alfabética. Recorte as perguntas do Anexo 6 do **Livro Professor(a)** e entregue uma pergunta para cada grupo. As perguntas que integram essa atividade têm por objetivo mobilizar o conhecimento prévio dos(as) estudantes a respeito dos textos apresentados na **Unidade 4**, além de

promover reflexões sobre a forma composicional do conto e da cantiga e de evidenciar alguns elementos característicos de textos narrativos (personagens, tempo e espaço), que serão objeto de estudo dos próximos capítulos.

Combine um tempo para que as crianças leiam e respondam às perguntas oralmente. Em seguida, conduza a etapa de socialização das respostas. Caso haja pelo menos uma criança no nível alfabético em cada grupo, coordene a atividade de modo a incentivar a colaboração e a autonomia no grupo ao ler e ao responder oralmente à pergunta. Caminhe pelos grupos, observando as estratégias utilizadas pelos(as) estudantes durante o debate e intervenha somente se for necessário.

Ao coordenar a socialização das respostas dos grupos, procure chamar a atenção das crianças para o fato de que muitas informações não estão explicitamente presentes nos textos e que uma das maneiras de ler é “com a imaginação”, completando as informações com o conhecimento prévio.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que as crianças se recordem das leituras que foram feitas até agora.
 - B. Espera-se que cada grupo organize uma resposta oral para as perguntas do Anexo 6 do **Livro Professor(a)** com as seguintes possibilidades de respostas:
 1. Ambos os textos apresentam acumulações e repetições.
 2. Um texto é escrito em versos (cantiga) e outro em prosa (conto).
 3. Resposta pessoal. Espera-se que, ao concentrarem a sua atenção na análise das personagens, os(as) estudantes reflitam sobre o fato de que, para haver narrativa, são necessários elementos que vivenciem as ações e os eventos, dando vida à história, ou seja, as personagens precisam aparecer para ajudar.
 4. Resposta pessoal. Espera-se que, ao refletir sobre a pergunta, os(as) estudantes percebam que as narrativas apresentam processos que ocorreram ao longo de um espaço de tempo, como o crescimento da beterraba.
 5. Resposta pessoal. Espera-se que, ao refletir sobre a pergunta, os(as) estudantes observem que as ações e os eventos apresentados nas narrativas acontecem em um determinado espaço.

6. Resposta pessoal. Espera-se que, ao refletir sobre a pergunta, os(as) estudantes associem o cenário (chácara, terreno, quintal) com outros elementos que poderiam compor, como árvores, galinheiro, horta etc.
7. Resposta pessoal. Espera-se que, ao refletir sobre a pergunta, os(as) estudantes percebam que as narrativas apresentam ações e eventos que acontecem ao longo de um espaço de tempo, mesmo que esse tempo não seja citado de forma definida.
8. Resposta pessoal. Espera-se que, ao concentrarem a sua atenção na análise das personagens, os(as) estudantes reflitam sobre o fato de que, para haver narrativa, é necessário que haja elementos que vivenciem as ações e eventos, dando vida à história.

PRATICANDO

Orientações

Na **atividade 1**, apresente o texto para os(as) estudantes. Antes de iniciar a leitura, peça que observem no **Livro Estudante** a estrutura do texto e a imagem que o acompanha. Leia

2. COMO SERÁ QUE É A CASA QUE PEDRO FEZ? CONVERSE COM A TURMA SOBRE O TEXTO.
3. LEIA NOVAMENTE O TEXTO ANTERIOR. ELE ESTÁ ESCRITO EM VERSOS? POR QUÊ?
 - SIM, PORQUE É UMA CANTIGA.
 - NÃO, PORQUE É UM CONTO.
4. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E CIRCULE APENAS OS NOMES DAS PERSONAGENS QUE APARECEM NO CONTO "A GRANDE BETERRABA", NO **CAPÍTULO 3**.



"A GRANDE BETERRABA"



"A CASA QUE PEDRO FEZ"

PORQUINHO

VOVÓ

VOVÓ

RATO

GATO

URSO

5. NO CONTO "A GRANDE BETERRABA", A ÚLTIMA PERSONAGEM A APARECER É UM ANIMAL. ESSA AFIRMAÇÃO É:

VERDADEIRA FALSA

116

ALFABETIZA TCHÊ

o título e dialogue com as crianças sobre as relações existentes entre o título e a imagem:

- ▶ *O que é que tem na casa que Pedro fez?*
- ▶ *Quais animais tem nesta história?*
- ▶ *Você conhece a flor de trigo? Este trigo da imagem é igual ao que você conhece em casa?*
- ▶ *O que a vaca de chifre torto fez no conto? (Você pode imitar como a vaca fez para atacar o cão, neste momento).*
- ▶ *Como será que ele vai resolver esse problema?*

Ouçã as hipóteses de predição das crianças e valide suas falas, mas evite definir uma única interpretação como a correta. O objetivo, nesse momento, é o de mediar uma conversa apreciativa e criar um espaço real de compartilhamento e debate.

Depois, realize a leitura do texto em voz alta. Lembre-se de que os textos literários apresentam uma linguagem que tem por objetivo provocar uma experiência no leitor, por isso, adeque a entonação, o ritmo e as pausas de forma a contribuir para a compreensão das crianças acerca do que foi lido.

Durante a leitura, leve as crianças a observar as imagens dos animais, bem como a ter imaginações de como é o local em que foi construída a casa que Pedro fez. Aproveite para perguntar como elas se relacionam com o texto.

Antes de finalizar a história, na **atividade 2**, pergunte às crianças como elas acham que o conto termina e, após a leitura apreciativa, promova uma troca de ideias com a turma sobre as diversas compreensões que o texto suscitou. O objetivo aqui não é o de chegar a um consenso, mas, sim, promover o compartilhamento de ideias de forma a criar condições para que as crianças verifiquem a diversidade de perspectivas existentes na turma.

Para a **atividade 3**, organize as crianças em duplas produtivas e leia, coletivamente, o enunciado, orientando-as na realização da atividade. Caso julgue necessário, retome os textos versificados já lidos nas unidades anteriores, como as quadrinhas e as parlendas, por exemplo, observando a distinção entre a estrutura em verso deles com a estrutura em prosa dos contos.

A **atividade 4** tem o duplo objetivo de evidenciar a presença das personagens, nomeando-as, e promover a análise estrutural

das palavras, contribuindo com a ampliação do vocabulário das crianças “à primeira vista”. Trata-se da identificação de padrões visuais, que possibilita aos(as) estudantes fazer a leitura global das palavras. Leia o enunciado com as crianças e oriente-as na resolução da atividade. Evite, nesse momento, trazer definições ou explicações. Caso alguma criança pergunte o que são personagens, leia os itens apresentados e devolva a pergunta à turma:

- ▶ O(A) estudante perguntou o que são personagens. Vamos ler as alternativas?
- ▶ E então, quem saberia explicar o que são personagens?

Evite retomar coletivamente o texto “A grande beterraba”. Em vez disso, incentive as duplas a conversar sobre os contos e a realizar a atividade de forma independente, promovendo, dessa forma, o exercício de recuperação de informações por meio da memória. Durante esse tempo, caminhe pelas duplas e observe. Momentos como esse são ricos em informações sobre as estratégias utilizadas para a resolução de problemas.

Leia o enunciado da **atividade 5** com a turma e, se necessário, retome o conto “A grande beterraba”. Ao estabelecer uma distinção entre “pessoas” e “animais”, a atividade objetiva trazer mais informações às crianças sobre o conceito de “personagens”, evidenciando que elas não são, necessariamente, pessoas.

Leia o enunciado da **atividade 6** com a turma e oriente os(as) estudantes na realização da proposta, que visa comparar as histórias quanto às personagens de cada uma.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam o trecho do conto apresentado no **Livro Estudante**.
2. Espera-se que as crianças conversem sobre como imaginam ser a casa que Pedro fez.
3. NÃO, PORQUE É UM CONTO.
4. VOVÓ, VOVÔ, RATO e GATO.
5. VERDADEIRO.
6. CACHORRO, GATO e RATO.

PÁGINA 117



Orientações

Na **atividade 1**, o objetivo não é propor uma análise fonêmica para a identificação

de rimas, e sim uma análise estrutural para a identificação de regularidades, possibilitando que as crianças construam um vocabulário visual. Essa estratégia contribui para o aprimoramento da leitura global das palavras, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da fluência leitora.

Para a **atividade 2**, combine com as duplas um período de tempo para o diálogo. Não é necessário registrar por escrito, o objetivo é apenas o de mobilizar oralmente os conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre a variedade de personagens que caracterizam o universo das narrativas com as quais eles(as) já tiveram contato.

Leia o enunciado da **atividade 3** com a turma e se certifique de que todos(as) o compreenderam. Depois leve as crianças a refletir sobre o fato de que nem sempre personagens são seres humanos.

Promova um compartilhamento de ideias na **atividade 4** e registre as falas das crianças, organizando-as em pequenas frases e palavras-chave que se aproximem tanto quanto

6. HÁ PERSONAGENS QUE APARECEM NOS TEXTOS “A CASA QUE PEDRO FEZ” E TAMBÉM EM “A GRANDE BETERRABA”. VOCÊ SABE QUAIS SÃO? ESCREVA A SEGUIR.

RETOMANDO

1. CIRCULE DA MESMA COR OS NOMES DAS PERSONAGENS QUE TERMINAM COM AS MESMAS LETRAS.

NETINHA	GATO	CACHORRINHO
RATO	PEDRINHO	VAQUINHA

2. CONVERSE COM UM COLEGA OU UMA COLEGA SOBRE OUTROS CONTOS QUE VOCÊ JÁ LEU OU OUVIU. QUAIS OUTRAS PERSONAGENS VOCÊS CONHECEM?

3. SOMENTE SERES HUMANOS PODEM SER PERSONAGENS DE HISTÓRIAS?

SIM NÃO

4. COMO VOCÊ EXPLICARIA O QUE É UMA PERSONAGEM? COM O APOIO DAS FRASES E PALAVRAS ESCRITAS NO QUADRO, ELABORE UMA RESPOSTA E COMENTE COM A TURMA.

5. ASSINALE AS CARACTERÍSTICAS COMUNS AOS TEXTOS: “MESTRE ANDRÉ”, “A GRANDE BETERRABA” E “A CASA QUE PEDRO FEZ”.

TEXTO ESCRITO EM VERSOS.
 REPETIÇÕES E ACUMULAÇÕES.
 VÁRIAS PERSONAGENS.
 RIMAS.
 TEXTO ACUMULATIVO.

possível da resposta esperada. Essa pergunta não tem por objetivo originar um texto para que as crianças o copiem, e sim promover o exercício de retextualizar informações.

Leia o enunciado e os itens da **atividade 5** com a turma, esclarecendo possíveis dúvidas. Planeje um tempo e incentive os(as) estudantes a dialogarem sobre as possíveis respostas e, quando todos(as) tiverem concluído, promova a socialização das respostas.

Expectativa de respostas

1. NETINHA-VAQUINHA; GATO-RATO; PEDRINHO-CACHORRINHO.
2. Espera-se que comentem sobre contos que já leram e mencionem as personagens dos contos lidos.
3. FALSO.
4. Espera-se que respondam que a história não aconteceria sem as personagens, pois são elas que realizam as ações que se sucedem ao longo da narrativa.
5. REPETIÇÕES E ACUMULAÇÕES; TEXTO ACUMULATIVO.

PÁGINA 118

8. ONDE ACONTECEM AS HISTÓRIAS?

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 8

EF01LP26

EF01LP26RS-1

Sobre o Capítulo 8

- ▶ **Contextualizando:** leitura encenada do texto “A casa que Pedro fez”.
- ▶ **Praticando:** atividade de decalque com foco no elemento narrativo “espaço”.
- ▶ **Retomando:** elaboração de explicação sobre a função do espaço em um conto.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer a importância do elemento espaço em um conto acumulativo.
- ▶ Contribuir para a elaboração coletiva de uma definição para o termo “espaço”.
- ▶ Elaborar hipóteses sobre o desenvolvimento da narrativa ao modificar espaço, tempo e personagens.

Materiais

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).

- ▶ Rolo de barbante.
- ▶ Lápis de cor e/ou canetas hidrográficas.
- ▶ Anexo 8, disponível no **Livro Estudante**.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter familiaridade com o texto “A casa que Pedro fez”. O foco de estudo será o elemento **espaço da narrativa**, nesse caso, no conto acumulativo. Entende-se por espaço da narrativa o local onde o enredo se desenvolve, que pode ser físico, cultural ou social.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem necessitar de apoio para realizar a leitura das palavras e para localizá-las no conto. É importante formar as duplas considerando um agrupamento produtivo, em que as crianças tenham níveis próximos de fluência de leitura. Caso a dificuldade seja na leitura de uma palavra específica, aponte a linha em que ela está localizada. Dê pistas sobre a letra que a inicia e peça aos(as) estudantes que leiam, apontando com o dedo.

8. ONDE ACONTECEM AS HISTÓRIAS?

1. ONDE VOCÊ ACHA QUE ACONTECE A HISTÓRIA APRESENTADA NO CONTO “A CASA QUE PEDRO FEZ”?
 - ▶ BRINQUE DE LEITURA ENCENADA PARA DESCOBRIR.



PRATICANDO

1. RELEIA O TEXTO E RESPONDA: ONDE HÁ REPETIÇÕES? HÁ ACUMULAÇÕES?

A CASA QUE PEDRO FEZ

(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

ESTA É A CASA QUE PEDRO FEZ.

[...]

ESTE É O GATO QUE MATOU O RATO QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA CASA QUE PEDRO FEZ.

[...]

É A VACA DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O CÃO QUE ESPANTOU O GATO QUE MATOU O RATO QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA CASA QUE PEDRO FEZ.

CONTO ACUMULATIVO

”

2. CONVERSE COM UMA COLEGA OU UM COLEGA E RESPONDA.
 - A. A CASA QUE PEDRO FEZ É NO CAMPO OU NA CIDADE?
 - B. O CONTO SE PASSA NA CASA QUE PEDRO FEZ, MAS E SE ELE SE PASSASSE NA CASA DE OUTROS PERSONAGENS, COMO ELA SERIA?

118

ALFABETIZA TCHÊ

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

A retomada do texto lido no capítulo anterior será realizada com base em uma leitura encenada. Na **atividade 1**, convide as crianças para a brincadeira e forme uma roda com elas em pé.

A vaca, por exemplo, pode ser representada com os dedos indicadores encostados acima da cabeça, apontados para cima, representando o chifre torto; o rato pode ser representado franzindo o nariz e colocando os dentes para fora. Retome o texto e faça a leitura de forma expressiva, em voz alta. A cada vez que você falar “na casa que Pedro fez”, as crianças deverão juntar as mãos acima da cabeça, representando o telhado da casa. Da mesma forma que, cada vez que um animal for mencionado, as crianças deverão fazer a mímica correspondente a ele. Retome com a turma:

- ▶ *Perceberam quantas vezes vocês precisaram erguer os braços e juntar as mãos acima da cabeça?*
- ▶ *Isso aconteceu devido a qual característica dos textos acumulativos: repetição ou acumulação? (Repetição).*
- ▶ *O que se acumula nesta história? (As personagens).*
- ▶ *Quais são as palavras que se repetem, no texto? (Na casa que Pedro fez).*

Expectativa de resposta

1. Espera-se que as crianças digam onde acham que acontece a história apresentada no conto “A casa que Pedro fez”.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, utilize a estratégia da leitura em eco para ler o texto com a turma: você modela a leitura de uma linha por vez e as crianças repetem a leitura dessa mesma linha. Certifique-se de que compreendam que o espaço da narrativa é o lado exterior de uma casa onde há uma parte mais alta e uma parte mais baixa. Em seguida, retome a forma composicional do gênero, solicitando às crianças que indiquem em que parte do texto podemos identificar a presença de repetições (“a casa que Pedro fez”),

e de acumulações (vaca, cão, gato, rato, trigo), indagando o que se acumula nesse texto (as personagens).

Organize as crianças em duplas e leia o enunciado da **atividade 2** com elas, pergunte se por meio da leitura do conto eles(as) conseguem antecipar se a casa que Pedro fez fica no campo ou na cidade e que elementos da história dão pistas ao leitor para chegarem a essa resposta. Em seguida, peça que criem uma ilustração de como seria externamente a casa que Pedro fez.

Amplie a proposta pedindo que posteriormente imaginem se a casa tivesse sido feita por outros dois animais da história e criem novas ilustrações nos espaços destinados a elas no **Livro Estudante**. Após essa etapa, na **atividade 3**, oriente as duplas a conversar para chegar a um consenso quanto à escolha de locais e personagens escolhidos para a realização do decalque. A atividade de decalque consiste em produzir um novo texto com base na estrutura de um texto modelo. De acordo com NÓBREGA (2011, p. 29), “na atividade da criança, imitar um texto ganha contornos lúdicos, é um jogo, uma brincadeira em si. É como um quebra-cabeça que precisa ser montado: encaixam-se as peças muitas vezes sem o apoio da figura”. Devido ao fato de que tanto a forma composicional quanto a estilística já são dadas, a atividade de decalque possibilita às crianças concentrar o foco no conteúdo temático, na escolha dos personagens e do “espaço” onde a narrativa se desenvolverá, nesse caso.

Após essa etapa, as crianças deverão preencher o texto no Anexo 8 do **Livro Estudante**. Durante a realização da atividade, caminhe pelas duplas e observe as estratégias utilizadas pelas crianças. A atividade finalizará com a ilustração do novo espaço onde o conto poderia se desenvolver e onde os novos personagens apareceriam. As folhas do anexo apresentam duas marcações indicando onde deverão ser feitos furos para que cada texto seja amarrado à ilustração correspondente.

Ao finalizarem, proponha uma roda de apreciação em que cada criança, com seu texto e ilustração em mãos, mas ainda em duplas, apresentará as suas produções aos(as) colegas, que, por sua vez, poderão fazer comentários e sugestões ao final.

É fundamental que, em atividades como essa, você crie um ambiente de respeito e acolhimento, ensinando às crianças como expressar suas opiniões de forma assertiva e gentil, especialmente nos momentos em que forem feitas sugestões de melhoria em relação a alguma produção. Durante a apresentação, escolha o modo de leitura mais adequado a cada dupla: cada integrante pode ler um parágrafo do texto ou a dupla pode realizar uma leitura coletiva. Caso haja um integrante que demonstre sentir alguma dificuldade em realizar a leitura, solicite a um(uma) colega da turma, com leitura fluente, que tutora o(a) colega por meio de uma leitura em pares. Em seguida, certifique-se de que as duplas observaram as diferenças entre os locais que escolheram em relação ao restante da turma.

Após a conclusão da atividade, organize, com a turma, um painel com as produções, que deverão ser expostas na altura dos olhos das crianças. Para finalizar, na **atividade 3**, explore o cenário das histórias “A grande beterraba”, “O grande rabanete” e “Mestre André”.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam o conto e respondam onde há repetições e onde há acumulações.
2. Espera-se que as crianças imaginem e ilustrem como é a parte externa da casa que Pedro fez e como seriam as casas feitas pelo rato e pela vaca.
3. Após a conclusão da atividade, as crianças devem registrar a resposta no 8 do **Livro Estudante**. Tanto o texto quanto a ilustração deverão ser perfurados nos locais indicados e amarrados um no outro.

PÁGINA 119

RETOMANDO

Orientações

Adicionalmente, oriente as crianças a apreciar o painel finalizado e a escolher três produções de colegas que mais lhes chamaram a atenção, copiando os títulos e nomes dos autores no caderno.

Organize os(as) estudantes em grupos, leia o enunciado da **atividade 1** e combine um tempo para que os grupos conversem. O objetivo dessa proposta é promover uma reflexão sobre a importância do espaço em uma narrativa,

inclusive como potencial gerador de conflito (entre personagem e ambiente/espaço, nesse caso, a depender dos espaços sugeridos pelos grupos), bem como retomar a relevância dos personagens para o conto. Em seguida, promova a socialização das ideias debatidas na turma e conduza esse diálogo de forma a destacar o elemento “espaço” e sua importância na narrativa, promovendo comparações entre o texto original, apresentado no capítulo, e os textos escritos pelas crianças.

Leia o enunciado da **atividade 2** com as crianças, promovendo um compartilhamento de ideias sobre a importância de apresentar o lugar onde uma história acontece. Para facilitar o registro pelas crianças no **Livro Estudante**, organize no quadro as contribuições em pequenas frases e palavras-chave que se aproximem da resposta esperada e que possam apoiar os(as) estudantes na elaboração de suas respostas. Alternativamente, você pode elaborar uma resposta que explique porque é importante apresentar o lugar em que uma ação acontece na história. Essa atividade não tem por objetivo originar um texto

RATO	VACA

3. AGORA, EM DUPLA, RECORTE O TEXTO DO ANEXO 8, NA PÁGINA 155, COMPLETE-O E FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO. LEMBRE-SE DE REPRESENTAR OS NOVOS LUGARES E PERSONAGENS QUE MEXERAM COM O TRIGO.
- A. CONHEÇA OS NOVOS ESPAÇOS PROPOSTOS PELOS COLEGAS OU PELAS COLEGAS. OBSERVE COMO SE DIFERENCIAM DO ESPAÇO APRESENTADO NO CONTO ORIGINAL.

RETOMANDO

1. RETOME O TEXTO E CONVERSE COM A TURMA: O QUE MUDARIA SE A HISTÓRIA TIVESSE ACONTECIDO NESSES NOVOS ESPAÇOS?
2. POR QUE APRESENTAR O LUGAR EM QUE UMA AÇÃO ACONTECE É IMPORTANTE EM UMA HISTÓRIA?
3. RETOME O TEXTO QUE VOCÊ CRIOU NO ANEXO 8, NA PÁGINA 157, E CIRCULE:
 - A. OS TRECHOS QUE APRESENTAM REPETIÇÕES.
 - B. OS TRECHOS QUE APRESENTAM ACUMULAÇÕES.

119

ALFABETIZA TCHÊ

a ser copiado, mas, sim, promover o exercício de retextualização.

Retome o conto “A casa que Pedro fez” e promova uma reflexão sobre como o espaço influenciou o desenvolvimento do enredo:

- ▶ *Haveria história a ser contada se ela se passasse na casa de outros personagens? Como seria?*

Proponha uma comparação entre o texto original e os textos criados pelos(as) estudantes, indagando sobre quais possíveis problemáticas seriam criadas nos diferentes espaços sugeridos por eles(as).

Leia o enunciado da **atividade 3** com as crianças e oriente-as a retomar e a analisar o texto produzido. Após a realização da atividade, promova uma comparação:

- ▶ *Observem as repetições e acumulações no texto original e no texto que vocês produziram: qual é a diferença? (As repetições, pois os personagens são diferentes dos retratados no texto original.)*

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças sugiram possibilidades de variação no enredo se a história tivesse acontecido em um espaço novo e com outros personagens, de acordo com que os(as) colegas indicaram.
2. Porque as ações de uma história precisam situar-se em algum local. O espaço é uma espécie de “cenário” onde a história se desenvolve, é o lugar onde acontece a ação, influenciando, muitas vezes, o próprio desenrolar do enredo.
3.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças circulem, no texto que criaram, o trecho que apresenta repetições.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças circulem, no texto que criaram, o trecho que apresenta acumulações.

PÁGINA 120

9. O TEMPO NOS CONTOS ACUMULATIVOS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 9

EF01LP26

EF01LP26RS-1

Sobre o Capítulo 9

- ▶ **Contextualizando:** mobilização dos conhecimentos prévios a respeito do tempo no conto “A Casa que Pedro fez”.
- ▶ **Praticando:** identificação do elemento tempo na narrativa.
- ▶ **Retomando:** jogo “Adivinha”.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar o elemento tempo em um conto acumulativo.
- ▶ Escrever o nome das personagens do conto sem apoio de banco de palavras.
- ▶ Elaborar hipóteses sobre o desenvolvimento da narrativa ao modificar espaço, tempo e personagens.

Material

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem estar familiarizados com o conto “A casa que Pedro fez”.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem necessitar de apoio para a leitura dos enunciados e na escrita do

9. O TEMPO NOS CONTOS ACUMULATIVOS

1. EM DUPLA, OBSERVE OS PERSONAGENS DO CONTO “A CASA QUE PEDRO FEZ”. VOCÊ LEMBRA A ORDEM EM QUE ELAS APARECEM NA HISTÓRIA? ENUMERE A SEGUIR.



CÃO



RATO



VACA

2. COMO A ACUMULAÇÃO EM UM CONTO PODE NOS DAR PISTAS SOBRE A DURAÇÃO DE UMA HISTÓRIA?



PRATICANDO

1. RELEIA O CONTO ACUMULATIVO A SEGUIR.

A CASA QUE PEDRO FEZ (DOMÍNIO PÚBLICO)

“ ESTÁ É A CASA QUE PEDRO FEZ.
[...]
ESTE É O GATO QUE MATOU O RATO QUE COMEU O TRIGO QUE
ESTÁ NA CASA QUE PEDRO FEZ.
[...]
É A VACA DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O CÃO QUE
ESPANTOU O GATO QUE MATOU O RATO QUE COMEU O TRIGO
QUE ESTÁ NA CASA QUE PEDRO FEZ.”

CONTO ACUMULATIVO



120

ALFABETIZA TCHÊ

nome das personagens do conto. Caso julgue necessário, retome essa informação antes das orientações do jogo sem, contudo, manter um banco de palavras à vista das crianças.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Forme duplas produtivas, pois, dessa forma, você possibilita o compartilhamento de ideias e informações entre pares.

Recorde oralmente com as crianças as personagens do conto “A casa que Pedro fez”. Pergunte a elas se se lembram em que ordem eles aparecem.

Leia o enunciado da **atividade 1** com a turma. Retome as características do gênero (repetição e acumulação) e incentive as crianças a fazer estimativas sobre o ordenamento em que as personagens aparecem no conto. Proponha questionamentos que contribuam para que relacionem a ordem de aparecimento das personagens no conto com a passagem do tempo:

- ▶ *Vocês se lembram o que se acumula nesta história? (As personagens.)*
- ▶ *Quando há acumulação, significa que um personagem veio primeiro, permaneceu e, em seguida, juntou-se a um novo personagem. Na história “A grande beterraba”, quem ficou mais tempo do que todos tentando retirar a beterraba da terra? (O vovô.)*
- ▶ *E quem ficou bem pouquinho tempo porque, logo que chegou, o problema foi resolvido? (O ratinho.)*

Você pode dar um exemplo:

- ▶ *Então, se, por exemplo, demorou uma tarde inteira para a beterraba sair da terra, quem chegou mais no início da tarde? E no meio da tarde? E no final da tarde?*
- ▶ *Vamos refletir sobre qual foi a ordem em que as personagens apareceram no conto “A casa que Pedro fez”?*

Nesse momento, o objetivo é o de promover a reflexão, por isso, acolha as hipóteses das crianças sem expectativa de chegar a um consenso. Ao final, peça-lhes que realizem a enumeração solicitada.

Leia o enunciado da **atividade 2** com a turma e aprofunde as reflexões, procurando trazer elementos que provoquem as crianças a refletir sobre como podemos estimar a duração de uma história. Observe que, em contos

acumulativos, a acumulação pode ser uma pista sobre o tempo de duração dos eventos narrados: quando a acumulação se dá por meio de muitos elementos, pode-se supor que o enredo se desenvolveu por um tempo mais longo, por exemplo. A ordem de aparições dos elementos que se acumulam também nos dá indícios de quem (ou o que) permanece mais tempo na história etc.

Expectativa de respostas

1. RATO; 2. CÃO; 3. VACA.
2. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças levantem hipóteses sobre como a acumulação pode dar pistas sobre a duração de uma história.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, leia coletivamente o texto com a turma, modelando as entonações, as pausas e o ritmo da leitura.

Para a **atividade 2**, indague:

- ▶ *Qual é a parte do texto em que identificamos repetição e acumulação?*
- ▶ *Qual é a última personagem que apareceu na história? (Vaca.)*
- ▶ *Como identificamos a ordem em que os personagens aparecem no conto?*
- ▶ *Qual é a ordem em que as personagens aparecem na história? (A ordem em que aparecem é: Pedro, rato, gato, cão e vaca.)*

Em seguida, faça perguntas que auxiliem as crianças a identificar o elemento “tempo”, na narrativa:

- ▶ *Será que essa história aconteceu de dia ou durante a noite?*
- ▶ *Quanto tempo será que demorou, ao todo, para essa história acontecer?*

Solicite às crianças que argumentem sobre as suas afirmações confrontando-as com aspectos do texto.

Evite estabelecer uma única possibilidade como correta. As crianças poderão apresentar bons argumentos para justificar o fato de que o conto se desenrola durante o dia e, igualmente, durante a noite. Esse diálogo, no entanto, tem por objetivo trazer à tona o fato de que as narrativas acontecem a partir de uma sucessão de ações no tempo e de que essa análise pode ser realizada sob várias perspectivas.

Para a **atividade 3**, retome a atividade da seção **Contextualizando** e oriente as crianças a conferirem as respostas com base na leitura feita.

Leia o enunciado e os itens da **atividade 4** com a turma e certifique-se de que todos(as) entenderam. Incentive as duplas a dialogarem durante a resolução da atividade e, assim que todos(as) concluírem, promova a socialização das respostas e o compartilhamento das estratégias de solução das duplas. O foco é procurar tornar tangível o conceito de “tempo decorrido” durante o desenvolvimento de uma narrativa. Incentive os(as) estudantes a levantar hipóteses de quanto tempo demora a construção de uma casa; lembre-se de sugerir para eles as etapas de uma construção para que percebam a ação do tempo e elaborem suas hipóteses.

Leia o enunciado da **atividade 5** com as crianças e retome a sequência do surgimento das personagens; mobilize as duplas para que dialoguem antes de assinalar uma resposta à pergunta.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam o trecho do conto “A casa que Pedro fez”.
2.
 - A. A vaca.
 - B. PEDRO, RATO, GATO, CÃO e VACA.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças exponham seus pontos de vista sobre o período em que a história se passou (manhã/tarde/noite).
3. As crianças devem revisar se acertaram a ordem indicada na **atividade 1** da seção **Contextualizando**.
4. RATO – já estava na casa que Pedro fez. VACA – chegou por último na casa que Pedro fez. SAPO – ficou menos tempo na torre de animais, pois, logo que ele chegou em cima, surgiu a criança e tirou o bolo da janela, causando a queda das personagens.
5. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças elejam um tempo adequado ao contexto retratado no conto. Como tempo mais adequado uma tarde ou um dia; como tempo menos adequado um mês ou um ano.

PÁGINA 122

RETOMANDO



Orientações

A **atividade 1** é uma brincadeira de adivinha; convide a turma para brincar. Diga, em voz alta, as adivinhas que estão no **Livro Estudante** e espere que os(as) estudantes falem a resposta. Proponha que registrem cada uma delas nas linhas correspondentes, sem apoio de banco de palavras. Esse momento é importante para que os(as) estudantes reflitam sobre como escrever palavras já estudadas e apresentem, de forma espontânea, suas hipóteses sobre como escrever.

Ao final da brincadeira, promova a escrita coletiva das palavras no quadro, convide alguns(mas) estudantes para irem até lá escrever ou peça que compartilhem oralmente que letras usaram para formar os nomes dos animais. Vá conduzindo a observação da turma para a escrita convencional das palavras estudadas e, por fim, peça que façam a correção de suas escritas individuais no **Livro Estudante**.

Para a **atividade 2**, retome com os(as) estudantes a questão do tempo da narrativa e peça que registrem, por meio da escrita, a ordem em que os animais, descobertos nas respostas das adivinhas, aparecem no

2. RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

A. QUAL É A ÚLTIMA PERSONAGEM QUE APARECE NA HISTÓRIA?

B. QUAL É A ORDEM DAS PERSONAGENS NA HISTÓRIA?

C. EM SUA OPINIÃO, A HISTÓRIA ACONTECEU DURANTE O DIA OU DURANTE A NOITE? POR QUÊ?

3. VOCÊ ACERTOU A ORDEM EM QUE AS PERSONAGENS APARECEM? LEIA NOVAMENTE O CONTO “BEM LÁ DO ALTO” E CONFIRA SUA RESPOSTA.

4. EM DUPLA, LIGUE CADA PERSONAGEM À FRASE QUE CORRESPONDE A ELE.



RATO

CHEGOU POR ÚLTIMO NA CASA QUE PEDRO FEZ.



VACA

JÁ ESTAVA NA CASA QUE PEDRO FEZ.

5. QUANTO TEMPO SERÁ QUE PEDRO LEVOU PARA FAZER A CASA? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

121

ALFABETIZA TCHÊ



RETOMANDO

1. LEIA ATENTAMENTE AS ADIVINHAS E ESCREVA AS RESPOSTAS.

A. ADORA QUEIJO E COMEU O TRIGO NA CASA QUE PEDRO FEZ.

B. FAZ MIAU E MATOU O RATO NA CASA QUE PEDRO FEZ.

C. ADORA ROER OSSO E ESPANTOU O GATO NA CASA QUE PEDRO FEZ.

D. TEM CHIFRE TORTO E ATACOU O CÃO NA CASA QUE PEDRO FEZ.

2. AGORA QUE VOCÊ JÁ DESCOBRIU AS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS, ESCREVA O NOME DE CADA ANIMAL DE ACORDO COM A ORDEM EM QUE APARECEU NO CONTO.

1.

2.

3.

4.

122

ALFABETIZA TCHÊ

conto “A casa que Pedro fez.” Essa proposta possibilita compreender se os(as) estudantes demonstram haver entendido o elemento “tempo” no conto acumulativo.

Expectativa de respostas

- Espera-se que as crianças respondam corretamente as adivinhas com as palavras do conto “A casa que Pedro fez”.
- Espera-se que escrevam: RATO – GATO – CÃO – VACA.

PÁGINA 123

10. RELEMBRANDO CONTOS E CANTIGAS ACUMULATIVOS

Habilidade desenvolvida no Capítulo 10

EF15LP13RS1-1

Sobre o Capítulo 10

- Contextualizando:** retomada dos contos e da cantiga acumulativos estudados na Unidade 4.

► **Praticando:** reconto oral com base na leitura de imagens e formulação de opinião sobre o texto.

► **Retomando:** escrita dos nomes das personagens.

Objetivos de aprendizagem

- Planejar e produzir contos acumulativos, em colaboração com os(as) colegas e com a ajuda do(a) professor(a).
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos.

Material

- Equipamento para reproduzir áudio (opcional).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter uma noção preliminar das características de cantigas e contos acumulativos. Espera-se que eles(as) compreendam as características estruturais, temáticas, e que consigam lembrar, oralmente, as narrativas estudadas anteriormente.

10. RELEMBRANDO CONTOS E CANTIGAS ACUMULATIVOS

1. ANALISE AS IMAGENS E ESCREVA AO LADO DE CADA UMA O TÍTULO DO CONTO OU DA CANTIGA QUE ELA REPRESENTA.

	_____ _____ _____
	_____ _____ _____
	_____ _____ _____

2. COM A TURMA, RELEMBRE CADA UM DOS TEXTOS ACUMULATIVOS. DEPOIS, ESCOLHA UM PARA FAZER A APRESENTAÇÃO TEATRAL.

123

ALFABETIZA TCHÊ

Dificuldades antecipadas

Na retomada dos elementos dos contos e da cantiga, os(as) estudantes podem ter dúvidas na ordenação dos nomes das personagens. Se necessário, recorde com eles(as), oralmente, os contos e a canção. Se necessário, apresente novamente o áudio ou o vídeo da canção e realize uma nova leitura dos contos fazendo pausas para ressaltar os elementos que geram dúvidas. Além disso, é possível que os(as) estudantes necessitem de apoio para memorizar os contos e a cantiga e para coordenar os gestos. Também é possível que demonstrem certa inibição ao se apresentar para os(as) outros(as). Incentive-os(as) e encoraje a turma para que todos os processos aconteçam com fluidez.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Organize os(as) estudantes em roda para uma conversa inicial e resgate, por meio das imagens apresentadas na **atividade 1**, os títulos dos contos e da cantiga acumulativos que estudaram nos capítulos anteriores.

Na **atividade 2**, explique a eles(as) que recordarão os textos acumulativos que foram estudados na **Unidade 4**. Depois, iniciarão a preparação de uma apresentação teatral que será assistida por colegas mais novos, de outras turmas. Inicie um diálogo com a turma perguntando aos(as) estudantes:

- ▶ *Quem já assistiu a uma apresentação teatral? Como é uma apresentação teatral?*
- ▶ *O que precisamos para realizar uma apresentação teatral?*
- ▶ *Que tal fazer uma lista de ações para preparar a apresentação teatral?*

Espera-se que as crianças compartilhem suas experiências acerca das apresentações teatrais que já assistiram e mencionem, por fim, a necessidade de haver um texto para ser encenado, entre outros elementos. Se a turma não apontar qualquer experiência prévia com apresentação teatral, mostre um vídeo ou mesmo relate, com detalhes, como é esse tipo de apresentação. A intenção é que os(as)

estudantes percebam que, para uma apresentação teatral, é necessário escolher um texto a ser encenado, portanto, guie a turma até essa conclusão.

Diga às crianças que, para escolher bem o texto, é importante conhecer bem as opções que possuem e, por isso, precisarão lembrar o que estudaram.

Expectativa de respostas

1. “Mestre André” / “A grande beterraba” e “O grande rabanete” / “A casa que Pedro fez”.
2. Espera-se que as crianças retomem a cantiga e os contos a fim de escolher um para apresentar.

PÁGINA 124

PRATICANDO

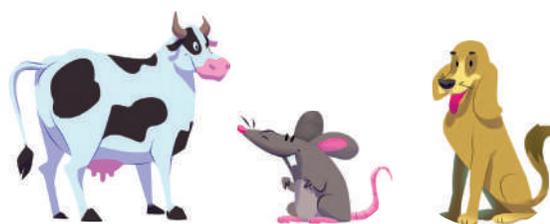


Orientações

Converse com a turma sobre as características dos contos e da cantiga que leram e ouviram durante a **Unidade 4**. Leia as questões apresentadas na **atividade 1** e promova um debate por meio das perguntas.

PRATICANDO

1. CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. OS CONTOS E AS CANTIGAS ACUMULATIVAS QUE VOCÊ ESTUDOU CONTAM HISTÓRIAS DIVERTIDAS?
 - B. QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ESSES CONTOS E CANTIGAS?
 - C. VOCÊ E A TURMA IRÃO PREPARAR UMA APRESENTAÇÃO TEATRAL. O QUE É PRECISO FAZER PARA QUE A APRESENTAÇÃO OCORRA?
2. EM DUPLA, OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR.



- A. QUAL É O NOME DO CONTO OU DA CANTIGA ACUMULATIVA QUE VOCÊ APRENDEU QUE SE RELACIONA COM ESSAS ILUSTRAÇÕES?
 - “MESTRE ANDRÉ”.
 - “A GRANDE BETERRABA”.
 - “A CASA QUE PEDRO FEZ”.
 - “O GRANDE RABANETE”.
- B. RECONTE ORALMENTE UM DOS TEXTOS ACUMULATIVOS PARA O COLEGA OU A COLEGA. DEPOIS, ESCUTE A VERSÃO CONTADA POR ELE OU ELA.

124

ALFABETIZA TCHÊ

Esse é um momento importante para que as crianças possam se manifestar oralmente, articulando suas hipóteses e argumentando sobre as questões propostas. Ao final, retome a situação comunicativa, questionando o que precisam fazer para que a apresentação teatral ocorra.

Após a fala dos(as) estudantes, complemente ou destaque as características comuns aos textos acumulativos e de que forma é possível observar essa regularidade nos contos e na cantiga já estudados.

Para a **atividade 2**, organize a turma em duplas produtivas. A intenção é que os(as) estudantes formem dupla com um(a) colega que tenha hipóteses próximas da sua, em relação ao sistema de escrita alfabética, e com quem tenham alguma afinidade para que o diálogo proposto possa fluir com naturalidade. Diga aos(as) estudantes para observar as imagens com atenção, pensando no texto a que fazem referência. Peça a eles(as) que conversem com o(a) colega e marquem com um **X** a opção que indica o título do texto relacionado.

Em seguida, solicite às duplas que experimentem a prática do reconto. Um(a) estudante conta o texto “A casa que Pedro fez”, de memória, usando como suporte as imagens que estão no **Livro Estudante**, enquanto o(a) outro(a) apenas escuta a narrativa. Em seguida, os(as) estudantes devem trocar de papéis: dessa vez, o outro(a) estudante fará o reconto do texto “O grande rabanete”. Caminhe pela sala e observe a realização da atividade pela turma. Apoie as crianças que apresentarem dúvidas e as incentive para que se sintam confortáveis com o momento de interação oral.

Quando todos(as) tiverem concluído a atividade, você pode, adicionalmente, sugerir à turma um terceiro reconto, mas agora de outro texto aprendido no decorrer da unidade. Após a decisão coletiva do texto que será recontado oralmente, convide um(a) estudante por vez a contar para os(as) colegas uma parte da história, de forma que um(a) complemente a fala do(a) outro(a). Conduza assim até concluir toda história.

Expectativa de resposta

- Resposta pessoal. Espera-se que as crianças digam se os contos e a cantiga acumulativos que conheceram trazem histórias divertidas.
 - Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes observem a repetição de algumas palavras como sendo algo comum nesses textos; como diferença, podem apontar a estrutura em verso da cantiga “Mestre André”.
 - Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem a necessidade de escolher um texto e conhecê-lo de memória.
- “A casa que Pedro fez”.
 - As crianças devem recontar a narrativa para o(a) parceiro(a) de dupla e depois escutar a versão criada por ele(a).

PÁGINA 125



RETOMANDO



Orientações

Ainda com a turma em duplas produtivas, peça aos(as) estudantes que conversem sobre os contos lidos na **atividade 1**. Converse com as crianças sobre as personagens representadas e sobre o enredo de cada uma. Depois, proponha que façam uma lista das personagens de cada conto.

Caminhe pela sala, observando a escrita dos(as) estudantes, auxiliando-os(as) nas suas dificuldades.

Na **atividade 2**, instigue os(as) estudantes a compartilhar com a turma qual personagem gostariam de interpretar e em qual texto ela está.

Na **atividade 3**, mobilize às crianças para escolher o que apresentarão. Peça a elas que, em casa, treinem, por completo, a leitura do conto ou da cantiga escolhido pedindo a algum(a) leitor(a) experiente para ser seu(sua) ouvinte e ajudá-lo(a) com as pausas necessárias e entonações.

Expectativa de respostas

- “A grande beterraba”: NETA / VOVÓ / VOVÔ / GATO / CACHORRO / RATO; “A casa que Pedro fez”: PEDRO / RATO / GATO / CÃO / VACA.

RETOMANDO

1. PARA UMA APRESENTAÇÃO TEATRAL, É NECESSÁRIO PLANEJAR E ORGANIZAR VÁRIOS DETALHES. UM DELES É A LISTA DAS PERSONAGENS QUE SERÃO INTERPRETADAS.
 - A. LISTE OS PERSONAGENS DOS CONTOS ACUMULATIVOS NOS ESPAÇOS CORRESPONDENTES. DEPOIS, DESENHE EM UMA FOLHA AVULSA O PERSONAGEM QUE VOCÊ MAIS GOSTOU E COLE NO MURAL DA SALA.



2. QUAL PERSONAGEM VOCÊ GOSTARIA DE INTERPRETAR?

3. COM A TURMA, ESCOLHA UM DOS QUATRO TEXTOS ACUMULATIVOS TRABALHADOS NA UNIDADE PARA ENCENAR.

125

ALFABETIZA TCHÊ

11. PLANEJANDO A APRESENTAÇÃO

1. NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ E SUA TURMA ESCOLHERAM UM TEXTO ACUMULATIVO PARA ENCENAR. PREENCHA A FAIXA A SEGUIR COM O TÍTULO DO TEXTO QUE SERÁ APRESENTADO E COM AS DEMAIS INFORMAÇÕES DA APRESENTAÇÃO.

A TURMA DO 1º ANO APRESENTA

DATA: _____
HORÁRIO: _____
LOCAL: _____

PRATICANDO

1. AGORA QUE O TEXTO JÁ FOI ESCOLHIDO, É HORA DE PLANEJAR A APRESENTAÇÃO!
 - ▶ CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE VOCÊ ACHA QUE PRECISA FAZER PARA REALIZAR ESSA APRESENTAÇÃO. LISTE O QUE CONVERSARAM A SEGUIR.

126

ALFABETIZA TCHÊ

2. Espera-se que os(as) estudantes compartilhem e registrem qual personagem gostariam de interpretar.
3. Espera-se que as crianças escolham um texto para a apresentação teatral.

PÁGINA 126

11. PLANEJANDO A APRESENTAÇÃO

Habilidade desenvolvida no Capítulo 11

EF01LP19RS-2

Sobre o Capítulo 11

- ▶ **Contextualizando:** retomada dos contos e da cantiga acumulativos abordados anteriormente.
- ▶ **Praticando:** planejamento da apresentação teatral de conto ou cantiga acumulativo escolhido pela turma.
- ▶ **Retomando:** ensaio de apresentação teatral do conto ou da cantiga acumulativo.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Planejar e produzir, em colaboração com os(as) colegas e com a ajuda do(a) professor(a), contos e cantigas acumulativos.
- ▶ Recontar oralmente, com apoio de imagem, textos literários lidos pelo(a) professor(a).
- ▶ Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos.

Materiais

- ▶ Folhas de cartolina branca.
- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ Pincéis atômicos.
- ▶ Contos e cantigas diversas gravadas em CD, *pen drive* ou em outra mídia (opcional).
- ▶ Equipamento para reproduzir música (opcional).
- ▶ Equipamento para gravação (opcional).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem estar familiarizados com as características

da cantiga e do conto acumulativo. Espera-se que tenham treinado, em casa, a apresentação de um dos textos que foram estudados anteriormente.

Dificuldades antecipadas

Alguns(mas) estudantes podem necessitar de apoio durante o planejamento da apresentação, na seleção dos elementos mais interessantes para o cenário da narrativa e na compreensão de seu papel na apresentação. Você deve fazer intervenções, conversar e auxiliar a turma nas tomadas de decisões.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Organize as crianças em roda e convide-as a conversar sobre os contos e as cantigas acumulativos já conhecidos, questionando se conhecem outras. Em caso positivo, peça ao(a) estudante que compartilhe com a turma oralmente.

Na **atividade 1**, lembre com as crianças a decisão que tomaram no final do capítulo anterior sobre o texto que será encenado por elas. Pergunte se todas conseguiram treinar a leitura em casa e como foi a experiência com o(a) leitor(a) experiente. Oriente os(as) estudantes a se expressarem de forma organizada. Se necessário, estabeleça combinados com a turma acerca do respeito aos turnos de fala e da necessidade de ouvir o(a) colega que está expondo sua experiência.

Por fim, mobilize a turma para preencher a faixa de anúncio representada no **Livro Estudante**. Converse com os(as) estudantes sobre a finalidade desse recurso publicitário que possui uma função comunicativa importante: anunciar, em um espaço público, um evento que irá acontecer. Comente com a turma que, para preencher a faixa, ele(as) precisam tomar decisões importantes, a começar pela data, horário e o local do evento. Dialogue com os(as) estudantes sobre essas questões e, em seguida, como o(a) escriba da turma, utilize uma folha de cartolina para reproduzir a faixa com as informações decididas coletivamente. Escreva as informações que faltam: o TÍTULO DO TEXTO ACUMULATIVO, a DATA DA APRESENTAÇÃO, o HORÁRIO e o LOCAL. Os(As) estudantes

podem colorir o cartaz e/ou colar imagens para que fique bem visível. Solicite às crianças que façam o mesmo registro no **Livro Estudante**. Em seguida, vocês podem visitar a(s) turma(s) que será(ão) convidada(s) para assistir à apresentação. Nesse momento, façam também um convite oral. A faixa poderá ser colocada em um mural ou em local de maior circulação na escola.

Expectativa de resposta

1. As crianças devem preencher a faixa com o título do texto acumulativo, a data da apresentação, o horário e o local.



PRATICANDO



Orientações

Converse com os(as) estudantes sobre como as encenações dos textos podem acontecer. Se possível, mostre vídeos de contações de histórias e de apresentações de cantigas/contos acumulativos.

Indague, então, sobre o que acreditam ser necessário para que essa apresentação aconteça. Deixe que se expressem livremente e procure elencar as ideias da turma no quadro. Organize as sugestões listadas em ordem de prioridade de realização. Você pode perguntar:

- ▶ *Temos de dividir as responsabilidades? O que cada um pode fazer?*
- ▶ *Todos(as) terão uma parte do texto para encenar? Haverá figuração?*
- ▶ *Precisaremos de figurino? E o cenário? E os objetos de cena?*
- ▶ *Poderemos falar baixo ou precisaremos falar mais alto?*

Proponha um roteiro como forma de organização do planejamento. Em uma folha de cartolina, liste as ações que serão realizadas pela turma na preparação da apresentação e vá marcando, conforme essas ações forem concluídas. Por exemplo:

- ▶ Divisão de papéis e do texto.
- ▶ Escolha do figurino.
- ▶ Confecção do cenário.
- ▶ Ensaios.
- ▶ Organização do local da apresentação.
- ▶ Apresentação.

Compartilhe essas e outras questões que norteiam o planejamento do texto oral. É interessante registrar o resultado das

discussões em um lugar que possa ser consultado ao longo dos ensaios, como uma lista de checagem. Peça aos(as) estudantes que façam esse registro também na **atividade 1**.

Na **atividade 2**, solicite às crianças que desenhem, com base no texto escolhido para a apresentação, um possível cenário. Ressalte que ele precisa estar relacionado ao espaço representado no texto que será encenado. Explique que essa também é uma etapa do planejamento, pois é necessário pensar nos detalhes para facilitar a comunicação visual com os(as) ouvintes. Você pode mobilizar a turma para um trabalho coletivo de pintura de um painel que poderá ser utilizado na apresentação.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças planejem como será organizado o local da apresentação, o cenário, as vestimentas, as responsabilidades de cada uma, como será desenvolvida a narrativa etc.
2. Espera-se que as crianças desenhem o cenário de acordo com o texto acumulativo escolhido, levando em conta o que listaram na atividade anterior.

PÁGINA 127

RETOMANDO

Orientações

Após o planejamento, na **atividade 1**, disponibilize um tempo para que as crianças ensaiem. Se possível, grave as falas dos(as) estudantes durante esse momento. Interfira, caso precise, com foco nas características dos textos acumulativos para que fiquem evidentes durante a contação oral. É importante que a turma faça uma experiência de leitura expressiva, isto é, mesclando o texto escrito, lido e memorizado com a expressão corporal (sobretudo pelo uso da voz em um tom audível) em consonância com a situação comunicativa de apresentação teatral.

Essa leitura expressiva mobiliza os(as) estudantes a pensar, na prática, a função do gênero textual, dos sinais de pontuação, da segmentação de palavras, da diagramação do texto, dos campos semânticos abordados, da sintaxe e da sonoridade das palavras. Além disso, proporciona o desenvolvimento de compreensões acerca do corpo,

pois exige adequação de movimentos, gestos, posturas, ritmos, entonações, dicção, tom, fluência e intensidade. Por fim, permite reflexões acerca da situação de leitura, por ter de considerar o(a) ouvinte, o ambiente, os propósitos e os níveis de interação possíveis (NOVAIS, 2014).

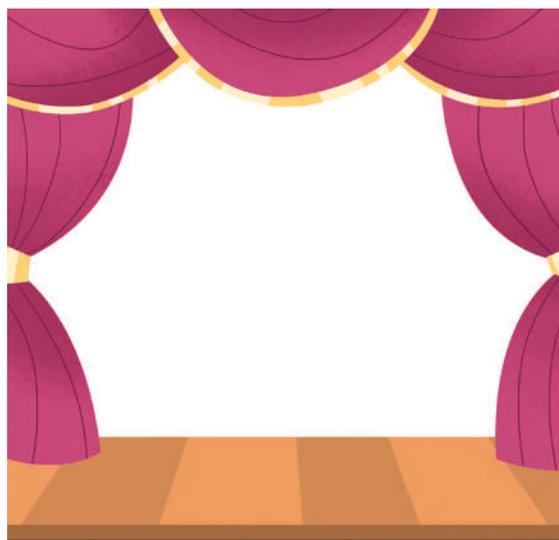
Após o primeiro ensaio, organize uma roda de conversa para verificar se é necessário realizar algum ajuste, a fim de melhorar a apresentação. Caso tenha feito a gravação, coloque para que possam escutar e analisar o que pode ser melhorado. Diga que é importante realizar uma revisão para verificar se tudo está saindo como planejado ou se ainda é preciso adequar algo. Reforce que esse é o momento para pensarem na própria apresentação, com a maior abertura possível.

Dialogue sobre os aspectos favoráveis e os que precisam ser melhorados. Caso seja necessário, combinem mais ensaios, até que todos(as) se sintam preparados(as).

Expectativa de resposta

1. Espera-se que as crianças ensaiem o texto escolhido para apresentação.

2. TODOS OS CONTOS E CANTIGAS QUE VOCÊ APRENDEU NESTA UNIDADE ACONTECEM EM ALGUM LUGAR. EM QUAL LOCAL DA ESCOLA PODEMOS REALIZAR A APRESENTAÇÃO DA CANTIGA OU DO CONTO ESCOLHIDO PELA TURMA?
▶ DESENHE, NO ESPAÇO A SEGUIR, COMO VOCÊ IMAGINA O CENÁRIO DA APRESENTAÇÃO DA TURMA.



RETOMANDO

1. AGORA, COM TUDO PLANEJADO, É HORA DE ENSAIAR! LEMBRE-SE DA IMPORTÂNCIA DE FALAR EM UM TOM DE VOZ QUE POSSA SER OUVIDO POR TODOS. APROVEITE ESSE MOMENTO PARA VERIFICAR SE VOCÊ AINDA PODE MELHORAR ALGO.

127

ALFABETIZA TCHÊ

12. HORA DA APRESENTAÇÃO

Habilidade desenvolvida no Capítulo 12

EF15LP19RS1-1

Sobre o Capítulo 12

- ▶ **Contextualizando:** preparação dos detalhes para a apresentação teatral.
- ▶ **Praticando:** apresentação do conto ou da cantiga acumulativo.
- ▶ **Retomando:** autoavaliação sobre a apresentação do conto ou da cantiga escolhido.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Planejar e produzir, em colaboração com os(as) colegas e com a ajuda do(a) professor(a) a apresentação oral de uma cantiga ou um conto acumulativo.
- ▶ Apresentar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo(a) professor(a).

12. HORA DA APRESENTAÇÃO

CHEGOU O GRANDE DIA DA APRESENTAÇÃO!

1. CONFIRA SE ESTÁ TUDO PRONTO. PARA ISSO, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. O LOCAL DA APRESENTAÇÃO ESTÁ RESERVADO?
 - B. VOCÊ ESTÁ PREPARADO OU PREPARADA?
 - C. COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO NESTE MOMENTO?
2. LEIA AS DICAS PARA REALIZAR UMA BOA APRESENTAÇÃO.
 - ▶ RESPEITAR A ORGANIZAÇÃO E OS COMBINADOS PARA A APRESENTAÇÃO.
 - ▶ FALAR COM O TOM DE VOZ ADEQUADO.
 - ▶ EXPRESSAR-SE COM CLAREZA.
 - ▶ ESCUTAR OS COLEGAS E AS COLEGAS E RESPEITAR OS TURNOS DE FALA.
 - ▶ DIVERTIR-SE!



PRATICANDO

HORA DA APRESENTAÇÃO!

1. APRESENTE O TEXTO ACUMULATIVO ESCOLHIDO POR VOCÊ E SUA TURMA.



RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE VOCÊS ACHARAM DA APRESENTAÇÃO. RESUMA A EXPERIÊNCIA EM UMA FRASE E REGISTRE-A A SEGUIR.



2. FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTA ESSE DIA E COLE-O NO MURAL DA SALA.

128

ALFABETIZA TCHÊ

Materiais

- ▶ Figurino e materiais de cena para apresentação teatral (opcional).
- ▶ Folha de papel A4 (uma para cada estudante).
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Equipamento para reproduzir música (opcional).
- ▶ Equipamento para gravar vídeo (opcional).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem apresentar o conto ou a cantiga acumulativa escolhida no **Capítulo 10**. Espera-se que tenham ensaiado previamente para a apresentação.

Dificuldades antecipadas

Alguns(mas) estudantes podem se mostrar inseguros(as) durante a apresentação ou podem não querer participar da atividade diante do público. Encoraje-os(as) e auxilie-os(as) na participação, lembrando os ensaios realizados. Contudo, se mesmo assim eles(as) não se sentirem confortáveis, não exija a participação oral. Considere-os(as) como espectadores(as) dos(as) colegas que participarão desse momento.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

O local da apresentação e da recepção dos(as) convidados(as) deverá ser organizado com antecedência. Promova um diálogo com base nas questões da **atividade 1**. Prepare-os(as), ainda em sala de aula, e leia o roteiro do capítulo anterior, retomando o que não pode ser esquecido no momento da apresentação. Procure tranquilizá-los(as), caso estejam inseguros(as) e ansiosos(as).

Faça os últimos lembretes relacionados às apresentações; para isso, peça a eles(as) que leiam as dicas para uma boa apresentação na **atividade 2**. Reforce a necessidade de falarem com tom de voz adequado para serem ouvidos(as) e compreendidos(as) e incentive-os(as) a aproveitar o momento para se divertirem.

Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes digam que o local para a apresentação já foi previamente reservado.
 - Espera-se que, ainda que demonstrem certos receios, os(as) estudantes se considerem preparados para a apresentação.
 - Resposta pessoal. Espera-se que as crianças relatem como estão se sentindo diante da iminência da apresentação.
- Espera-se que as crianças leiam as dicas para realizar uma boa apresentação.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, organize os(as) estudantes conforme o que foi ensaiado para a apresentação. Explique ao público o percurso formativo pelo qual a turma passou no estudo sobre textos de acumulação. Fale brevemente sobre as características desse gênero, sobre a proposta de apresentação como um momento de exposição oral das aprendizagens conquistadas ao longo dos capítulos e sobre a importância de aplicá-las em uma situação real de uso social. Informe que as apresentações trazem elementos que se repetem em uma sequência acumulativa.

Incentive a interação dos(as) estudantes com a plateia. Outras crianças que já conhecem a cantiga acumulativa podem cantar e dançar com a turma.

Caso seja possível, filme a apresentação da turma para que os(as) estudantes possam assistir posteriormente e analisar melhor a performance.

Expectativa de resposta

- Espera-se que as crianças apresentem o texto escolhido para a turma.



RETOMANDO



Orientações

Para a **atividade 1**, retorne à sala com os(as) estudantes e organize-os(as) em roda para um bate-papo sobre a apresentação. Caso tenha realizado a gravação do momento, reproduza o vídeo para que a turma possa se ver atuando. O material produzido também poderá ser divulgado para as demais pessoas que integram a comunidade escolar.

Em seguida, pergunte aos(as) estudantes o que acharam da atividade realizada.

- ▶ *A apresentação aconteceu conforme planejamos?*
- ▶ *O que podemos melhorar para uma próxima apresentação?*

Peça às crianças que exponham suas ideias e proporcione um momento de reflexão. As sugestões e as colocações dos(as) estudantes poderão ser registradas no quadro ou em um cartaz para retomada em momento oportuno. Ao final, ajude a turma a elaborar uma frase que resuma a discussão.

Na **atividade 2**, peça aos(as) estudantes que representem em um desenho como foi a apresentação do conto ou da cantiga acumulativa e disponham-no no mural da sala.

Na **atividade 3**, explique às crianças que elas farão uma autoanálise da apresentação do texto acumulativo. Chame a atenção da turma para o quadro e para as afirmações que estão no **Livro Estudante**. Oriente-os(as) a assinalar apenas uma das

3. ANALISE SUA PARTICIPAÇÃO NA APRESENTAÇÃO.

	SIM 👍	NÃO 🙅	MAIS OU MENOS 😊
CONSEGUI ENCENAR A SEQUÊNCIA ACUMULATIVA.			
DECOREI O TEXTO ACUMULATIVO.			
PARTICPEI DO PLANEJAMENTO E DA PREPARAÇÃO DA APRESENTAÇÃO.			
DEI IDEIAS, AJUDEI NA MONTAGEM DA APRESENTAÇÃO E ENSAIEI BASTANTE.			
PARTICPEI DA APRESENTAÇÃO DO TEXTO ACUMULATIVO.			
ESTAVA PREPARADO OU PREPARADA PARA A APRESENTAÇÃO.			
CONSEGUI FALAR COM CLAREZA E FUI OUVIDO OU OUVIDA.			
PARTICPEI DOS MEUS MOMENTOS DE FALA E DE ESCUTA.			
OLHEI PARA A PLATEIA.			
CONSEGUI FAZER GESTOS OU EXPRESSÕES FACIAIS DE ACORDO COM O CONTO ACUMULATIVO.			

possibilidades de resposta (SIM, NÃO ou MAIS OU MENOS) para cada afirmação.

Leia as frases com a turma e acompanhe o processo de autoanálise e preenchimento do material, caminhando entre os(as) estudantes. Ao final do processo, colete as informações das crianças, preenchendo o quadro de descritores conforme elas se autoavaliaram, fazendo a seguinte tradução:

- ▶ NÃO = NÃO DESENVOLVEU
- ▶ MAIS OU MENOS = DESENVOLVEU PARCIALMENTE
- ▶ SIM = DESENVOLVEU

É válido ressaltar que a coleta das informações autoavaliativas dos(as) estudantes auxilia você a perceber o que eles(as) compreenderam acerca do processo de aprendizagem, demonstrando o quanto se sentem confortáveis e confiantes com os conhecimentos e habilidades abordados no decorrer da **Unidade 4**.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças conversem e elaborem uma frase sobre o que acharam da apresentação teatral.
2. Espera-se que as crianças façam um desenho que represente o dia da apresentação.
3. Espera-se que as crianças façam uma autoanálise da participação na apresentação teatral.

PÁGINA 130

13. PLANEJANDO UM TEXTO ACUMULATIVO

Habilidade desenvolvida no Capítulo 13

EF15LP05

Sobre o Capítulo 13

- ▶ **Contextualizando:** retomada dos contos e da cantiga acumulativos vistos anteriormente.
- ▶ **Praticando:** planejamento da produção de sequência acumulativa.
- ▶ **Retomando:** leitura do planejamento de sequência acumulativa para reflexão sobre possíveis alterações necessárias.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar a escrita de um texto acumulativo, preservando as características do gênero.

Materiais

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ Anexo 9, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Folhas de papel A4.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem planejar a escrita de um conto/cantiga acumulativo por meio da atividade de decalque. É necessário que os(as) estudantes tenham estudado os textos acumulativos apresentados nos capítulos anteriores.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem necessitar de apoio para recordar os contos/cantigas acumulativos já estudados, os trechos ou elementos que compõem as narrativas. Além disso, podem apresentar dificuldades ao escrever as palavras.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, os(as) estudantes serão desafiados(as) a planejar a produção de dois novos

13. PLANEJANDO UM TEXTO ACUMULATIVO

1. COM A TURMA, VOCÊ VAI PRODUZIR UM LIVRETO INTERATIVO PARA PRESENTEAR OS COLEGAS OU AS COLEGAS DA OUTRA TURMA. ANTES DISSO, RELEMBRE OS DOIS CONTOS QUE VOCÊ JÁ ESTUDOU.
 - A. RECORTE AS PERSONAGENS DO ANEXO 9, NA PÁGINA 159, E COLE-AS NO DEGRAU CORRESPONDENTE, CONSIDERANDO A ORDEM EM QUE APARECEM NO TEXTO.

					O RATO SEGUROU
				O GATO SEGUROU	O GATO SEGUROU
			O CACHORRO SEGUROU	O CACHORRO SEGUROU	O CACHORRO SEGUROU
		A NETINHA SEGUROU	A NETINHA SEGUROU	A NETINHA SEGUROU	A NETINHA SEGUROU
	A VOVÓ SEGUROU				
O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA					

130

ALFABETIZA TCHÊ

elementos para um texto acumulativo. Organize a turma em uma grande roda e retome a apresentação realizada, informando aos(as) estudantes o quanto os(as) colegas da outra turma a apreciaram. Escute as manifestações das crianças e conduza o diálogo de forma a convidá-las a produzir um presente para a turma espectadora:

- *Que tal produzirmos um livreto de presente para cada colega da turma que assistiu a nossa apresentação, do tipo “Faça você mesmo: textos acumulativos”?*

A proposta é que as crianças do 1º ano escrevam a continuidade de um dos textos lidos na **Unidade 4**. Essa produção vai compor um livreto interativo, que conterà, ao final, uma página para que as crianças da outra turma também participem da elaboração do texto por meio de desenho. O livreto interativo terá a seguinte estrutura: em quatro folhas serão organizados a capa, o texto original, a nova estrofe ou o novo parágrafo, criado pelos(as) estudantes do 1º ano e uma última página com espaço para as crianças da outra turma desenharem o novo elemento que elas sugerirão para dar continuidade ao texto.

		FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ QUE EU COMPREI UMA FLAUTINHA FLÁ, FLÁ, FLÁ, UMA FLAUTINHA
	FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ QUE EU COMPREI UM VIOLÃO DÃO, DÃO, DÃO, UM VIOLÃO	DÃO, DÃO, DÃO, UM VIOLÃO
FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ QUE EU COMPREI UM PIANINHO PLIM, PLIM, PLIM, UM PIANINHO	PLIM, PLIM, PLIM, UM PIANINHO	PLIM, PLIM, PLIM, UM PIANINHO

B. AGORA, NOS ESPAÇOS A SEGUIR, ESCREVA O TÍTULO DE CADA UM DOS TEXTOS ACUMULATIVOS REPRESENTADOS NA ATIVIDADE ANTERIOR.

Antes disso, será necessário retomar as características do gênero em estudo, recordando dois dos textos lidos na **Unidade 4**. Solicite às crianças que observem as personagens apresentadas no Anexo 9 do **Livro Estudante**. Elas deverão ser recortadas e coladas na **atividade 1**, acima do texto que corresponde à ordem de aparecimento de cada uma. Essa atividade retoma uma proposta semelhante à desenvolvida no **capítulo 3**.

Leia o enunciado com a turma e promova, junto aos(as) estudantes, a análise das imagens que se assemelham a um gráfico. Esquemas conceituais como esse podem transmitir informações complexas de forma simples e direta. Nessa atividade, o objetivo é possibilitar que os(as) estudantes relembrem dois textos já lidos na unidade e, também, que visualizem o conceito vinculado à palavra “acumulativa”, quando relacionado a um gênero textual. O conto “A grande beterraba” e a cantiga “Mestre André” são textos que apresentam repetição e acumulação: a cada inserção de um novo elemento (leitura vertical, na imagem), repetem-se as citações já realizadas em relação aos elementos anteriores (leitura horizontal, na imagem).

Ressalte a necessidade de observar que a leitura vertical apresenta algumas informações e a leitura horizontal apresenta outras informações. Questione:

- *Vocês reconhecem as personagens a serem recortadas? Quem são? A que texto cada uma delas pertence?*

Conduza o foco das crianças para a leitura da primeira imagem:

- *Vamos ler o que está escrito na primeira coluna? A qual personagem será que esse texto se refere?*
- *Por que será que em cada coluna o primeiro retângulo é azul e os demais são brancos?*
- *Qual é a coluna mais alta?*
- *E qual é a linha mais comprida?*
- *Onde, no texto, podemos descobrir qual é a personagem que está sendo apresentada, ao observar as linhas ou as colunas?*

Após essa etapa, as crianças devem escrever o título de cada um dos textos acumulativos.

Expectativa de respostas.

- Imagem 1: vovô, vovó, netinha, cachorro, gato e rato. Imagem 2: criança tocando piano, criança tocando violão e criança tocando flauta.
 - “A GRANDE BETERRABA” e “MESTRE ANDRÉ”.

PRATICANDO

Orientações

Após recordarem os contos e a cantiga já estudados, diga aos(as) estudantes que este momento será para o planejamento de um novo elemento que dará origem a um parágrafo ou a uma estrofe original para um dos textos estudados.

Na **atividade 1**, as crianças conversarão sobre possibilidades para a construção da sequência e compartilharão seus conhecimentos. Organize a turma em duplas e incentive a escolha do texto a ser continuado. Combine com as crianças um tempo para que cada dupla converse e escolha um dos textos de sua preferência (“A grande beterraba”, “Mestre André” ou “A casa que Pedro fez”). O texto escolhido pelo maior número de duplas vai compor o livreto a ser produzido pela turma.

Solicite que acompanhem no **Livro Estudante** a leitura das questões que serão norteadoras da futura produção da sequência acumulativa da turma. Explique que essa é a etapa de

planejar qual será o novo elemento para o conto ou a cantiga tendo como base os elementos e a estrutura dos textos que já conhecem.

Essa estratégia para a composição da sequência acumulativa é conhecida como decalque, atividade na qual o texto-base é apresentado às crianças contendo lacunas a serem preenchidas por elas – nesse caso, as lacunas serão os espaços para os quais deverá ser sugerido o novo elemento a ser trabalhado. Como as questões formais (estrutura composicional e estilo) já são dadas aos(as) estudantes ao produzir o texto, eles(as) podem se concentrar no conteúdo temático. Espera-se que as crianças tragam novas ideias e novos elementos que, posteriormente, irão auxiliá-las na escrita da sequência autoral.

Conduza a discussão, enquanto anota as sugestões, e auxilie os(as) estudantes para que decidam uma resposta coletiva. Os(As) estudantes podem encontrar dificuldades em trazer novos elementos à construção do texto. A proposta não é reproduzir um novo conto, mas compor uma estrutura base conhecida com novos elementos textuais.

PRATICANDO

1. PLANEJE O LIVRETO INTERATIVO. CONVERSE COM O COLEGA OU A COLEGA E RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

A. QUAL TEXTO ACUMULATIVO SERÁ USADO PARA ACRESCENTAR OS NOVOS ELEMENTOS?

B. O TEXTO QUE VOCÊ ESCOLHEU COM A DUPLA É:

UM CONTO. UMA CANTIGA.

C. CONSIDERANDO A RESPOSTA PARA A QUESTÃO ANTERIOR, A SUA PRODUÇÃO PRECISA SER EM VERSOS?

SIM. NÃO.

D. QUE NOVOS ELEMENTOS IRÃO COMPOR A SEQUÊNCIA ACUMULATIVA? ESCREVA-OS A SEGUIR.

E. VEJA COMO FICARÁ SEU TEXTO APÓS PREENCHER O QUADRO A SEGUIR.

132 ALFABETIZA TCHÊ

REGISTRO DE PLANEJAMENTO

QUAL É O ASSUNTO APRESENTADO NO TEXTO? ESCREVA AO LADO.	_____ _____ _____
QUAL TRECHO DO TEXTO ACUMULATIVO VIRÁ ANTES DO SEU TEXTO? ESCREVA AO LADO.	_____ _____ _____
NO TRECHO ACIMA, ESCOLHA OS ELEMENTOS QUE SERÃO SUBSTITUÍDOS. REGISTRE AO LADO.	_____ _____ _____
QUAIS SÃO OS NOVOS ELEMENTOS QUE VOCÊ VAI INSERIR NO TEXTO? REGISTRE AO LADO.	_____ _____ _____

133 ALFABETIZA TCHÊ

Retome as estruturas estudadas e proponha uma discussão, por exemplo:

- ▶ Qual é o último elemento que aparece na cantiga “Mestre André”?
- ▶ Se é uma cantiga, precisamos escrevê-la em formato de versos, certo? E, também, é necessário testar para ver se as palavras sugeridas preservam o ritmo da cantiga?
- ▶ Quais novos elementos podemos incluir? Eles têm que ser um instrumento musical? Como podemos imitar o som desse instrumento?
- ▶ Como ficaria, então, o enredo com esse novo elemento?

Após realizarem o planejamento coletivo, solicite às crianças que também respondam às questões do **Livro Estudante**.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes escolham um dos textos acumulativos estudados anteriormente.
 - B. A resposta dependerá do texto citado na questão anterior. Por exemplo, caso as crianças tenham escolhido o conto “A grande beterraba” ou “A casa que Pedro fez”, a resposta será “conto”; se o texto escolhido foi “Mestre André”, a resposta será “cantiga”.
 - C. A resposta dependerá do texto citado na questão A. Referindo-se aos contos, a resposta será “não” e, no caso de haver sido citada a cantiga, a resposta será “sim”.
 - D. A resposta dependerá do texto citado na questão A. Independentemente do texto escolhido pelas crianças, a resposta dessa questão evidenciará as aprendizagens realizadas ao longo da **Unidade 4**. Por isso, espera-se que os(as) estudantes apresentem respostas que preservem a coesão e a coerência em relação ao conteúdo do texto-base e evidenciem a apropriação das características do gênero estudado.
 - E. As crianças devem registrar o planejamento no quadro disponível no **Livro Estudante**.

PÁGINA 134



RETOMANDO

Orientações

Para encerrar o capítulo, oriente os(as) estudantes a preencher o quadro apresentado na **atividade 1** e, na sequência, conduza a socialização das respostas. Possibilitar que as crianças observem os ajustes necessários



RETOMANDO

1. ANALISE O PLANEJAMENTO E PREENCHA O QUADRO A SEGUIR PARA VERIFICAR SE É NECESSÁRIO ALTERAR ALGO ANTES DE INICIAR A PRODUÇÃO.

AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO			
O QUE DEVO CONFERIR?	ESTÁ BOM 😊	PRECISO MELHORAR 😞	PRECISO REFAZER 😞
AS PALAVRAS QUE ESCOLHI ESTÃO DE ACORDO COM O ASSUNTO DO TEXTO?			
AS PALAVRAS QUE ESCOLHI MANTÉM LIGAÇÃO COM A FRASE?			
COMO FICARAM AS REPETIÇÕES E ACUMULAÇÕES DO MEU TEXTO?			
AS PALAVRAS ESTÃO ESCRITAS COM MAIS OU MENOS LETRAS OU COM AS LETRAS TROCADAS?			
A MINHA LETRA ESTÁ LEGÍVEL?			

134

ALFABETIZA TCHÊ

nos textos dos(as) colegas também é um importante momento de aprendizado, pois promoverá uma saudável comparação com as próprias produções e a possível identificação de ajustes que não haviam sido feitos.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que as crianças avaliem o planejamento que fizeram.

PÁGINA 135

14. PRODUZINDO UM TEXTO ACUMULATIVO

Habilidade desenvolvida no Capítulo 14

EF01LP25

Sobre o Capítulo 14

- ▶ **Contextualizando:** levantamento de conhecimento prévio sobre a estrutura de sequência acumulativa e introdução de novos elementos na sequência.

14. PRODUZINDO UM TEXTO ACUMULATIVO

VOCÊ PLANEJOU A PRODUÇÃO DE MAIS UM ELEMENTO PARA O CONTO OU A CANTIGA ACUMULATIVA.

1. AGORA, VOCÊ ESCREVERÁ UM TRECHO PARA UM DOS CONTOS ESTUDADOS.

A. OBSERVE A ESTRUTURA A SEGUIR DO CONTO ACUMULATIVO "A CASA QUE PEDRO FEZ".

ESTA É A CASA QUE PEDRO FEZ.

ESTE É O TRIGO QUE ESTÁ NA CASA QUE PEDRO FEZ.

_____ O TRIGO QUE ESTÁ NA CASA QUE PEDRO FEZ.

CONTO ACUMULATIVO

B. SE AS NOVAS PERSONAGENS FOSSEM UMA GALINHA E UM MACACO, COMO FICARIA O TEXTO? CONVERSE EM DUPLA E, A SEGUIR, DESENHE OS ANIMAIS.

135

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ **Praticando:** produção de trecho de sequência acumulativa.
- ▶ **Retomando:** compartilhamento do trecho produzido.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Criar uma primeira versão da continuidade de um texto acumulativo respeitando as características dos gêneros.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem escrever e compartilhar com a turma uma sequência para um dos textos acumulativos estudados anteriormente. Espera-se que reconheçam as características do gênero para que possam realizar a atividade solicitada.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem necessitar de apoio na composição dos elementos e na escrita da sequência para o texto acumulativo. Durante a escrita, com você como escriba, oriente as crianças a retomarem o questionário de planejamento, com os elementos sugeridos no capítulo anterior, pois ali poderão encontrar algumas palavras que desejam utilizar.

Na construção da sequência acumulativa, reforce que algumas ideias, incluindo algumas palavras, expressões e frases, vão se repetir.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, os(as) estudantes realizarão a escrita de uma sequência para um texto acumulativo. Para isso, organize a turma em duplas. Na atividade de produção textual, em especial para estudantes em fase inicial da alfabetização, são importantes dois pontos para a formação do agrupamento: a discussão e a possibilidade de um(a) colega mais avançado atuar como escriba. "As atividades de escrita devem promover a integração entre os aprendizes. Se acreditamos que a linguagem é social e que se adquire e se desenvolve a partir da integração com a comunidade, as atividades propostas devem promover as trocas entre os(as) aprendizes. Os(As) colegas podem ajudar um(a) escritor(a)-aprendiz a buscar ideias, a organizá-las, a revisar os rascunhos etc." (CASSANY, 2001).

Retome oralmente com a turma as características dos textos acumulativos: a repetição de elementos e o acréscimo de novos elementos a cada repetição (acumulação). Peça às crianças que expliquem, com as próprias palavras, a definição de texto acumulativo ou, ainda, recordem trechos de contos que tenham na memória.

Chame a atenção da turma para a estrutura do conto "A casa que Pedro fez", apresentado no **atividade 1**. Faça a leitura da estrutura e, oriente-os(as) a elaborar, de modo oral, em dupla, como seria a produção de uma nova parte para o conto, sendo uma GALINHA e um CAVALO os novos elementos. Trabalhe o texto completo no quadro da sala, destacando as palavras que devem ser substituídas pelos(as) estudantes para que seja possível produzir a nova versão. Para definir qual dos dois elementos será registrado primeiro, pergunte:

- ▶ *Como começa o texto? Se o texto começa com "Na", qual será a primeira personagem a ser citada no texto?*

Convide a turma a resgatar o questionário de planejamento realizado no capítulo anterior. Relembre o enredo do texto escolhido pelas crianças, diga a elas que os elementos podem ser diversos e que cada dupla fará a escrita da

15. REVISANDO UM TEXTO ACUMULATIVO

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 15

EF15LP06

EF15LP07RS-1

Sobre o Capítulo 15

- ▶ **Contextualizando:** diálogo sobre o que é uma revisão de texto.
- ▶ **Praticando:** revisão do texto acumulativo produzido anteriormente.
- ▶ **Retomando:** revisão das etapas de produção e elaboração do livreto.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Revisar o novo(a) parágrafo/estrofe criado para o texto acumulativo, respeitando as características dos gêneros, e elaborar o livreto da turma.
- ▶ Editar a versão final do texto, em suporte manual ou digital, apropriando-se gradativamente dos seus aspectos estruturantes.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem compreender o que é uma revisão de texto. Espera-se que revisem o trecho de sequência de um dos textos acumulativos criado no capítulo anterior.

Dificuldades antecipadas

Em uma turma de 1º ano, os(as) estudantes talvez necessitem de apoio para compreender o foco de análise durante o processo de revisão textual. Portanto, evidencie procedimentos de revisão textual e os motivos que nos levam a revisar um texto. Dessa forma, os(as) estudantes poderão desenvolver, desde cedo, o hábito de reler aquilo que escrevem com o objetivo de aprimorar a comunicação escrita.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Neste capítulo, será feita uma revisão textual coletiva de uma produção proposta, para depois partir para a produção dos(as) estudantes.

Diga que, ao produzir um texto, é necessário passar por várias etapas. Relembre que, antes de escrever o texto, as crianças tiveram

de planejá-lo e, posteriormente, redigiram um rascunho ou primeira versão. Agora, no entanto, falta uma etapa importante para completar a produção: a revisão textual.

Inicie a **atividade 1** perguntando se alguém sabe o que significa revisar um texto. Direcione a discussão e questione o motivo pelo qual se deve realizar essa etapa. Conduza a conversa para que os(as) estudantes percebam a importância da etapa de revisão para que o texto cumpra sua função comunicativa, ou seja, que possa ser lido e compreendido pelos(as) colegas da outra turma. Explique à turma que, como as crianças da turma anterior serão convidadas a também participar da autoria do livreto, é muito importante que a escrita deles(as) seja revisada. Para isso, será necessário verificar se a forma composicional está de acordo com o gênero solicitado (contos ou cantigas acumulativas) e se as palavras inseridas preservam o sentido do texto (edição).

Também será necessário averiguar se as palavras estão escritas corretamente (revisão) e como a escrita será registrada, considerando o suporte livreto. É importante verificar também o tipo, tamanho, cor e estilo de letra a ser utilizada

15. REVISANDO UM TEXTO ACUMULATIVO

1. VOCÊ E A TURMA PLANEJARAM E PRODUZIRAM UMA PRIMEIRA VERSÃO DE UM NOVO PARÁGRAFO OU ESTROFE PARA O TEXTO ACUMULATIVO. AGORA, VOCÊ IRÁ FINALIZAR A PRODUÇÃO DE TEXTO COM UMA ETAPA BEM IMPORTANTE: A REVISÃO.
- ▶ O QUE SIGNIFICA FAZER A REVISÃO DO TEXTO?



PRATICANDO

1. O LIVRETO ESTÁ QUASE PRONTO! AGORA, COM O COLEGA OU A COLEGA, VERIFIQUE SE HÁ NECESSIDADE DE AJUSTES. LEIA COM A TURMA OS TEXTOS PRODUZIDOS E UTILIZE OS ITENS A SEGUIR PARA FAZER A REVISÃO.

ROTEIRO DE REVISÃO

- A. O TEXTO TEM REPETIÇÕES E ACUMULAÇÕES?
 SIM NÃO
- B. AS PALAVRAS ESTÃO ESCRITAS CORRETAMENTE?
 SIM NÃO
- C. OS NOVOS ELEMENTOS PRESERVAM O SENTIDO DO TEXTO?
 SIM NÃO
- D. UMA CRIANÇA MAIS JOVEM CONSEGUIRÁ ENTENDER?
 SIM NÃO
- E. É PRECISO AJUSTAR MAIS ALGUMA COISA? ESCREVA A SEGUIR.

no texto e se ele será alinhado à esquerda, além de indicar o espaço onde as crianças vão inserir ilustrações (diagramação).

Tenha em mente que, embora a etapa de revisão faça parte do processo de produção de um texto, a habilidade para realizá-la precisa ser ensinada por você e, por isso, este último capítulo é inteiramente dedicado a esse tópico.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que os(as) estudantes percebam que a revisão se refere à releitura de um texto com a finalidade de observar possíveis necessidades de melhorias nele.



PRATICANDO



Orientações

Organize os(as) estudantes com as mesmas duplas com quem produziram o texto e conduza a revisão coletiva das produções autorais.

Transcreva as produções no quadro, acolhendo as principais intervenções dos(as) estudantes. Seja fiel à escrita, mas corrija aspectos gramaticais e ortográficos (que não serão o foco do capítulo).

Diga aos(as) estudantes que será feita a revisão coletiva e todos(as) irão contribuir para que os textos fiquem adequados. Aproveite para comentar que, ao produzir um texto, é necessário reler para verificar se ele expressa realmente o que pretendíamos e, ao mesmo tempo, se ele está compreensível para quem vai ler. Lembre à turma de que, nesse caso, os(as) leitores(as) serão crianças menores, por isso, é mais importante ainda que os(as) autores(as) do livreto verifiquem se o produto final ficará adequado ao público. Promova a leitura coletiva dos textos em voz alta, modelando o ritmo de leitura conforme o texto, de modo a possibilitar que as crianças, ao (se) ouvirem, identifiquem possíveis ajustes a serem feitos. Tenha em mente que, sendo este o último capítulo da **Unidade 4**, esse quadro fornecerá a você importantes dados para seu planejamento futuro.

Peça às crianças que acompanhem o roteiro de revisão apresentado na **atividade 1**. Converse sobre cada aspecto apontado, possibilitando à turma se expressar, enquanto comenta e valida as primeiras versões da produção.

Conforme a revisão é feita, faça as correções do(s) texto(s) no quadro para que seja visível para todos(as). Por fim, oriente as crianças a

registrarem sugestões de aspectos que julgam não terem sido contemplados.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal. Espera-se que, durante a revisão, os(as) estudantes consigam reconhecer as características do gênero em estudo (repetição e acumulação), bem como avaliar se a produção realizada preservou o sentido do texto e a possibilidade de compreensão pelo público leitor, além de avaliar a escrita das palavras e a legibilidade do texto.

PÁGINA 138



RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, peça aos(as) estudantes que copiem do quadro a nova versão do texto que haviam elaborado anteriormente e proponha a cada dupla que faça a leitura em voz alta da versão final de sua produção para a turma. Nesse momento, utilize a Ficha de descritores 3 para acompanhamento das aprendizagens, disponível no fim da **Unidade 4**.



RETOMANDO

1. A ESCRITA DO TEXTO ACUMULATIVO MELHOROU DEPOIS DA REVISÃO? REGISTRE A SEGUIR A NOVA VERSÃO E, DEPOIS, LEIA-A PARA A TURMA.

2. VOCÊ PASSOU POR TODAS AS ETAPAS DE UMA PRODUÇÃO TEXTUAL.

► VOCÊ SE LEMBRA DE TODAS ESSAS ETAPAS?

1. PLANEJAR
2. PRODUZIR
3. REVISAR
4. REESCREVER

3. PRODUZA O LIVRETO COM TODA A TURMA. DEPOIS, CONVERSE SOBRE A EXPERIÊNCIA DE TER SEUS TEXTOS EM UM LIVRO QUE SERÁ LIDO POR OUTRAS PESSOAS.
4. EM SUA OPINIÃO, A CRIANÇA QUE SERÁ PRESENTADA COM O LIVRETO VAI GOSTAR DO TEXTO? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

138

ALFABETIZA TCHÊ

Para finalizar, incentive uma conversa para que a turma sistematize o que entendeu sobre essas etapas de produção. O objetivo é que os(as) estudantes reconheçam a importância do planejamento, de considerar a função comunicativa no momento da produção e da necessidade da revisão textual.

Na **atividade 2**, diga às crianças que para concluir a atividade, elas devem assinalar a opção correta que lista as quatro principais etapas para a produção de um texto.

Depois de concluída a revisão, na **atividade 3**, oriente a turma na confecção e montagem dos livretos a serem entregues aos(as) colegas da turma espectadora. A última página poderá conter uma orientação aos(as) leitores(as), como, por exemplo:

▶ AGORA É A SUA VEZ! QUE NOVA PERSONAGEM PODERIA ENTRAR NESSA HISTÓRIA? DESENHE A SEGUIR.

Essa orientação pode ser digitada ou escrita por você ou, ainda, elaborada coletivamente, registrada no quadro e copiada pelas crianças. Para essa página, sugira ainda a inserção de uma moldura personalizada, delimitando o espaço a ser utilizado pelas crianças da outra turma.

Ao produzir a capa, sugira usar um tamanho de letra que destaque o título e um tamanho menor para registrar outras informações como nome dos autores(as) etc. Proponha, ainda, a inserção de ilustrações nas demais páginas, para tornar o livreto mais atrativo ao público leitor.

Após a conclusão, combine com o(a) professor(a) da outra turma uma data e faça a entrega solene dos presentes. Incentive a participação ativa da turma na apresentação oral da resenha do texto, da estrutura do livreto e do convite para que os(as) colegas também criem uma nova sequência para o texto acumulativo.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes observem as diferenças entre o texto original e o revisado e que escrevam a última versão no **Livro Estudante**.
2.
 - ▶ Espera-se que os(as) estudantes marquem o tópico PLANEJAR, PRODUZIR, REVISAR E REESCREVER.
3. Espera-se que as crianças se engajem na produção do livreto com a turma e compartilhem suas impressões sobre ter o livreto lido por outras pessoas.
4. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes justifiquem a sua resposta.

LISTA DE ANEXOS DO LIVRO ESTUDANTE

PÁGINA 141

UN. 1 – CAP. 2

ANEXO 1

UNIDADE 1 – CAPÍTULO 2 – SEÇÕES PRATICANDO E RETOMANDO



141 ALFABETIZA TCHÊ

RECORTE

PÁGINA 143

UN. 2 – CAP. 3 E 4

ANEXO 2

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 3 – SEÇÃO PRATICANDO

BOM DIA, PAPA!	MARINA
BELJO	VOCÊ É MINHA AMIGA
DERRUBEI SUCO NO SOFÁ	TE ADORO ?
ME DESCOLHAM?	MARINA
TALITA	VAMOS JOGAR BOLA
OLÁ, TIAGO!	DEPOIS DA ESCOLA?
MARINA	

ANEXO 3

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 4 – SEÇÃO PRATICANDO

VACA PARADA	PIPA	BONECA
PETECA	AMARELINHA	BOLAS DE GUDE
IOIÓ	CAVALO DE PAU	BOLA
CINCO MARIAS		

143 ALFABETIZA TCHÊ

RECORTE

PÁGINA 145

UN. 3 – CAP. 6

ANEXO 4

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 6 – SEÇÃO PRATICANDO

JUNTINHO	VOCÊ	PEZINHO	NADAR
PEZINHO	BOTA	MENINA	CANOVA
NÃO	PEZINHO	CAUSA	VIDAR
JUNTINHO			
PEZINHO			
ARREPENDEU			
PEZINHO			

145 ALFABETIZA TCHÊ

RECORTE

PÁGINA 147

UN. 3 – CAP. 8

ANEXO 5

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 8 – SEÇÃO PRATICANDO

PEZINHO	pezinho	BOTA
bota	AQUI	aqui
TEU	teu	JUNTINHO
juntinho	BEM	bem

147 ALFABETIZA TCHÊ

RECORTE

PÁGINA 149

UN. 3 – CAP. 8

ANEXO 5

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 8 – SEÇÃO PRATICANDO

NÃO	não	ARREPENDEU
arrependeu	ESQUECEU	esqueceu
DIZER	dizer	ALI
ali		

149 ALFABETIZA TCHÊ

RECORTE

LISTA DE ANEXOS DO LIVRO ESTUDANTE

PÁGINA 151

UN. 3 – CAP. 9

ANEXO 6

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 9 – SEÇÃO PRATICANDO

todos meia

amor dar

anel acabou

151 ALFABETIZAÇÃO TCHÊ

RECORTE

PÁGINA 153

UN. 4 – CAP. 3

ANEXO 7

UNIDADE 4 – CAPÍTULO 3 – SEÇÃO PRATICANDO

A GRANDE BETERRABA
 UM VOVÓ PLANTOU UMA BETERRABA QUE FICOU ENORME!
 ELE SÓ CONSEGUIU RETIRÁ-LA DO CHÃO PORQUE

153 ALFABETIZAÇÃO TCHÊ

RECORTE

PÁGINA 155

UN. 4 – CAP. 8

ANEXO 8

UNIDADE 4 – CAPÍTULO 8 – SEÇÃO PRATICANDO

[...]

ESTA É A _____
 QUE _____ FEZ ESTE É O TRIGO QUE ESTÁ NA _____
 QUE _____ FEZ.

ESTE É O _____ QUE COMEU O TRIGO
 QUE ESTÁ NA _____ FEZ.

ESTE É O _____ QUE MATOU O _____
 QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA _____ QUE
 _____ FEZ.

[...]

CONTO ACUMULATIVO "A CASA QUE PEDRO FEZ".

○ ○

155 ALFABETIZAÇÃO TCHÊ

RECORTE

PÁGINA 157

UN. 4 – CAP. 8

ANEXO 8

UNIDADE 4 – CAPÍTULO 8 – SEÇÃO PRATICANDO

○ ○

157 ALFABETIZAÇÃO TCHÊ

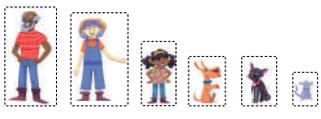
RECORTE

PÁGINA 159

UN. 4 – CAP. 13

ANEXO 9

UNIDADE 4 – CAPÍTULO 13 – SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO



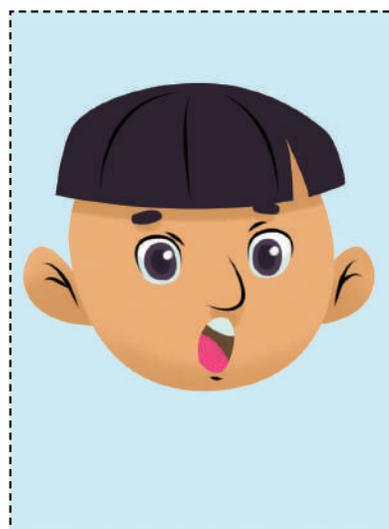
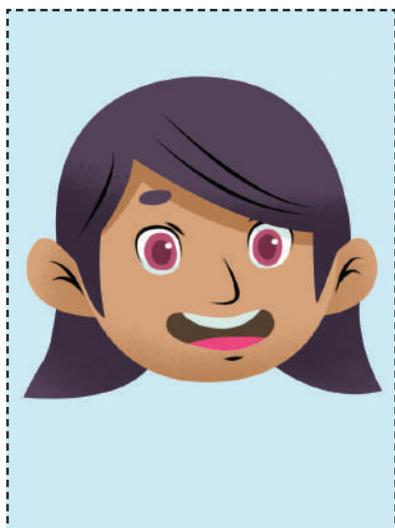

159 ALFABETIZAÇÃO TCHÊ

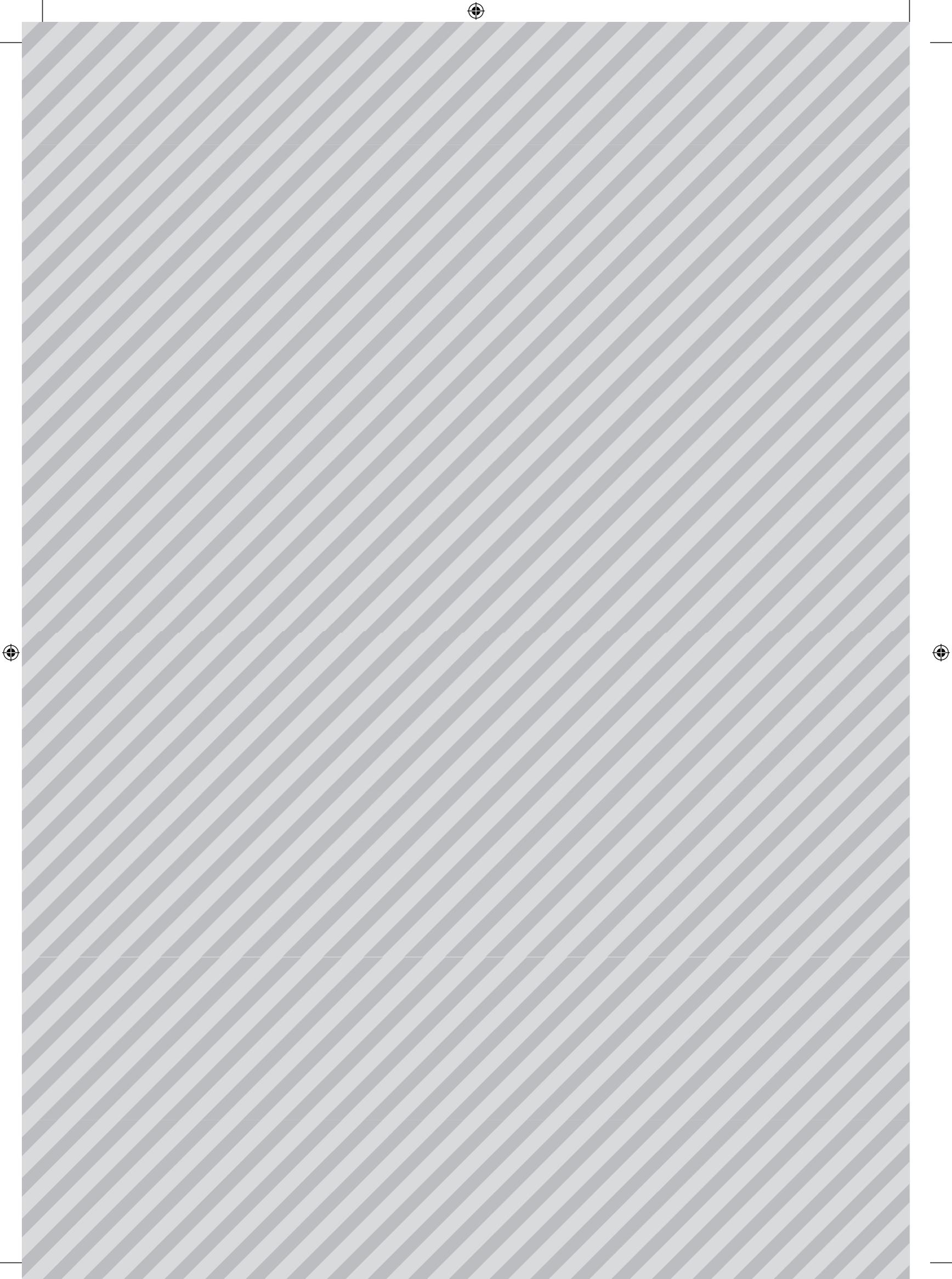
RECORTE

ANEXOS

ANEXO 1

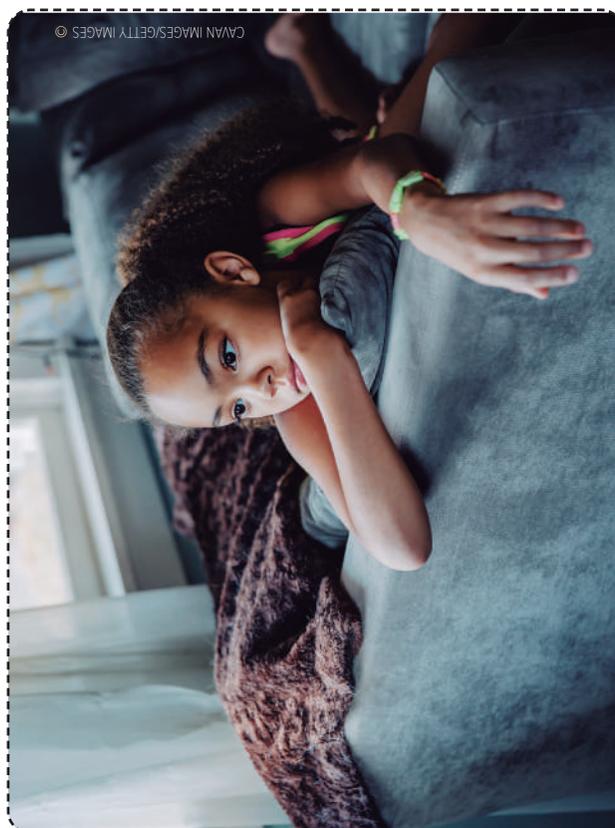
ATIVIDADE PERMANENTE 1

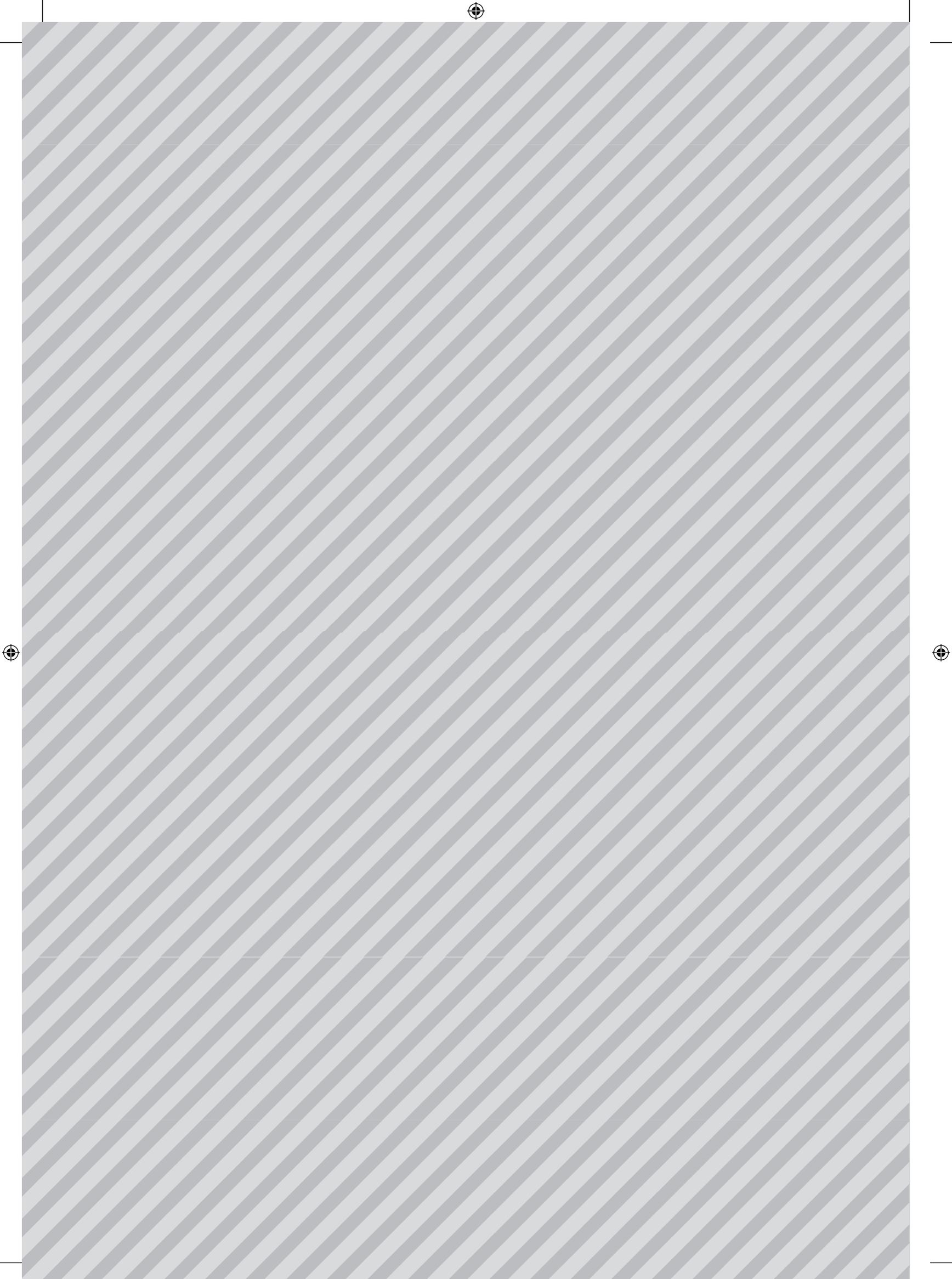




ANEXO 2

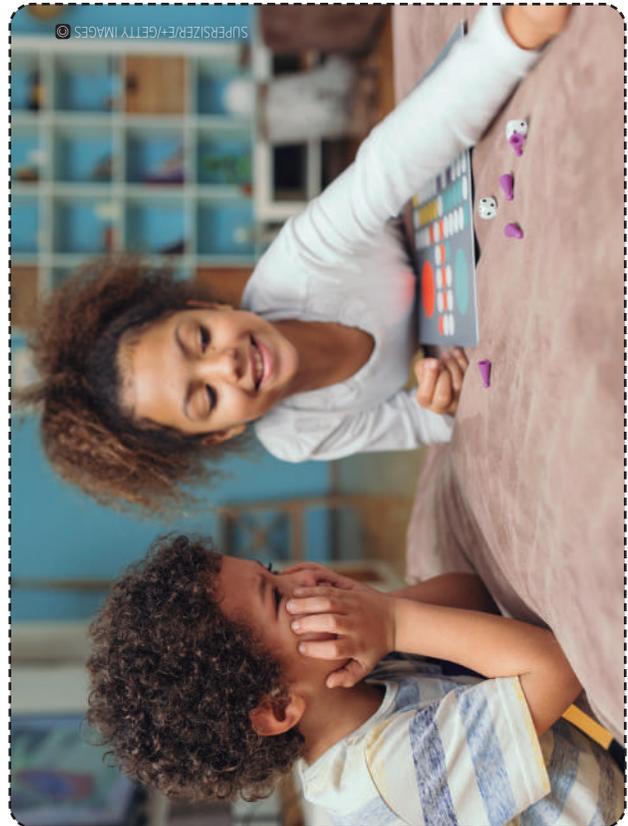
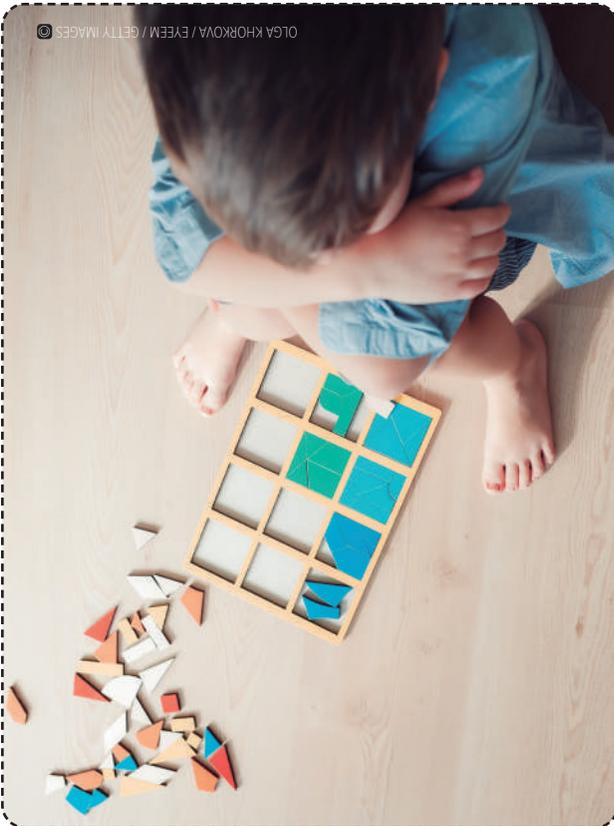
UNIDADE 1 – CAPÍTULO 3 – SEÇÃO PRATICANDO

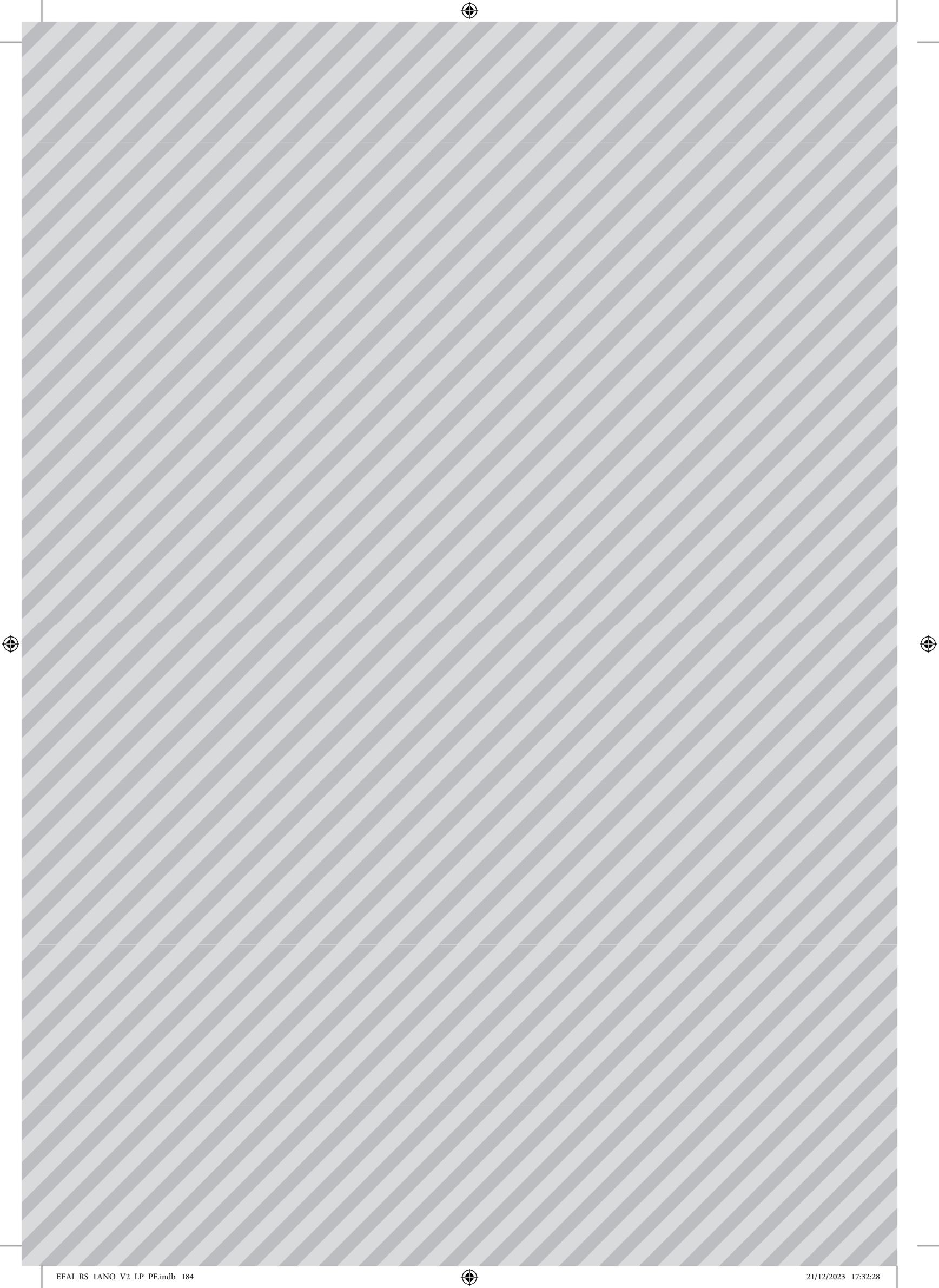




ANEXO 2

UNIDADE 1 – CAPÍTULO 3 – SEÇÃO PRATICANDO





ANEXO 3

UNIDADE 1 – CAPÍTULO 4 – SEÇÃO PRATICANDO

ENCONTRE ALGUÉM QUE:

PREFIRA O MESMO PRATO QUE VOCÊ.

GOSTE DO MESMO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO QUE VOCÊ.

**NÃO TENHA O MESMO NÚMERO DE IRMÃOS
OU IRMÃS QUE VOCÊ.**

TENHA A ALTURA DIFERENTE DA SUA.

FAÇA ANIVERSÁRIO EM UM MÊS DIFERENTE DO SEU.

TORÇA PARA O MESMO TIME QUE VOCÊ.

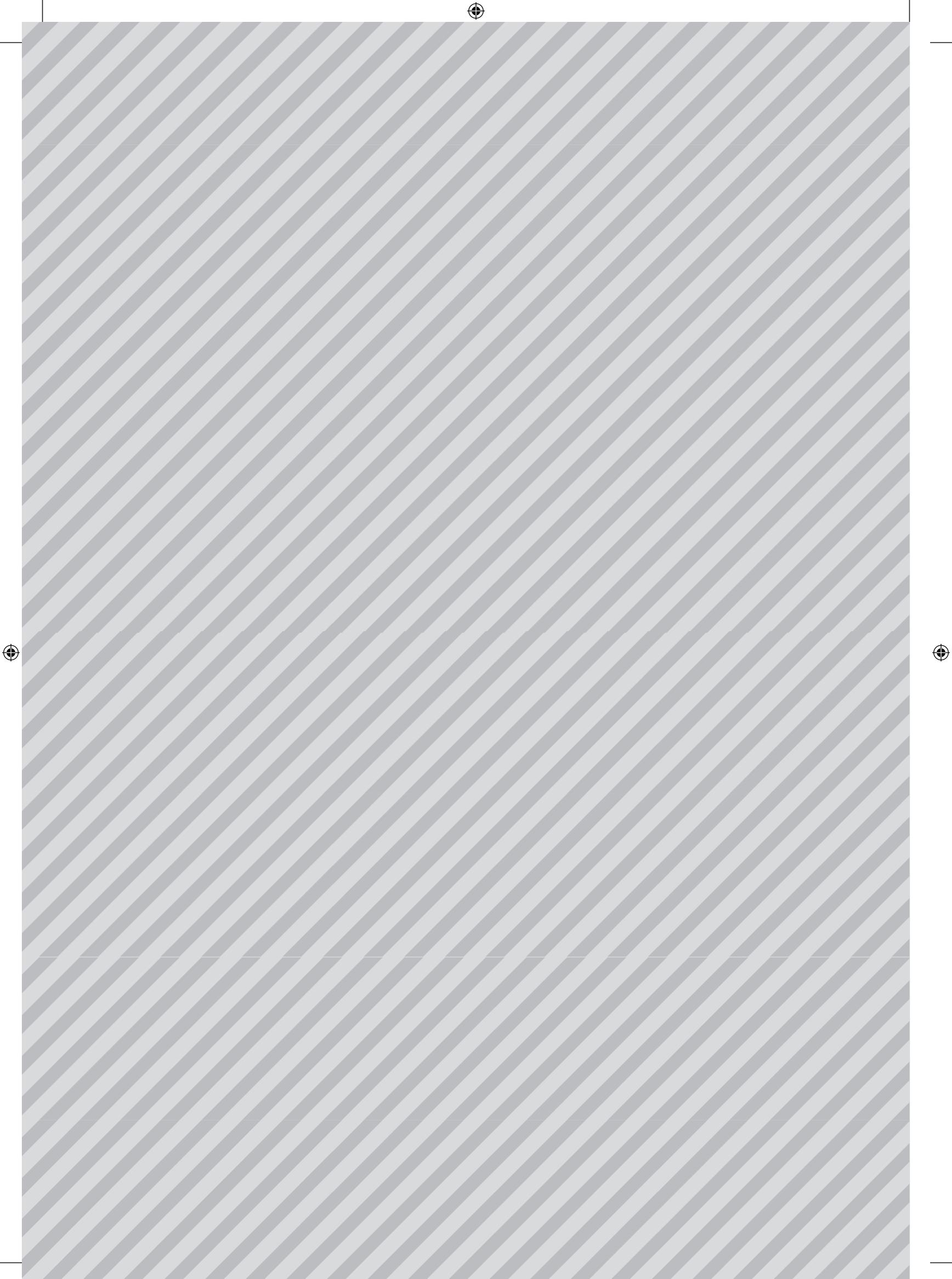
GOSTE DA MESMA COR QUE VOCÊ.

**TENHA O NOME COM A MESMA QUANTIDADE
DE LETRAS QUE O SEU.**

TENHA O PÉ MAIOR OU MENOR QUE O SEU.

**GOSTE DE BRINCAR DA MESMA
BRINCADEIRA QUE VOCÊ.**





ANEXO 4

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 3 – SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO AO PÉ DO MEU!

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,

QUE VOCÊ SE ARREPENDEU!

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI O TEU PEZINHO,

QUE VOCÊ JÁ ME ESQUECEU!

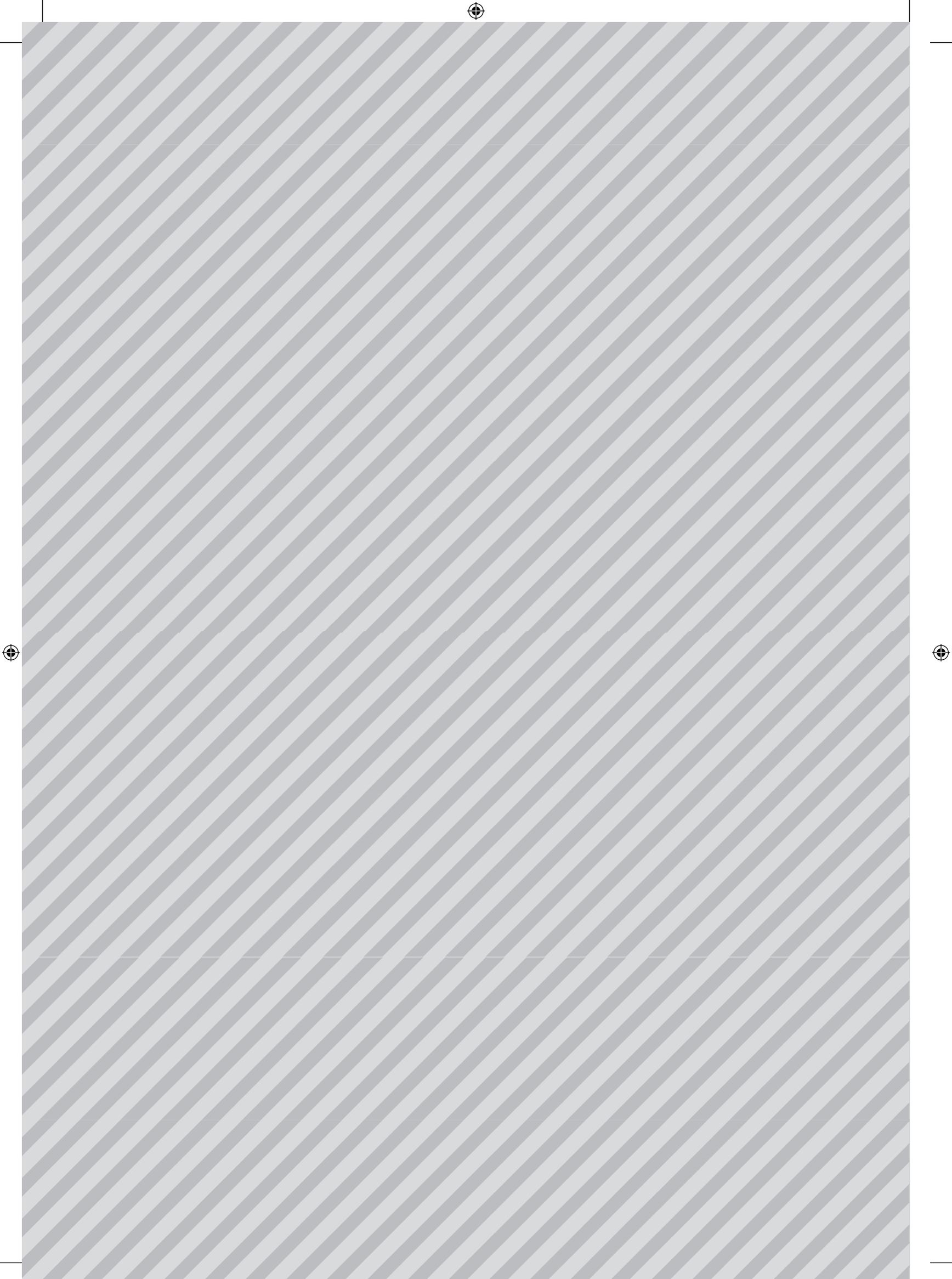
E DEPOIS NÃO VÁ DIZER,

O TEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O MEU!

E DEPOIS NÃO VÁ DIZER,



RECORTE

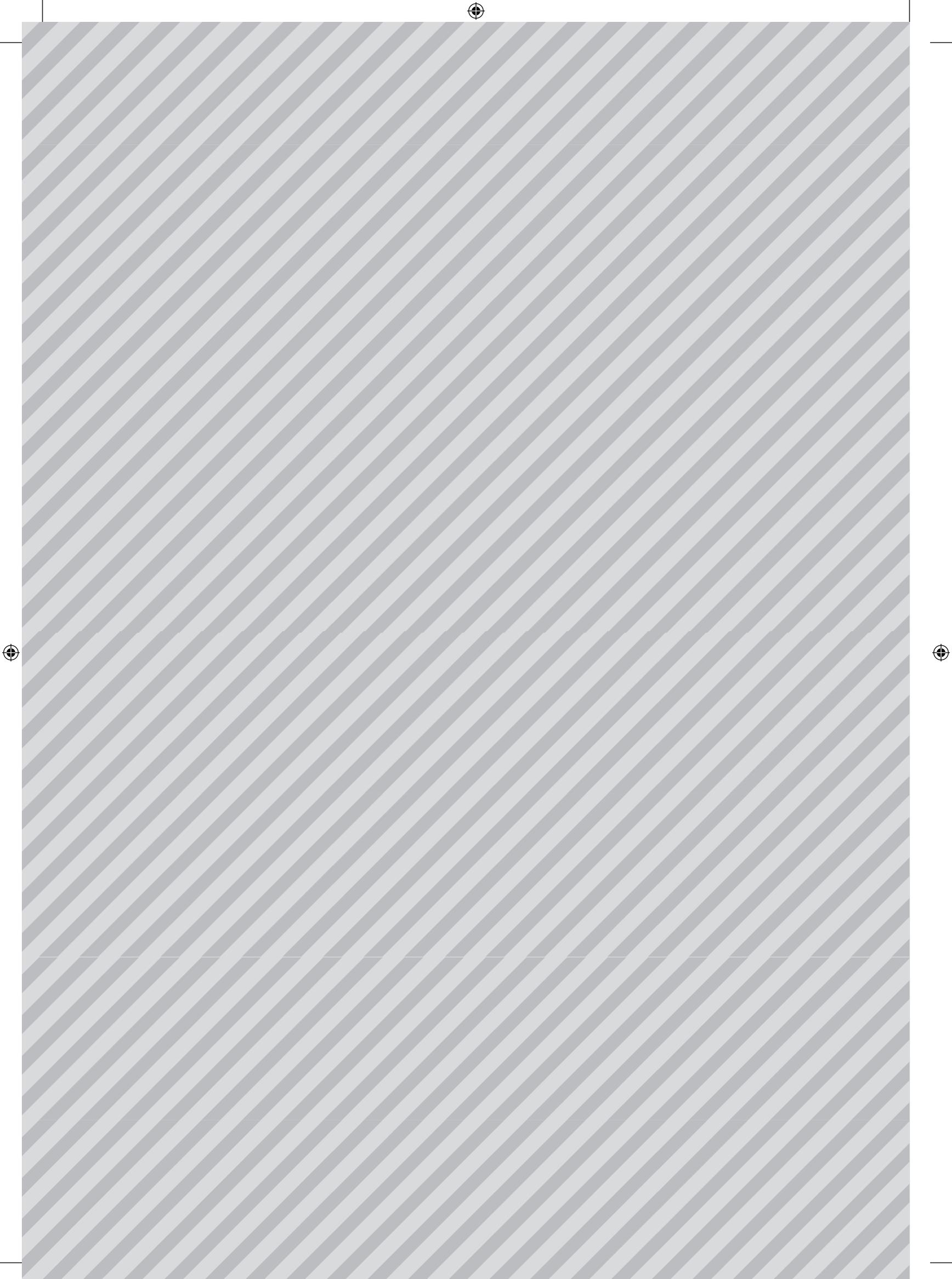


ANEXO 5

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 5 – SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

AI	BOTA
PEZINHO	O
JUNTINHO	COM
DO	MEU
NÃO	VÁ
VOCÊ	SE
ME	ESQUECEU
AQUI	ALI
TEU	BEM
MEU	AO
E	DEPOIS
DIZER	QUE
ARREPENDEU	JÁ





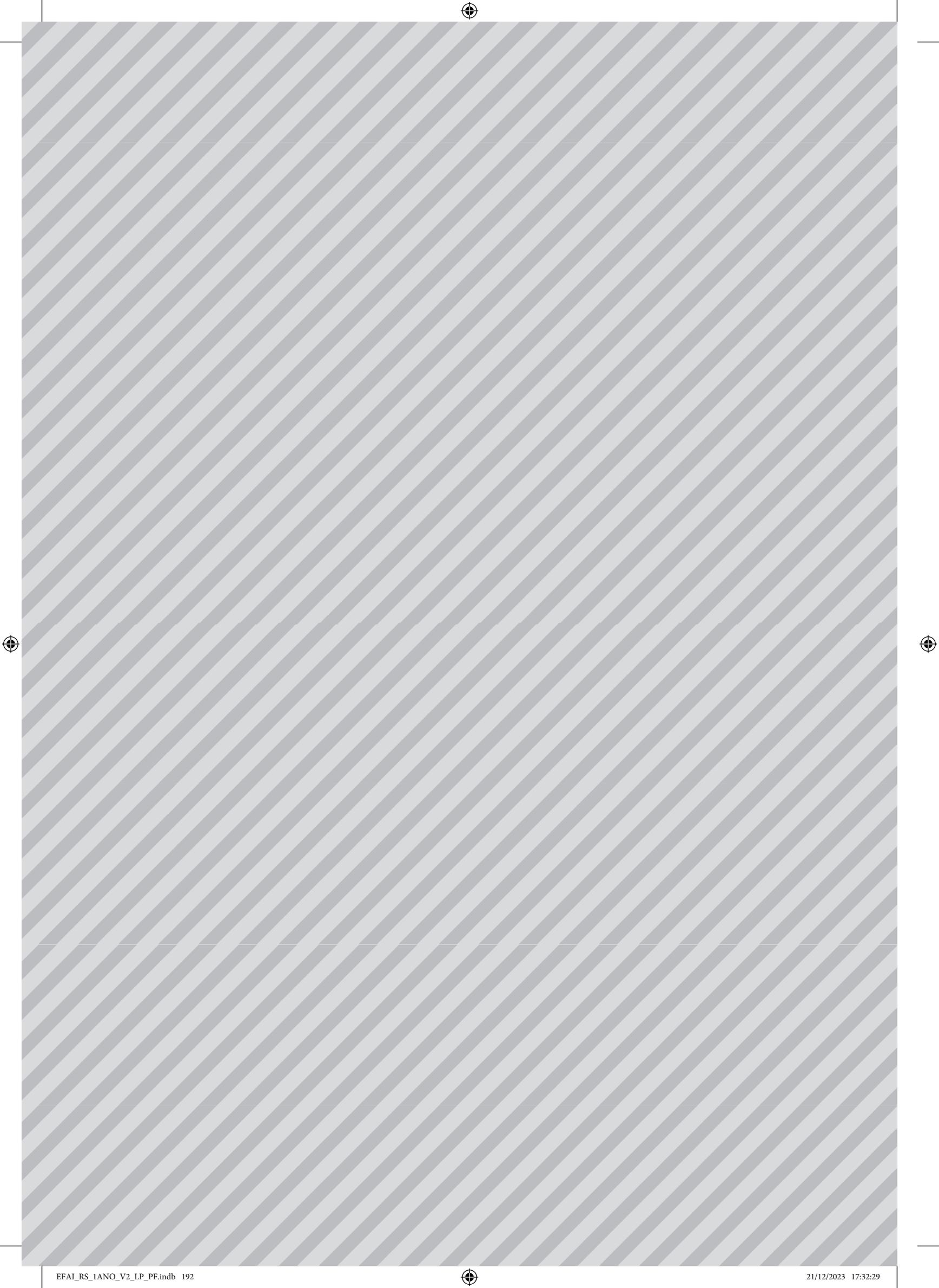
ANEXO 6

UNIDADE 4 – CAPÍTULO 7 – SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

1. EM QUE ASPECTO O CONTO “A GRANDE BETERRABA” E A CANTIGA “MESTRE ANDRÉ” SÃO PARECIDOS?
2. EM QUE O CONTO “A GRANDE BETERRABA” E A CANTIGA “MESTRE ANDRÉ” SÃO DIFERENTES? EXPLIQUE A RESPOSTA DO GRUPO.
3. O QUE TERIA ACONTECIDO, NA HISTÓRIA, SE A VOVÓ E A NETINHA NÃO PUDESSEM AJUDAR?
4. QUANTO TEMPO VOCÊ ACHA QUE DEMOROU PARA A BETERRABA FICAR TÃO GRANDE? EXPLIQUE A SUA OPINIÃO.
5. ONDE VOCÊ ACHA QUE O VOVÔ PLANTOU A BETERRABA: EM CASA, NO SÍTIO OU EM OUTRO LUGAR?
6. O QUE MAIS VOCÊ ACHA QUE TEM NO TERRENO ONDE O VOVÔ PLANTOU A BETERRABA?
7. SERÁ QUE OS PERSONAGENS LEVARAM POUCO OU MUITO TEMPO PARA ARRANCAR A BETERRABA DO CHÃO? EXPLIQUE POR QUE VOCÊ PENSA ASSIM.
8. SEM AS PESSOAS E OS ANIMAIS A HISTÓRIA ACONTECERIA? EXPLIQUE POR QUE VOCÊ PENSA ASSIM.



RECORTE





Alfabetiza
Tchê

ISBN: 978-65-5965-273-0